



# **MENSAGEM DE 1999 À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**

.....

**RELATO DOS PROGRAMAS  
E PRINCIPAIS AÇÕES DE 1998**



***MENSAGEM DE 1999  
À ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA***

**RELATO DOS PROGRAMAS E  
PRINCIPAIS AÇÕES DE 1998**

**CASA CIVIL  
BIBLIOTECA**

**CURITIBA**

**1999**

253  
100  
100  
100  
100

## TITULARES DO PODER EXECUTIVO EM 1998

GOVERNADOR DO ESTADO

*JAIME LERNER*

VICE-GOVERNADORA DO ESTADO

*EMILIA DE SALLES BELINATI*

SECRETÁRIOS DE ESTADO

ADMINISTRAÇÃO

*REINHOLD STEPHANES JÚNIOR*

AGRICULTURA E ABASTECIMENTO

*ANTONIO LEONEL POI*

CASA CIVIL

*LUIZ ALBERTO MARTIN E OLIVEIRA*

CASA MILITAR

*LUIZ ANTONIO BORGES EIRA*

CHEFIA DE GABINETE DO GOVERNADOR

*IBRAHIM FAIAD*

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO SUPERIOR

*ALEXANDRE FONTANA TRÃO*

COMUNICAÇÃO SOCIAL

*JAIME TADEU LECHINSKI*

CRIANÇA E ASSUNTOS DA FAMILIA

*FANI LERNER*

CULTURA

*LUCIA MARIA GLÜCKSTEIN MARGO*

DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL - FUNDEPAR

*SEGISMUNDO MORGENTHAU ERN*

DESENVOLVIMENTO URBANO

*LUBOMIR ANTONIO FILIPIKI DUNIN*

EDUCAÇÃO

*RAMIRO WAHRHAFTIG*

EMPREGO E RELAÇÕES DE TRABALHO

*PEDRO GRANADO MARTINS*

ESPORTE E TURISMO

*ALBERTO SOETH LEPASKY DA SILVA*

FAZENDA

*GIOVANI GIONÉDIS*

GOVERNO

*JOSÉ CID CAMPÊLO FILHO*

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

*EDUARDO FRANCISCO SCIARRA*

JUSTIÇA E CIDADANIA

*EDUARDO VIRMOND*

MEIO AMBIENTE

*HITOSHI NAKAMURA*

OBRAS PÚBLICAS

*AUGUSTO CANTO NETO*

OUVIDORIA GERAL DO ESTADO

*JOÃO ELIAS DE OLIVEIRA*

PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

*MIGUEL SALOMÃO*

POLÍTICA HABITACIONAL - COHAPAR

*RAFAEL BERNARDO DELY*

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

*LUIZ CARLOS CALDAS*

PROTEÇÃO E DEFESA DO CONSUMIDOR

*JOSÉ TAVARES DA SILVA NETO*

SAÚDE

*ARMANDO MARTINHO BARDOU RAGGIO*

SEGURANÇA PÚBLICA

*RUBENS ABRAHÃO TANURE*

TRANSPORTES

*HEINZ GEORG HERWIG*

**MENSAGEM DO GOVERNADOR  
JAIME L. FERREIRA AO LEGISLATIVO ESTADUAL**

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA,  
SENHORES DEPUTADOS ESTADUAIS,  
POVO DO PARANÁ, REPRESENTADO NESTA CASA DE LEIS,

Senhor Presidente,  
Senhores Deputados,

Ao iniciar-se mais um período legislativo, o primeiro dessa nova gestão que o povo do Paraná nos concedeu, vimos até esta Casa, de conformidade com o preceito constitucional, apresentar o relatório relativo ao período de 1998, concernente às ações das Secretarias de Estado e da Governadoria.

Entretanto, este gesto, ao contrário de ser apenas uma imposição de lei, muito me apraz, visto que, ao refletirmos sobre o esforço coletivo de construção da sociedade paranaense, sentimo-nos felizes ao perceber que o saldo desse embate, em que pesem os percalços políticos e econômicos, foi extremamente positivo.

Há aproximadamente 35 anos, o Paraná iniciou um surto de desenvolvimento que se estendeu por uma década, reformulando os fundamentos em que o desenvolvimento do Estado se baseava.

Quero lembrar, senhores, que até então a dinâmica econômica do Estado era determinada pelo extrativismo, pela pecuária extensiva, pela incipiente agricultura do Sudoeste e pela agricultura cafeeira em declínio, e articulada à economia paulista. Éramos uma economia caracteristicamente primário-exportadora, dependente de um único produto: o café. Exportávamos café e importávamos produtos industrializados. Assim, todo o impulso de crescimento se transferia para o exterior.

Também é do conhecimento de todos que há permanente transferência de renda da agricultura para as regiões industrializadas, já que o preço dos produtos agrícolas que enviamos para fora não acompanha o preço dos produtos manufaturados que internalizamos. Além disso, ao importarmos, transferimos renda, embutida nos lucros e impostos.

Essas circunstâncias exigiam uma tomada de posição que só pode ser realizada quando se governa olhando o futuro.

A partir dessa época, e pelos anos que se seguiram, foram construídas as estradas, rodovias e ferrovias que permitiram a integração

dos vários Paranás de que éramos compostos. São, também, dessa época, importantes instrumentos que fizeram o desenvolvimento deste Estado: a Fundepar, a Sanepar, a Café do Paraná, a Copasa, a Telepar, a Celepar, a Cohapar, e a Codepar, que mais tarde viria a ser o Badep, dentre outros. A Copel é anterior a esse período, porém a produção de energia no Paraná era de 100 mil kw instalados, em 1960. Para se ter uma idéia do que isso representa, lembro que hoje a Copel tem 4.600.000 kw instalados.

No entanto, em virtude do estágio em que se encontrava o desenvolvimento das forças produtivas, esses investimentos não chegaram a se traduzir em uma grande industrialização. Havíamos perdido o momento! Já não havia mais condições de se desenvolver uma indústria regional; a escala requerida teria de ser nacional e, além disso, apesar do extraordinário aumento de nossa população, o grande mercado continuava situado no eixo Rio-São Paulo. Não obstante tudo isso, em 1964, a instalação do novo regime provocou a alteração dos marcos institucionais com a conseqüente transferência para a União dos instrumentos de decisão, planejamento e controle da economia nacional, o que veio a agravar ainda mais as pretensões do Estado.

Senhores Deputados,

Talvez, alguns dos senhores estejam indagando o porquê dessas reminiscências.

O que pretendemos, senhores, é, num raciocínio paralelo, colocar em relevo as decisões que este governo tomou para que novamente não percamos o passo da história.

A conjunção de fatores nacionais e internacionais colocou em nosso caminho as possibilidades concretas para dar um novo impulso à economia deste Estado, para romper as amarras de uma sociedade economicamente dependente.

Temos diante de nós uma sociedade altamente competitiva. Tivéssemos nos alongado em exaustivas discussões e os empregos que efetivamente criamos teriam migrado para outras plagas. Todos sabemos a luta que se trava por um lugar ao sol nessa verdadeira guerra por melhores investimentos. Tivéssemos temporizado e as possibilidades de aumentarmos a arrecadação num futuro próximo estariam perdidas; e será esse aumento de arrecadação que nos dará maior flexibilidade nos investimentos em projetos sociais. Tivéssemos agido de maneira diferente e nossos filhos haveriam de nos cobrar a lentidão de raciocínio e a falta de ação.

Para além dos discursos dos detratores, temos uma dura realidade a enfrentar. De um lado, nos deparamos com um fato concreto, que nos é adverso, e que a sabedoria popular nos explica de maneira singela ao dizer que "o rio corre para o mar". Em outras palavras: há na nossa sociedade forte

tendência à concentração, ou seja, os estados já beneficiários de uma alta densidade industrial tendem a carrear os novos investimentos. Reverter essas vantagens exigiu algum grau de concessão, e nos vimos forçados a fazê-lo, mas sempre mantendo o sentido maior de preservar ao máximo os interesses do Estado e da população. Além do mais, a competição fiscal é um fato inelutável. Não tivéssemos sabido ser ágeis e estaríamos hoje amargando a perda de uma oportunidade que se apresenta, quem sabe, uma única vez a cada geração. Na verdade, o que fizemos foi renunciar temporariamente ao que ainda não tínhamos, pois apenas postergamos o pagamento dos impostos que serão gerados. O que fizemos, senhores, foi concretizar um sonho de gerações, um objetivo permanente dos dirigentes deste Estado perseguido desde há muito e, nem é preciso dizer, de outros estados.

Até o momento, é possível vislumbrar a transformação almejada na sua concretude com o trabalho desenvolvido para atração de novas indústrias, cujos investimentos totalizam R\$ 14,447 bilhões em todas as regiões do Estado, estando, na sua maioria, em fase de execução das obras. Uma parcela desses investimentos corresponde às montadoras e suas fornecedoras, que irão transformar o Estado no segundo pólo automotivo do país.

Vale lembrar, também, que temos realizado, além disso, um esforço para promover a desconcentração industrial, estimulando e apoiando a implantação de pólos de desenvolvimento regional. Assim, direcionamos esforços para o fortalecimento de planos estratégicos de desenvolvimento regional, tais como o Pólo Eletro-eletrônico do Sudoeste, o Parque Tecnológico e Industrial do Oeste, em Cascavel, o pólo da Seda em Umuarama, o Pólo do Couro no Vale do Ivaí, o Pólo Agroindustrial de Maringá e sua Zona de Processamento Aduaneiro, o Plano de Desenvolvimento Industrial de Londrina, além do Parque Têxtil em Prudentópolis e o desenvolvimento da fruticultura e do café adensado no Norte Pioneiro.

Os senhores deputados, ao aprovarem e regulamentarem a Lei nº 12.020, de janeiro de 1998, instituindo o Fundo Paraná, o Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia (CCT) Paraná, bem como autorizando o Poder Executivo a constituir o Serviço Social Autônomo Paraná Tecnologia e a Fundação Araucária, criaram o mecanismo que, a médio e longo prazos, permitirá às instituições públicas e privadas voltadas à ciência e tecnologia, crescer e expandir suas atividades em benefício das atividades produtivas do Estado do Paraná.

Mas, senhores deputados, este não é um governo de uma só obra. Muito mais foi e está sendo continuamente realizado. Em 1998 pudemos, finalmente, caminhar mais celeremente nas ações do Programa Paraná 12 Meses. Neste programa as Vilas Rurais mereceram prioridade: 150 delas já

estão ocupadas, e não poucos lotes já apresentam produção que gera um acréscimo de renda para seus ocupantes, como originalmente havíamos imaginado que seria; outras 180 vilas encontram-se em fase de conclusão, e até o final do ano teremos ao menos uma em cada município do Estado.

Gostaria de aqui ressaltar uma característica inovadora do Paraná 12 Meses. É um programa que tem por base a descentralização administrativa e a inclusão da participação ativa dos produtores na organização e definição de todos os gastos, como a escolha das comunidades a serem assistidas, ou a escolha das atividades e práticas a serem desenvolvidas. Essa prerrogativa é exercida por Conselhos Municipais, já criados em todos os municípios do Paraná.

A implantação do primeiro módulo do Sistema Meteorológico do Paraná, num trabalho conjunto da Copel, Iapar e UFPR, vem dar muito mais segurança à agricultura, com melhores possibilidades de prever geadas, enchentes ou fenômenos meteorológicos mais severos.

Dentre os principais projetos de infra-estrutura que permitirão o salto para a industrialização do Estado, destacamos a Usina de Salto Caxias, cuja primeira unidade geradora entrou em operação em dezembro de 1998 com término previsto para o final de 1999. Vale também ressaltar a eletrificação de nossas ilhas litorâneas, um misto de benefício social e apoio ao turismo.

Outra obra estratégica para o Estado é a ponte sobre o rio Paraná, em Guaíra, inaugurada em 1998. Pode-se aquilatar sua importância pela média de travessia de 2 mil veículos por dia.

Na área ambiental, temos a registrar grande conquista: após três anos, o programa de reflorestamento alcançou o nível de 100% de reposição florestal para árvores abatidas. Além disso, foram criados mais três parques com área de 9 mil ha. Graças ao programa do ICM ecológico, a área preservada no Paraná foi acrescida de 1,6 milhões de hectares.

Todo o esforço de administração de um governo deve ter por finalidade última a melhoria da qualidade de vida do cidadão. Assim, torna-se especialmente importante a qualidade das ações nas áreas sociais.

A mobilização na área da saúde concentra-se na política de estímulo às práticas que têm apresentado resultados dos mais significativos. Dois programas têm sido alvo de grande atenção: o programa de Agentes Comunitários de Saúde e o programa Saúde da Família. Com o envolvimento da comunidade, as visitas familiares, o atendimento e acompanhamento na própria casa, busca-se uma mudança radical na maneira de tratar a saúde do cidadão, priorizando a atenção preventiva, levando conhecimento e informação e humanizando o tratamento. O programa Saúde da Família é desenvolvido em 74 municípios e 3.700 agentes comunitários trabalham em 318 municípios.

A educação é outra das áreas de atenção prioritária deste governo. Nesses últimos quatro anos, mais de 280 mil alunos foram acrescentados aos já atendidos pelas escolas públicas. Para atendê-los, melhorar a qualidade do ensino e reduzir a evasão escolar, estão sendo gastos R\$ 400 milhões, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Boa parte desses recursos tem sido aplicada na valorização dos professores; quase 150 mil receberam capacitação. Durante nosso período de gestão, a Secretaria da Educação fomentou a legalização de Associações de Pais e Mestres (APMs), que passaram de 500 para mais de 2 mil em 1998. Por meio delas, procura-se a descentralização administrativa e financeira, repassando-lhes recursos. Essa inovação levou a que o Banco Mundial o escolhesse como projeto-protótipo para um programa em desenvolvimento.

Outra área sensível que merece destaque é a de saneamento. Nosso governo acrescentou mais 250 mil ligações de água e 140 mil de esgoto. Para concretizá-las, outros investimentos, como aumento da rede coletora, estações de tratamento, fizeram-se necessários e outros estão em andamento, como a barragem do Iraí.

Ao lado da água tratada, a energia elétrica é outro dos mais elementares fatores de qualidade de vida. Nesses quatro anos, foram completadas 50 mil ligações no meio rural; destas, 6 mil foram feitas em Vilas Rurais. O programa Lig-Luz Urbano, que visa atender a famílias de baixa renda, realizou 85 mil ligações.

Gostaria de destacar aqui o projeto Da Rua Para a Escola que tem atendido a mais de 11 mil famílias com cestas básicas, desde que tenham filhos em idade escolar, matriculados. Este projeto recebeu o prêmio Criança e Paz da Unicef.

Talvez um dos mais caros sonhos da família brasileira seja o de possuir casa própria. Ao longo desses quatro anos, conseguimos concretizar esse sonho para 100 mil famílias com o projeto Casa Feliz, em um sistema de autogestão, em parceria entre o município, que oferece a área, o Estado, que a financia e o beneficiário que administra a sua obra.

Na área da cultura, duas obras merecem destaque: a abertura da Casa Andrade Muricy, em condições de receber as mais importantes exposições organizadas no país e no exterior; e a inauguração do Canal da Música, espaço cultural de grande porte dedicado ao desenvolvimento das artes musicais. No entanto, a marca mais característica da atuação da cultura talvez seja a interiorização de suas ações e a alta participação da população nas promoções realizadas.

Senhor Presidente,  
Senhores Deputados,

A conjuntura nacional não admite muita euforia neste ano legislativo que se inicia. Tempos difíceis se prenunciam. No entanto, a realidade não nos permite o desânimo. Muito há por fazer, e um contingente de paranaenses espera que o façamos bem. Resta-nos apenas redobrar os esforços e, tenho certeza, daremos cabo dessa tarefa que a sociedade nos impõe. É na adversidade que sabemos encontrar energias que jamais esperávamos possuir. Olhemos o futuro com desassombro. Juntemos nossas forças e faremos jus à confiança que a população deste Estado depositou em nós.

*UM BOM TRABALHO PARA TODOS!*

Curitiba, fevereiro de 1999.

JAIME LERNER  
Governador do Estado do Paraná

## SUMÁRIO

|   |    |
|---|----|
| CAPÍTULO I - ESTRATÉGIAS DE GOVERNO .....                                     | 1  |
| 1 DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO .....  | 3  |
| 2 DESENVOLVIMENTO HUMANO .....  | 5  |
| 3 GESTÃO PÚBLICA .....  | 7  |
| 4 INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA .....  | 9  |
| CAPÍTULO II - PROJETOS E AÇÕES NA ÁREA DO DESENVOLVIMENTO<br>SUSTENTADO ..... | 11 |
| 1 PARANÁ + AGRICULTURA .....  | 13 |
| 1.1 PROJETO PARANÁ 12 MESES .....   | 13 |
| 1.2 PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE .....   | 15 |
| 1.3 APOIO AO DESENVOLVIMENTO PECUÁRIO .....                                   | 15 |
| 1.4 UNIVERSIDADE DO CAMPO .....   | 16 |
| 1.5 APOIO À PEQUENA PROPRIEDADE .....   | 16 |
| 1.6 EDUCAÇÃO RURAL E PROFISSIONALIZAÇÃO .....                                 | 18 |
| 1.7 MELHORIA DA COMERCIALIZAÇÃO .....   | 19 |
| 1.8 MANEJO ADEQUADO DE RECURSOS NATURAIS .....                                | 20 |
| 1.9 PROMOÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PADRÃO QUALIDADE PARANÁ .....                   | 20 |
| 1.10 AÇÕES INSTITUCIONAIS .....   | 22 |
| 2 PARANÁ AMBIENTAL .....  | 25 |
| 2.1 CAMINHOS DO MAR .....   | 25 |
| 2.2 CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PIÁS AMBIENTAIS .....                      | 26 |
| 2.3 CONSERVAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DE FUNDOS DE<br>VALE/PARQUES ESTADUAIS .....   | 26 |
| 2.4 CIDADANIA RURAL .....   | 27 |
| 2.5 EVENTOS CULTURAIS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL .....                             | 27 |
| 2.6 PRÓ-SANEAMENTO - CEF - CONTRATO DE EMPRÉSTIMO .....                       | 29 |
| 2.7 DRENAGEM E CONTROLE DA EROSIÃO .....                                      | 29 |
| 2.7.1 Gerenciamento Costeiro e Contenção à Erosão Marinha .....               | 29 |
| 2.8 RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS .....                           | 30 |
| 2.8.1 Depósito de Tamarana .....  | 30 |
| 2.9 ECO VERÃO .....   | 30 |
| 2.10 RECURSOS HÍDRICOS .....  | 31 |
| 2.10.1 ICMS Ecológico - Mananciais de Abastecimento Público .....             | 31 |
| 2.10.2 Outorga para Uso da Água .....   | 31 |
| 2.10.3 Perfuração de Poços .....  | 31 |
| 2.10.4 GTZ/Projeto Aqüífero Karst .....                                       | 31 |
| 2.10.5 Banco de Dados Hidrométricos do Paraná .....                           | 32 |
| 2.10.6 Convênio Suderhsa/DNAEE/Copel .....                                    | 32 |

|        |   |    |
|--------|---|----|
| 2.11   | AÇÕES DESENVOLVIMENTO FLORESTAL.....                                | 32 |
| 2.12   | AÇÕES DE CONTROLE AMBIENTAL.....                                    | 33 |
| 2.13   | AÇÕES DE PROTEÇÃO À BIODIVERSIDADE.....                             | 34 |
| 2.14   | CONSERVAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DE FUNDOS DE VALE/MATAS<br>CILIARES..... | 35 |
| 2.15   | CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE.....                                  | 35 |
| 2.15.1 | Rede da Biodiversidade.....   | 35 |
| 2.16   | CAMINHOS DO MAR.....  | 36 |
| 2.17   | FLORESTA ATLÂNTICA.....   | 36 |
| 2.18   | VILA VELHA/GUARTELÁ.....  | 37 |
| 2.19   | ICMS ECOLÓGICO/UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.....                         | 37 |
| 2.20   | PROJETO BAÍA LIMPA.....   | 38 |
| 2.21   | ESTUDOS E PADRÕES AMBIENTAIS.....                                   | 39 |
| 2.22   | PROGRAMA QUALIDADE TOTAL.....                                       | 39 |
| 2.23   | QUALIDADE DO AR.....  | 39 |
| 2.24   | QUALIDADE DAS ÁGUAS.....  | 40 |
| 2.25   | PADRÕES DE QUALIDADE/AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS<br>AMBIENTAIS.....    | 41 |
| 2.26   | AVALIAÇÃO E PROTEÇÃO DA ICTIOFAUNA.....                             | 41 |
| 3      | PARANÁ + EMPREGO.....   | 43 |
| 3.1    | ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS.....                                       | 43 |
| 3.2    | BARRAÇOS INDUSTRIAIS.....   | 47 |
| 3.3    | DISTRITOS INDUSTRIAIS.....  | 48 |
| 3.4    | DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO.....                                      | 48 |
| 3.5    | DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO.....                                    | 49 |
| 3.5.1  | Plano de Qualificação de Trabalhadores.....                         | 49 |
| 3.5.2  | Programa Seguro-Desemprego.....                                     | 50 |
| 3.5.3  | Programa Intermediação de Mão-de-Obra.....                          | 51 |
| 3.5.4  | Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger.....                | 52 |
| 3.5.5  | Universidade Livre do Trabalho (ULT).....                           | 53 |
| 4      | PARANÁ + ENERGIA.....   | 54 |
| 4.1    | DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA.....  | 54 |
| 4.1.1  | Consumo.....  | 54 |
| 4.1.2  | Eletrificação Rural.....  | 54 |
| 4.1.3  | Eletrificação Urbana.....   | 55 |
| 4.2    | GERAÇÃO DE ENERGIA.....   | 55 |
| 4.2.1  | Usina Hidrelétrica de Salto Caxias.....                             | 55 |
| 4.2.2  | Estudos de Inventário e Viabilidade.....                            | 55 |
| 4.2.3  | Energia Eólica.....   | 56 |
| 4.2.4  | Usinas Termelétricas.....   | 56 |
| 4.2.5  | Parcerias.....  | 56 |
| 4.3    | LITORAL.....  | 57 |
| 4.3.1  | Energia Solar.....  | 57 |
| 4.4    | TRANSMISSÃO.....  | 57 |
| 4.5    | TELECOMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....                    | 58 |
| 4.5.1  | Projeto Infovias.....   | 58 |

|   |    |
|---|----|
| 4.5.2 Agência Virtual .....   | 59 |
| 4.5.3 Geoprocessamento.....   | 59 |
| 4.6 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO .....  | 59 |
| 4.6.1 Sistema Meteorológico do Paraná (Simepar).....  | 59 |
| 4.6.2 Centro de Hidráulica e Hidrologia Professor Parigot de Souza<br>(Cehpar).....               | 60 |
| 4.6.3 Laboratório de Materiais e Estruturas (Lame) .....  | 61 |
| 4.6.4 Centro Tecnológico Industrial do Sudoeste Paranaense (Cetis) .....                          | 61 |
| 4.7 RESULTADOSFINANCEIROS.....  | 61 |
| 4.7.1 Investimentos Diretos.....  | 61 |
| 4.7.2 Investimentos e Participação em Empreendimentos .....                                       | 62 |
| 4.7.3 Mercado de Capitais.....  | 63 |
| 4.7.4 Situação Administrativa .....   | 63 |
| 5 PARANÁ MINERAL.....   | 64 |
| 5.1 FOMENTO À INDÚSTRIA MINERAL.....  | 64 |
| 5.1.1 Projeto Qualificação de Recursos Humanos na Indústria Cerâmica<br>do Estado do Paraná ..... | 64 |
| 5.1.2 Projeto Diagnóstico da Indústria Mineral Paranaense .....                                   | 64 |
| 5.1.3 Projeto Selo da Qualidade Controlada .....  | 65 |
| 5.1.4 Projeto Areia Rio Iraí.....   | 65 |
| 5.1.5 Câmara Setorial Mineral.....  | 65 |
| 5.1.6 Direitos Minerários .....   | 65 |
| 5.1.7 Assessoria Técnica .....  | 65 |
| 5.2 GEOLOGIA APLICADA AO PLANEJAMENTO .....   | 66 |
| 5.2.1 Projeto Geotecnia da Região Metropolitana de Curitiba .....                                 | 66 |
| 5.2.2 Assessoria Técnica.....   | 66 |
| 5.3 OUTRAS AÇÕES DESENVOLVIDAS .....  | 66 |
| 5.3.1 Trabalhos Técnicos.....   | 66 |
| 5.3.2 Geologia na Escola .....  | 66 |
| 5.3.3 Mostruário de Minerais .....  | 66 |
| 5.3.4 Atendimento ao Público .....  | 67 |
| 5.3.5 Estatística Mineral .....   | 67 |
| 5.3.6 Sistema de Informações Geológicas e Geoquímicas<br>Georreferenciadas .....                  | 67 |
| 6 PARANÁ + SANEAMENTO.....  | 68 |
| 6.1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA E COLETA DE ESGOTO .....  | 69 |
| 6.1.1 Incremento no Período.....  | 69 |
| 6.2 BENEFÍCIOS ESPECIAIS AOS USUÁRIOS DE MENOR PODER<br>AQUISITIVO .....                          | 69 |
| 6.3 EMPREENDIMENTOS REALIZADOS EM 1998 .....  | 70 |
| 6.3.1 Principais Realizações de 1998.....   | 70 |
| 6.4 PROGRAMA DE INVESTIMENTOS.....  | 71 |
| 6.5 SANEAMENTO AMBIENTAL.....   | 72 |
| 6.6 PROGRAMA ESTADUAL DE SANEAMENTO RURAL .....   | 72 |
| 6.7 PROGRAMA ESTADUAL DE VILAS RURAIS.....  | 73 |
| 6.8 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO .....  | 73 |

|        |   |     |
|--------|---|-----|
| 7      | PARANÁ + TECNOLOGIA.....  | 74  |
| 7.1    | CENTRO DE DESIGN DO PARANÁ.....   | 74  |
| 7.2    | UNIVERSIDADE DAS AMÉRICAS - UNIAMÉRICA.....   | 74  |
| 7.3    | GARTNER GROUP.....  | 75  |
| 7.4    | REDE PARANAENSE DE TELEMÁTICA - INTRANET PARANÁ.....  | 76  |
| 7.4.1  | Sub-Projetos da Telemática.....   | 76  |
| 7.4.2  | Convênios da Rede Paranaense de Telemática.....   | 78  |
| 7.5    | PRÊMIO PARANAENSE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA.....  | 78  |
| 7.6    | PROGRAMA DE APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES<br>DO SEGUNDO GRAU EM MATEMÁTICA E CIÊNCIAS - PRÓ-<br>CIÊNCIAS..... | 79  |
| 7.7    | PROGRAMA DE APOIO AO PLANO SUL DE PÓS-GRADUAÇÃO -<br>PPG - SUL.....   | 79  |
| 7.8    | PRODUÇÃO DE VACINAS.....  | 80  |
| 7.9    | COOPERAÇÃO TÉCNICA.....   | 80  |
| 7.10   | ANIMAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO PARANÁ.....  | 82  |
| 7.11   | PARANÁ BIOTECNOLOGIA.....   | 82  |
| 7.12   | INCUBADORA TECNOLÓGICA DE CURITIBA - INTEC.....   | 83  |
| 7.13   | FOMENTO PARA DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA.....   | 83  |
| 7.14   | QUALIFICAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR.....  | 84  |
| 7.14.1 | Ações Centralizadas.....  | 84  |
| 7.14.2 | Ações Descentralizadas.....   | 86  |
| 7.15   | GESTÃO DOCUMENTAL.....  | 93  |
| 7.16   | CERTIFICAÇÃO ISSO-9002 DA SETI.....   | 94  |
| 8      | PARANÁ + TRANSPORTE.....  | 95  |
| 8.1    | INFRA-ESTRUTURA RODOVIÁRIA.....   | 95  |
| 8.1.1  | Concessão de Rodovias.....  | 96  |
| 8.1.2  | Construção de Rodovias.....   | 97  |
| 8.1.3  | Estradas Rurais - Caminhos da Educação e da Produção.....   | 98  |
| 8.1.4  | Conservação de Rodovias.....  | 99  |
| 8.1.5  | Apoio Rodoviário aos Municípios.....  | 99  |
| 8.2    | INFRA-ESTRUTURA HIDROVIÁRIA.....  | 100 |
| 8.3    | INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA.....  | 100 |
| 8.4    | FERROESTE.....  | 101 |
| 8.5    | PLANEJAMENTO DE INVESTIMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA DE<br>TRANSPORTES.....   | 102 |
| 8.6    | INFRA-ESTRUTURA PORTUÁRIA.....  | 102 |
| 9      | PARANÁ + TURISMO.....   | 105 |
| 9.1    | OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA: PROJETO COSTA-OSTE.....   | 105 |
| 9.1.1  | Implantação de Placas de Sinalização Turística.....   | 105 |
| 9.1.2  | Construção do Parque de Eventos.....  | 105 |
| 9.1.3  | Obras de Recuperação de Instalações Turísticas.....   | 105 |
| 9.2    | DIVULGAÇÃO DO TURISMO PARANAENSE - APOIO A EVENTOS.....   | 106 |
| 9.3    | PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TURÍSTICOS.....   | 106 |
| 9.4    | PRODUÇÃO DE MATERIAL TÉCNICO PROMOCIONAL.....   | 106 |

|  |            |
|--|------------|
| 9.5 PROGRAMA NACIONAL DE MUNICIPALIZAÇÃO DO TURISMO (PNMT).....  | 107        |
| 9.6 CENTRO DE CONVENÇÕES DE CURITIBA .....   | 107        |
| 10 PARANÁ URBANO .....   | 108        |
| 10.1 FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (FDU) - PROGRAMA PARANÁ URBANO - ATIVIDADES CORRELATAS AO SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PARANACIDADE..... | 108        |
| 10.1.1 Acompanhamento físico e financeiro do FDU - Programa Paraná Urbano.....   | 109        |
| 10.1.2 Principais Realizações do Programa Paraná Urbano.....   | 110        |
| 10.1.3 Projetos Exclusivos do FDU .....  | 111        |
| 10.1.4 Execução Física .....   | 112        |
| 10.1.5 Órgãos Co-executores do Programa Paraná Urbano.....   | 112        |
| 10.2 O PROJETO PNUD BRA/95/005 AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO URBANO .....   | 113        |
| 10.3 AÇÕES DESENVOLVIDAS DIRETAMENTE PELA SEDU.....  | 114        |
| 10.3.1 Execução Orçamentária e Financeira.....   | 114        |
| 10.3.2 Principais Ações na Área Jurídica .....   | 114        |
| <b>CAPÍTULO III - PROJETOS E AÇÕES NA ÁREA DO DESENVOLVIMENTO HUMANO .....</b>   | <b>117</b> |
| 1 PARANÁ + CULTURA .....   | 119        |
| 1.1 BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ (BPP).....  | 119        |
| 1.2 CAMINHOS DO PARANÁ (CP).....   | 120        |
| 1.3 CANAL DA MÚSICA (MU) .....   | 120        |
| 1.4 CANAL PARANÁ (CA).....   | 121        |
| 1.5 CENTRO DE ESTUDOS DE MÚSICA DE LONDRINA (ML).....  | 121        |
| 1.6 CENTRO DE RESTAURO (RR) .....  | 121        |
| 1.7 CINEMA PARANÁ (CI).....  | 121        |
| 1.8 CORREIO DA MEMÓRIA (ME) .....  | 122        |
| 1.9 GRANDES FESTIVAIS (GF) .....   | 122        |
| 1.10 LITERATURA E EDITORAÇÃO (LE).....   | 123        |
| 1.11 CASA ANDRADE MURICY (CAM) .....   | 124        |
| 1.12 MEMÓRIA E PATRIMÔNIO (MR) .....   | 125        |
| 1.12.1 Museu de Arte Contemporânea (MAC).....  | 126        |
| 1.12.2 Museu de Arte do Paraná (MAP).....  | 127        |
| 1.12.3 Museu Alfredo Andersen (MAA).....   | 127        |
| 1.12.4 Casa João Turin (CJT).....  | 128        |
| 1.12.5 Centro Juvenil de Artes Plásticas (CJAP) .....  | 129        |
| 1.12.6 Museu da Imagem e do Som (MIS).....   | 129        |
| 1.13 MUSEU PARANAENSE (MP) .....   | 130        |
| 1.14 PRODUÇÕES EM ARTES CÊNICAS E MUSICAIS (AC) .....  | 132        |
| 1.14.1 Centro Cultural Teatro Guaira.....  | 132        |
| 1.14.2 Coordenadoria de Ação Cultural.....   | 133        |
| 1.15 TRILHA DA CULTURA (TC) .....  | 133        |
| 1.16 INFORMATIZAÇÃO DA SEEC (IN) .....   | 134        |

|        |   |     |
|--------|---|-----|
| 2      | EXCELÊNCIA NA EDUCAÇÃO .....  | 136 |
| 2.1    | PROJETO QUALIDADE NO ENSINO PÚBLICO DO PARANÁ (PQE) .....                                     | 137 |
| 2.1.1  | Principais Programas do PQE.....  | 138 |
| 2.2    | PROGRAMA EXPANSÃO, MELHORIA E INOVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO (PROEM).....                           | 140 |
| 2.3    | OUTROS PROJETOS IMPORTANTES .....   | 142 |
| 2.3.1  | Estudos Complementares de Férias.....   | 142 |
| 2.3.2  | Projeto da Rua para a Escola .....  | 142 |
| 2.3.3  | Ciclo Básico de Alfabetização (CBA) .....   | 143 |
| 2.3.4  | Educação Especial .....   | 143 |
| 2.3.5  | Educação de Jovens e Adultos .....  | 144 |
| 2.3.6  | O Projeto de Escolarização de Professores Não-Habilitados .....                               | 144 |
| 2.3.7  | Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).....  | 144 |
| 2.4    | PROGRAMAS E AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA FUNDEPAR .....   | 145 |
| 2.4.1  | Programas da Ação Institucional / Infra-Estrutura .....                                       | 145 |
| 2.4.2  | Programa de Obras.....  | 146 |
| 2.4.3  | Programas de Apoio Logístico à Rede Escolar Suprimento .....                                  | 146 |
| 2.4.4  | Merenda Escolar .....   | 148 |
| 2.4.5  | Fundo Rotativo .....  | 148 |
| 2.4.6  | Estudos e Pesquisas Educacionais .....  | 148 |
| 2.4.7  | Programas Especiais .....   | 149 |
| 2.4.8  | Usinas de Conhecimento .....  | 149 |
| 2.4.9  | Projeto Qualidade no Ensino Público do Paraná – PQE/BIRD .....                                | 150 |
| 2.4.10 | Projeto Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná - Proem /Bid – Fundepar ..... | 151 |
| 2.4.11 | Universidade Livre do Esporte.....  | 151 |
| 2.4.12 | Programas e Projetos Alternativos .....   | 153 |
| 2.4.13 | Projeto Ensino do Xadrez nas Escolas Públicas Estaduais .....                                 | 153 |
| 2.4.14 | Projeto Bolsa de Iniciação ao Trabalho.....   | 154 |
| 2.4.15 | Participação da Fundepar em Programas Multissetoriais .....                                   | 154 |
| 2.4.16 | Construção de Escolas em Assentamentos Rurais .....   | 154 |
| 2.4.17 | Programa da Rua para a Escola .....   | 154 |
| 2.4.18 | Projeto Teatro Vai à Escola.....  | 155 |
| 2.4.19 | Programa Escolas no Campo.....  | 155 |
| 2.4.20 | Programa de Integração à Infância e Adolescência – Projeto PIA .....                          | 155 |
| 3      | PARANÁ + ESPORTES.....  | 156 |
| 3.1    | JOGOS ABERTOS DO PARANÁ.....  | 156 |
| 3.2    | JOGOS DA JUVENTUDE DO PARANÁ .....  | 156 |
| 3.3    | APOIO A EVENTOS ESPORTIVOS DOS MUNICÍPIOS.....  | 157 |
| 3.4    | APOIO A ENTIDADES ESPORTIVAS .....  | 157 |
| 3.5    | APOIO A EVENTOS DE FEDERAÇÕES ESPORTIVAS .....  | 157 |
| 3.6    | VOLTA CICLÍSTICA INTERNACIONAL DO PARANÁ.....   | 157 |
| 3.7    | JOGOS DA JUVENTUDE DO BRASIL .....  | 158 |
| 3.8    | PROJETO NADANDO NAS CATARATAS .....   | 158 |
| 3.9    | JOGOS PARA INTEGRAÇÃO DO IDOSO .....  | 158 |
| 3.10   | II FÓRUM NACIONAL DE LEGISLAÇÃO ESPORTIVA.....  | 158 |

|   |     |
|---|-----|
| 3.11 PROJETO LAZER EM AÇÃO.....   | 158 |
| 3.12 DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESPORTIVO PARA REALIZAÇÃO DE<br>EVENTOS .....               | 159 |
| 3.13 IMPLANTAÇÃO DE PÓLOS, NÚCLEOS ESPORTIVOS E CENTRO DE<br>EXCELÊNCIA .....             | 159 |
| 3.14 TERMO DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA PARA AUXÍLIO À<br>UNIVERSIDADE LIVRE DO ESPORTE ..... | 159 |
| 3.15 OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA.....  | 159 |
| 3.16 IMPLANTAÇÃO DE PISTAS OLÍMPICAS DE ATLETISMO.....                                    | 160 |
| 3.17 PROJETO PINTANDO A LIBERDADE.....  | 160 |
| 4 CRIANÇA + FAMÍLIA .....   | 161 |
| 4.1 PROGRAMA DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE .....                                  | 161 |
| 4.1.1 Projeto Creche .....  | 161 |
| 4.1.2 Projeto de Integração à Infância e Adolescência - Projeto PIA.....                  | 162 |
| 4.1.3 Projeto da Rua para Escola .....  | 162 |
| 4.1.4 Projeto Formando Cidadão.....   | 162 |
| 4.1.5 Atenção à Criança e ao Adolescente Portadores de Deficiência .....                  | 162 |
| 4.2 PROGRAMA DE PROTEÇÃO ESPECIAL À CRIANÇA E AO<br>ADOLESCENTE .....                     | 163 |
| 4.2.1 Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Infrator (Ciaadi).....               | 163 |
| 4.2.2 Serviço de Atendimento Social (SAS).....  | 163 |
| 4.2.3 Unidade de Internação e Reeducação.....   | 163 |
| 4.2.4 Casas de Semi-Liberdade .....   | 163 |
| 4.2.5 Unidades de Abrigo, Casa de Passagem e Casas-Lares .....                            | 164 |
| 4.2.6 Centro Especializado de Atendimento .....   | 164 |
| 4.2.7 Atendimento Integral às Unidades Sociais Oficiais (USOs).....                       | 165 |
| 4.3 DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO .....   | 165 |
| 4.3.1 Projeto Organização Comunitária nas Vilas Rurais .....                              | 165 |
| 4.3.2 Projeto Centro da Família.....  | 165 |
| 4.4 PROGRAMA CENTRAL DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS .....                                       | 165 |
| 4.4.1 Projeto Pastifício, Panifício, Vaca-Mecânica e Fábrica de Farinha .....             | 165 |
| 4.4.2 Projeto Supersopa.....  | 166 |
| 4.5 PROGRAMA DE FOMENTO ÀS AÇÕES COMUNITÁRIAS.....  | 166 |
| 4.5.1 Projeto Estação de Produção .....   | 166 |
| 4.6 PROGRAMA ESTÍMULO AO OFÍCIO .....   | 166 |
| 4.6.1 Projeto Linha/Estação do Ofício.....  | 166 |
| 4.7 ATENÇÃO AO IDOSO .....  | 167 |
| 4.7.1 Programa Morada do Sol.....   | 167 |
| 4.7.2 Projeto Revitalização de Asilos.....  | 167 |
| 4.8 PROGRAMA IDOSO NA FAMÍLIA .....   | 167 |
| 4.8.1 Projeto Centro Dia .....  | 167 |
| 4.8.2 Projeto Centro de Convivência e Produção.....                                       | 168 |
| 4.9 SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA<br>(SIPIA).....                  | 168 |
| 5 PARANÁ + HABITAÇÃO .....  | 169 |
| 5.1 VILA RURAL.....   | 169 |

|  |            |
|--|------------|
| 5.2 CASA FELIZ .....   | 169        |
| 5.3 CASA LAR DO IDOSO .....  | 170        |
| 5.4 CASA DO ÍNDIO .....  | 170        |
| 5.5 APARTAMENTOS.....  | 170        |
| 5.6 CONCLUSÃO DE OBRAS.....  | 170        |
| 5.7 RUA DE OFÍCIOS.....  | 170        |
| 5.8 CASA DA GUARDA .....   | 171        |
| 5.9 MORADA DO MESTRE .....   | 171        |
| 5.10 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS .....   | 171        |
| <b>6 PARANÁ + JUSTIÇA .....</b>  | <b>172</b> |
| 6.1 CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO (COPEN).....                                    | 172        |
| 6.2 CONSELHO ESTADUAL DA MULHER DO PARANÁ .....                                      | 172        |
| 6.3 CONSELHO ESTADUAL DE ENTORPECENTES (CONEN).....                                  | 172        |
| 6.4 COORDENADORIA DOS DIREITOS DA CIDADANIA (CODIC) .....                            | 173        |
| 6.5 DEFENSORIA PÚBLICA DO PARANÁ.....  | 174        |
| 6.6 DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ<br>(DEPEN).....                   | 174        |
| 6.6.1 Reparos, Melhorias e Obras Penitenciárias.....                                 | 175        |
| 6.6.2 Escola Penitenciária do Paraná (Espen).....                                    | 176        |
| 6.6.3 Patronato Penitenciário do Paraná (PATR) .....                                 | 176        |
| 6.6.4 Fundo Penitenciário do Paraná (Fupen) .....                                    | 176        |
| 6.7 DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO (DIOE) .....                          | 177        |
| 6.8 JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (JUCEPAR) .....  | 177        |
| 6.9 PROGRAMAS E AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SECON.....                                  | 178        |
| 6.9.1 Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor<br>(Procon/PR) ..... | 179        |
| 6.9.1.1 Atividades de educação e informação ao consumidor .....                      | 180        |
| 6.9.1.2 Atividades de fiscalização .....   | 180        |
| 6.9.2 Reforma e Ampliação da Infra-Estrutura Física .....                            | 181        |
| 6.9.2.1 Laboratório Metrológico de Massa em Curitiba.....                            | 181        |
| 6.9.2.2 Gestão de recursos humanos .....   | 182        |
| 6.9.2.3 Sistema de gestão da qualidade .....   | 182        |
| 6.9.2.4 Programas Ipem - CNPq.....   | 182        |
| 6.9.2.5 Paraná metrologia .....  | 183        |
| 6.9.2.6 Novos equipamentos e padrões de massa .....                                  | 183        |
| 6.9.2.7 Serviços metrológicos .....  | 183        |
| 6.9.2.8 Qualidade industrial .....   | 184        |
| <b>7 PARANÁ + SAÚDE .....</b>  | <b>185</b> |
| 7.1 AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE .....  | 185        |
| 7.2 SAÚDE DA FAMÍLIA .....   | 185        |
| 7.3 PREVENÇÃO E CONTROLE DO CANCER DO COLO DE ÚTERO .....                            | 186        |
| 7.4 PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL .....                               | 187        |
| 7.5 PROTEGENDO A VIDA .....  | 187        |
| 7.6 REDE DE CONTROLE DA SAÚDE BUCAL .....  | 188        |
| 7.7 FARMÁCIA BÁSICA PARANAENSE .....   | 189        |
| 7.8 REDE DE HOSPITAIS COMUNITÁRIOS .....   | 189        |

|   |   |     |
|---|---|-----|
| 7.9   | CENTRAL DE LEITOS E CONSULTAS .....   | 189 |
| 7.10  | CENTRAL DE TRANSPLANTES .....   | 190 |
| 7.11  | INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA.....                                       | 190 |
| 7.12  | TRANSPORTE DE PACIENTES.....  | 191 |
| 8   | PARANÁ + SEGURANÇA.....   | 192 |
| 8.1   | POLÍCIA CIVIL .....   | 192 |
| 8.2   | POLÍCIA MILITAR.....  | 193 |
| 8.3   | DETRAN.....   | 193 |
| 8.4   | OBRAS E REFORMAS .....  | 195 |
| CAPÍTULO IV - PROJETOS E AÇÕES NA ÁREA DA GESTÃO PÚBLICA..... |   | 197 |
| 1   | PARANÁ FISCAL.....  | 199 |
| 1.1   | COORDENAÇÃO DA RECEITA DO ESTADO (CRE).....                                 | 199 |
| 1.2   | COORDENAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO<br>(CAFE) .....           | 202 |
| 1.3   | COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS (CAEC).....                              | 203 |
| 1.4   | SERVIÇO DA LOTERIA DO ESTADO DO PARANÁ (SERLOPAR) .....                     | 204 |
| 1.5   | CONSELHO ESTADUAL DE INFORMÁTICA E INFORMAÇÕES - CEI .....                  | 204 |
| 1.6   | PARANÁ INVESTIMENTOS S.A.....   | 205 |
| 1.7   | BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ S.A. (BADEP), EM<br>LIQUIDAÇÃO.....      | 206 |
| 1.8   | BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S.A. (BANESTADO) .....                            | 206 |
| 2   | PARANÁ + INFORMAÇÃO.....  | 208 |
| 2.1   | COMPANHIA DE INFORMÁTICA DO PARANÁ (CELEPAR) .....                          | 208 |
| 2.2   | SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO (SAC).....                                | 209 |
| 2.3   | INFORMAÇÕES GERENCIAIS DE DESPESAS DE CUSTEIO .....                         | 209 |
| 2.4   | AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO.....  | 209 |
| 2.5   | SISTEMA DE CONTROLE DE MATERIAIS - SI-DEAM .....                            | 210 |
| 2.6   | REPRESENTAÇÃO DO CIDADÃO JUNTO AO GOVERNO -<br>OUVIDORIA .....              | 210 |
| 3   | AÇÕES DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO .....                                 | 214 |
| 4   | QUALIDADE DA GESTÃO PÚBLICA .....   | 221 |
| 4.1   | ASSESSORAMENTO AO GOVERNADOR.....   | 221 |
| 4.1.1   | Secretaria de Estado do Governo (SEEG).....                                 | 221 |
| 4.1.2   | Casa Civil .....  | 221 |
| 4.1.3   | Secretaria da Chefia de Gabinete do Governador.....                         | 223 |
| 4.1.4   | Casa Militar .....  | 224 |
| 4.1.5   | Secretaria de Estado da Comunicação Social (SECS) .....                     | 224 |
| 4.2   | PROFISSIONALIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....                                 | 225 |
| 4.2.1   | Departamento de Recursos Humanos.....                                       | 225 |
| 4.2.2   | Programa Qualidade na Gestão Pública .....                                  | 226 |
| 4.2.3   | Departamento Estadual de Arquivo Público (DEAP).....                        | 226 |
| 4.2.4   | Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado (IPE) ..... | 227 |
| 4.3   | SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS PÚBLICAS (SEOP).....                          | 227 |
| 4.3.1   | Recursos Humanos.....   | 228 |
| 4.3.2   | Principais Obras em Andamento.....  | 229 |

|  |     |
|--|-----|
| 4.3.3 Principais Obras Concluídas .....  | 230 |
| 4.3.4 Principais Obras em Licitação .....  | 230 |
| 5 PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL .....   | 231 |
| 5.1 CENTRO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (CCI) .....   | 231 |
| 5.1.1 Escritório Brasil-China .....  | 231 |
| 5.1.2 Mercosul .....   | 235 |
| 5.1.3 Japão .....  | 235 |
| 5.2 CENTRO DE COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE GOVERNO<br>(CCPG) .....  | 236 |
| 5.2.1 Projeto de Alívio à Pobreza no Meio Rural e Controle dos Recursos<br>Naturais - Paraná 12 Meses .....                            | 236 |
| 5.2.2 Programa de Manejo e Conservação de Solo - Paraná Rural .....  | 237 |
| 5.2.3 Programa de Saneamento Ambiental da Região Metropolitana de<br>Curitiba (Prosam) .....   | 238 |
| 5.2.4 Projeto Qualidade no Ensino Público do Paraná (PQE) .....  | 238 |
| 5.2.5 Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do<br>Paraná (Proem) .....  | 238 |
| 5.2.6 Projeto de Saneamento Ambiental do Paraná (Paranasan) .....  | 239 |
| 5.2.7 Programa de Disposição Final de Embalagens de Agrotóxicos .....  | 239 |
| 5.2.8 Providências Relativas aos Projetos em Implementação para o<br>Exercício de 1999 .....   | 239 |
| 5.3 COORDENADORIA DE ESTUDOS E PROJETOS (CEP) /<br>COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL (CIR) .....                                    | 240 |
| 5.3.1 Elaboração e Implementação do Projeto Agência de<br>Desenvolvimento do Paraná - Banco do Emprego .....                           | 240 |
| 5.3.2 Acompanhamento do Orçamento da União (OGU) .....   | 241 |
| 5.3.3 Coordenação e Consolidação do Documento Mensagem de 1999 à<br>Assembléia Legislativa – Relato das Principais Ações de 1998 ..... | 241 |
| 5.3.4 Atualização do Documento Guia de Programas e Projetos do<br>Governo .....  | 241 |
| 5.4 CENTRO DE GESTÃO DE PROGRAMAS (CGP) .....  | 241 |
| 5.5 COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL (CPN) .....  | 243 |
| 5.6 COORDENAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA<br>(COMEC) .....   | 243 |
| 5.6.1 Preservação Ambiental da Região Metropolitana de Curitiba .....  | 244 |
| 5.6.1.1 Programa de saneamento ambiental para a RMC .....  | 244 |
| 5.6.1.2 Lei Estadual nº 12.248/98 .....  | 246 |
| 5.6.2 Estruturação Física da Região Metropolitana de Curitiba .....  | 246 |
| 5.6.2.1 Programa de integração de transportes .....  | 246 |
| 5.6.2.2 Acompanhamento de obras .....  | 246 |
| 5.6.2.3 Execução do mapeamento geológico geotécnico da RMC -<br>Etapa IV .....   | 247 |
| 5.6.2.4 Plano de estruturação viária .....   | 247 |
| 5.6.2.5 Projetos viários regionais .....   | 247 |
| 5.6.3 Estruturação Urbana e Fomento ao Desenvolvimento Econômico da<br>Região Metropolitana de Curitiba .....                          | 247 |

|          |   |     |
|----------|---|-----|
| 5.6.3.1  | Planos de estruturação urbana.....  | 247 |
| 5.6.3.2  | Levantamento de ocupações irregulares .....   | 248 |
| 5.6.3.3  | Fomento ao desenvolvimento econômico .....  | 248 |
| 5.7      | INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES).....                     | 248 |
| 5.7.1    | Centro de Pesquisa.....   | 249 |
| 5.7.1.1  | Reconfiguração Sócio-econômica do Paraná .....  | 249 |
| 5.7.1.2  | Plano de Desenvolvimento do Agronegócio do Paraná.....  | 249 |
| 5.7.1.3  | Conhecendo o Paraná .....   | 249 |
| 5.7.1.4  | Agência de Desenvolvimento do Paraná.....   | 249 |
| 5.7.1.5  | Impactos Regionais e Urbanos das Transformações Recentes da Economia Nacional e Mundial ..... | 250 |
| 5.7.1.6  | Indicadores Analíticos.....   | 250 |
| 5.7.1.7  | Gasto Público na Área Social .....  | 250 |
| 5.7.1.8  | Paraná 12 Meses.....  | 250 |
| 5.7.1.9  | Avaliação de Impacto do Paraná Rural .....  | 251 |
| 5.7.1.10 | Projeto Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba.....                                       | 251 |
| 5.7.1.11 | Estudos Demográficos e Projeção da População dos Municípios do Paraná para 2010.....          | 251 |
| 5.7.1.12 | Plano de Desenvolvimento Regional .....   | 251 |
| 5.7.1.13 | Caracterização e Tendência da Rede Urbana do Brasil .....                                     | 252 |
| 5.7.1.14 | Pesquisa Mensal de Emprego (PME).....   | 252 |
| 5.7.1.15 | Avaliação Sócio-Econômica da Previdência Social Rural .....                                   | 252 |
| 5.7.1.16 | Pesquisa sobre o Trabalho Infantil na Atividade Fumageira.....                                | 252 |
| 5.7.1.17 | Análise Conjuntural .....   | 252 |
| 5.7.1.18 | Produto Interno Bruto do Paraná .....   | 253 |
| 5.7.2    | Centro Estadual de Estatística.....   | 253 |
| 5.7.2.1  | Projeto Auditoria e Apoio Técnico.....  | 253 |
| 5.7.2.2  | Projeto Administração de Dados .....  | 253 |
| 5.7.2.3  | Sistema de Referência de Dados (SRD).....   | 254 |
| 5.7.2.4  | Projeto Custo de Vida .....   | 254 |
| 5.7.2.5  | Projeto Deam/Decom .....  | 254 |
| 5.7.2.6  | Núcleo de Métodos Quantitativos.....  | 254 |
| 5.7.2.7  | Centro de Treinamento para o Desenvolvimento (CTD).....                                       | 255 |

## ECONOMIA PARANAENSE: REESTRUTURAÇÃO ESTRATÉGICA PÓS-1995

O Governo do Estado concentrou esforços, ao longo dos últimos quatro anos, no rearranjo de alguns mecanismos institucionais capazes de respaldar um processo de mudança radical no perfil produtivo estadual, no intuito de diminuir sua forte dependência do agronegócio.

Nesta gestão, foi construído e/ou consolidado um conjunto de instrumentos capazes de, ao mesmo tempo, fornecer maior grau de resistência às instabilidades macroeconômicas e facilitar a viabilização de políticas regionais descentralizadas e ativas, garantindo condições vantajosas ao Estado em um processo de retomada do investimento produtivo no país. Tal prática foi assegurada sem comprometer o equilíbrio financeiro do orçamento ou carregar o estigma de doação de recursos públicos ou de renúncia fiscal.

Recorde-se que a subordinação à dinâmica agrícola e agroindustrial foi construída nas décadas de 60, e principalmente na de 70, a partir dos instrumentos físicos fiscais e financeiros disponibilizados pela Companhia de Desenvolvimento do Paraná (Codepar), depois transformada em Banco de Desenvolvimento do Paraná (Badep), num ambiente nacional de elevação da taxa de investimento e de estímulo à agricultura.

Não bastassem os riscos inerentes a essa especialização produtiva, alguns fatores desfavoráveis ampliaram o grau de vulnerabilidade da economia regional na década perdida dos 80 e na travessia para a globalização do começo dos anos 90. Dentre esses constrangimentos sobressaem-se: a falta de propostas institucionais dirigidas à alteração da condição de exportador de insumos agroindustriais e de bens de consumo não-duráveis para o grande mercado nacional e de importador de bens de produção fabricados pelo eixo dominante da economia brasileira; a redução da presença e da influência paranaense na órbita federal; a fragilização dos mecanismos de apoio à industrialização – notadamente depois da extinção do Badep –; e o esgotamento da fronteira agrícola. Tudo isso acabou por deixar o funcionamento da base produtiva estadual à mercê das condições climáticas, da política agrícola do executivo federal e do comportamento do mercado mundial das *commodities*.

Tais dificuldades explicam a permanente transferência de potencial de produção, de exportação, de geração de empregos e de

receitas fiscais para outras regiões brasileiras. Como exemplos patéticos e práticos dessa deterioração, têm-se a isenção do ICMS nas vendas interestaduais de energia, que representa um prejuízo anual superior a R\$ 300 milhões ao Estado, e a Lei Kandir que, ao desonerar as exportações de básicos e semimanufaturados, ocasionou, só em 1997, perdas de receitas líquidas de ICMS próximas de R\$ 200 milhões.

Todavia, esse quadro dramático começa a esboçar indicações de abrupta guinada a partir de 1995. Em primeiro lugar, o Governo do Estado demonstrou uma absorção plena e rápida de uma abrangente e minuciosa compreensão das potencialidades, oportunidades, atrativos e limitações locais do Paraná.

Em segundo lugar, percebeu claramente seu papel a ser assumido pelo Estado do Paraná no novo ambiente macroeconômico do país – ditado pela estabilização monetária e liberalização comercial – e seu reatamento no rearranjo dos movimentos macrorregionais da nova safra de investimentos.

Isso significa que a atual administração tinha plena consciência da capacidade de o Paraná vir a absorver parcela relevante tanto da desconcentração da indústria nacional quanto das novas inversões, principalmente as estrangeiras, articuladas com os mercados do Cone Sul. Essa vantagem pode ser resumida pela facilidade de articulação física com o mercado paulista e com o Mercosul, possibilitada pela excelência infra-estrutural em transportes (rodovias, ferrovias e portos), energia e telecomunicações.

Feito esse diagnóstico, bastava ativar um projeto político dirigido à adoção de um conjunto de instrumentos capazes de propiciar uma mudança qualitativa no perfil produtivo e tecnológico da estrutura produtiva regional mediante a montagem ou a reconstrução de uma base dirigida à superação de alguns bloqueios e à restauração de objetivos explícitos de crescimento econômico e de avanço social. Por esse enfoque, entende-se a importância das iniciativas de garimpagem e conquista de inversões-âncora no ramo automobilístico que possuem elevado grau de encadeamento multiplicador regional, repercutindo na elevação das variáveis *renda* e *emprego* a montante e a jusante da cadeia produtiva.

Não menos relevantes são as ações voltadas à complementação e modernização das cadeias produtivas do agronegócio, capitaneadas pelas cooperativas, e de outros segmentos direcionados ao Paraná, em razão da farta disponibilidade de recursos naturais, como papel e papelão e outros ramos empregadores de novas tecnologias, como o MDF (Medium Density Fiberboard) e OSB (Oriented Strand Board) no complexo madeira. Essas

duas vertentes apresentam forte propensão à interiorização e à maior criação de postos de trabalho por unidade de capital investido.

Essa perspectiva de adensamento da matriz produtiva vem sendo multiplicada pela edificação e/ou fortalecimento de uma rede de infraestrutura física competitiva (Anel de Integração, Ferroeste, pontes de Guaíra e Icaraíma, modernização dos portos de Paranaguá e Antonina, energia, saneamento, etc.) e pela conjugação de ações direcionadas ao resgate da base estadual em ciência e tecnologia (C&T).

Os esforços em ampliação do aparato de C&T começam pela área agrícola e agroindustrial (Embrapa, Iapar, Coodetec/Ocepar, Parque Tecnológico e Agroindustrial do Oeste, entre outros), passam pela indústria e serviços (Usina de Xisto, Tecpar, IBQP, LAC/Copel e Centro Internacional de Tecnologia de Software-CITS) e chegam à implantação da lei que regulamentou o art. 205 da Constituição Estadual, destinando 2% da receita tributária para ciência e tecnologia.

Há que acrescentar as perspectivas de expansão associadas à frente externa, incorporando os mercados do Cone Sul, representando importante fronteira de avanço dos fluxos de comércio e de investimentos, particularmente para as pequenas e médias empresas. Observe-se que as vendas externas paranaenses para o resto do mundo saltaram de US\$ 1,87 bilhão em 1990 para US\$ 4,85 bilhões em 1997, elevando a participação relativa do Estado no total exportado pelo país de 5,9% para 9,2%, consolidando o quarto lugar no *ranking* nacional.

Já, a fatia do Mercosul nas exportações paranaenses passou de 4,1% em 1990 para 10,8% em 1997, sendo 6,24% absorvidos pela Argentina. Dessa forma, o bloco representa o terceiro parceiro comercial do Estado, atrás da União Européia (47,3%) e da Ásia (14,6%), performance que pode ser melhorada com a provável aliança com a Comunidade Andina a partir de 2000 e com a criação da Área de Livre Comércio da América do Sul, em contraposição ao Nafta.

Diante disso, a economia paranaense atravessa um momento privilegiado de guinada estrutural, sustentado na concatenação maximizada entre a dinâmica do complexo automotivo, a modernização do *agribusiness* e da cadeia produtiva da madeira, a expansão e reorganização do *front* internacional, o avanço quantitativo e qualitativo do aparato infra-estrutural e a impulsão da retaguarda científica e tecnológica.

Assim, rompendo com um passado dominado tópicamente e seqüencialmente por alguns ciclos – erva-mate, madeira, café, soja e trigo, agroindústria processadora e multinacionais da CIC –, o Paraná caminha para a implantação e/ou consolidação de quatro vertentes produtivas

principais: a automobilística, o agronegócio, o complexo madeira e a construção civil e seus fornecedores industriais, sendo esta última embalada pela retomada das grandes obras de infra-estrutura (torres de telefonia, rodovias, hidrelétricas, etc.) e pelo vácuo aberto com as concessões dos serviços públicos e as privatizações.

Essa complexa iniciativa de transformação traduz uma tentativa de recuperação da disposição e da ação política em favor da expansão e diversificação da base produtiva estadual e de reconstituição dos mecanismos institucionais de apoio, criados na década de 60, aprimorados nos anos 70, e sucateados ou abandonados durante a década perdida e o início dos anos 90.

Em outros termos, em vez de oferecer um autêntico coquetel de incentivos fiscais e financeiros para hospedar as novas empresas que aqui aportaram – de forma análoga àqueles organizados por estados como Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Ceará, etc. –, o Governo do Estado promoveu uma revitalização parcial do FDE e uma utilização mais competente do Programa Paraná Mais Empregos.

Complementarmente, depreende-se o início da maturação de alguns canais direta ou indiretamente associados ao fomento econômico, com destaque para as empresas Paraná Investimentos S.A., Paraná Desenvolvimento S.A. e a Agência de Fomento.

A primeira, ligada à Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA), foi instituída pela Lei Estadual nº 11.428, em 14 de junho de 1996, funcionando com recursos do Estado (títulos e ações das estatais) e do Banestado S.A. - Participações, Administração e Serviços. Inicialmente lastreada pela emissão de debêntures da Copel – e no futuro por ações da Ferroeste e da Sanepar –, adquiridas pelo BNDESPar (subsidiária do BNDES), a empresa representa um mecanismo de captação de recursos disponíveis no mercado financeiro destinado a garantir a contrapartida estadual nos financiamentos para inversões em infra-estrutura, concedidos por entidades multilaterais de crédito. Também deve atuar na atração de investimentos e na viabilização de inversões geradoras de emprego e receitas fiscais.

A Paraná Desenvolvimento foi criada em 19 de junho de 1997, por meio da Lei Estadual nº 11.742, sendo também vinculada à SEFA, com participação do FDE e do Banestado S.A. Seu objetivo é viabilizar a participação acionária minoritária do Estado na implantação ou expansão de projetos privados, em condições semelhantes às da Renault.

A Agência de Desenvolvimento do Paraná S.A., criada pela Lei Estadual nº 11.741/97, de 19 de junho de 1997, está atrelada ao esforço de saneamento e capitalização do Banestado, tendo sido formalizada

recentemente mediante a celebração de Protocolo de Intenções entre o Governo do Estado e entidades representativas da indústria, comércio, agricultura e cooperativas. A agência vai funcionar preponderantemente como Banco do Emprego, assegurando flexibilidade, descentralização e reduzido custo de crédito para micros, pequenos e médios empreendedores.

Como resultado dessa visão e ação estratégica, o Estado ostenta a segunda maior carteira de projetos de investimento do país, apurada entre janeiro de 1995 e setembro de 1998, perdendo apenas para São Paulo. São cerca de US\$ 15 bilhões em inversões industriais privadas e US\$ 11 bilhões em aplicações em infra-estrutura, com horizonte temporal de maturação de um a cinco anos.

Dentro desse novo cenário, emergem alguns grandes desafios para a concretização de uma estratégia coordenada de desenvolvimento regional nos próximos anos. Dentre eles, sobressaem-se a continuidade da modernização e diversificação das linhas de produção agrícolas e industriais e da expansão e maior pulverização dos mercados, a atenuação da trajetória de liberação da mão-de-obra do meio rural, a geração de empregos e a correção dos desequilíbrios intra-regionais.

Assim, parece oportuna a busca de maximização do envolvimento e participação conjunta dos agentes públicos e privados regionais no processo, sobretudo na direção do aproveitamento adequado e/ou apoio às experiências e iniciativas locais (na forma de pactos ou fóruns permanentes de classes empresariais e lideranças comunitárias).

**CAPÍTULO I**  
**ESTRATÉGIAS DE GOVERNO**

# 1 DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO

A estratégia governamental para o Desenvolvimento Sustentado integra ações, programas e projetos nas áreas de Meio Ambiente, Saneamento, Energia, Transportes, Agricultura, Industrialização, Turismo, Desenvolvimento de Cidades, Ciência, Tecnologia e Informação.

A partir dessas tradicionais políticas setoriais, as atividades governamentais vêm se rearticulando de forma integrada às novas estratégias de gestão pública e desenvolvimento humano, buscando parcerias fortes na iniciativa privada, enquanto principal agente do desenvolvimento.

Nesse sentido, no setor primário da economia a prioridade é reforçar os ciclos produtivos, desde a pesquisa e a produção até a transformação, distribuição e comercialização, com destaque para o apoio e o incentivo à agroindustrialização.

Já, nos setores secundário e terciário, estabelece-se um crescente estímulo às cadeias produtivas locais, potencializando-se a implantação de indústrias e serviços inseridos em uma visão estratégica de Eixos Regionais de Desenvolvimento, onde a prioridade são as regiões economicamente deprimidas.

A visão do Estado, em sua estratégia macrorregional de desenvolvimento sustentado, é de estabelecer parcerias crescentes com o setor produtivo privado, de âmbito local, nacional e internacional, oferecendo-lhe ações públicas de grande credibilidade e viabilidade no que concerne à qualidade de infra-estrutura, manejo ambiental e desenvolvimento social – este com tecnologias apropriadas e sustentáveis, no domínio de sua população economicamente ativa.

Mediante projetos que ofereçam maior dinâmica aos setores produtivos já instalados tradicionalmente no Estado e introduzam novos e modernos empreendimentos, o Governo do Paraná concretizará sua proposta de transformação regional pelas mudanças em sua sistemática de gestão pública e pela qualificação crescente de sua população para o enfrentamento dos desafios no terceiro milênio.

Para dar suporte a essa estratégia, os principais programas de ação governamental concentram-se nos corredores e entrepostos de produção – com ênfase ao complexo portuário e ferroviário –, na estruturação das cidades e na dinâmica rural, por meio dos seguintes programas:

- 1) PARANÁ + AGRICULTURA
- 2) PARANÁ AMBIENTAL
- 3) PARANÁ+EMPREGO
- 4) PARANÁ+ENERGIA
- 5) PARANÁ MINERAL
- 6) PARANÁ+SANEAMENTO
- 7) PARANÁ+TECNOLOGIA
- 8) PARANÁ+TRANSPORTE
- 9) PARANÁ+TURISMO
- 10) PARANÁ URBANO

## 2 DESENVOLVIMENTO HUMANO

A estratégia governamental para o Desenvolvimento Humano integra ações, programas e projetos nas áreas da Saúde, Educação, Segurança, Abastecimento, Habitação, Esporte, Lazer, Cultura, Justiça/Cidadania e Criança/Família.

A rotina dessas políticas públicas vem se alterando, nos dois últimos anos, de modo a agregar-se às áreas setoriais de investimentos em infra-estrutura e de fomento econômico, dentro do trinômio Investimento/Geração de Empregos/Elevação de Renda.

A manutenção e a ampliação das empresas produtivas instaladas no Estado, bem como a atração de novos empreendimentos privados, têm se articulado com a promoção das pessoas e a qualidade de vida, dentro de uma visão onde a comunidade com menor acesso a bens e serviços adquirirá sua emancipação pelo engajamento no processo produtivo. Este, por sua vez, só crescerá na medida em que for efetiva a qualificação de segmentos massivos da sociedade, hoje ainda com pouco acesso a novas técnicas e processos de participação nos modernos setores produtivos.

Ao lado da infra-estrutura e do manejo ambiental, o Desenvolvimento Humano qualificado é o principal fator de dinamização para a economia estadual.

A estratégia estadual para o Desenvolvimento Humano, portanto, se integra às demais estratégias governamentais no projeto de transformação em curso, associando-se à gestão pública no tratamento do serviço público e ao Desenvolvimento Sustentado nos investimentos em infra-estrutura, em manejo ambiental e na atração para novos empregos e empreendimentos.

Os principais programas que servem de suporte básico ao Desenvolvimento Humano são:

- 1) PARANÁ+CULTURA
- 2) EXCELÊNCIA NA EDUCAÇÃO
- 3) PARANÁ+ESPORTES
- 4) CRIANÇA+FAMÍLIA
- 5) PARANÁ+HABITAÇÃO
- 6) PARANÁ+JUSTIÇA

- 7) PARANÁ+SAÚDE
- 8) PARANÁ+SEGURANÇA

A maioria desses programas, ações e projetos enfatiza a preparação e qualificação das pessoas para um novo cenário produtivo, como é o caso da Linha do Ofício, Centro de Restauero, Integração Esportiva de Deficientes, Capacitação Comunitária, Estação de Produção, Formação e Reabilitação Profissional, Piá no Ofício, Formando Cidadão, Autoconstrução, Penitenciárias Industriais, entre outros.

### 3 GESTÃO PÚBLICA

Para concretizar a transformação nas políticas públicas estaduais, e de modo a equilibrar o atendimento às necessidades imediatas – de rotina – com as "estratégias de futuro", fez-se necessário ajustar a estrutura organizacional do Estado, fundamentalmente naquilo que permitiria estabelecer parcerias entre o Poder Público e a sociedade.

Nesse sentido, foram criados mecanismos administrativos que facilitaram, estimularam e incentivaram essas parcerias, sob as formas de terceirização, concessão de serviços ou contratos de gestão, entre outras modalidades cooperativas.

Sempre entendendo a sociedade como o conjunto dos agentes produtivos – do setor privado, na economia formal – e mais agentes comunitários, organizados sob diferentes formas, mais ou menos institucionalizadas; o Governo buscou o reforço externo para essas parcerias, abrindo mecanismos de cooperação e investimentos para o Paraná que trouxeram, de outras regiões e partes do mundo, novas alternativas, as quais somaram-se aos novos projetos de desenvolvimento.

Tal estratégia de gestão pública, que vem ao encontro às mudanças internacionais e que se compatibiliza com as reformas em curso no Congresso Nacional e na redefinição do Pacto Federativo, passa pelas tradicionais áreas da Administração, Fazenda, Planejamento e Coordenação Geral, Obras Públicas, Procuradoria Geral do Estado, Casa Civil e Militar, Comunicação Social e Secretaria de Governo.

A mudança de postura e de encaminhamento para os assuntos governamentais, nessas "áreas-meio" do Estado, tem requerido alteração de rotinas e procedimentos, em muitos casos exigindo adaptabilidade nas tradicionais relações entre órgãos do Governo. Esse desafio permanente, que afeta aos três poderes constituídos, tem sido vencido no dia-a-dia, com o apoio e a reciclagem permanente dos servidores públicos estaduais, em sua grande maioria engajados neste processo de mudanças e modernização administrativa.

Os principais programas, dentro desta estratégia estadual são:

- 1) PARANÁ FISCAL
- 2) PARANÁ+INFORMAÇÃO
- 3) QUALIDADE DA GESTÃO PÚBLICA
- 4) PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

## 4 INTEGRAÇÃO ESTRATÉGICA

As alterações ocorridas e em curso no cenário mundial, nestes finais de século e de milênio, exigem de todas as estruturas estatais uma renovação de paradigmas, notadamente em direção às estratégias adotadas pelo Governo do Paraná: Desenvolvimento Humano, modernas formas de Gestão Pública e Desenvolvimento Sustentado.

Em nações como o Brasil, esse esforço se soma à busca pela modernidade e por um salto, tanto na apropriação de tecnologias como na questão de equidade e justiça social, mediante projetos amplos de capacitação humana e melhor distribuição de renda, fazendo com que todos, indistintamente, participem dos processos de produção e consumo de bens e serviços.

Sinalizando com esses novos caminhos, o Governo do Paraná, por intermédio de seu Poder Executivo, além de agregar tais objetivos em torno de três grandes estratégias de ação, enunciadas nos itens anteriores, busca uma definição clara e localizada no seu território quanto aos modos e maneiras de atingir, no mais curto espaço de tempo, essas metas de transformação social, econômica e institucional.

Os pólos regionais de desenvolvimento, para a integração de tais estratégias, se articulam em torno de idéias básicas, como as do Anel de Integração e do Planejamento Macroeconômico.

Em ambos os casos, o objetivo é que as ações do Governo, em suas estratégias fundamentais e em seus projetos específicos, ocorram de forma simultânea, de modo a irradiar o desenvolvimento para todas as áreas do Estado, expandindo os benefícios de cada novo investimento, seja ele público ou privado.

A visão do Governo toma por base a concentração de investimentos no Anel de Integração, formado pelo polígono "Ponta Grossa - Londrina - Maringá - Cascavel - Guarapuava - Ponta Grossa", a partir do qual, eixos de irradiação, hierarquicamente concebidos, se expandem para Foz do Iguaçu, Curitiba/Paranaguá, Norte Velho, Sudoeste e assim por diante.

A prioridade é dotar o Anel de Integração com uma estrutura plena em transportes, energia, telecomunicações, entre outros, de maneira a induzir o desenvolvimento social e econômico no Estado de forma harmônica

e equilibrada, seja em suas áreas rurais ou urbanas. Ali, estão sendo realizadas e previstas iniciativas tais como a infovia, dutos de gás natural, duplicação de rodovias, implantação de indústrias, silos e terminais multimodais de carga, portos secos, serviços públicos de apoio, entre outros, estando muitos destes projetos já concluídos e outros terão intensificadas suas implantações, uma vez que foi concluída a fase de concessão das rodovias do Anel.

Enquanto o Anel de Integração constitui a principal alavancagem endógena para o desenvolvimento estadual, as ações de planejamento macroeconômico, envolvendo estratégias de mercado, configuram-se na alavanca exógena para a inserção do Paraná nos processos de globalização e competitividade mundiais.

Nesse segundo item, o Governo tem executado esforços na busca de investimentos internacionais no Estado, mantendo câmaras de cooperação e comércio com várias nações e atraindo grandes empresas e eventos para nosso território. Os avanços e resultados já obtidos, e a consolidação do processo neste último ano do atual período governamental, redesenhará com contornos muito nítidos o perfil sócio-econômico do Paraná.

**CAPÍTULO II**  
**PROJETOS E AÇÕES NA ÁREA DO**  
**DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO**

# 1 PARANÁ + AGRICULTURA

No ano de 1998, além de dar continuidade aos projetos que já vinham sendo desenvolvidos pela Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB), foi implantado o projeto PARANÁ 12 MESES. Esse projeto deverá aplicar recursos financeiros da ordem de US\$ 353 milhões, sendo US\$ 178 milhões do Tesouro Estadual e US\$ 175 milhões provenientes do Banco Mundial, e sua execução estará concluída em maio de 2002.

É importante salientar que foram contratados 140 profissionais, entre médicos veterinários e engenheiros agrônomos para atuar na defesa agropecuária, fazendo com que a produção paranaense aumente sua competitividade.

## 1.1 PROJETO PARANÁ 12 MESES

O projeto Paraná 12 Meses promove o desenvolvimento econômico e social da população rural e o adequado manejo dos recursos naturais de forma a combater a pobreza, gerando renda e empregos em nível local. As comunidades são a base para todas as ações que, através da organização dos produtores em grupos, busquem atingir objetivos comuns. Para tanto, estão disponíveis linhas de apoio dirigidas à melhoria das condições de vida, manejo e conservação dos recursos naturais e intensificação, diversificação e verticalização da produção.

A base do projeto está na descentralização administrativa, com a criação das Comissões Regionais e Conselhos Municipais, de modo a assegurar a participação ativa dos beneficiários na definição e organização das demandas e a facilitar parcerias com a sociedade.

Os Conselhos Municipais, instituídos em 396 municípios, são compostos por representantes de todos os setores envolvidos nas atividades correlatas ao projeto. Eles promovem a implantação e a execução do projeto no município, desde a seleção das comunidades, das microbacias e das Vilas Rurais assistidas até a escolha das atividades e práticas a serem desenvolvidas.

Outro aspecto de suma importância para o bom andamento do projeto é a existência de um arcabouço institucional constituído Emater/PR, Codapar, Iapar, IAP, DER, Cohapar e Organizações Não-Governamentais (ONGs). Mais de 2 mil técnicos e representantes das comunidades foram treinados em 1998.

O projeto está organizado em três subcomponentes: Combate à Pobreza no Meio Rural e Manejo e Conservação dos Recursos Naturais - 1ª Fase e 2ª Fase.

- Combate à Pobreza no Meio Rural
  - Ações nas Comunidades: Foram executados 1.436 projetos, beneficiando 21.950 produtores rurais. Entre estes projetos destacam-se a reforma de 8.020 residências; obras de saneamento básico, beneficiando 6.030 residências; apoio a 6.936 produtores com práticas de fomento a atividades agropecuárias; e a construção de 10 galpões comunitários, beneficiando 480 produtores.
- Ações nas Vilas Rurais
  - Foram executados 83 projetos, beneficiando 3.200 moradores das Vilas Rurais. Destacam-se as ações de fomento a atividades agropecuárias que beneficiaram 3.120 proprietários de casa nas Vilas Rurais.
  - Construção de Vilas Rurais: Implantaram-se 152 Vilas Rurais no Estado, totalizando a construção de 5.820 residências, propiciando a melhoria nas condições de vida dos trabalhadores rurais e suas famílias, de modo a fixá-los no meio rural. Encontram-se ainda em diversas fases de construção outras 182, estando em fase de projeto mais 77 Vilas Rurais.
- Manejo e Conservação dos Recursos Naturais - 1ª Fase
  - Ações nas Microbacias: Foram executados 470 projetos, beneficiando 2.250 produtores rurais. Entre eles destaca-se o apoio à construção de 12 abastecedores comunitários, que beneficiaram 260 produtores, e ainda o apoio à compra de 14 plantadeiras/semeadoras de plantio direto, beneficiando 400 produtores.
- Ações de Adequação de Estradas
  - Foram realizados convênios entre o Departamento de Estradas de Rodagem (DER) e prefeituras municipais para a adequação de 1.000 Km de estradas rurais.
- Manejo e Conservação dos Recursos Naturais - 2ª Fase

Neste subcomponente, foram executados 72 projetos, beneficiando 640 produtores. Destacam-se práticas de apoio às culturas de maracujá, uvas-finas, café adensado e palmito, e às criações de bovinos de leite, suínos e sericicultura.

Para atender aos objetivos desse projeto a Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater) elaborou 2.060 propostas de apoio, no montante de 19 milhões de reais, beneficiando 28.032 agricultores e suas famílias.

Para esse projeto o Instituto Agrônômico do Paraná (Iapar) desenvolve nove projetos de pesquisa para aprimorar sistemas de produção em unidades familiares, além de dois estudos para melhorar o processo de transferência de tecnologia e monitorar o impacto ambiental em microbacias hidrográficas, entre eles a reciclagem de dejetos animais na agricultura.

## **1.2 PARTICIPAÇÃO DA SOCIEDADE**

A Emater trabalhou em 396 municípios na formação e/ou assessoria a conselhos municipais de desenvolvimento rural/agrícola, 1.816 grupos de agricultores para difusão educativa de tecnologia agrícola, 364 associações comunitárias para acesso aos meios de produção e mercado, 10 cooperativas de produção agropecuária, 22 cooperativas de crédito rural e 9 colônias de pescadores artesanais. O trabalho da Emater foi articulado também com 160 sindicatos rurais e de trabalhadores rurais.

## **1.3 APOIO AO DESENVOLVIMENTO PECUÁRIO**

Buscando a melhoria da produtividade das explorações pecuárias, a SEAB, através do Departamento de Pecuária (Depec), tem procurado atuar em parceria com municípios, cooperativas, sociedades rurais, sindicatos rurais, associações de produtores, entidades de ensino e pesquisa e empresas privadas.

Na bovinocultura de leite, através do Projeto de Apoio à Inseminação Artificial (PIA), realizou inseminações em 92 mil vacas, atingindo 22,5 mil propriedades rurais, com 69.186 animais nascidos e 169 entidades participantes. Também deu continuidade ao Projeto de Apoio ao Pequeno Leiteiro, beneficiando 200 produtores com a implantação/reforma de pastagens, resfriadores de leite, ensiladeiras e conjuntos de fenação.

Na piscicultura, se concretizou o apoio ao desenvolvimento tecnológico da produção e comercialização a 560 produtores. Quanto à bovinocultura de corte, manteve o apoio à produção do novilho precoce e troca de touros, beneficiando 133 pecuaristas com a troca de 133 reprodutores cruzados e puros, sendo 88 animais oriundos do lapar.

Na suinocultura, foi apoiada a implantação do Programa de Inseminação Artificial no Sudoeste e Oeste do Paraná, abrangendo 42 municípios e 9 mil produtores. Na avicultura, foi apoiada a implantação de barracões, beneficiando 300 produtores. Na sericicultura, a participação no Fórum do complexo seda apoiou 50 produtores em reforma de amoreiral.

Visando à adoção de tecnologia para a melhoria da renda na pecuária, foram assistidos pela Emater 23.834 agricultores em bovinocultura de leite, 7.912 em bovinocultura de corte, 8.318 em piscicultura, 10.369 em suinocultura, 4.692 em sericicultura, 16.133 em avicultura, 4.488 em ovinocultura e 2.250 em apicultura.

#### **1.4 UNIVERSIDADE DO CAMPO**

A Universidade do Campo é uma organização virtual comprometida com a disponibilização de informações de interesse dos agentes do agronegócio paranaense. Para sua operacionalização, a SEAB promoveu a integração de várias instituições, públicas, representantes de classes e universitárias e, como resultado dessa integração, o *site* da Ucampo totalizou cerca de 31.782 visitas e pode ser acessado diretamente pelos interessados através da internet. O endereço eletrônico é <http://www.pr.gov.br/UCAMPO>.

Este programa disponibiliza um importante serviço desenvolvido pelo lapar, o Alerta Geada, destinado principalmente aos produtores de café, para diminuir os estragos causados pelas geadas, em operação anualmente no período de maio a agosto, bem como tendências do tempo nas próximas 24 horas.

#### **1.5 APOIO À PEQUENA PROPRIEDADE**

Através do Departamento Operacional da Agricultura e do Abastecimento (Dagri), foi subsidiada a aquisição de 708 mil toneladas de calcário, beneficiando 47 mil produtores.

Dando continuidade ao Plano de Revitalização da cafeicultura, apoiou a estruturação de viveiros para a produção de 6 milhões de mudas de café por safra, em tubetes.

Implantado o Plano de Revitalização da cultura do feijão, visando sanar problemas detectados na cadeia produtiva, principalmente na fase de produção, estimulou a adoção de tecnologia para a instalação 325 unidades de difusão e a atualização de 300 técnicos do setor público.

Apoio à aquisição de 15 mil sacas de 20 kg de sementes de milho para pequenos produtores.

Lançamento do projeto de Consolidação da Horticultura Paranaense, em outubro, na Feira do Paraná, envolvendo ações das vinculadas da SEAB, visando à melhoria da qualificação (padronização e embalagem) de produtos hortícolas (frutas e hortaliças). Como resultado, está prevista a criação de 62 mil novos empregos diretos no campo e agregação de 12% na renda do produtor.

Do total de 178.940 agricultores assistidos, 153.660 são pequenos agricultores de economia familiar orientados em práticas educativas referentes a: tecnologia de produção agropecuária, preservação e uso adequado dos recursos naturais, transformação artesanal da produção, associativismo, gestão da propriedade, produção/consumo de alimentos, saneamento básico, melhoria da habitação, etc. Para esse público foram dirigidos os apoios governamentais expressos pelos subsídios veiculados pela SEAB, com o objetivo de dinamizar a atividade agropecuária visando à posterior agregação de renda. Ainda em apoio a esse programa, a Emater elaborou projetos de crédito rural, beneficiando 5.870 famílias, conforme quadro a seguir:

| ORIGEM DOS RECURSOS | PROJETOS (Nº) | VALORES (R\$ 1,00) |
|---------------------|---------------|--------------------|
| Pronaf              | 4.846         | 13.561.853,00      |
| Outros Programas    | 1.024         | 7.542.926,00       |
| Total               | 5.870         | 21.104.779,00      |

O Iapar, em parceria com outras instituições, vem concentrando esforços no desenvolvimento do plantio direto na pequena propriedade. Para isso, está conduzindo 45 unidades de validação em 37 municípios do Centro-Sul e Sudoeste do Estado. A introdução da erva-mate, como opção de renda em áreas impróprias, está sendo testada no Centro-Sul. Diagnóstico dos problemas para o plantio direto no Extremo-Oeste do

Estado, assessoria e treinamento de produtores reassentados pela Copel e o desenvolvimento de máquinas e implementos agrícolas para a pequena produção, recebendo o 1º lugar na Mostra Internacional de Tecnologia para o Agronegócio em Londrina, pelo desenvolvimento da grade escarificadora EMA-IAPAR.

## 1.6 EDUCAÇÃO RURAL E PROFISSIONALIZAÇÃO

A Atividade de Capacitação proposta no projeto reveste-se de singular importância ao dar suporte às intervenções dos subcomponentes no preparo do público, garantindo o cumprimento dos objetivos do projeto e sua sustentabilidade. Mais de 2 mil técnicos e representantes das comunidades foram treinados em 1998.

A Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (Codapar) realizou em 1998 a consolidação do projeto Escola do Campo no Estado, com o funcionamento de 40 Casas Familiares Rurais, proporcionando a formação em agricultura para mais de 1.700 jovens.

O Sistema de Agricultura promoveu em 1998 a discussão do Ensino Agropecuário no Estado do Paraná, envolvendo todos os agentes ligados à formação e qualificação na área do agronegócio, visando à elaboração e execução de diretrizes para nortear as ações desta área. A Codapar foi a responsável pela coordenação dessa discussão e indicada para ser o órgão executivo das ações deliberadas pelos conselhos político e executivo.

O Iapar, em conjunto com a Emater-PR, a Febrapdp, Cefet, prefeitura de Pato Branco e Assoc. Eng. Agron. Pato Branco o III Encontro Latino Americano de Plantio Direto, com a finalidade de fomentar a adoção da agricultura conservacionista e a difusão de plantio direto, contando com 1.016 participantes. Ainda, aperfeiçoou cerca de 5.500 pessoas num total de 100 eventos entre cursos, seminários e treinamentos formais.

A Emater realizou 3.662 cursos, com a participação de 45.560 pessoas. Do total de cursos, 2.635 com 32.150 pessoas foram efetivados mediante parceria com a Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho (SERT).

Sob a coordenação do Depec foram realizados 17 cursos de capacitação na área de bovinocultura de leite, capacitando e treinando 250 produtores rurais.

## 1.7 MELHORIA DA COMERCIALIZAÇÃO

Como instrumento auxiliar à comercialização foram classificados e certificados pela Empresa Paranaense de Classificação de Produtos (Claspar) 7,4 milhões de toneladas de produtos agrícolas em todo o Estado e realizadas 25 mil prévias de classificação para agricultores e consumidores em geral. Do total, 1,7 milhões de toneladas referem-se a produtos importados e 100 mil toneladas foram certificadas para formação de estoques reguladores, adquiridos pelo governo federal.

Em Paranaguá, a Claspar inspecionou 7,1 milhões de toneladas de produtos destinados à exportação, adequando-os aos padrões exigidos pelo mercado internacional.

Para o serviço de defesa sanitária animal e vegetal, a Claspar fiscalizou o trânsito de 374.762 veículos com cargas de animais, vegetais, produtos e subprodutos de origem animal e efetuou 4.827 análises laboratoriais para a fiscalização do comércio de sementes. Realizou 17 visitas de supervisão a laboratórios particulares e 11.617 análises laboratoriais para produtores de sementes, atendendo ainda a 787 prévias de germinação.

Com relação ao apoio à comercialização de hortigranjeiros, a movimentação de produtos hortigranjeiros nas cinco Centrais de Abastecimento do Paraná (Ceasa) atingiu 1,1 milhões de toneladas, num valor estimado em R\$ 581 milhões, envolvendo 4.930 produtores e 666 comerciantes. Essa movimentação representou um acréscimo de 23% em relação a 1994, quando 893,3 mil toneladas ingressaram nas mesmas unidades.

Buscando preservar a qualidade dos produtos que chegam dos varejistas ao consumidor final, a Ceasa/PR realizou análises de 184 amostras de hortigranjeiros para verificar a existência de agrotóxicos e agentes biológicos dos produtos comercializados em suas centrais.

Em 1998, foram realizadas 95 análises de agrotóxicos e agentes biológicos dos produtos ofertados nas Ceasas, além de 29 palestras sobre aspectos da comercialização para 1.471 produtores, técnicos e outros agentes do setor hortícola. As doações de produtos excedentes atingiu 1.600 toneladas, beneficiando 81 mil pessoas carentes, através de 270 entidades assistenciais.

No apoio a este programa, a Codapar prestou serviços de recepção e expedição de produtos agrícolas, merenda escolar e outros, estocando 1.757.905 toneladas de produtos agrícolas e não-agrícolas no ano, com uma média de 172.470 toneladas/mês.

Com a finalidade de orientar o processamento da produção para aumentar a competitividade agroindustrial e gerar empregos, foram assistidos pela Emater 26.740 agricultores em manipulação, transformação e comercialização da produção. Foram orientadas 157 associações de comercialização, com 6.040 participantes, além de 231 feiras de agricultores (permanentes e produtos de época), proporcionando a venda direta do produtor ao consumidor.

## **1.8 MANEJO ADEQUADO DE RECURSOS NATURAIS**

No que se refere ao manejo de solos e preservação do meio ambiente, a Emater assistiu de forma direta a 39.408 agricultores, envolvendo uma área de 968.820 ha.

O lapar realizou 20 mil análises de solos, contribuindo para a racionalização do uso de corretivos e fertilizantes.

## **1.9 PROMOÇÃO E PRESERVAÇÃO DO PADRÃO QUALIDADE PARANÁ**

O Departamento de Fiscalização (Defis) inspecionou campos de produção de sementes, abrangendo 120 mil hectares e 420 mil toneladas. Na inspeção da produção de mudas de café, frutíferas e espécies florestais suas ações apresentaram um crescimento de 61% em relação a 1994, passando de 118 para 190 milhões de mudas inspecionadas.

O Centro de Diagnóstico Marcos Enrietti realizou 96.500 exames laboratoriais, apoiando o serviço de defesa sanitária animal e vegetal.

O Defis também realizou o registro de 66 novos estabelecimentos envolvidos com o abate de animais, açougue e entrepostos de carne, com o processamento de leite e derivados, processamento de ovos, de mel e derivados, de pescados e derivados e outros produtos de origem animal comestíveis e não-comestíveis. Contratou e treinou 20 médicos veterinários para atuar na área de fiscalização e inspeção sanitária. Defendeu a saúde pública através de mais de 1.800 fiscalizações e 24 barreiras sanitárias, apreensão e condenação de produtos de origem animal produzidos clandestinamente, sem controle sanitário. Foram repassados recursos para a construção de 15 matadouros municipais no valor R\$ 455.000,00, totalizando 825 m<sup>2</sup>.

Realizou 10.923 fiscalizações a produtores, comerciantes de sementes, mudas, fertilizantes, agrotóxicos e empresas aplicadoras de agrotóxicos. Fez a coleta de 10.691 amostras de mudas, sementes,

fertilizantes e agrotóxicos, visando à manutenção da qualidade desses insumos. Contratou 35 engenheiros agrônomos para o serviço de defesa vegetal. Foram criadas 20 ULSAVE - Unidade Local de Saúde Animal e Vegetal, em conjunto com o Ministério da Agricultura e de acordo com o enfoque moderno de defesa agropecuária.

Após a suspensão da vacinação contra a peste suína clássica em 1993, o Estado do Paraná intensificou suas ações de vigilância sanitária com monitoramento semestral de granjas de reprodução, coleta de material em nível de abatedouros e propriedades rurais. Possuindo um dos melhores laboratórios de diagnóstico da peste suína clássica no Brasil, o Centro de Diagnóstico Marcos Enrietti (CDME) tem condições de fornecer diagnóstico em 24 horas para a enfermidade.

A situação atual da enfermidade do Estado é de ausência de casos clínicos desde outubro de 1997. Desde 1992, vem sendo adotada a política de sacrifício dos enfermos e contatos, contando com o apoio financeiro do Fundo de Controle Sanitário da Suinocultura Paranaense.

O Paraná é oficialmente declarado livre da peste suína clássica, pelo Ministério da Agricultura. Nesse sentido, o Defis, em 1998, orientou 13 mil criadores no Paraná.

Em maio de 1995, foram registrados os últimos focos de febre aftosa no Paraná, no município de São Jorge do Patrocínio (região de Umuarama).

Em 1998, as campanhas de vacinação contra febre aftosa passaram a ser realizadas em maio e novembro, adequando-se ao calendário do Circuito Pecuário Centro-Oeste. Nos últimos anos, a cobertura vacinal tem sido satisfatória, obtendo-se índices médios de 96% de animais vacinados.

O Paraná completou 42 meses sem ocorrência da enfermidade, evoluindo dentro da classificação de risco de febre aftosa, elaborada pelo Ministério da Agricultura, passando de médio risco para baixo risco.

O Paraná está aguardando a definição do Ministério da Agricultura para o início do processo para a obtenção (reconhecimento) de Área Livre de Febre Aftosa, igualando-se aos outros dois estados do Sul. Nesse sentido, o Defis, em 1998, orientou 60 mil criadores.

A última suspeita de Doença de New Castle no Estado do Paraná foi notificada ao Ministério da Agricultura em março de 1994, mas não efetivamente comprovada. Para o controle e manutenção do Paraná na condição de Livre da Doença de New Castle, a SEAB vem trabalhando na vigilância sanitária dos plantéis avícolas, contando com o quadro oficial de médicos veterinários. Dentre eles, sete são específicos para a fiscalização de avozeiros, matrizeiros e incubatórios, tendo como parceiros a iniciativa privada e universidades.

Para os exames laboratoriais de diagnóstico para a Doença de New Castle, o Estado conta com o apoio do laboratório do Cimapar/UEL, em Londrina, que é credenciado pelo Ministério da Agricultura e do Abastecimento. O Centro de Diagnóstico Marcos Enrietti, tido como referência do serviço estadual, também está se preparando para realizar os exames necessários. Assim, em 1998, o Defis realizou 5.700 fiscalizações em estabelecimentos avícolas, coletou 66 mil amostras para análise laboratorial e acompanhou 123 mil exames em empresas.

O enfoque sistêmico de cadeias produtivas foi inserido no trabalho educativo da Emater junto aos agricultores. Além da tecnologia de produção, envolveu atividades anteriores e posteriores ao processo produtivo, que possuem influência na qualidade e na competitividade dos produtos agrícolas do Paraná. Os resultados físicos foram alcançados em 2.186.000 hectares de lavouras e em um rebanho de 1.885.000 cabeças.

## 1.10 AÇÕES INSTITUCIONAIS

Nesse segmento, foram arroladas aquelas ações que não estão enquadradas em um programa específico, pois contribuem para vários deles ou para todos, ou ainda, apoiam o trabalho de outras Secretarias.

No atendimento a famílias de baixa renda, a Ceasa/PR, em parcerias com prefeituras, Secretaria da Criança e Assuntos da Família, Provopar e outras instituições, possibilitou que 52.620 famílias tivessem acesso a 14,6 mil toneladas de produtos básicos, através dos Armazéns da Família, Mercado Popular, Compras Comunitárias e Cestas do Trabalhador, atingindo praticamente todos os municípios do Estado. Em 1994, a Ceasa atendeu a 41.974 famílias, com 4,0 toneladas de produtos básicos (incremento de 265%).

Somente para o projeto Da Rua Para Escola, foram fornecidas 247.411 cestas, num total de 8 mil toneladas de produtos básicos, representando R\$ 7,4 milhões aplicados pelo Governo do Estado, através da Ceasa/PR, que, com apoio financeiro da SECR, Provopar, Fundepar e Detran, beneficiou diretamente 23.435 famílias. Além disto, o Provopar recebeu da Ceasa outras 14.014 cestas, repassadas aos projetos Baía Limpa, Plantando Palmito e outros, beneficiando mais 2.181 famílias.

A Supersopa, produzida na cozinha industrial da Ceasa/Curitiba com o apoio da Ceasa/PR, Fundação Airton Senna, Fundação Mauá, sob a coordenação do Provopar, atingiu a marca de 91.600 latas em 1998, beneficiando 425 mil pessoas (nº com repetição), notadamente crianças carentes do Estado.

Cabe ressaltar que a Ceasa/PR construiu um barracão de 2.700 m<sup>2</sup>, investindo R\$ 274,4 mil, para servir como depósito central próprio dos produtos básicos fornecidos aos Armazéns da Família, Mercadões Populares, Compras Comunitárias e inclusive as Cestas Básicas fornecidas para os projetos já citados.

A Emater-PR, sob a coordenação da SEAB e da SEID, desenvolveu as atribuições governamentais de execução da Feira, em sua quarta edição. O evento contou com a presença de 322 expositores na área de indústria e comércio e 408 expositores de animais. Participaram 22 países e o movimento financeiro alcançou R\$ 18.077.072,00, sendo R\$ 6.077.072,00 de comercialização e R\$ 12.000.000,00 de convênios e contratos. O público total que visitou a Feira chegou a 194.640 pessoas, dentro do qual estão incluídos 9.856 escolares e 3.160 agricultores organizados em excursões específicas.

O Departamento de Economia Rural (Deral) desenvolveu trabalhos de quantificação de safras agrícolas, cálculo de custos de produção, levantamentos de preços agropecuários, análise de mercado agrícola, cálculo de valor bruto da produção agropecuária para fins de FPM-ICMS, adequação de políticas de crédito rural e comercialização, como forma de dotar os diversos segmentos do setor de informações sobre o comportamento e o desempenho do agronegócio paranaense. Participou, também, dos estudos de cadeias produtivas, no prosseguimento das negociações, objetivando a harmonização das políticas agrícolas do Mercosul, e na avaliação de áreas para a instalação de Vilas Rurais.

O Estado do Paraná em parceria, o governo federal e 57 municípios, vêm desenvolvendo o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), com ações integradas de apoio ao desenvolvimento das pequenas propriedades. Na linha infra-estrutura e serviços, o Pronaf aplicou, no Paraná, R\$ 1,4 milhões, beneficiando direta e indiretamente 62.902 agricultores familiares em 23 municípios, sendo que os 34 municípios restantes terão seus repasses transferidos para janeiro de 1999.

O Iapar manteve os trabalhos de Zoneamento Agrícola das culturas de feijão, milho, algodão e trigo, propiciando a recomendação em cada município para fornecimento das bases de concessão de crédito agrícola aos agricultores pelo governo federal. Disponibilizou pela internet, dados meteorológicos do Simepar para orientar os agricultores paranaenses na execução das operações agrícolas. Dentro de sua estrutura organizacional de pesquisa, que baseia-se em 14 programas – nas áreas de sistemas de produção, manejo e conservação de solos, recursos florestais, forrageiras, produção animal, arroz, cereais de inverno, feijão, milho,

algodão, café, fruticultura, propagação vegetal e culturas diversas – deu continuidade a 170 projetos e 380 experimentos.

O Iapar produziu 8 mil toneladas de sementes básicas de algodão, arroz, café, aveia, feijão, milho, soja, trigo e triticale e lançou os seguintes cultivares: Iapar 82 - Araucária - batata, com produtividade média superior à das cultivares Bintje e Achat; Iapar 84 - trigo, mais resistente a doenças e à germinação na espiga. Contribuiu com 31,5% do volume de sementes certificadas de trigo, com 7 cultivares dentre as 17 disponíveis no mercado.

Em parceria com prefeituras e outras entidades tem desenvolvido tecnologia voltada à integração agricultura-pecuária na região do arenito-cauiá, com ênfase ao cultivo da soja em sistema direto na renovação de pastagens.

Além disso, vem dando suporte ao desenvolvimento da agroindústria de borracha natural e derivados, que em convênio com o Ibama possibilita o repasse de mudas às prefeituras; ao desenvolvimento da agroindústria da seda; e ao desenvolvimento sustentável da cafeicultura, em convênio com a Embrapa, através de dez projetos de pesquisa.

A Codapar mediante concessão da Receita Federal exerce a administração da Estação Aduaneira de Interior de Foz do Iguaçu (Eadi-FI), extremamente importante para o desembarque de produtos para o Mercosul, que em 1998 recebeu a estadia de aproximadamente 55 mil veículos. Ainda, produziu 25.732 toneladas de calcário em Guapirama para atender a 1.010 produtores.

## 2 PARANÁ AMBIENTAL

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA), criada com a finalidade de formular e executar as políticas de meio ambiente e recursos hídricos, florestal, cartográfica, fundiária e de saneamento ambiental, vem trabalhando neste governo no sentido de promover no Paraná um modelo de desenvolvimento sustentado na preservação do meio e na utilização racional dos recursos naturais.

As ações da Secretaria do Estado do Meio Ambiente e de suas vinculadas – Superintendência de Desenvolvimento de Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental (Suderhsa) e Instituto Ambiental do Paraná (IAP) – estão detalhadas a seguir.

### 2.1 CAMINHOS DO MAR

A concepção deste projeto é integrar uma rota natural, que se inicia na Região Metropolitana de Curitiba (Piraquara) e se estende até Guaraqueçaba, levando-se em conta a existência de um grande número de Unidades de Conservação ao longo da Serra do Mar e Floresta Atlântica Paranaense, incluindo-se a Ilha do Mel. Foram aplicados cerca de R\$ 1.346.000,00, em ações a seguir especificadas:

- Na Floresta Estadual da Região Metropolitana de Curitiba foram realizadas obras de complementação, com aplicação de recursos da ordem de R\$ 158.478,70, objetivando consolidá-la como Unidade de Conservação, mediante a estruturação física necessária à implantação do Plano de Manejo.
- Objetivando minimizar os impactos sobre os ecossistemas da Ilha do Mel, foram repassados recursos na ordem de R\$ 50.000,00 para concepção de trapiches em Tibicanga e Barbados, em Guaraqueçaba.
- Em Guaraqueçaba foram executadas obras de revitalização da fachada histórica com construção de subtelhado junto à Praça Central, normatizando o uso de forma a valorizar a arquitetura

colonial. Execução de deck em madeira junto ao trapiche de embarque, constituindo área de lazer com vista para a baía, melhorando as condições de embarque. Execução de rede de esgoto do costão para coleta de despejos, com uso de estações elevatórias levando até o sistema de reciclagem tipo purificação *ryowa*. Construção de banheiro e cozinha comunitária em Tibicanga, para exploração da Associação dos Pescadores, com a venda de comidas típicas da região. Foram gastos recursos na ordem de R\$ 1.031.445,26.

- Execução de obras de instalação elétrica nos trapiches de Paranaguá, Antonina, Ilha do Mel, Guaraqueçaba e Encantadas, com valor aproximado de R\$ 106.000,00.

## **2.2 CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E PIÁS AMBIENTAIS**

Esse projeto visa proporcionar instrumentos para a sensibilização e conscientização da população sobre questões ambientais, com a criação e estruturação de espaços para o desenvolvimento de trabalhos educativos e informativos sobre o meio ambiente e desenvolvimento sustentado, dentro de um contexto local, regional e nacional, sendo dirigido a jovens e adultos.

Foram aplicados no exercício de 1998 recursos num total aproximado de R\$ 120.000,00, na execução de Unidade de Educação Ambiental no município de Pinhais (Piá Vime).

## **2.3 CONSERVAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DE FUNDOS DE VALE/PARQUES ESTADUAIS**

Esse projeto visa promover a conservação e recomposição dos parques fundo de vales, mananciais de abastecimento público e faixa de preservação permanente dos rios e riachos, com matas ciliares. No exercício de 1998, foram transferidos recursos e/ou realizadas obras em vários municípios num total de R\$ 12.409.000,00. Destaca-se o Parque da Barragem, com a construção de 6 km de canais artificiais, ligando o lago da Usina Hidrelétrica de Itaipu ao rio Paraná, com lago intermediário de 14 hectares do qual derivam dois canais, permitindo a subida de peixes do rio Paraná até o Lago de Itaipu (Piracema), com gastos adicionais de R\$ 3.000.000,00.

## 2.4 CIDADANIA RURAL

O programa visa conjugar esforços técnico-operacionais para a instrumentalização do Estado nas áreas de regularização fundiária, reassentamento rural, levantamento cadastral e sensoriamento remoto, fortalecendo os mecanismos de gestão do Estado. No exercício de 1998, foram realizadas as seguintes ações:

- Arquivo Gráfico Municipal - definição e implantação de marcos de divisas em 32 municípios da região Noroeste e Oeste e Metropolitana de Curitiba. Em 67 municípios foram entregues mapas municipais preliminares.
- Em conjunto com o Incra, foi feito o levantamento plani-altimétrico de 75 mil ha aproximadamente, destinados a assentamentos rurais. Foram plotados 460 imóveis em 32 cartas topográficas com o objetivo de atualizar e informatizar o cadastro gráfico de origem dos imóveis rurais na faixa de fronteira. Levantamento topográfico e medição de 225 lotes com área de 8.300 ha para reforma agrária.
- Repasse de R\$ 899.958,00 à Cooperativa Central da Reforma Agrária (CCA/PR), para pagamento de técnicos que realizam trabalho de extensão rural em projetos de assentamentos no Estado.
- 500 processos informados à PGE, sobre ações de usucapião.
- Atuação nos conflitos fundiários em 148 ocupações/invasões de imóveis rurais, envolvendo 7.300 famílias, com expedição de 101 decretos desapropriatórios, envolvendo aproximadamente 6 mil famílias.
- Redefinição e medição das áreas de ocupação da Ilha do Mel com implantação dos marcos no perímetro da estação ecológica da ilha e cadastramento ocupacional da praia de Encantadas para fins de reordenamento territorial.

## 2.5 EVENTOS CULTURAIS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O objetivo deste programa é basicamente envolver a população das principais cidades do Paraná no solucionamento de questões ambientais referentes aos centros urbanos, buscando o envolvimento

voluntário da comunidade, através do trabalho direto com crianças e adolescentes, visando à compreensão e ao uso adequado e de modo sustentável dos complexos sistemas ambientais. No ano de 1998, foram realizadas as seguintes ações:

- Festival da Canção Ecológica - assistido por mais de 12.300 pessoas em 162 municípios do Estado, envolvendo 317 escolas, sendo a etapa final realizada no Cine Teatro Plaza, na cidade de Maringá.
- Fórum Infante-Juvenil do Meio Ambiente do Mercosul - realizado nas dependências do Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (Cefet), com a participação de 376 estudantes de primeiro e segundo grau dos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e delegações do Uruguai e Argentina, apresentando diagnósticos ambientais de suas cidades, estados e países de origem.
- Festival de Teatro Ecológico - foram realizados festivais de teatro regionais, reunindo um total de 134 integrantes, sendo assistidos por cerca de 7.100 pessoas. A etapa final, realizada no Teatro Filadélfia na cidade de Londrina, atraiu um público superior a 500 pessoas.
- Concurso de Desenho Infantil sobre o tema Meio Ambiente - dirigido a alunos de 1º grau, reunindo mais de 1.114 escolas públicas e privadas de todo o Estado, onde se inscreveram cerca de 4 mil alunos, representando 277 municípios.
- Concurso de Redação, tendo como tema básico Florestas do Paraná - Hoje - dirigido a estudantes de 5º e 6º séries do primeiro grau, em 1.011 escolas públicas e privadas, reunindo mais de 2.400 alunos. As apresentações municipais e regionais foram assistidas por cerca de 4.920 pessoas.
- Concurso de Monografias a partir do tema A Questão Florestal no Paraná - foram realizados 90 concursos de monografias, envolvendo estudantes de 3º série do segundo grau de escolas públicas e privadas.
- Roteiros do Paraná Ambiental - desenvolvido em 159 municípios onde participaram 10.004 pessoas, com a finalidade de ofertar à população a oportunidade de conhecer alternativas de ações ambientalmente corretas desenvolvidas pelo Governo do Estado.

- Concurso de Video-Reportagem - com o objetivo de registrar problemas, mostrar alternativas de solução e fatos relacionados à questão ambiental, com o envolvimento de 56 escolas paranaenses distribuídas entre 79 municípios.
- Foram realizados, ainda, 36 eventos de abrangência municipal e/ou regional assistidos por 139.458 pessoas, envolvendo 1.881 escolas públicas e privadas, com 26.841 inscritos.

## 2.6 PRÓ-SANEAMENTO – CEF – CONTRATO DE EMPRÉSTIMO

A Suderhsa, através de contrato assinado em 1997 com a Caixa Econômica Federal, vem realizando obras em vários municípios do Estado.

- Drenagem e controle da erosão urbana, com 12 municípios, no valor de R\$ 3.415.705,46.
- Perfuração de poços em pequenas comunidades rurais em 15 municípios, no valor de R\$ 180.000,00.
- Obras e projetos de aterros sanitários em nove municípios, no valor de R\$ 1.569.30.
- Limpeza e desassoreamento, drenagem e construção de pontes nos municípios de Guaratuba, Matinhos e Pontal do Paraná, no valor de R\$ 7.068.002,09.
- total do investimento é de R\$ 12.233.014,50.

## 2.7 DRENAGEM E CONTROLE DA EROSÃO

A Suderhsa, através de convênios firmados no período 1997-98 com 85 municípios, vem realizando diversas obras de drenagem e controle da erosão com repasse de recursos financeiros e/ou fornecimento de tubos, totalizando um investimento de R\$ 4.436.613,00.

### 2.7.1 Gerenciamento Costeiro e Contenção à Erosão Marinha

Em 1998, a Suderhsa desenvolveu várias atividades que visaram a um maior controle e monitoramento do litoral. Entre elas, destacam-se:

- Confecção de relatórios fotográficos que documentaram a situação das praias no Paraná.
- Regularização da embocadura do canal do DNOS em Pontal do Paraná (enrocamento e dragagem), no valor de R\$ 146.412,00.
- Assinatura de convênio com o Centro de Estudos do Mar (Funpar/CEM) para monitoramento ambiental dos serviços de aterro hidráulico a serem desenvolvidos pela Suderhsa nas praias do município de Matinhos, pelo CEM da UFPR, no valor de R\$ 60.500,00.

## **2.8 RECOLHIMENTO DE EMBALAGENS DE AGROTÓXICOS**

A Suderhsa, através de convênios com municípios, vem realizando a construção de 11 Unidades Regionais de barracões para triagem de agrotóxicos, atendendo a agricultores do Estado do Paraná, totalizando um investimento de R\$ 350.988,94.

Convênio assinado com Andef/Aenda para a implantação e acompanhamento do Projeto de Reciclagem de Embalagens de Agrotóxicos Tríplices Lavadas.

### **2.8.1 Depósito de Tamarana**

A Suderhsa assinou contrato administrativo com a Bayer S.A. para a destinação final adequada dos resíduos agrotóxicos existentes no Depósito de Tamarana, através da destruição térmica, no valor de R\$ 2.362.917,20.

## **2.9 ECO VERÃO**

Para a temporada 97/98 foram contratados os serviços relacionados a seguir, totalizando um investimento de R\$ 2.769.866,23, para atender aos municípios de Guaratuba, Matinhos, Pontal do Paraná, Morretes, Antonina, Guaraqueçaba e Ilha do Mel.

- Coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares
- Coleta e transporte de resíduos domiciliares recicláveis

- Limpeza de praias e varrição de vias públicas
- Operação de aterros sanitários
- Coleta e transporte de resíduos vegetais e entulhos
- Limpeza de córregos e canais
- Limpeza mecanizada de praias

## 2.10 RECURSOS HÍDRICOS

### 2.10.1 ICMS Ecológico - Mananciais de Abastecimento Público

Controle e estabelecimento dos índices financeiros. Foram beneficiados pelo projeto 84 municípios, totalizando um investimento de R\$ 17.700.100,00.

### 2.10.2 Outorga para Uso da Água

Emissão de 651 portarias de outorga até outubro de 1998. Serão liberadas até o final de dezembro mais 90 portarias, perfazendo um total de 741 portarias.

### 2.10.3 Perfuração de Poços

Perfurações de poços em diversas localidades dos municípios, totalizando um investimento de R\$ 385.000,00.

### 2.10.4 GTZ/Projeto Aquífero Karst

Projeto de pesquisa em andamento, através de convênio entre a Suderhsa, o Instituto Joaneum Research da Áustria e a Sanepar, realizando a perfuração de dois poços no município de Colombo para a definição de manancial.

Realizado *workshop* para apresentação das pesquisas desenvolvidas. Total do investimento: R\$ 510.000,00.

### **2.10.5 Banco de Dados Hidrométricos do Paraná**

- Recebimento, controle, digitalização, atualização e controle de dados de 7.764 boletins pluviométricos e 2.496 boletins fluviométricos.
- Digitalização, atualização e conferência de dados de 5.664 boletins fluviométricos, descarga líquida de 1.040 medições, descarga sólida de 400 medições e 102 seções transversais.
- Consistência de dados de 5.412 boletins pluviométricos e 1.464 boletins fluviométricos.
- Preparação de dados mensais de 120 estações da bacia do rio Tibagi.
- Atendimento de 220 solicitações de dados hidrométricos.
- Investimentos no valor de R\$ 360.000,00.

### **2.10.6 Convênio Suderhsa/DNAEE/Copel**

- Operação e manutenção das estações hidrométricas e climatológicas, obtendo informações quantitativas e qualitativas das principais bacias hidrográficas, visando à Gestão dos Recursos Hídricos do Estado do Paraná.
- Investimentos no valor de R\$ 1.105.300,22.

## **2.11 AÇÕES DESENVOLVIMENTO FLORESTAL**

O Instituto Ambiental do Paraná (IAP) tem suas ações voltadas a três programas estruturais de governo e da política global de meio ambiente.

- Sistema Estadual de Reposição Florestal Obrigatória (Serflor), o Programa Florestas Municipais e Programa de Desenvolvimento Florestal do Estado do Paraná (Prodeflor), com a inserção da educação ambiental em todas as iniciativas.

Até 1995, o Paraná cortava 200 árvores por minuto e plantava apenas 80. Pouco mais de três anos depois, para cada árvore cortada uma nova árvore é plantada.

O Estado do Paraná está entre os estados que mais faz reposição florestal, chegando a 120 milhões por ano.

As atividades desses dois programas acima envolvem 306 prefeituras, mais de 7 mil usuários de matéria-prima de origem florestal e 20 instituições parceiras, tendo sido adquiridas, por conta do Programa Florestas Municipais, 207 caminhonetes a serem entregues aos municípios conveniados.

Nesse exercício, foram cadastrados 8,5 mil consumidores de matéria-prima de origem florestal, tendo sido emitidos mais de 18 mil documentos habilitatórios para o corte de árvores, com emissão de mais 3.000.000 selos de transporte, cumprindo a regularização do transporte e da reposição florestal obrigatória através do Serflor; tramita, até o momento, no IAP 1.204 propostas de reflorestamento, correspondente a mais de 51 milhões de árvores, e foram confirmadas, através de levantamentos circunstanciados, 94 milhões de árvores já plantadas.

O número de viveiros florestais sob a administração e/ou orientação do IAP (25 viveiros próprios e 300 conveniados) está projetado para uma produção de 30 milhões de mudas/ano, em comparação aos 15 milhões em anos anteriores, atendendo às iniciativas do Estado pelo programa Prodeflor e dos municípios através do programa Florestas Municipais.

## 2.12 AÇÕES DE CONTROLE AMBIENTAL

Em 1998, as atividades totalizaram mais de 25 mil processos entre vistoria para licenciamento, fiscalizações e análises de projetos, consolidando-se o trabalho de estruturação básica para o estabelecimento de uma política de gestão ambiental integrada e descentralizada, considerando princípios de sustentabilidade, justiça social e desenvolvimento econômico com responsabilidade.

Como resultado, concretizou-se:

- Manual de procedimentos para o licenciamento ambiental de atividades, obras e/ou empreendimentos que afetam o meio ambiente e tem por objetivo principal inverter a prioridade histórica da fiscalização coercitiva, enfatizando o licenciamento como procedimento preventivo ao desenvolvimento sustentável, amenizando conflitos com a comunidade e o público-empregador.
- Câmara Técnica de Manejo Florestal, que ordena, licencia e monitora a exploração de florestas nativas dentro do princípio

de rendimento sustentável, resultando até o momento em uma redução da ordem de 60% em relação aos volumes anteriormente praticados, enfatizando aos empreendedores a necessidade de implantação de florestas industriais, o que ameniza a pressão sobre as nativas.

- Câmara Técnica para Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos das Classes I e II (perigosos e não-inertes), reduzindo a degradação ambiental gerada pelo crescimento desordenado deste setor econômico.
- IAP, em conjunto com a Emater, Embrapa e Associação de Suinocultores, estabeleceu critérios e procedimentos para a implantação e regularização ambiental de empreendimentos de suinocultura (em torno de 15 mil empreendimentos concentrados principalmente na região Centro-Oeste do Estado), considerados de alto impacto ambiental.
- Planejamento e projeto lógico do Sistema de Informações Ambientais, consolidando o banco de dados para a efetivação da Gestão Ambiental do Estado.
- Implantação do Cadastro de Aptidão para Comércio e Uso de Agrotóxicos Não-Agrícolas e outros Biocidas no Estado do Paraná, que avalia dentre outros, o grau de periculosidade e de toxicidade desses produtos.
- Avaliação do impacto ambiental, gerado pela implantação de empreendimentos de grande porte, garantindo que, na análise para a concessão do licenciamento ambiental, sejam considerados dentre outros: a participação da comunidade (através de audiências públicas), implantação de medidas compensatórias, adoção de tecnologias de ponta para a redução da degradação ambiental e co-responsabilidade do empreendedor quanto à conservação e recuperação ambiental.

## 2.13 AÇÕES DE PROTEÇÃO À BIODIVERSIDADE

Biodiversidade é um termo do vocabulário ecológico que diz respeito à abrangência de todas as espécies de plantas, animais e microorganismos e dos ecossistemas e processos ecológicos dos quais são parte.

Sua proteção diz respeito às ações de Planos de Desenvolvimento Regionais voltados essencialmente à correta utilização dos recursos naturais, o que gera uma demanda efetiva na implantação e na manutenção das Unidades de Conservação (UC).

Nesse exercício, o IAP efetivou a regularização fundiária das UC em torno de 3.162 ha, bem como procedeu a obras de estruturação e infraestrutura, assegurando a conservação e preservação das UC e dando melhores condições aos visitantes, considerando a pontencialidade ecoturística de cada região.

## **2.14 CONSERVAÇÃO E RECOMPOSIÇÃO DE FUNDOS DE VALE/MATAS CILIARES**

### **Água Limpa**

Promove a recomposição de fundos de vale em áreas urbanas e a recuperação de matas ciliares às margens de rios em áreas rurais, com prioridade para os mananciais de abastecimento público.

O projeto contempla 9.170 propriedades em recuperação, com o plantio de 4.171.265 mil mudas, perfazendo um total de 4.746 hectares recuperados, com 2.970 km de margens de rios reflorestados.

## **2.15 CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE**

Objetiva desenvolver, estruturar e coordenar a geração do conhecimento básico para uso e manejo de flora e fauna, através de Unidades de Conservação, assim como a recuperação de áreas degradadas.

### **2.15.1 Rede da Biodiversidade**

Tem por objetivo integrar todas as Unidades de Conservação existentes e as que ainda serão criadas (Zonas Prioritárias de Conservação e Manutenção de Genes) por meio de uma malha ou rede de corredores de comunicação (corredores de biodiversidade), utilizando-se das áreas ciliares dos grandes rios paranaenses e de seus afluentes até a total integração da malha.

As zonas prioritárias são aquelas representadas pelas Unidades de Conservação já existentes, refúgios ecológicos e áreas de contato ou transição entre as regiões ecológicas ocorrentes no Estado, que coincidem, em grande parte, com os grandes limites e divisores fisiográficos do Paraná (Serra do Mar, Escarpa Devoniana, Serra da Boa Esperança e rio Paraná).

## 2.16 CAMINHOS DO MAR

Objetiva integrar uma rota natural, que inicie na Região Metropolitana de Curitiba e se estenda até Guaraqueçaba e Ilha do Mel, dada a existência de grande número de Unidades de Conservação.

### Ações Desenvolvidas

- Ilha do Mel - Foram realizadas obras complementares na Estação Ecológica e construída a passarela nas Encantadas e praça de alimentação.
- Estrada da Graciosa - Foram colocadas as sinalizações de placas vertical com padrões de Unidades de Conservação, visando melhor desenvolvimento das atividades.
- Rio da Onça - Foram realizadas obras complementares e dotadas de infra-estrutura.

## 2.17 FLORESTA ATLÂNTICA

Objetiva promover o desenvolvimento auto-sustentável na região de influência da Floresta Atlântica e seus remanescentes, garantindo a base ecológica da economia regional e o bem-estar social.

### Ações Desenvolvidas

- Implantação da Floresta Estadual do Palmito no Litoral.
- Projeto Pró-Atlântica - iniciada a implantação, com atividades de levantamento ocupacional e fiscalização, no Parque Estadual das Lauráceas, localizado no Vale do Ribeira; AEIT do Marumbi, localizado na Serra do Mar; APA de Guaratuba; e Estação Ecológica do Guaraguaçu também no Litoral.

### Criados os Parques Estaduais

- Boguaçu, localizado no município de Guaratuba, com área de 6.043 ha.
- Parque das Araucárias, localizado nos municípios de Palmas e Bituruna, com área de 1.052 ha, trazendo para o município renda e investimentos com os benefícios do ICMS Ecológico, Pólo de Ecoturismo, abastecimento de água e criação da Área de Lazer.
- Parque do Rio Guarani, localizado nos municípios de Três Barras e Guaraniaçu, com área de 2.300 ha.
- Floresta Estadual do Palmito, localizada no município de Paranaguá, com área de 530 ha, perfazendo um total de 9.925 hectares, trazendo para o Estado maior cobertura florestal com a implantação e manutenção dessas Unidades de Conservação.

## 2.18 VILA VELHA/GUARTELÁ

### Ações Desenvolvidas

- Vila Velha - concluído o projeto para readequação e implantação da infra-estrutura do parque com a complementação do Centro de Alimentação e do Projeto Arquitetônico do Anfiteatro.
- Guartelá - concluído e implantado sistema de infra-estruturas.

## 2.19 ICMS ECOLÓGICO/UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

Trata-se de um instrumento de política pública em que o Paraná foi pioneiro, seguido depois pelos estados de São Paulo, Minas Gerais, Rondônia e Rio Grande do Sul.

Operacionaliza uma Lei Complementar estadual e visa incentivar os municípios que possuem áreas especialmente protegidas, através de repasse de recursos financeiros.

### Ações Desenvolvidas

- Ampliado o número de municípios beneficiados de 156 em 1997, para 166 em 1998, num total de 211 municípios (Unidades de Conservação e Mananciais de Abastecimento).
- Incremento de 2,13% nas superfícies das áreas protegidas no Paraná, alcançando uma área de 1.588.019,50 ha estimuladas pelo ICMS Ecológico. A maioria de área de uso indireto, ou seja, de proteção integral.
- Paraná destaca-se em número de Reservas Particulares do Patrimônio Natural, que saltou de 76 para 122, perfazendo-se 43% de todas as RPPNs existentes, num total de 23.468,46 hectares.
- Os Faxinais tiveram um salto de 80% de áreas reconhecidas legalmente, perfazendo um total de 17.415,45 hectares.
- Implementado o ICMS Ecológico, com o apoio do Paraná, no Estado do Rio Grande do Sul. No Brasil, já são quatro estados com legislação similar à paranaense, e todas auxiliadas pelo Paraná.

## 2.20 PROJETO BAÍA LIMPA

Este projeto visa à conscientização e orientação da população para a necessidade de se manterem as baías e o Litoral do Estado, em seus ecossistemas aquático e terrestre, em condições de auto-suficiência, melhorando a qualidade de vida das populações locais. No exercício de 1998, foram realizadas nove obras (mesas) para cultivo de ostras no município de Guaraqueçaba, num total de 50 obras. Foram também cedidos barcos e motores para as comunidades, bem como o fornecimento de cestas básicas, atendendo a cerca de 2.500 pessoas num total de 500 famílias.

No município de Guaratuba foi construído e implementado um Centro de Propagação de Organismos Marinhos, constituído de um laboratório com 1.200 m<sup>2</sup> de área construída, com capacidade de produção 500 mil alevinos/ano e 1 milhão de sementes de ostras/ano. Este centro atende e ocupa diretamente 200 famílias, cerca de 800 pessoas, com a implantação de quatro parques de cultivo de moluscos na área da baía, correspondentes a 100 sistemas familiares e a implantação de 100 sistemas de piscicultura extensiva. Total de pessoas beneficiadas pelo projeto: 3.450.

## 2.21 ESTUDOS E PADRÕES AMBIENTAIS

Os laboratórios do IAP são responsáveis por análises e monitoramento da qualidade ambiental e pelo estabelecimento de padrões adequados às realidades regionais do Paraná.

## 2.22 PROGRAMA QUALIDADE TOTAL

Tem por objetivo a liderança do Estado na criação de uma rede de prestadores de serviços de qualidade em análises ambientais, com a transformação dos laboratórios do IAP num Centro de Referência, viabilizando a necessária autogestão dos usuários dos recursos ambientais.

### Ações Desenvolvidas

- Realizadas 60 mil análises em amostras ambientais.
- Implantação do Sistema de Qualidade Total, segundo a norma ISO 9002/94, que coloca o Estado do Paraná como um dos primeiros a obter esta certificação.
- Instalado o Centro de Referência em Análises Ambientais, com a entrega do novo prédio, com 2.200 m<sup>2</sup> e instalações modernas, com alta flexibilidade e segurança.
- Laboratório de ecotoxicologia organizou e liderou o Primeiro Programa Interlaboratorial do país na área de bioensaios com o organismo *Daphnia magna*.

## 2.23 QUALIDADE DO AR

Tem o objetivo de avaliar, classificar e monitorar a qualidade do ar, prioritariamente em áreas de alto grau de concentração populacional e pólos industriais, visando à obtenção de padrões satisfatórios para a população.

### Ações Desenvolvidas

Em parceria com o Instituto do Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico (Lactec), Copel, UFPR e o município de Curitiba, obteve-se grande avanço na questão.

- Ampliada a rede de monitoramento da qualidade do ar de Curitiba, com a instalação de três estações automáticas, cujos dados são incorporados àqueles gerados pelas quatro estações manuais existentes, obtendo-se maior precisão e maior número de poluentes avaliados. Estão previstas ainda para este exercício mais duas estações automáticas completas, para a ampliação da rede de monitoramento da Região Metropolitana, tendo em vista o crescimento da indústria. Essas estações são equipamentos de última geração, automáticas, capazes de registrar e acumular as concentrações dos poluentes do ar a cada 30 segundos, colocando o Paraná em destaque na qualidade do ar.
- Emissão de boletins da qualidade do ar com área de abrangência e confiabilidade ampliadas.

## 2.24 QUALIDADE DAS ÁGUAS

Objetiva avaliar, classificar e monitorar a qualidade das águas superficiais, visando à obtenção de padrões satisfatórios aos usuários atuais e futuros.

### Ações Desenvolvidas

- Monitoramento das águas dos rios e reservatórios da bacia do Alto Iguaçu, reservatórios do Médio Iguaçu, reservatório e afluentes de Itaipu e rios da bacia litorânea.
- Monitoramento da balneabilidade, dentro do Programa Eco-Verão, das praias do Litoral, Costa-Oeste e da região de Londrina, com divulgação de boletins semanais à população usuária.
- Foi elaborado, através de mapas temáticos, o sistema de divulgação da qualidade das águas da Costa-Oeste, da Região Metropolitana de Curitiba e evolução da balneabilidade das praias do Litoral, que serve de instrumento de educação ambiental com caráter de fácil acesso à população.
- Ampliação em 100% da área avaliada quanto à toxicidade para organismos aquáticos na Região Metropolitana de Curitiba.

## 2.25 PADRÕES DE QUALIDADE/AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS AMBIENTAIS

Objetiva estabelecer padrões estaduais de qualidade ambiental, através da identificação de indicadores, métodos e tecnologias adequadas às condições regionais, definir critérios para a determinação de normas e padrões para licenciamento de atividades poluidoras e ampliar a capacidade analítica.

### Ações Desenvolvidas

- Emitidos 100 pareceres técnicos que subsidiaram o licenciamento ambiental de empreendimentos, reduzindo ao máximo seu impacto ambiental.
- Elaborada proposta de instrução normativa para a reciclagem de lodo de esgoto, com utilização no solo, de cujo estudo resultou a co-autoria de um livro sobre o tema, de repercussão nacional.
- Apresentação ao Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama), de proposta paranaense, incorporada na proposta nacional de resolução específica para resíduos sólidos, ressaltando-se o capítulo sobre embalagens de agrotóxicos.

## 2.26 AVALIAÇÃO E PROTEÇÃO DA ICTIOFAUNA

Objetiva avaliar e proteger a ictiofauna através da produção de alevinos de espécies nativas e exóticas para repovoamentos de áreas impactadas, bem como a transferência de tecnologia de piscicultura.

### Ações Desenvolvidas

- Elaborada proposta de instrução normativa para atendimento a acidentes ecológicos com mortalidade de peixes.
- Produção de 50 mil juvenis de peixes para repovoamentos.
- Treinados 1.200 técnicos em tecnologia de produção de peixes, participando o Estado do Paraná na formação dos produtores e colaborando na ampliação dessa atividade produtiva de forma ambientalmente correta, introduzindo também a iniciativa da produção de peixes nativos.
- Elaborada proposta de instrução normativa para licenciamento de pisciculturas.

- Atendimento a acidentes ecológicos com mortandade de peixes.
- Participação na elaboração do Programa Nacional de Pesca e Aquicultura, Via Gespe-Grupo Executivo do Setor Pesqueiro, formado por sete ministérios e ligado à Casa Civil da Presidência da República.
- Centro de Pesquisa em Aquicultura Ambiental do IAP foi admitido no Grupo de Trabalho das Diretrizes Básicas do Ensino Pós-médio do Ministério da Educação, composto por apenas cinco pessoas, para atuar na área de pesca e aquicultura.

### **3 PARANÁ + EMPREGO**

As atividades da Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e do Desenvolvimento Econômico são desenvolvidas por meio das Coordenadorias de Assuntos Internacionais, Fomento, Desenvolvimento Econômico e pelas Assessorias Jurídica, Técnica, Imprensa e Informática.

Dentro das atividades realizadas no exercício de 1998, estão aqui destacados os protocolos e convênios firmados para os programas de: Atração de Investimentos, Barracões Industriais, Infra-estrutura em Distritos Industriais e para o Desenvolvimento Econômico dos Municípios Paranaenses.

#### **3.1 ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS**

O programa de atração de investimentos está calcado no Programa de Incentivos Fiscais do Estado, Paraná + Empregos, que consiste na postergação do pagamento do ICMS incremental gerado por estabelecimentos industriais que realizarem investimentos fixos no Estado.

O trabalho desenvolvido pela Secretaria de Estado da Indústria, Comércio e do Desenvolvimento Econômico, visando à atração de novas indústrias, garantiu investimentos de R\$ 14,447 bilhões, distribuídos nas regiões do Estado, proporcionando 480 mil empregos, sendo 97.892 indiretos. A maioria destes investimentos já se encontra em fase de execução de obras.

A posição estratégica do Paraná, com relação aos países do Mercosul, a qualidade de vida, a infra-estrutura (rodovias, ferrovias, porto, aeroportos internacionais, telefonia, energia, etc.) e a mão-de-obra são fatores que viabilizaram a atração dos investimentos.

O total desses investimentos se refere a protocolos de intenções assinados entre o Governo do Estado e empresas privadas, enquadrados no Programa Paraná + Empregos bem como, investimentos realizados mediante recursos repassados via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banestado e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE).

Entre os investimentos, destacam-se as montadoras de veículos, que começam a transformar o Paraná no segundo maior pólo automobilístico do país. No ano de 1998, mais de 12 empresas fornecedoras de componentes para o setor, assinaram protocolo com o Governo do Estado.

A vinda das montadoras provocou um salto tecnológico na qualidade de mão-de-obra do Paraná, graças à parceria entre o setor privado e o público na formação de mão-de-obra qualificada.

Em 1998, outro setor que obteve destaque é o da agroindústria. Os investimentos realizados vêm proporcionando significativa transformação do setor, destacando sua verticalização com a apropriação de tecnologia de ponta. Mais de dez empresas de agroindústria assinaram protocolos de intenções com o Governo do Estado recebendo incentivos do Programa Paraná + Empregos.

EMPRESAS EM INSTALAÇÃO EM 1998 (PROTOS ASSINADOS EM 1998) DATA BASE: 30.10.98

| EMPRESA                                      | INVESTIMENTO<br>(R\$ MILHÕES) | DATA DO<br>PROTOCOLO | EMPREGOS<br>DIRETOS | MUNICÍPIO             | PRODUTO  |
|--|-------------------------------|----------------------|---------------------|-----------------------|--|
| American Axle                                | 80                            |                      | 240                 | Araucária             | Auto-peças   |
| Anhambi                                      | 17,8                          | 30.01.98             | 657                 | Itapejara do Oeste    | Produção de carne, corte e derivados de aves             |
| Averama                                      | 3,621                         | 14.09.98             | 250                 | Umuarama              | Abate, corte resfriamento e estocagem de aves            |
| Bioflux                                      | 5                             | 2.06.98              | 150                 | Pinhais               | Máquinas e equipamentos médico-hospitalares              |
| Bollhoff Möller                              | 6                             | 9.03.98              | 100                 | Quatro Barras         | Peças térmicas de engenharia injetadas em termoplásticos |
| Brandl do Brasil                             | 4                             | 24.08.98             | 200                 | Campina Grande do Sul | Estampagem p/ veículos                                   |
| Cornaves                                     | 23,3                          | 23.01.98             | 600                 | Ubiratã               | Abate de aves e pequenos animais                         |
| Cornfloresta                                 | 40                            | 4.08.98              | 400                 | Piên                  | Componentes de madeira sólida para construção civil      |
| Confecções de Roupas Vox                     | 1,080                         | 14.08.98             | 100                 | Londrina              | Artigos de confecção, camisas                            |
| Coop. Agrária Mista Entre Rios (Agra Flores) | 2,040                         | 19.08.98             | 189                 | Entre Rios            | Flores e plantas ornamentais                             |
| Cotrefal                                     | 32,8                          | 24.07.98             | 693                 | Matelândia            | Abate, corte, resfriamento e estocagem de aves           |
| Denver cotia                                 | 70                            | 8.05.98              | 200                 | Guarapuava            | MCC-Carbóxi Metil Celulose e MC-Metil Celulose           |
| Ecia   | 3                             | 29.07.98             | 20                  | São José dos Pinhais  | Escapamentos p/automóveis                                |
| Établissements Caillau                       | 5                             | 12.08.98             | 100                 | Campina Grande do Sul | Braçadeira, fixações e conexões p/ automóveis            |

continua

## EMPRESAS EM INSTALAÇÃO EM 1998 (PROTOCOLOS ASSINADOS EM 1998) DATA BASE: 30.10.98

continuação

| EMPRESA                    | INVESTIMENTO<br>(R\$ MILHÕES) | DATA DO<br>PROTOCOLO | EMPREGOS<br>DIRETOS | MUNICÍPIO                    | PRODUTO   |
|----------------------------|-------------------------------|----------------------|---------------------|------------------------------|---|
| Expert<br>Flooring         | 6,3<br>16                     | 30.03.98<br>16.03.98 | 150<br>500          | Piraquara<br>Mandirituba     | Pisos de madeiras nobres,<br>perfis e componentes de<br>móveis            |
| Itallbras                  | 3                             | 8.05.98              | 120                 | Ponta Grossa                 | Canetas   |
| Incoplar                   | 20                            | 16.03.98             | 250                 | Mandirituba                  | Materiais plásticos refugados:<br>paletes, mourões, perfis de<br>plástico |
| Indústria Trevo            | 14,5                          | 16.03.98             | 500                 | Mandirituba                  | pisos e revestimentos nobres  |
| Ipê Náutica                | 3,5                           | 21.02.98             | 200                 | Guaratuba                    | Embarcações em fibra de vidro   |
| Itap Bemis S.A.<br>(Dixie) | 65                            | 2.04.98              | 500                 | Londrina                     | Plásticos   |
| Jebai                      | 140                           | 5.06.98              | 140                 | Santa Terezinha do<br>Itaipu | Ventiladores, isqueiros e CD  |
| Johnson<br>Controls        | 12                            | 19.10.98             | 130                 | São José dos<br>Pinhais      | Assentos p/ automóveis  |
| Klump                      | 1,3                           | 16.03.98             | 22                  | Mandirituba                  | Massas, seladores e vernizes  |
| Koyo                       | 20                            | 17.06.98             | 150                 | Piraquara                    | Sistemas de direção de<br>automóveis                                      |
| Krupp                      | 25                            | 14.09.98             | 80                  | São José dos<br>Pinhais      | Colunas de direção p/<br>automóveis                                       |
| Kumho                      | 166                           | 28.11.97             | 1.000               | Londrina                     | Pneus e câmaras de ar   |
| Mandirituba<br>Têxtil      | 8                             | 16.03.98             | 60                  | Mandirituba                  | Beneficiamento e tingimento de<br>tecidos                                 |
| Metalúrgica<br>Ferrame     | 23,8                          | 14.09.98             | 150                 | Ponta Grossa                 | Cantoneiras/perfis p/<br>construção civil                                 |
| P.L.M Plásticos            | 10,816                        | 17.06.98             | 128                 | Campina Grande do<br>Sul     | Pallets plásticos   |
| Pac<br>Embalagens          | 4                             | 8.05.98              | 120                 | Ponta Grossa                 | Pré-formas e garrafas plásticas   |
| Pado                       | 30                            | 19.03.98             | 650                 | Cambé                        | Cadeados e fechaduras   |
| Paumer                     | 7,5                           | 21.02.98             | 200                 | Guaratuba                    | Produção de eletrodomés-ticos<br>da linha branca                          |
| Peguform                   | 29                            | 3.06.98              | 250                 | São José dos Pinhais         | Peças técnicas de engenharia<br>injetados em termoplásticos               |
| Petrofisa                  | 7                             | 16.03.98             | 100                 | Mandirituba                  | Tubulações e tanques para<br>saneamento básico e efluentes                |
| Placas do<br>Paraná        | 180                           | 5.05.98              | 650                 | Jaguariaíva                  | Painéis de fibra de madeira   |
| Plásticos<br>Silvatrim     | 4                             | 9.02.98              | 50                  | Lapa                         | Produtos derivados de PVC   |
| Rota Brock                 | 4,865                         | 17.09.98             | 250                 | Cambé                        | Máquinas, equipamentos e<br>aparelhos p/ produtos agrícolas               |
| Rütgers                    | 2,468                         | 2.06.98              | 72                  | São José dos Pinhais         | Mantas de isolamento acústico   |

continua

## EMPRESAS EM INSTALAÇÃO EM 1998 (PROTOCOLOS ASSINADOS EM 1998) DATA BASE: 30.10.98

conclusão

| EMPRESA  | INVESTIMENTO<br>(R\$ MILHÕES) | DATA DO<br>PROTOCOLO | EMPREGOS<br>DIRETOS | MUNICÍPIO                      | PRODUTO   |
|--|-------------------------------|----------------------|---------------------|--------------------------------|---|
| S & C Electric                                   | 1,8 milhão                    | 21.09.98             | 50                  | São José dos Pinhais           | Produção de seccionadora, fusíveis de potência                            |
| S.A.S<br>Automotive                              | 2,8                           | 2.06.98              | 160                 | São José dos<br>Pinhais        | Cockpit   |
| Silvatrim  | 4                             | 9.02.98              | 50                  | Lapa                           | Produtos derivados de PVC expandido                                       |
| Sommer Allibert                                  | 50                            | 2.06.98              | 350                 | São José dos Pinhais           | Painéis de instrumentos e de portas para indústria automotiva             |
| Synteko  | 15                            | 30.03.98             | 70                  | Araucária                      | Madeira   |
| T&L Ind. de<br>Laminados                         | 11                            | 16.03.98             | 300                 | Mandirituba                    | Lâminas de madeira e chapeamento de painéis                               |
| T.E.A.M<br>Robótica                              | 2,468                         | 2.06.98              | 100                 | Curitiba                       | Ferramentas, equipamentos e acessórios                                    |
| Tafisa   | 130                           | 26.09.96             | 680                 | Piên                           | MDF (Painéis de madeira)  |
| Tecelagem<br>Santa Clara                         | 6,6                           | 9.02.98              | 300                 | São Mateus do Sul              | Tecidos e confecções  |
| Tecnosul   | 350 mil                       | 21.10.98             | 35                  | Cambé                          | Pré-tratamento p/ limpeza de metais, vernizes cataforéticos e naforéticos |
| Union Trading                                    | 380 mil                       | 16.03.98             | 15                  | Mandirituba                    | Janelas, portas e portões e todo o tipo de fechamento isolante            |
| Uteco  | 5,5                           | 14.09.98             | 40                  | Pinhais                        | Máquinas impressoras flexográficas e laminadoras                          |
| Vermetek   | 12                            | 28.10.98             | 200                 | Fazenda Rio<br>Grande          | Auto-peças  |
| Walker do Brasil                                 | 14                            | 24.08.98             | 50                  | São José dos Pinhais           | Escapamentos p/ automóveis  |
| Big Frango                                       | 13                            | 17.09.98             | 600                 | Rolândia                       | Criação, abate, industrialização e refrigeração de aves                   |
| Cacique  | 28                            | 31.03.98             | 43                  | Londrina                       | Café solúvel  |
| Coop. Agrária<br>Mista Entre Rios<br>(Agromalte) | 41,299                        | 19.08.98             | 40                  | Região Centro Sul<br>do Paraná | Plantio de cevada   |
| Coop. Agrária<br>Mista Entre Rios<br>(Agromalte) | 41,299                        | 19.08.98             | 40                  | Região Centro Sul<br>do Paraná | Plantio de cevada   |
| Globoaves  | 7                             | 26.06.98             | 1.150               | Cascavel                       | Agropecuária  |
| Tafisa   | 60                            | 28.09.98             | 75                  | Piên                           | Pisos, molduras, portas, rodapés e painéis                                |

### 3.2 BARRACÕES INDUSTRIAIS

O programa Barracões Industriais é desenvolvido através de repasses de recursos financeiros, a fundo perdido, da SEID às prefeituras municipais com o objetivo de construção de barracões que representam “incubadoras” para novas pequenas empresas nos municípios. O programa foi transferido para a Secretaria de Estado do Emprego e Relações do Trabalho em outubro de 1998. Como a maioria dos municípios não recebeu a totalidade dos recursos, não foi possível estimar, ainda, a geração de empregos em cada município bem como a quantidade de empresas beneficiadas.

| MUNICÍPIO CONVENIADO      | VALOR (R\$) | DATA DA ASSINATURA DO CONVÊNIO |
|---------------------------|-------------|--------------------------------|
| Ampère                    | 60.300,00   | 06/98                          |
| Angulo                    | 80.000,00   | 04/98                          |
| Arapongas                 | 100.000,00  | 02/98                          |
| Astorga                   | 139.451,00  | 07/98                          |
| Cambira                   | 35.340,00   | 07/98                          |
| Capitão Leônidas Marques  | 62.700,00   | 06/98                          |
| Cidade Gaúcha             | 75.000,00   | 02/98                          |
| Congoinhas                | 60.000,00   | 07/98                          |
| Guaraniaçu                | 180.000,00  | 02/98                          |
| Iporã                     | 40.000,00   | 07/98                          |
| Jataizinho                | 127.929,00  | 07/98                          |
| Juranda                   | 80.000,00   | 01/98                          |
| Lapa                      | 150.000,00  | 02/98                          |
| Lupionópolis              | 181.688,00  | 01/98                          |
| Mallet                    | 200.000,00  | 07/98                          |
| Mandaguaçu                | 50.000,00   | 07/98                          |
| Morretes                  | 200.000,00  | 01/98                          |
| Nova Esperança do Sudeste | 75.000,00   | 07/98                          |
| Novo Itacolomi            | 80.000,00   | 07/98                          |
| Palmeira                  | 200.039,00  | 07/98                          |
| Pinhais                   | 670.000,00  | 02/98                          |
| Piraquara                 | 120.000,00  | 02/98                          |
| Prudentópolis             | 182.000,00  | 07/98                          |
| Quedas do Iguaçu          | 180.000,00  | 02/98                          |
| Realeza                   | 40.000,00   | 06/98                          |
| Rolândia                  | 154.000,00  | 07/98                          |
| Santa Terezinha do Itaipu | 150.000,00  | 07/98                          |
| São Mateus do Sul         | 150.000,00  | 02/98                          |
| Tamboara                  | 150.000,00  | 01/98                          |
| Terra Rica                | 150.000,00  | 01/98                          |
| Terra Rocha               | 30.000,00   | 01/98                          |
| Três Barras do Paraná     | 90.000,00   | 02/98                          |
| Ubiratã                   | 180.000,00  | 01/98                          |
| Vera Cruz do Oeste        | 37.077,96   | 07/98                          |

### 3.3 DISTRITOS INDUSTRIAIS

O programa Distritos Industriais foi desenvolvido através de repasses de recursos financeiros, a fundo perdido, da SEID às prefeituras municipais com o objetivo de dotar os municípios de infra-estrutura (terraplanagem, iluminação, acesso, etc.) em áreas definidas pelas prefeituras municipais para a instalação de empresas. Como a maioria das prefeituras municipais ainda não recebeu a totalidade dos recursos, não foi possível estimar a quantidade de empregos gerados, assim como o número de empresas já beneficiadas.

| MUNICÍPIO CONVENIADO     | VALOR (R\$) | DATA DA ASSINATURA DO CONVÊNIO |
|--------------------------|-------------|--------------------------------|
| Andirá                   | 200.000,00  | 07/98                          |
| Assaí                    | 55.000,00   | 07/98                          |
| Campina Grande do Sul    | 150.000,00  | 07/98                          |
| Cianorte                 | 250.000,00  | 07/98                          |
| Céu Azul                 | 95.018,00   | 07/98                          |
| Céu Azul                 | 49.477,20   | 07/98                          |
| Francisco Alves          | 150.472,00  | 01/98                          |
| Guaratuba                | 220.000,00  | 02/98                          |
| Guaratuba                | 100.000,00  | 02/98                          |
| Itapejara do Oeste       | 500.000,00  | 07/98                          |
| Laranjeiras do Sul       | 180.000,00  | 02/98                          |
| Mauá da Serra            | 30.636,00   | 04/98                          |
| Pato Branco              | 200.000,00  | 03/98                          |
| Quatro Barras            | 600.000,00  | 07/98                          |
| Quitandinha              | 100.000,00  | 05/98                          |
| Rolândia                 | 199.596,10  | 07/98                          |
| Santo Antonio da Platina | 189.600,00  | 07/98                          |
| Santo Antonio da Platina | 143.400,00  | 07/98                          |
| São José dos Pinhais     | 300.000,00  | 07/98                          |
| São Miguel do Iguaçu     | 248.641,13  | 01/98                          |
| Vera Cruz do Oeste       | 112.922,04  | 07/98                          |

### 3.4 DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Estão relacionados a seguir os convênios realizados em 1998 pela SEID para a realização, entre outras atividades, de: feiras industriais e/ou comerciais, estudos técnicos, visando à atração de investimentos para o Estado, implantação de programas de qualidade de determinados setores da economia, bem como programas de desenvolvimento regional.

Exemplo: Centro Regional de Negócios do Norte do Estado.

| CONVENIADO   | VALOR (R\$) | OBJETIVO  |
|--|-------------|---|
| AMSOP/Pato Branco  | 100.000,00  | Prog. de Agroindustrialização do Sudoeste   |
| Instituto Centro de Comércio Exterior do Paraná (Cexpar) | 65.000,00   | Feira do Paraná 98  |
| Centro de Integ. Tecnológica do Paraná (Citpar)          | 390.000,00  | Participação do Paraná na Feira de Rouen - abril 1998   |
| Centro de Integração Tecnológica do Paraná (Citpar)      | 210.000,00  | Atração de Investimentos para o Desenvolvimento Econômico e Execução de Estudos e Projetos Estratégicos para o Paraná |
| Centro de Integração Tecnológica do Paraná (Citpar)      | 390.000,00  | Atração de Investimentos para o Desenvolvimento Econômico e Execução de Estudos e Projetos Estratégicos para o Paraná |
| Secretaria de Obras (Decom)                              | 31.891,00   | Projeto Centro Regional de Negócios de Mandaguari   |
| Secretaria de Obras (Decom)                              | 60.585,00   | Projeto Centro Regional de Negócios de Araçongas  |
| Fundetec/Cascavel  | 75.110,00   | Infra-estrutura de Laboratório/Selo Qualidade   |
| Fundetec/Cascavel  | 74.890,00   | Implantação do Selo Qualidade Industrial  |
| Campina Grande do Sul                                    | 60.000,00   | Feira Agroindustrial  |
| Lapa   | 20.000,00   | Feira Agroindustrial  |
| Pato Branco  | 20.000,00   | Seminário: Desenvolvimento de Potencialidades   |
| São Mateus do Sul  | 20.000,00   | Feira Agroindustrial  |
| Ubiratã  | 15.000,00   | Feira Agroindustrial  |
| Sind. Indústria do Vestuário (Sindvest)                  | 90.000,00   | Participação do Paraná na FENIT 98  |
| Sind. Indústria do Vestuário (Sindvest)                  | 60.000,00   | Feira Moda Paraná   |

## 3.5 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

### 3.5.1 Plano de Qualificação de Trabalhadores

A SERT, desde sua criação em fevereiro de 1995, vem desenvolvendo capacitação e qualificação de trabalhadores em convênio com o Ministério do Trabalho/Codefat e co-participação nas metas do plano nacional. No exercício de 1998, teremos os seguintes resultados:

| ANO  | RECURSOS (R\$ 1,00) | TREINADOS | % DA PEA |
|------|---------------------|-----------|----------|
| 1998 | 11.225.000          | 135.000   | 3,16     |

Os treinamentos executados derivam, basicamente, dos seguintes programas:

#### 1) Programas Nacionais

- Artesanato e Desenvolvimento Comunitário
- Assentamentos e Comunidades Rurais
- Bancários e Trabalhadores do Sistema Financeiro
- Conscritos nas Forças Armadas
- Detentos e Egressos do Sistema Penitenciário
- Jovens e Adolescentes em Situação de Risco Social
- Indústria da Construção Civil

- Pessoas Portadoras de Deficiência
  - Portuários
  - Saúde
  - Serviços Pessoais
  - Servidores da Administração Pública
  - Turismo
  - Pesca
- 2) Programas Estaduais
- Beneficiários do Seguro Desemprego
  - Desenvolvimento e Gestão do Plano Estadual de Qualificação
  - Autogestores e Empreendedores (Tomadores do Proger)
  - Cooperativismo e Associativismo
  - Pólos Automotivos e Industriais
  - Qualificação de Conselheiros e Agentes
  - Modernização das Relações do Trabalho
- 3) Projetos Especiais Gerais
- Avaliação Global do Plano de Qualificação
  - Cadastro de Executores
  - Acompanhamento e Supervisão
- 4) Projetos Especiais Locais
- Pólos de Desenvolvimento Regional

### **3.5.2 Programa Seguro-Desemprego**

Por intermédio das Agências do Sistema Público de Emprego, a SERT procedeu ao atendimento de desempregados sem justa causa, requerentes do benefício do seguro-desemprego.

Foram realizados, em 1998, atendimentos que compreenderam requerentes, isto é, pessoas demitidas sem justa causa, em número de 258.923. Também estão incluídas aquelas que solicitaram orientações, cujo montante foi de 170.548 pessoas.

Considerando-se que, em média, são quatro as parcelas recebidas por requerente e que o volume de parcelas pagas em 1998 foi da ordem de 1.273.099, correspondendo a um valor médio de R\$ 194,50 cada, tem-se o valor de R\$ 247.618.000,00, de recursos custeados pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador. Possivelmente, tenham girado nas economias locais, aproximadamente de R\$ 20,6 milhões ao mês.

### 3.5.3 Programa Intermediação de Mão-de-Obra

O significativo volume de trabalhadores atendidos nas Agências do Sistema Público de Emprego desta pasta, hoje em 119 municípios (em 1994/95 eram 46), tem a seguinte distribuição:

|              | 1998*   |
|--------------|---------|
| Inscritos    | 613.137 |
| Vagas        | 96.961  |
| Encaminhados | 203.866 |
| Colocados    | 62.142  |

(\*) 1998 compreende o período janeiro/setembro, estimados os meses de outubro a dezembro

Nesse mesmo programa, incluem-se:

- cadastramento e o encaminhamento de profissionais autônomos, denominado Disque Pequenos Serviços, com a seguinte situação:

|                   | MENSALISTAS | DIARISTAS | TEMPORÁRIOS | AUTÔNOMOS | TOTAL  |
|-------------------|-------------|-----------|-------------|-----------|--------|
| Inscritos         | 3.530       | 45        | 10.122      | 3.998     | 17.695 |
| Serv. Solicitados | 3.380       | 45        | 1.607       | 1.539     | 6.571  |
| Encaminhados      | 4.715       | 68        | 2.765       | 1.240     | 8.788  |
| Serv. Realizados  | 1.115       | 39        | 1.202       | 1.240     | 3.596  |

(\*) Parciais de 1998 até janeiro/setembro, estimados os meses de outubro a dezembro

- apoio à inclusão no mercado de trabalho da pessoa portadora de deficiência, com os seguintes resultados:

|              | 1998 |
|--------------|------|
| Inscritos    | 984  |
| Vagas        | 445  |
| Encaminhados | 625  |
| Colocados    | 206  |

### 3.5.4 Programa de Geração de Emprego e Renda – Proger

PROGER URBANO (dados estimados até dezembro de 1998)

| Nº DE CONTRATOS | VALOR TOTAL CONTRATADO | Nº DE EMPREGOS DIRETOS |
|-----------------|------------------------|------------------------|
| 7.000           | 80.000.000             | 35.000                 |

PROGER RURAL e PRONAF

|                      | CUSTEIO       | INVESTIMENTO  |
|----------------------|---------------|---------------|
| Número Contratos     | 18.282        | 4.316         |
| Valor R\$            | 87.356.000,00 | 13.272.000,00 |
| Previsão Ocupacional | 30.426        | 13.644        |

No mesmo programa, foram repassados, a fundo perdido, para prefeituras municipais, recursos destinados à formação de Frentes de Trabalho, compostas por trabalhadores desocupados nos períodos de entressafra:

| ANO  | MUNICÍPIO | VALOR (R\$) |
|------|-----------|-------------|
| 1998 | 22        | 139.994,58  |

Ainda no Programa de Geração de Emprego e Renda, criou-se o projeto Barracão Industrial – espaço destinado à instalação temporária (em até três anos) de microempresas que, durante tal período e sob assistência e treinamentos, terão condições de alavancagem para estabelecimento próprio. Os respectivos recursos foram repassados e/ou estão programados sob a seguinte distribuição:

| ANO  | MUNICÍPIO | VALOR (R\$)  |
|------|-----------|--------------|
| 1998 | 109       | 7.198.353,16 |

Também, com vistas à geração de emprego e renda, no projeto Central de Apoio ao Trabalhador Rural Volante, foram repassados recursos, a fundo perdido, a municípios, para construção, equipamento e atendimento integrado de trabalhadores rurais volantes, “bóias-frias”, obtendo-se os seguintes resultados:

| ANO  | MUNICÍPIO | VALOR (R\$) |
|------|-----------|-------------|
| 1998 | 2         | 125.000,00  |

### **3.5.5 Universidade Livre do Trabalho (ULT)**

Objetivando formar e qualificar os agentes responsáveis pela efetividade buscada no funcionamento do Sistema Público de Emprego e Renda, a ULT treinou conselheiros das unidades descentralizadas da SERT, por meio de 49 cursos e 20 seminários.

## **4 PARANÁ + ENERGIA**

### **4.1 DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA**

#### **4.1.1 Consumo**

O consumo de energia elétrica no Paraná em 1998 foi de 14,9 milhões de megawatts-hora, com crescimento de 5,3% em relação a 1997. Esse incremento significa o mesmo que agregar ao mercado, no período, o consumo de municípios do porte de Maringá e Ponta Grossa, juntos.

As classes que apresentaram maior aumento no consumo foram a comercial (7,9%), a residencial (6,1%) e a industrial (4,4%). Na classe industrial destacam-se os ramos de atividades de material de transporte, papel, papelão e celulose e produtos alimentares, com crescimento de 25%, 10,5% e 5,4%, respectivamente.

Na classe comercial destacam-se: o desempenho do ramo varejista, que representa cerca de 30% do total do consumo; o significativo número de ligações de consumidores de elevado consumo, como *shopping centers*; e a ampliação no horário de atendimento, especialmente em supermercados.

Em 1998, foram ligados 86 mil novos consumidores no Estado, dos quais 70 mil são da classe residencial, totalizando 2,7 milhões de consumidores faturados.

#### **4.1.2 Eletrificação Rural**

O programa Lig-Luz Rural, que visa levar os benefícios da energia elétrica ao homem do campo, cumpriu a meta de comercializar 50 mil novas ligações no período 1995-98. Desse total, já foram atendidos 43.582 consumidores, perfazendo um investimento de quase R\$ 118 milhões, e mais 5.954 famílias, atendidas pelo programa Vila Rural, distribuídas em 140 vilas, com investimento de R\$ 5,8 milhões.

### **4.1.3 Eletrificação Urbana**

O programa Lig-Luz Urbano, que visa facilitar o acesso de famílias de baixa renda aos benefícios da energia elétrica, previa 97.600 ligações no período 1995-98. Desse total, foram comercializadas 86.207 ligações, das quais 84.731 já foram realizadas, com investimento de R\$ 10,1 milhões.

Ainda nas áreas urbanas, a Copel está implantando redes compactas em regiões com elevado grau de arborização nas proximidades das redes de distribuição. Essa tecnologia evita constantes cortes e podas de árvores e melhora a qualidade do fornecimento, pois reduz o número de desligamentos.

Em parceria com prefeituras municipais foram construídos 845 km de redes compactas desde 1995, com investimento pela Copel de R\$ 19,8 milhões, beneficiando os municípios de Maringá, Campo Mourão, Paranavaí, Umuarama, Cascavel, Toledo, Foz do Iguaçu, Londrina, Cornélio Procopio, Arapongas, Ponta Grossa, São Mateus do Sul, Curitiba, São José dos Pinhais, Pinhais e Paranaguá.

## **4.2 GERAÇÃO DE ENERGIA**

### **4.2.1 Usina Hidrelétrica de Salto Caxias**

A primeira das quatro unidades geradoras da hidrelétrica de Salto Caxias entrou em operação em dezembro de 1998. As obras principais foram iniciadas em janeiro de 1995, estando atualmente o empreendimento com 90% dos trabalhos terminados. Uma vez concluída, em setembro de 1999, a usina terá capacidade instalada de 1.240 megawatts, representando incremento de 37% na capacidade instalada da Copel, com geração adicional de cerca de 5.500 gigawatts-hora por ano.

### **4.2.2 Estudos de Inventário e Viabilidade**

Em 1998 foram desenvolvidos os estudos de viabilidade e impacto ambiental de sete empreendimentos de geração nos rios Tibagi e Jordão, com potencial de 1.300 megawatts. A Copel já firmou termos de compromisso para a formação de consórcios com empresas da iniciativa privada, com vistas à viabilização desses projetos. Os estudos realizados têm por objetivo subsidiar processos licitatórios a serem instaurados pelo poder concedente.

Também foram iniciados os estudos de inventário hidrelétrico dos rios Piquiri e Chopim, assim como revisto o inventário do rio Ivaí, abrangendo todos eles área de 67.600 km<sup>2</sup>.

### **4.2.3 Energia Eólica**

Através do Projeto Ventar, em desenvolvimento desde 1994, a Copel deu andamento à avaliação do potencial eólico do Estado com vistas à produção de energia. Como resultado, a companhia, em parceria com a empresa Wobben Windpower, está implantando a primeira usina eólica do sul do Brasil, no município de Palmas, no Sudoeste do Estado, com potência instalada de 2,5 megawatts.

### **4.2.4 Usinas Termelétricas**

Com o objetivo de propiciar infra-estrutura que possa melhor atender ao desenvolvimento econômico do Estado, bem como diversificar a matriz energética do Paraná, a Copel vem atuando com vistas à implementação de usinas termelétricas em grandes centros de carga. Destaca-se a implantação da Usina a Gás de Araucária, de 480 megawatts, cujo projeto é desenvolvido por empresa formada pela Copel em associação com grupos privados.

### **4.2.5 Parcerias**

A Copel também está presente em empreendimentos localizados em outros estados, com destaque para:

- Usina Hidrelétrica de Machadinho (1.140 megawatts, rio Pelotas/SC), 5,2% de participação no grupo de dez empresas que detêm a concessão para sua exploração. A obra encontra-se em fase de construção.
- Usina Hidrelétrica Dona Francisca (125 megawatts, rio Jacuí/RS), 23% de participação no grupo empresarial que detêm a concessão para sua exploração. As obras principais iniciaram em agosto de 1998, e a usina deverá estar concluída em meados de 2001.

- Usina Hidrelétrica de Campos Novos (880 megawatts, rio Canoas/SC), 15% de participação no grupo de sete empresas que detêm a concessão para sua exploração.

### 4.3 LITORAL

Foi concluído o lançamento de cabos submarinos para atendimento às ilhas do Mel, das Peças e Superagüi, com a instalação de três travessias de cabos de energia associados com fibra óptica, na tensão 20/35 kV: 1) entre Pontal do Paraná e Ilha do Mel, com 3.300 m; 2) entre Ilha do Mel e Ilha das Peças, com 2.200 m; e 3) entre Ilha das Peças e Ilha do Superagüi, com 1.100 m. O investimento total é de R\$ 3,2 milhões.

As vantagens dessa obra são a garantia de energia não-poluente e firme para atendimento das ilhas, em substituição à geração diesel (poluente), e a melhoria da comunicação graças às fibras ópticas.

Para essas obras, foi desenvolvido um padrão construtivo de rede que levou em consideração as condições ambientais das ilhas, com vistas a causar o menor impacto possível sobre a flora e a fauna locais.

#### 4.3.1 Energia Solar

Durante 1998, prosseguiu o programa de eletrificação fotovoltaica de comunidades isoladas do litoral norte, totalizando 216 sistemas instalados. Foram beneficiadas as comunidades de Bertiooga, Guapicum e Laranjeiras, na Ilha das Peças; Canudal, Pacas, Vila Fátima e Barra do Ararapira (instalação de sistemas individuais), na Ilha do Superagüi; e Puruquara e Sebuí, no continente e Ilha da Cotinga. Esse programa já beneficia mais de 600 pessoas.

### 4.4 TRANSMISSÃO

Em todo o Paraná, foram concluídas 106 obras de subestações e linhas de transmissão, e outras 56 tiveram continuidade ou foram iniciadas. Tais obras destinam-se ao reforço e suprimento de energia elétrica em diversas regiões do Estado e ao atendimento a consumidores especiais como Audi, Tafisa, Renault, Placas do Paraná, Tritec e outros, representando acréscimo de potência instalada em torno de 1.550 MVA. Merece destaque a conclusão das seguintes obras de subestações e/ou linhas de transmissão:

- 525 kV: Usina de Salto Caxias.
- 230 kV: Campo do Assobio e Distrito Industrial de São José dos Pinhais, em São José dos Pinhais; Foz do Chopim, em Quedas do Iguaçu.
- 138 kV: Colorado e Fazenda Iguaçu, em Fazenda Rio Grande; Piên; Lapa.
- 69 kV: atendimento à Chrysler, em Campo Largo.
- 34,5 kV: Portal, em Foz do Iguaçu; Itamaraty, em Rolândia; Witmarsum, em Palmeira; Palmas.

Outros destaques são o atendimento à Volvo, à Hubner e à Furukawa, em Curitiba, e à Dixie Toga, em Londrina; o início das obras para atendimento aos municípios de Cascavel (Cascavel, em 525 kV, Olímpico, em 138 kV), Maringá (Horizonte, em 138 kV), Curitiba (Alto da Glória, Guatupê, Tatuquara, em 69 kV), Rio Branco do Sul (Pinhal, em 34,5 kV), Pitanga (em 138 kV) e Porto de Paranaguá (em 138 kV); e a continuidade das obras de subestações e linhas de transmissão do empreendimento Bateias (525 kV), para reforço de suprimento de energia elétrica à Região Metropolitana de Curitiba.

Encontram-se em andamento projetos referentes a 12 subestações novas e 58 ampliações, bem como 16 linhas de transmissão.

## **4.5 TELECOMUNICAÇÕES E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

### **4.5.1 Projeto Infovias**

O Projeto Infovias tem como objetivo implantar uma rede de cabos ópticos (em linhas de transmissão de energia), abrangendo as principais localidades do Estado, desde o Litoral até Foz do Iguaçu, num total de 2 mil km de cabos. Atualmente 1.300 km estão instalados.

Destaca-se nesse projeto a obtenção da licença perante a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) para a exploração comercial do serviço limitado especializado de telecomunicações. Com isso, a Copel, além do avanço tecnológico obtido em processos que utilizam meios de telecomunicações, poderá explorar comercialmente as fibras ópticas excedentes.

## **4.5.2 Agência Virtual**

O projeto, já desenvolvido e implantado, possibilita ao consumidor de qualquer parte do Paraná efetuar consultas e solicitar os serviços da Copel sem sair de casa, pela internet. Com a Agência Virtual, a Copel também integra a Rede Cidadão, instrumento do Governo do Estado que visa aproximar a administração pública da população.

## **4.5.3 Geoprocessamento**

O projeto de geoprocessamento da Copel está sendo desenvolvido inicialmente na área de distribuição de energia. O projeto envolve tecnologia destinada à obtenção, armazenamento e manipulação de dados georreferenciados, com vistas a atender com eficácia as atividades básicas da distribuição: planejamento, construção e conservação do sistema elétrico.

A empresa e o consumidor são beneficiados, pois o conhecimento e o gerenciamento dinâmico de redes e sistemas possibilitam atuação mais rápida em casos de interrupções de fornecimento.

Estão já em operação, nesta etapa, a automação da cartografia e do cadastro de redes em Curitiba, Londrina, Cascavel, Maringá e Ponta Grossa.

Na seqüência do projeto, serão atendidas as áreas de operação e manutenção da transmissão, bem como as de engenharia e construção.

## **4.6 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

### **4.6.1 Sistema Meteorológico do Paraná (Simepar)**

A Copel, em conjunto com o Iapar e a UFPR, concluiu em 1998 a implantação do primeiro módulo – incluindo a construção da sede e do centro operacional – do Simepar. Foram implantados:

- sistema de detecção e localização de descargas atmosféricas;
- rede de 56 estações hidrometeorológicas automáticas;
- banco de dados climatológicos integrado;
- primeiro radar destinado à vigilância hidrometeorológica das regiões leste e central do Estado.

Foram contratados:

- sistema de recepção e processamento de imagens de satélite;
- laboratório de padrões hidrometeorológicos;
- ambiente computacional de alto desempenho, para a realização de previsões numéricas de tempo em âmbito regional.

Com base nessa infra-estrutura, o Simepar já informa, para todas as regiões do Paraná, a previsão do tempo (mais de 10 mil acessos por mês), desenvolvendo programas de grande repercussão sócio-econômica, como emissão de alertas de eventos meteorológicos severos, monitoramento de geadas com vistas à proteção dos cafezais e monitoramento e previsão de enchentes na bacia do Alto Iguaçu.

#### **4.6.2 Centro de Hidráulica e Hidrologia Professor Parigot de Souza (Cehpar)**

Mantido mediante convênio com a UFPR, o Cehpar efetuou diversos estudos nas áreas de hidráulica, hidrologia e formação de pessoal, sobressaindo-se os seguintes:

- Estudos em modelo reduzido dos aproveitamentos hidrelétricos de Machadinho e Itá (SC), Bakun (Malásia), Salto Caxias (para a própria Copel), Dona Francisca (RS), Mascarenhas (ES) e Santa Helena (BA);
- Avaliação do processo de sedimentação do reservatório de Itaipu;
- Estudos hidrometeorológicos para os aproveitamentos hidrelétricos de Salto Caxias, Cebolão e Jataizinho;
- Operação da rede e banco de dados de estações hidrológicas de interesse da Copel;
- Pré-qualificação em duas concorrências públicas internacionais, em projetos de irrigação no Nepal e na província de Mendoza, na Argentina;
- Estudos na área de comercialização de energia elétrica em parceria com a Tradener, subsidiária da Copel para a comercialização de energia, atendendo às novas regras e regulamentação do setor elétrico brasileiro.

#### **4.6.3 Laboratório de Materiais e Estruturas (Lame)**

Mantido mediante convênio com a UFPR, o Lame desenvolveu as seguintes atividades principais:

- controle da qualidade dos materiais da Usina de Salto Caxias (foi contratado para realizar a mesma atividade na Usina de Dona Francisca);
- na área de geotecnia, participação na implantação da fábrica da Renault;
- pesquisas em parceria com a Incubadora Tecnológica de São Mateus do Sul para o aproveitamento de rejeitos de xisto na construção civil de baixo custo;
- estudo de recifes artificiais marinhos, junto ao Centro de Estudos do Mar da UFPR.

#### **4.6.4 Centro Tecnológico Industrial do Sudoeste Paranaense (Cetis)**

A Copel e o Instituto Tecnológico do Laboratório Central de Pesquisa e Desenvolvimento (Lactec) têm participado de forma decisiva na implantação do Cetis. Este empreendimento tem por objetivo abrir caminhos para a consolidação do Pólo Eletroeletrônico do Sudoeste do Estado, a partir de Pato Branco.

### **4.7 RESULTADOS FINANCEIROS**

A Copel encerrou o primeiro semestre de 1998 com um lucro líquido de R\$ 240 milhões. A receita operacional foi de R\$ 1.383,8 milhões, apresentando um crescimento da ordem de 10,34% em relação ao mesmo período do ano anterior. A participação do ICMS nessa receita, no mesmo período, foi de R\$ 309,7 milhões.

#### **4.7.1 Investimentos Diretos**

Na área de atuação direta, a Copel investiu R\$ 525,8 milhões no período de janeiro a junho de 1998, sendo R\$ 355,1 milhões em obras de

geração de energia, R\$ 58,8 milhões em obras de transmissão, R\$ 85,8 milhões em obras de distribuição e R\$ 26,1 milhões em melhoria das atividades operacionais.

#### **4.7.2 Investimentos e Participação em Empreendimentos**

Adiantando-se às reformulações que se processam na economia mundial, que induzem com intensidade crescente à formação de empreendimentos comuns por empresas independentes, a Copel tem pautado sua atuação no sentido de transformar-se numa *multiutility*, atuando em áreas que tenham sinergia com o setor elétrico, tais como telefonia, saneamento e distribuição de gás.

Por conta dessa visão, a empresa adquiriu, em maio de 1998, 45% do capital social da Sercomtel S.A. Telecomunicações, no valor de R\$ 186,5 milhões, e, em junho de 1998, 6% de participação no capital votante da Sanepar, no valor de R\$ 37,5 milhões.

Também foram constituídas empresas (na forma de SPCs - *special purpose companies*) com o objetivo de viabilizar a participação da Companhia nas áreas de comercialização de energia e telecomunicações, a partir das novas regras que regulamentam esses setores: a Tradener, em sociedade com a Logos Energia Ltda., e a Tradetel, em sociedade com a Inepar S.A. - Indústria e Construções e a Sercomtel.

A Compagás, subsidiária da Copel que atua na distribuição de gás canalizado, está construindo uma rede pioneira de gás natural com vistas ao fornecimento a indústrias estabelecidas em Curitiba, Araucária e Campo Largo, a partir da matéria-prima proveniente da Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar). Em outubro de 1998 iniciou o fornecimento para seus primeiros clientes.

Dando continuidade ao processo de prestação de serviços de consultoria, a Copel expandiu sua atuação em novos mercados, atuando em projetos de barragens na China, executando projetos de engenharia de geração e transmissão e consultoria para empresas do Brasil e Mercosul, consolidando sua imagem de alta capacitação técnica nos cenários nacional e internacional.

Por outro lado, em complemento aos projetos ambientais implantados por ocasião da construção das usinas hidrelétricas Governador Bento Munhoz da Rocha Netto e de Segredo, a empresa vem desenvolvendo os estudos do potencial econômico baseado na atividade turística de municípios lindeiros aos reservatórios daqueles empreendimentos. Tais estudos deverão estabelecer as bases do desenvolvimento turístico do médio Iguaçu.

### **4.7.3 Mercado de Capitais**

De janeiro a setembro de 1998, as ações ordinárias nominativas (ON) da Copel estiveram presentes em 97% dos pregões da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa), as ações preferenciais nominativas classe A (PNA) em 19%, e as ações preferenciais nominativas classe B (PNB) em 99%.

Na Bolsa de Valores de Nova York (Nyse) são negociadas as ações PNB em forma de ADSs, as quais estiveram presentes em 100% dos pregões daquela Bolsa, até o terceiro trimestre de 1998.

As ações ON fecharam o período cotadas por lote de mil, na Bovespa, a R\$ 5,72, e as PNB, a R\$ 7,80. Na Nyse, as ações PNB fecharam o período cotadas a US\$ 6,38.

### **4.7.4 Situação Administrativa**

A Copel encerrou 1998 com um quadro de 7.480 colaboradores, apresentando redução expressiva sobre o final de 1997 (7.991 empregados), através de programas de estímulo ao desligamento. Isso vem influenciando positivamente os índices de retorno de investimentos da Companhia, sem prejuízo para o atendimento aos clientes.

O estoque médio da Copel foi reduzido de R\$ 50,6 para R\$ 42,2 milhões. Essa diferença possibilitou o direcionamento de recursos para aplicações mais rentáveis. O programa de saneamento e alienação de materiais inservíveis arrecadou cerca de R\$ 3 milhões.

No campo da segurança e prevenção de acidentes foram desenvolvidos programas internos e externos, visando reduzir o ainda elevado número de acidentes com energia elétrica, principalmente com terceiros. A empresa adquiriu e equipou cinco veículos para atividades de segurança e demonstração dos riscos da eletricidade em todo o Estado.

## **5 PARANÁ MINERAL**

O Programa Paraná Mineral abrange as linhas de ação de fomento à indústria mineral, de suporte ao desenvolvimento econômico regional, através do aproveitamento dos recursos minerais, e a de geologia aplicada ao planejamento, como ferramenta para planejamento e gestão do meio físico.

### **5.1 FOMENTO À INDÚSTRIA MINERAL**

O projeto Avaliação Metalogenética do Distrito Mineiro do Talco Paranaense, em convênio com o Ministério das Minas e Energia (MME), através do Departamento Nacional da Produção Mineral (DNPM), foi orçado em R\$ 720 mil, objetivando o mapeamento geológico detalhado e a avaliação das reservas dos recursos de talco nas 45 minas distribuídas em 100 km<sup>2</sup>, nos municípios de Castro e Ponta Grossa.

#### **5.1.1 Projeto Qualificação de Recursos Humanos na Indústria Cerâmica do Estado do Paraná**

Em convênio com a SERT, visou à capacitação técnico-gerencial de empresários e administradores e ao treinamento técnico-operacional de mão-de-obra, envolvendo 899 participantes e 24.960 horas/aula de treinamento, em 97 indústrias cerâmicas distribuídas em 86 municípios do Estado do Paraná.

#### **5.1.2 Projeto Diagnóstico da Indústria Mineral Paranaense**

Teve por finalidade obter dados e informações necessários à programação das atividades de fomento de ordem mercadológica, tecnológica, administrativa, legal, trabalhista, organização setorial, meio ambiente e qualidade de produtos *in natura* e manufaturados. Foram pesquisadas 60 empresas mineradoras do Estado distribuídas em 15 municípios.

### **5.1.3 Projeto Selo da Qualidade Controlada**

Envolvendo 80 empresas, tem por objetivo aumentar a competitividade dos produtos cerâmicos estruturais (telhas e tijolos) paranaenses, através da adequação às normas técnicas previstas no Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade para a construção civil.

### **5.1.4 Projeto Areia Rio Iraí**

Consolidou dentro dos preceitos ambientais a viabilidade técnica e econômica da exploração de 147.110,26 m<sup>2</sup> de areia para construção civil em área de manancial da futura barragem do rio Iraí, gerando recursos financeiros para a Mineropar e para o Fundo Penitenciário do Paraná da ordem de R\$ 175.404,97.

### **5.1.5 Câmara Setorial Mineral**

Em conjunto com a SEID foi promovida a realização de três reuniões técnicas para a definição das ações governamentais a serem implementadas nas indústrias cerâmica e do calcário para corretivo agrícola e cal.

### **5.1.6 Direitos Minerários**

Elaborados os editais de licitação visando à negociação junto à iniciativa privada de sete áreas de concessão da Mineropar com mineralizações auríferas em Morretes, Campo Largo e Castro e depósitos de calcário calcítico no município de Cerro Azul.

### **5.1.7 Assessoria Técnica**

Na lavra e beneficiamento de depósito de calcário para corretivo de solos no município de Guapirama, em parceria com a Codapar; na manutenção e gerenciamento de pedreiras para o DER e da Estância Hidromineral de Santa Clara junto à Secretaria de Esporte e Turismo (SETUR).

## **5.2 GEOLOGIA APLICADA AO PLANEJAMENTO**

### **5.2.1 Projeto Geotecnia da Região Metropolitana de Curitiba**

Executado desde 1993 em convênio com a Coordenadoria da Região Metropolitana de Curitiba (Comec), teve por objetivo dar suporte geotécnico ao plano de uso e ocupação do solo da RMC, com o mapeamento em 1998 de 580 Km<sup>2</sup>, abrangendo os municípios de Curitiba, Colombo, Almirante Tamandaré, Campina Grande do Sul e Rio Branco do Sul.

### **5.2.2 Assessoria Técnica**

Assessoramento à Comec na execução do sistema viário do Distrito Industrial de São José dos Pinhais.

## **5.3 OUTRAS AÇÕES DESENVOLVIDAS**

### **5.3.1 Trabalhos Técnicos**

Edição final dos trabalhos Geologia, Mineração e o Paraná, Riscos Geológicos em Áreas Urbanas, Oportunidades de Negócios com Mineração no Paraná – Mineração na Geração de Emprego e Renda, Atlas Geológico do Estado do Paraná, com 29 mapas, e o Atlas Geoquímico do Estado do Paraná e da Folha Curitiba com 58 mapas.

### **5.3.2 Geologia na Escola**

Atendimento de 1.500 estudantes e 95 professores de 30 escolas da rede pública e particular, através de visitas e palestras didáticas sobre as geociências.

### **5.3.3 Mostruário de Minerais**

Distribuição para estudantes e escolas da rede de ensino do Estado de mais de mil coleções de amostras minerais para fins didáticos.

#### **5.3.4 Atendimento ao Público**

Atendido um total de 1.662 mineradores, empresas de mineração e pessoas físicas quanto à orientação técnica e legal sobre o Código de Mineração, identificação de amostras de rochas e minerais, disponibilização de dados e informações constantes de livros-textos, periódicos e relatórios técnicos.

#### **5.3.5 Estatística Mineral**

Elaborado o levantamento estatístico por município dos produtores e consumidores de bens minerais do Estado do Paraná.

#### **5.3.6 Sistema de Informações Geológicas e Geoquímicas Georreferenciadas**

Mantida e atualizada em meio digital a base de dados geológicos e geoquímicos do Estado do Paraná, de utilidade para a geração de informações indispensáveis às atividades de prospecção e pesquisa mineral, gerenciamento ambiental e planejamento territorial, em compatibilidade com as normas da base pública de dados do Sistema Estadual de Informática (SEI).

A Mineropar mantém ainda um laboratório para dar suporte aos seus projetos nas áreas de geologia, geotecnia e caracterização de materiais cerâmicos e de rochas e minerais, e o Centro de Informações Minerais do Paraná (CIM), constituído por biblioteca, mapoteca, litoteca, fototeca e videoteca, para atendimento de empresários do setor mineral, profissionais, professores e estudantes.

## 6 PARANÁ + SANEAMENTO

O ano de 1998 representou para a Sanepar a prova de sucesso de seus esforços no sentido de estruturar um perfil competitivo e criativo, para a obtenção de receita, e agressivo na disputa de mercados.

Conseguiu manter os serviços de abastecimento de água potável e remoção e tratamento de esgotos dentro dos rigorosos padrões ditados pela sua missão de defesa da saúde e do bem estar da comunidade.

Aperfeiçoou seus modelos tecnológicos e de gestão e garantiu os aspectos peculiares de um serviço de natureza eminentemente social, subjugando gastos e reduzindo custos em favor do atendimento eficaz com o mínimo de tarifa.

Além de haver garantido a manutenção da certificação ISO 9002 obtida em 1997 para o sistema produtor de água de Itaqui, no município de Campo Largo, a Sanepar conquistou em 1998 algumas premiações que depõem a favor do modo positivo como a instituição está sendo percebida pela comunidade:

- Prêmio ABES de Qualidade para os Sistemas de União da Vitória e Campo Mourão
- Prêmio Top de Ecologia, da Revista Expressão, para o Programa de Educação Ambiental
- Prêmio ABRINQ - Empresa Amiga da Criança

Com o objetivo de alavancar recursos para programas de governo, com autorização da Assembléia Legislativa, o acionista majoritário da empresa promoveu a venda de ações em lote único de 39,7% do capital votante. A entrada do sócio estratégico deverá contribuir para ampliar significativamente as condições de competitividade da Sanepar.

## 6.1 ABASTECIMENTO DE ÁGUA E COLETA DE ESGOTO

### 6.1.1 Incremento no Período

No Estado do Paraná 7.200 pessoas possuem água tratada em 342 sedes municipais em 291 distritos. Por outro lado, 2.400 pessoas possuem serviços de coleta de esgoto em 119 centros urbanos.

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DO ATENDIMENTO

| ESPECIFICAÇÃO         | DEZ/94    | DEZ/97    | OUT/98    | PREV. DEZ/98 |
|-----------------------|-----------|-----------|-----------|--------------|
| Ligações              |           |           |           |              |
| Água                  | 1.513.116 | 1.716.953 | 1.770.733 | 1.782.000    |
| Esgoto                | 341.449   | 432.544   | 475.742   | 484.000      |
| Economias             |           |           |           |              |
| Água                  | 1.864.394 | 2.116.702 | 2.182.394 | 2.196.000    |
| Esgoto                | 563.499   | 689.043   | 743.789   | 754.000      |
| Econ. Domiciliares    |           |           |           |              |
| Água                  | 1.700.155 | 1.926.254 | 1.988.888 | 2.001.400    |
| Esgoto                | 492.623   | 602.763   | 654.994   | 665.400      |
| Localidades Atendidas |           |           |           |              |
| Água                  | 618       | 633       | 633       | 633          |
| Esgoto                | 82        | 113       | 119       | 119          |
| Extensão de Redes     |           |           |           |              |
| Cadastradas           |           |           |           |              |
| Água (km)             | 29.075    | 32.394    | 34.343    | 35.317       |
| Esgoto (km)           | 6.291     | 7.152     | 8.344     | 8.940        |

## 6.2 BENEFÍCIOS ESPECIAIS AOS USUÁRIOS DE MENOR PODER AQUISITIVO

Continuaram vigentes os mecanismos que permitem beneficiar as categorias de consumidores das faixas de menor poder aquisitivo, permanecendo garantidos os direitos inerentes à manutenção das condições básicas de bem-estar e saúde que cabe ao Estado garantir.

Assim, também no exercício de 1998:

- Persistiu a prática da tarifa uniforme em todo o Estado;
- Consumidores das faixas de menor consumo dentro da categoria residencial continuaram sendo beneficiados com tarifas subsidiadas, isto é, o valor cobrado é menor que o custo do serviço;
- Foi mantida a tarifa social para a população de baixa renda. Clientes inscritos no cadastro social são beneficiados com tarifas equivalentes a 40% da tarifa normal;

- Permaneceu o benefício do desconto de 50% sobre a tarifa normal das entidades filantrópicas, para consumo acima de 10 m<sup>3</sup>.

### 6.3 EMPREENDIMENTOS REALIZADOS EM 1998

- a) Obras de distribuição e produção de água
  - Iniciadas: 11 obras, 918.091 pessoas beneficiadas; 73.725 m de Rede de Distribuição de Água (RDA);
  - Concluídas: 37 obras, 2.208.348 pessoas beneficiadas; 344.351 m de RDA.
- b) Obras de coleta e tratamento de esgoto
  - Iniciadas: 16 obras, 475.243 pessoas beneficiadas; 531.283 m de Rede Coletora de Esgoto (RCE);
  - Concluídas: 62 obras, 1.230.602 pessoas beneficiadas; 1.358.265 m de RCE.
- c) Saneamento Rural
  - Iniciadas: 14 obras, 3.115 pessoas beneficiadas;
  - Concluídas: 118 obras, 29.295 pessoas beneficiadas.
- d) Vilas Rurais
  - Iniciadas: 46 obras, 10.480 pessoas beneficiadas;
  - Concluídas: 78 obras, 16.965 pessoas beneficiadas.

#### 6.3.1 Principais Realizações de 1998

- Estação de tratamento de esgoto Atuba Sul.
- Estação de tratamento de esgoto com capacidade de tratamento de 1.450 l/s, beneficiando 580 mil pessoas.
- Prosam Curitiba.
- Os lotes 1,2,4 e 5 somam um total de 471 mil de rede coletora de esgoto, 54 mil m de coletores e interceptores e 28 mil ligações de esgoto, beneficiando 140 mil pessoas.

- Estação de tratamento de esgoto em Santa Quitéria.
- Estação de tratamento de esgoto com capacidade de 600 l/s, beneficiando 43.500 pessoas.
- Barragem do Iraí.
- A construção da barragem do rio Iraí aumentará em aproximadamente 30% a capacidade produtiva do sistema da Região Metropolitana de Curitiba, beneficiará 800 mil pessoas e reduzirá em 90% as enchentes em Curitiba.
- Estações de tratamento de esgoto em Londrina.
- Construção das estações de tratamento de esgoto Sul e Norte em Londrina, com capacidade de 743,80 l/s e 955,9 l/s, respectivamente, e 72.801 m de rede coletora e interceptadores de esgoto, permitindo que sejam realizadas 4.205 ligações de esgoto.
- Ampliação do sistema de esgotamento sanitário de Foz do Iguaçu.
- Construção de cinco estações de tratamento de esgoto com capacidade total de 550 l/s, quatro estações elevatórias de esgoto, 1.487 m de linha de recalque e 7.091 m de rede coletora de esgoto.

#### 6.4 PROGRAMA DE INVESTIMENTOS

A Sanepar tem buscado equacionar montante de recursos, inclusive estabelecendo parcerias, os quais, somados aos seus próprios e àqueles oriundos de convênios com municipalidades, possibilitaram em 1998 o andamento das obras e a implementação das melhorias indispensáveis ao cumprimento de suas principais metas.

DEMONSTRATIVO DOS PROJETOS POR PROGRAMA DE GOVERNO

R\$1.000

| PROGRAMAS - SUBPROGRAMAS - PROJ.                | REALIZADO ATÉ SET/98 |
|---|----------------------|
| Obras de Abastecimento de água                  |                      |
| Obras Prosam                                    | 10.194               |
| Obras CEF                                       | 17.209               |
| Obras Prosege Sanepar                           | 0                    |
| Melhorias                                       | 4.076                |
| Outras Obras e Projetos                         | 3.569                |
| SAR   | 3.970                |
| PASS-Água                                       | 1.646                |
| Total Obras de Abastecimento de Água            | 40.664               |
| Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto        |                      |
| Obras Prosam                                    | 37.514               |
| Obras CEF                                       | 11.339               |
| Obras Prosege Municípios                        | 723                  |
| Obras Prosege Sanepar                           | 15                   |
| Melhorias                                       | 933                  |
| Outras Obras e Projetos                         | 10.782               |
| SAR e Ligações                                  | 1.664                |
| Finep   | 56                   |
| Paranasan                                       | 588                  |
| PASS - Esgoto                                   | 4.112                |
| Total Sistemas de Coleta e Tratamento de Esgoto | 67.726               |
| Saneamento Rural                                | 172                  |
| Infraestrutura - (Sistemas Empresariais)        | 5.361                |
| Paraná Urbano                                   |                      |
| Obras de Abastecimento de Água                  | 7.384                |
| Sistema de Coleta e Tratamento de Esgoto        | 9.712                |
| Total Paraná Urbano                             | 17.096               |
| Paraná 12 Meses                                 |                      |
| Vilas Rurais                                    | 2.647                |
| Total Paraná 12 Meses                           | 2.647                |
| TOTAL GERAL                                     | 133.666              |

## 6.5 SANEAMENTO AMBIENTAL

O princípio de que todos os processos e atitudes organizacionais devem estar dentro do conceito de conservação ambiental, com ênfase nos recursos hídricos, norteou também no exercício de 1998 a política de meio ambiente da Sanepar.

## 6.6 PROGRAMA ESTADUAL DE SANEAMENTO RURAL

Atuando na política de melhoria da qualidade de vida das populações rurais, a Sanepar continuou em 1998 ações que compreendem desde atuação social, incluindo eventos educativos, até implantação de sistemas de abastecimento de água e treinamento de operadores entre a população da própria comunidade.

A presença da Sanepar neste programa representa o interesse do Estado em estender aos aglomerados rurais os benefícios de saneamento já oferecidos aos habitantes urbanos.

Desde seu início, em fevereiro de 1983, até dezembro de 1994, as atividades do Estado no âmbito do saneamento rural implantaram 525 sistemas de abastecimento de água, efetuando 35.495 ligações que beneficiaram cerca de 177.475 habitantes.

No período de janeiro de 1995 até dezembro de 1998 foram instalados mais 598 sistemas de abastecimento de água, implantadas 31.452 ligações, beneficiando mais de 157 mil habitantes, realizando-se investimento de cerca de R\$ 12.438.400,00.

## **6.7 PROGRAMA ESTADUAL DE VILAS RURAIS**

No período de janeiro de 1995 a dezembro de 1998, foram instalados 168 sistemas de abastecimento em vilas rurais, efetuando-se 6.475 ligações, que beneficiaram cerca de 32.375 habitantes, com um investimento realizado de R\$ 4.085.560,93.

## **6.8 PESQUISA E DESENVOLVIMENTO**

A Sanepar continuou aplicando sua política de tecnologia, que promove a competência técnica como fator de competitividade, estimulando a pesquisa e desenvolvimento.

Grupo específico de consultoria, intercâmbio e pesquisa contribuiu para consolidar o conceito de competência tecnológica da Sanepar, já reconhecida como a melhor empresa de saneamento no mercado latino-americano.

Oteve-se reforço de seus projetos de consultoria, intercâmbio e pesquisas, por meio de novos e amplos convênios de cooperação técnica internacional; e geração de produção científica em cooperação com diversas universidades do país, inclusive nossas estaduais. Em 1998, a Sanepar publicou três livros de referência para o aproveitamento agrícola de lodos de esgoto e mereceu o Prêmio Finep de inovação tecnológica.

Isso tudo com agregação de valor à empresa através da sistemática redução de custos e melhoria da qualidade dos serviços por meio de pesquisa tecnológica aplicada e constante desenvolvimento de seu quadro técnico.

## **7 PARANÁ + TECNOLOGIA**

### **7.1 CENTRO DE DESIGN DO PARANÁ**

O Centro de Design do Paraná é um dos projetos estratégicos que estão sendo desenvolvidos no âmbito da Paraná Tecnologia (gestora do Fundo Paraná), sendo viabilizado a partir dos recursos tecnológicos da Rede Paranaense de Telemática (Intranet Paraná), e tem como objetivo contribuir, por intermédio da pesquisa, da assessoria direta às empresas e da disseminação das técnicas do bom design, para a qualificação da indústria paranaense, para a excelência de seus produtos e para sua primazia no mercado internacional.

As principais atividades desenvolvidas no período de janeiro a outubro foram: projeto de redesenho da carteira escolar padrão da escola pública do Estado, para a Fundepar; projeto de criação, através de convênio com o Instituto Uniemp, de um laboratório Step em Curitiba (o Step é o padrão internacional para a troca de dados digitais de produtos entre empresas); projeto de ensino à distância, através de convênio com a Open University, que tem como objetivo oferecer no Paraná curso piloto *Design: Principles and Practice*. Em junho de 1998 foi assinado convênio com a prefeitura de Curitiba para a construção da sede de Centro de Design, na represa do Passaúna.

Com relação à prospecção de novos clientes, foram feitas visitas a várias empresas de todo o Estado, existindo hoje cinco parcerias em fase de negociação. Além dessas parcerias, está em desenvolvimento a parceria com a prefeitura de Curitiba, dentro do convênio citado, de assessoria para o projeto Linhão do Emprego.

### **7.2 UNIVERSIDADE DAS AMÉRICAS - UNIAMÉRICA**

A Uniamérica é uma sociedade civil, com direito privado, sem fins lucrativos, situada em Foz do Iguaçu, que tem como objetivo atuar nas áreas de educação, cultura, comunicação e reciclagem docente, técnica e

profissional, bem como nas áreas da ciência e tecnologia, com a finalidade de conceber, desenvolver e executar atividades que promovam a integração dos povos das Américas.

Somando-se à rede de ensino superior do Estado e utilizando a infra-estrutura da Intranet Paraná, a Uniamérica é uma universidade virtual, constituindo um fórum permanente de debates com o propósito de estimular a aproximação e troca de conhecimento entre pesquisadores, promover cursos de curta duração, seminários e encontros. Sua operação está agora facilitada pela criação do Paraná Tecnologia e implantação da Rede Paranaense de Telemática, através do projeto Intranet Paraná.

### 7.3 GARTNER GROUP

Líder mundial no fornecimento independente de pesquisas e análises nos mercados de *hardware*, *software*, comunicação e tecnologia da informação, o Gartner Group conta com centros de pesquisas e aprimoramento de produtos nos Estados Unidos, Inglaterra, Austrália e Japão. Possui 9 mil clientes e cerca de 2.500 funcionários.

Com a implantação da Rede Paranaense de Telemática (Intranet Paraná), o Estado tornou-se a opção para que o Gartner Group instalasse seu escritório para a América Latina aqui no Paraná.

O Governo do Estado assinou, em dezembro de 1997, um convênio de parceria com o Gartner Group, objetivando a criação de um escritório, voltado à pesquisa em tecnologia da informação, tendo como foco a adequação de seus serviços e produtos às necessidades dos mercados paranaense, brasileiro e latino-americano. O escritório já está operando junto à Paraná Tecnologia, na Cidade Industrial de Curitiba.

Através dessa parceria, o setor produtivo do Paraná passa a dispor de informação de auditores independentes, podendo contar com o trabalho de 800 especialistas de elevado nível técnico, todos ligados em rede de telemática aos demais escritórios do Gartner, gerando e divulgando informações valiosas para a tomada de decisão e análise de cenários futuros voltados à superação dos novos desafios mundiais.

A Rede Paranaense de Telemática é o principal instrumento de trabalho dos analistas que o Gartner disponibilizou para o Paraná, sendo através dela que os produtos e serviços do grupo são veiculados.

## 7.4 REDE PARANAENSE DE TELEMÁTICA - INTRANET PARANÁ

O Governo do Estado está concretizando a instalação da Rede Paranaense de Telemática, dentro do projeto denominado Intranet Paraná, constituído por um dos projetos estratégicos da Lei que regulamenta o Art. 205 da Constituição Estadual.

O projeto tem como objetivo viabilizar a instalação de uma rede de alta velocidade que estende a Rede Nacional de Pesquisa (RNP), implanta a Rede Paranaense de Ciência e Tecnologia, a Rede de Ensino a Distância, interligando as instituições via satélite por sistema Integrated Services Digital Network (ISDN) de banda larga e totalmente digitalizado dentro de padrões avançados, além de implantar em todos os campi das instituições estaduais de ensino superior infra-estrutura de rede local com tecnologia ATM, fibras óticas, cabeamento estruturado local, servidores de rede, estações de trabalho, impressoras, *switches*, roteadores, etc.

A rede permite às entidades interligadas a condução de projetos de ponta em cooperação com entidades de ensino e pesquisa do mundo inteiro e representa um investimento de 50 milhões de reais. É operada junto aos escritórios da Paraná Tecnologia, com o apoio de várias companhias especializadas, entre elas: Ericsson, Unisys, Embratel e Global One.

O primeiro passo, foi a instalação de uma rede ISDN de comunicação de dados de alta velocidade, permitindo a conexão com os principais municípios do Paraná, integrando instituições nacionais e internacionais de ensino, pesquisa e tecnologia, órgãos governamentais, áreas produtivas e prestadoras de serviços.

Com a instalação do núcleo da Intranet Paraná junto aos escritórios da Paraná Tecnologia, conectado diretamente a um canal internacional nos Estados Unidos, à velocidade de 2 Mbps, foram beneficiadas todas as regiões do Estado, que se interligam por canais dedicados de satélite, permitindo comunicação simultânea de dados, voz e imagem.

### 7.4.1 Sub-Projetos da Telemática

- a) Rede SETI – visa dar suporte tecnológico para o desenvolvimento de atividades de coordenação e acompanhamento das realizações nas áreas de ciência, tecnologia e ensino superior, sendo formada por uma estrutura de informática padronizada e otimizada, com infra-estrutura em fibra ótica, com ATM a 155 Mbps e conexão com ISDN aos demais pontos de presença.

- b) Rede Tecpar – visa dar suporte tecnológico às atividades executadas pelo Tecpar, bem como instalar um ponto de presença da Intranet Paraná através de uma estrutura de informática padronizada e otimizada, nos padrões adotados pela SETI, com infra-estrutura em fibra ótica, ATM a 155 Mbps, interligando o Tecpar Juvevê ao Tecpar Araucária.
- c) Backbone Curitiba – ponto de presença de roteamento e de canais de comunicação de alta velocidade para acesso à internet, utilizando-se da implantação de *link* internacional de satélite exclusivo para criar a infovia básica da Intranet Paraná, interligam a SETI, o Gabinete do Governador no Palácio Iguazu e na Copel, o Tecpar e a Universidade Federal do Paraná.
- d) Backbone Intranet Paraná
- contrato de prestação de serviços com a Empresa Brasileira de Telecomunicações (Embratel) e instalação de uma estação terrena master para comunicação de satélite no ponto de presença do Tecpar que permite, com *links* via satélite, a integração de vários pontos de presença da Intranet Paraná no interior do Estado;
  - contrato com a empresa Unisys do Brasil – resultante de concorrência pública, esse contrato objetiva atender às necessidades de informatização definidas no Projeto da Telemática (Intranet Paraná), compreendendo a locação de equipamentos, *software*, implantação de infra-estrutura de rede, fornecimento, desenvolvimento e manutenção dos equipamentos e produtos contratados no edital nº 002/97- DEAM, bem como implantação de sistemas de gestão e treinamento de pessoal;
  - em todas as regiões do Estado foram executadas, junto às instituições estaduais de ensino superior, as seguintes ações: instalação dos pontos de presença; instalação dos pontos de rede por satélite; ativação do *backbone* local; execução dos cabeamentos estruturados de redes ATM; instalação das estações e ativação em cada ponto, fornecimento de microcomputadores e periféricos.
- e) Ensino Interativo e Educação a Distância – instalação, em todas as regiões do Estado, de uma Rede de Ensino Interativo e Educação a Distância, viabilizada por sistema de videoconferência com

conexão dedicada à rede comutada mundial de videoconferência ISDN, com o objetivo de implantar cursos de capacitação de recursos humanos em parceria com instituições de ensino e pesquisa e em cooperação com órgãos federais (Capes, CNPq, etc.) e estaduais (Secretaria do Trabalho, da Saúde, etc.).

- f) Projeto Protem-2, de iniciativa da Internet 2 no Brasil – trata-se de redes metropolitanas de alta velocidade em cooperação com o Ministério da Ciência e Tecnologia (CNPq/Finep).
- g) Implementação de Tecnologia de Voz em Rede – objetiva a redução dos custos com telefonia corporativa através de interação de centrais ISDN e voz sobre IP (Internet Protocol), disponível entre Curitiba e principais cidades do Paraná. Esse projeto já reduziu consideravelmente os custos com telefonia das universidades estaduais e poderá atender a outros órgãos do Estado.

#### **7.4.2 Convênios da Rede Paranaense de Telemática**

Atualmente estão em vigor 23 convênios firmados com as instituições de ensino superior e de pesquisa vinculadas ao Governo do Estado, de modo a implantar a rede de telemática de forma ágil e eficiente, sendo disponibilizada para os projetos estratégicos de desenvolvimento econômico e social do Estado, através do Conselho Científico e Tecnológico – CCT Paraná, criado pela Lei nº 12.020/98.

#### **7.5 PRÊMIO PARANAENSE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**

Nos últimos 13 anos, o Governo do Estado premiou, anualmente, as mais significativas contribuições de pesquisadores/profissionais e alunos, para o desenvolvimento científico e tecnológico do Paraná. Hoje, o prêmio está consolidado como importante padrão de referência estadual e nacional. No Governo Lerner (1995-1998), o Prêmio Paranaense de C&T passou a contar com o apoio do The British Council e a premiar a categoria profissional com um diploma e uma viagem de 15 dias à Inglaterra para estágio/visita em instituições de ensino e pesquisa. Na categoria estudante, os premiados passaram a receber o diploma e R\$ 2.500,00.

O último prêmio contemplou as áreas de ciências exatas e da terra e de ciências da saúde. Na cerimônia oficial de entrega do prêmio, em 23 de setembro, no Palácio Iguazu, foi lançada a 13ª edição do prêmio, cujas áreas contempladas são: ciências humanas e sociais e ciências agrárias.

## **7.6 PROGRAMA DE APOIO AO APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES DO SEGUNDO GRAU EM MATEMÁTICA E CIÊNCIAS – PRÓ-CIÊNCIAS**

O Pró-Ciências é executado pela SETI em parceria com a Coordenação de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC), a Secretaria de Estado da Educação e as universidades, com o objetivo de promover a melhoria do ensino de 2º grau nas disciplinas de física, química, biologia e matemática, mediante a capacitação dos professores de 2º grau, em serviço.

Em julho de 1996, a Capes/MEC aportou recursos da ordem de R\$ 1.500.000,00, em convênio firmado com a SETI, dos quais foram contratados, em 1997, 22 projetos de sete diferentes IES, e ofertadas 1.590 vagas, totalizando repasses de R\$ 1.216.937,00.

Em 1997, a SETI lançou com o saldo do convênio (da ordem de R\$ 521.000,00) o segundo edital. No início de 1998, foram contratados 15 projetos e ofertadas 525 vagas, das seis diferentes IES.

Em julho de 1998, após negociações, a Capes liberou mediante Termo Aditivo ao convênio mais R\$ 1.500.000,00. Assim, em outubro de 1998 foi lançado o terceiro edital, para a apresentação de novos projetos até 30/11/98 e execução em 1999. Pretende-se apoiar cerca de 45 novos cursos, para a capacitação de 1.500 professores.

A SETI manterá negociações com a Capes para a liberação de mais uma parcela de R\$ 1.500.000,00 ainda em 1999, o que permitirá a oferta total de aproximadamente 90 cursos e capacitação de 3 mil professores do 2º grau.

Tem sido verificado que, com a implantação da Rede Paranaense de Telemática (Intranet Paraná), melhora-se consideravelmente a eficiência e eficácia do ensino. A partir de 1999, deverá ser maximizada a utilização da Intranet Paraná no Pró-Ciências.

## **7.7 PROGRAMA DE APOIO AO PLANO SUL DE PÓS-GRADUAÇÃO – PPG - SUL**

O PPG/SUL foi viabilizado no Estado do Paraná através de convênio entre a SETI e a Capes/MEC, em 20/12/96, com o objetivo de aumentar a quantidade e qualidade do número de docentes das IES com titulação de mestre, e conseqüente melhoria nos padrões de ensino e pesquisa, bem como apoiar a melhoria da infra-estrutura física dos cursos de mestrado em consolidação ou implantação.

A Capes aportou recursos da ordem de R\$ 1.160.000,00 e a SETI, contrapartida de igual valor. Em 10 de julho de 1997 foi lançado o primeiro edital, que resultou no apoio de seis projetos de Mestrado Interinstitucional (em execução no exercício de 1998) e 36 de Apoio à Infra-estrutura. Os recursos da Capes já foram repassados e os que se referem à contrapartida da SETI já estão empenhados.

Para a segunda etapa do programa, já estão assegurados R\$ 673.000,00, repassados pela Capes mediante Termo Aditivo, mais contrapartida da SETI de igual valor, o que permitirá o lançamento do segundo edital no início de 1999.

Todas as novas etapas do PPG-Sul deverão ser viabilizadas através dos recursos tecnológicos da Rede Paranaense de Telemática (Intranet Paraná), pois os testes que já estão sendo realizados nas áreas de Ensino Interativo e Educação a Distância via Intranet Paraná têm demonstrado que o uso da Rede possibilita a realização de cursos de pós-graduação e capacitação em geral a custos muito mais baixos que os dos programas presenciais tradicionais.

## **7.8 PRODUÇÃO DE VACINAS**

O Tecpar produziu 24 milhões de doses de vacina anti-rábica uso veterinário e 2,3 milhões de doses para uso humano, atendendo ao Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde.

Foram produzidas 3 milhões de doses de antígenos para diagnóstico da brucelose e 1,5 milhões de doses da vacina tuberculina, atendendo ao Ministério da Agricultura e profissionais médicos veterinários.

Está em processo de avanço, pesquisa e desenvolvimento a produção de vacinas em cultivo celular 2ª geração.

## **7.9 COOPERAÇÃO TÉCNICA**

- Com empresas privadas e órgãos governamentais nas áreas de química e biologia, pelo controle de alimentos, medicamentos, cosméticos e efluentes industriais.
- Paraná Metrologia – a necessidade de cooperação para fortalecer a estrutura de metrologia no Paraná aproximou as instituições que atuam na área. O Instituto de Tecnologia do

Paraná (Tecpar), o Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná (Ipem) e o Laboratório Central de Pesquisas e Desenvolvimento (LAC) estão formando o Sistema Paranaense de Metrologia e Ensaio, visando promover a integração técnica. Evita-se assim a duplicação de trabalhos e atende-se à demanda do parque industrial de forma cooperativa: promover treinamentos, facilitar o acesso aos serviços metrológicos disponíveis, atender adequadamente à demanda do parque industrial e das instituições de ensino e pesquisa com a criação de laboratórios, oferta de novos serviços e estabelecimento de critérios para um planejamento cooperativo.

- Centro de Certificação de Veículos Novos – uma ação cooperada entre o Governo do Estado e a Controlauto Serviços de Segurança Automotiva Brasileira S.A. – empresa brasileira constituída pela Delphos Serviços Técnicos S.A., Instituto Brasileiro de Qualidade Nuclear (IBQN), Controle Técnico Automóvel S.A. (Controlauto), de Portugal, e pela empresa alemã RWTÜV - Fahrzeug GMBH – irá possibilitar a implantação do Centro de Certificação e Desenvolvimento Automotivo para o Mercosul. O propósito é atender à certificação de veículos importados e produzidos aqui. O centro instalado no Paraná visa ao desenvolvimento da indústria automobilística nacional e internacional e à consolidação do setor automotivo paranaense.
- Termo de Cooperação com o Instituto Uniemp – O objetivo é trabalhar em conjunto com o Instituto Uniemp para ampliar a cooperação científica, tecnológica e cultural entre as empresas e as universidades paranaenses, somando-se às iniciativas já em curso. A criação de um laboratório de Standart for the Exchange of Product Model (Step), no Tecpar, propiciará a troca de dados de produtos entre empresas e dentro da própria empresa. A instalação de um laboratório de Step no Paraná oferecerá às indústrias paranaenses acesso ao que existe de melhor e mais moderno nessa tecnologia.
- Tecpar também executou parcerias com as seguintes entidades:

- Siemens – Cooperação Técnica – capacitação de recursos humanos, laboratório de compatibilidade eletromagnética;
- PMC Pasteur Merieux Connaught – produção de vacinas bacterianas;
- Electrolux – Capacitação de recursos humanos (técnicos em qualidade industrial);
- Detran – Paraná – desenvolvimento de programas de gestão empresarial.

## 7.10 ANIMAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DO PARANÁ

A SETI e o Centro de Integração Tecnologia (Citpar) celebraram o Termo de Cooperação que tem como objetivo a continuidade do Programa Animação do Desenvolvimento Tecnológico do Paraná.

O Citpar foi constituído como um Eurocentro de Cooperação Empresarial, representando no Estado do Paraná as relações com a União Européia, centralizando as informações existentes e futuras e dirigindo as atividades, de forma a apoiar, agilizar e a otimizar os esforços para a execução de parcerias e *joint ventures* viáveis e promoção de investimentos, principalmente para o desenvolvimento das pequenas e médias empresas do Paraná.

A parceria entre a SETI e o Citpar tem resultado em diversos benefícios a todo o universo científico e tecnológico do Estado, promovendo a efetiva agilização do desenvolvimento sustentado, através do desenvolvimento científico, tecnológico, econômico e social.

## 7.11 PARANÁ BIOTECNOLOGIA

O Paraná Biotecnologia tem por objetivo geral propiciar mecanismos de gestão, atualização e pesquisa, bem como de desenvolvimento e transferência de tecnologia nos campos do conhecimento relacionados à biotecnologia, com ações aplicadas ao setor produtivo e à sociedade de um modo geral, para que possam usufruir de resultados a curto prazo, trabalhando sempre que possível com o potencial da Rede Paranaense de Telemática para otimizar suas ações, reduzindo custos e agilizando as cooperações e parcerias.

O Paraná Biotecnologia facilita o intercâmbio entre instituições e profissionais, com o propósito de atender às demandas tecnológicas das indústrias instaladas no Estado, na área da biotecnologia. Com a incorporação dessas tecnologias, o Paraná Tecnologia passa a auxiliar no desenvolvimento de diferentes setores, incluindo a agricultura, a pecuária e a área médica, melhorando a competitividade e qualidade de vida no Paraná.

## **7.12 INCUBADORA TECNOLÓGICA DE CURITIBA - INTEC**

Até o fim de 1998, três novas empresas concluirão seu prazo de incubação, totalizando 17 empresas graduadas pela Intec. A primeira empresa graduada, a Bematec S.A., recebeu no mês de setembro o Prêmio Antrotec 98 (Empresa do Ano). A premiação foi entregue pela Associação Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas (Anprotec).

## **7.13 FOMENTO PARA DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA**

A Constituição Estadual do Paraná, em seu art. 205, dispõe sobre a alocação de 2% da receita tributária do Estado para o fomento da pesquisa científica e tecnológica. A efetivação desse artigo entretanto dependia de sua regulamentação. O Governo do Estado, a partir da proposta da SETI, encaminhou Projeto de Lei à Assembléia Legislativa e, em 9 de janeiro de 1998, foi aprovada a Lei nº 12.020, instituindo o Fundo Paraná, o Conselho Paranaense de Ciência e Tecnologia – CCT Paraná, bem como autorizando o Poder Executivo a constituir o Serviço Social Autônomo Paraná Tecnologia e a Fundação Araucária.

A gestão do Fundo Paraná está a cargo da Paraná Tecnologia, objetivando a formação de recursos humanos, fomento a pesquisas e concessão de bolsas e auxílios, através da Fundação Araucária, que disporá de até 30% dos recursos do Fundo. Até 20% dos recursos do Fundo serão destinados à Tecpar Holding, que resulta da autorização na mesma Lei para modificação da estrutura do Tecpar, facilitando, dessa forma, novas parcerias entre órgãos do governo e o setor privado. Recursos correspondentes a 50% do Fundo são destinados à viabilização de programas e projetos estratégicos, como a Rede Paranaense de Telemática (Intranet Paraná), Paraná Biotecnologia, Centro de Design do Paraná, Uniamérica e outros.

## 7.14 QUALIFICAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR

O projeto de Qualidade do Ensino Superior visa definir, coordenar e executar as políticas e diretrizes do ensino superior, num processo de contínuo desenvolvimento, em prol da sociedade paranaense. É o responsável pela manutenção do ensino superior estadual. Para tanto, embute atividades e ações que mobilizam cerca de 13 mil funcionários (5.200 docentes e 7.800 agentes técnico-administrativos) que dão atendimento a 16 instituições de ensino superior, as quais matriculam gratuitamente um universo de 46 mil alunos de 174 cursos de graduação e 10.200 pós-graduandos em 274 cursos (247 de especialização, 25 de mestrado e dois de doutorado). O investimento do Estado na manutenção do ensino superior significa aproximadamente 10% da receita arrecadada com o ICMS.

Nesse âmbito a SETI, através de sua Coordenadoria de Ensino Superior e das instituições de ensino superior que se vinculam à Secretaria, desenvolveu em 1998 as seguintes ações de destaque:

### 7.14.1 Ações Centralizadas

- a) Garantia de Qualidade e Consolidação da Rede
  - Universidade do Oeste: Reconhecida em 1994, a Unioeste tem nesta gestão governamental o seu maior desafio: consolidar-se através da implementação de seu plano de expansão para o ensino, pesquisa e extensão. Isso requer investimentos significativos, uma vez que coloca em prática mais 25 cursos de graduação, que significam cerca de mais 5 mil alunos, além de mais 9 mestrados e 3 doutorados. O governo está investindo continuamente na contratação de pessoal, na construção de obras e equipagem da universidade, de forma a torná-la um forte pólo de difusão cultural e um agente eficaz de desenvolvimento do Oeste do Paraná.
  - Universidade do Centro-Oeste: A Unicentro foi a primeira universidade estadual a ser criada após a aprovação da Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. Nesta primeira etapa, foram criados 14 cursos de graduação e 4 mestrados. Para sua consolidação,

exigem-se investimentos contínuos, o que resultará num grande avanço cultural e econômico para o Centro-Oeste paranaense.

b) Expansão da Oferta de Ensino Superior

- Novos Cursos: Universidade do Centro-Oeste (Unicentro): Nutrição, Ciências Biológicas, Química, Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos, Análise de Sistemas, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis. Universidade do Oeste (Unioeste): Agronomia, Ciência da Computação, Engenharias Elétrica, Civil, Química e de Pesca, Geografia, Letras Espanhol, Medicina, Odontologia, Ciências Sociais, Farmácia, Fisioterapia, Zootecnia, Hotelaria e Química. Faculdade de Campo Mourão (Fecilcam): Engenharia Agroindustrial e Matemática. Faculdade de Cornélio Procópio: Geografia, Biologia e Esquema I. Faculdade de Paranaíba (Fafipa): História e Educação Física. Faculdade de Paranaguá: Matemática e Serviços Portuários.
- Reconhecimento de Cursos: Pedagogia, Filosofia, Música e Secretariado Executivo, da Universidade Estadual de Londrina; Informática, da Universidade Estadual do Oeste; e Química, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG).
- Novo Campus de Francisco Beltrão: Incorporação da Facibel: Atendendo a antiga reivindicação do Sudoeste do Paraná, o atual governo procedeu à incorporação da Faculdade Municipal de Francisco Beltrão à Universidade do Oeste (Unioeste). Os investimentos que serão realizados no campus de Francisco Beltrão totalizam R\$ 3,3 milhões/ano. A promessa de estadualizar a Facibel era antiga, tendo sido tema de um artigo da Constituição Estadual que não foi cumprido pelos governos anteriores. Os procedimentos e ajustes necessários à incorporação foram realizados por um grupo executivo criado pelo Decreto nº 4.811/98, sob a coordenação da SETI.
- Extensão de Cursos para outros Municípios: Em resposta aos pedidos da comunidade e dando cumprimento à função de extensão universitária, o atual governo vem, em parceria com os municípios, instalando cursos de extensão. Alguns dos municípios beneficiados são Laranjeiras do Sul, Pitanga, Prudentópolis e Medianeira.

### c) Recursos Humanos

- Implementação do Plano de Cargos e Vencimentos: Pela Lei nº 11.713, de maio de 1997, o atual governo implantou uma carreira para docentes e técnicos-administrativos das instituições estaduais de ensino superior. Além de reescrever as categorias e classes funcionais, aproximando suas funções e requisitos da realidade universitária e de mercado, traz uma série de benefícios como, entre outros, as gratificações de incentivo à titularidade e a de tempo integral e dedicação exclusiva, a licença sabática e a classe de Professor Associado. Com a implantação do Plano, as tabelas de vencimentos foram contempladas com 30% de aumento, o que significa que cada funcionário teve, no mínimo, seus vencimentos acrescidos neste percentual.
- Capacitação Docente: Afastaram-se para pós-graduação, em nível de mestrado e doutorado, com remuneração garantida, 480 professores. O investimento, considerado o vencimento básico do afastado e do substituto, aproximase de R\$ 10 milhões/ano. Estão em fase de pós-graduação 590 professores. A qualificação profissional está sendo sensivelmente ampliada. Passam a ser formados mais 1.300 profissionais/ano, em áreas estratégicas para a economia do Estado.
- Contratação Docente: Foi realizado Concurso Público para 217 professores efetivos – 6.660 horas semanais – e Teste Seletivo para 153 professores temporários – 4.022 horas semanais. O investimento, que gerou impacto de 0,093 % sobre a folha de pagamento com pessoal (R\$ 2,8 milhões), viabiliza a manutenção do ensino, através da reposição docente; a qualificação, através das substituições; e a consolidação das universidades em fase de implementação Unioeste e Unicentro.

#### 7.14.2 Ações Descentralizadas

- Universidade Estadual de Londrina: A UEL vem desenvolvendo, para a área de pesquisa, 2.119 projetos cadastrados, sendo que foram concluídos 1.822 projetos e estão envolvidos 474 docentes,

sendo concedidas 299 bolsas de iniciação científica. Para a área de extensão universitária, estão sendo desenvolvidos 151 projetos de extensão ativos com a participação de 2.030 alunos, 877 docentes e uma população beneficiada de 237.187 pessoas. Foram executados 261 eventos e/ou cursos de extensão, com a participação de 102.046 pessoas, além de serem concedidas 150 bolsas de extensão e/ou bolsa integração. Na assistência e prestação de serviços, foram 153.891 atendimentos, sendo 122.654 do Núcleo de Bem-Estar da Comunidade e 18.478 atendimentos de assuntos jurídicos e outros. Na área da saúde, as principais ações prestadas à comunidade envolveram 1.233.456 atendimentos a pacientes. No Hospital Veterinário, foram realizados 18.296 atendimentos e 20.297 exames. Em infraestrutura de apoio ao ensino de graduação e pós-graduação, foram construídos 16.383 m<sup>2</sup> e reformados 6.500 m<sup>2</sup>. A UEL conta com 1.688 docentes e 3.932 servidores. Na área de graduação, foram ofertadas 2.890 vagas, com a inscrição de 42.805 candidatos para os 36 cursos de graduação, totalizando um corpo discente de 10.954 alunos matriculados. Na área da pós-graduação, a UEL matriculou 1.403 alunos para os 92 cursos ativos.

- Universidade Estadual de Maringá: Na área de pesquisa, estão em execução 355 projetos e foram concluídos 60: Iniciação Científica com 500 projetos; Programa Especial de Treinamento com 11 cursos atendidos e 127 alunos bolsistas; Grupo de Pesquisa com 99 grupos cadastrados no CNPq. Estão em execução 145 projetos de extensão e foram concluídos 13 projetos, entre eles 60 de desenvolvimento regional. O Programa Pró-Egresso atendeu a 330 pessoas num total de 2.400 atendimentos nas áreas de direito, psicologia, serviço social e enfermagem. Prestação de serviços de assistência judiciária: 2.556 na área criminal; atendimentos novos na área criminal: 223 e 96 em nomeações de processos cíveis; 1.400 nomeações em processos criminais; 6.600 retornos de assistidos; 980 ações cíveis ajuizadas; 540 audiências cíveis realizadas; 1.750 audiências criminais realizadas; 2 mil casos encerrados na área cível; 415 casos encerrados na área criminal; 9 atuações em plenário, júri; e 130 plantões no juizado especial criminal. Realizações de eventos e cursos de extensão: 41 cursos e 1.703 participantes; 9 encontros e 1.135 participantes; 8 palestras e 695 participantes; 2 simpósios e 994 participantes; e 18 semanas

alusivas a curso de graduação e 5.600 participantes; 88 outros eventos com 10.230 participantes. Na área da saúde, foram 331.391 atendimentos, entre consultas, internações, exames, cirurgias e parte odontológica. Ainda, 7.600 atendimentos psicológicos. No Núcleo de Psicologia Aplicada, foram desenvolvidas as seguintes atividades: através do convênio UEM/Detran, foram executados 30.495 exames de sanidade física e mental, 11.203 exames psicotécnicos, 68 exames psicopedagógicos e 5 orientações vocacionais. Foram produzidos 514.300 frascos de medicamentos, bem como 9.362.800 de comprimidos. Alunos matriculados: 61 pré-escola; 593 1º grau; 347 2º grau. Graduação: 29 cursos, 8.765 alunos e 1.146 graduados. Pós-graduação: Especialização – 44 cursos, 1.409 alunos; Mestrado – 12 cursos, 444 alunos e 65 dissertações. Doutorado: 2 cursos, 39 alunos e 2 teses defendidas. Vestibular janeiro/98: 1.080 vagas; 11.693 inscritos, 10,83 candidatos/vaga; vestibular julho/98: 1.080 vagas, 11.423 inscritos, 10,78 candidato/vaga. Prática desportiva – 13 modalidades, 19 docentes e 1.403 alunos.

- Universidade Estadual de Ponta Grossa: A UEPG tem 174 pesquisas em andamento. Executou 44.422 atendimentos nas áreas da saúde e em nível de extensão foram atendidas 36.864 pessoas nos projetos de serviços, cursos e eventos. A Universidade tem uma área edificada de 58.927,29 m<sup>2</sup> sendo que, dos 3.416,25 m<sup>2</sup> previstos para 1998, estão em execução 3.133,57 m<sup>2</sup> e foram concluídos 282,68 m<sup>2</sup>. O corpo docente da UEPG conta, atualmente, com 713 docentes (efetivos/temporários), sendo 18,03% de graduados, 34,10% especialistas, 35,51% mestres, 11,80% doutores e 0,56% livres docentes e ainda conta com docentes afastados realizando pós-graduação – 57 mestrados, 104 doutorados e 2 pós-doutorados, bem como 997 servidores técnico-administrativos. A UEPG conta com 836 alunos de 1º e 2º graus e 270 alunos nos cursos técnicos de 2º grau – Caar. Foram inscritos 9.494 vestibulandos para 1.570 vagas nos 26 cursos existentes. A UEPG possui 6.683 alunos matriculados prevendo, aproximadamente, 1.156 alunos concluírem seus cursos de graduação ao final do ano letivo de 1998 e em nível de pós-graduação a UEPG conta com 19 cursos de pós-graduação sendo 16 *lato sensu* com 528 alunos, e três *stricto sensu* (mestrado) com 71 alunos.

- Universidade Estadual do Centro-Oeste: Para desenvolver suas atividades, a Unicentro conta com 511 servidores e até agosto de 1998 foram desenvolvidas as seguintes atividades: manutenção dos 23 cursos de graduação com 3.201 alunos; execução de 33 cursos de especialização; projetos de extensão de cursos para os municípios de Laranjeiras do Sul, Pitanga e Prudentópolis, bem como projetos dos cursos de engenharia da madeira, nutrição, enfermagem e fisioterapia. Está em andamento a capacitação de 37 docentes em mestrado e/ou doutorado. Dentro das atividades permanentes da instituição, foram executadas 6 oficinas de artes, 87 exposições e/ou eventos, aproximadamente 10 mil exames médicos e 4 mil exames psicotécnicos; foram executados 1.500 atendimentos do Programa Pró-Egresso (atendimento a egressos e famílias, trabalho em grupo e jurídico, visitas a cadeias e municípios). Foram executadas 12 obras, reformas e/ou remodelação nos Campi Universitários de Guarapuava e Irati.
- Universidade Estadual do Oeste do Paraná: A Unioeste mantém 33 cursos de graduação com 5.147 alunos no ano de 1998; ofertou 41 cursos de pós-graduação e 19 cursos de curta duração; 170 projetos de pesquisa em andamento e 81 projetos de extensão; realizou 19 eventos diversos e investiu na aquisição de equipamentos para a implantação dos novos cursos no montante de R\$ 1.292.065,00. Foram empenhados, até dezembro, para a manutenção das atividades da Unioeste o montante R\$ 6.187.546,13, sendo R\$ 1.702.407,98 com recursos do tesouro e R\$ 4.485.138,15 de outras fontes. Para a consecução de seus objetivos, o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão, a instituição contou com 1.052 servidores, sendo 581 docentes (efetivos e temporários) e 471 técnico-administrativos, estimando um gasto até dezembro de R\$ 17.738.360,00.
- Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Cornélio Procopio: A Fafi manteve convênios com a Secretaria de Estado da Educação, através do Projeto Vale-Saber, atendendo a 250 professores da rede pública estadual de ensino; com a Secretaria de Estado da Justiça, através do Projeto Pró-Egresso, atendeu a 36 egressos e apenados. Manutenção dos cursos de: Graduação, com 1.697 alunos;

Pós-graduação, com 319 alunos; Estudos Adicionais, com 85 alunos. A Fafi atendeu a 150 alunos acima de 50 anos através do projeto Faculdade da 3ª Idade, e como o Esquema I atendeu a 150 alunos.

- Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Jacarezinho: A Fafija ofertou 420 vagas e teve 1.754 alunos matriculados para os diversos cursos de graduação. Existe a expectativa de graduar 361 alunos no exercício de 1998. A instituição apresenta 571 alunos matriculados para os cursos de pós-graduação: *lato-sensu* em História, Geografia, Língua Portuguesa e Literatura, Metodologia e Didática do Ensino, Psicopedagogia, Matemática, Química e Biologia.
- Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá: A Fafipar ofertou 225 vagas para os sete cursos de graduação com um número de 935 inscritos. Para os seis cursos de pós-graduação ofertados, tem cinco em andamento, onde foram matriculados 174 alunos, e está concluído o curso de Supervisão Escolar com 49 especialistas. A Fafipar manteve convênios de prestação de serviços: com a Secretaria de Estado da Educação, através do Projeto Vale Saber, atendendo oito professores como orientadores para 40 professores bolsistas da Rede Estadual de Ensino; com a Secretaria de Estado da Justiça, através do Projeto Pró-Egresso, atendeu a 30 egressos; realizou exames de sanidade física e mental, bem como psicotécnico através do convênio com o Detran.
- Faculdade Estadual de Ciências Econômicas de Apucarana: A Fecea administra seis cursos de nível superior, sendo matriculados 1.864 alunos no primeiro semestre e 605 alunos no segundo semestre de 1998. Foram graduados no primeiro semestre 124 alunos e colaram grau no segundo semestre 60 alunos. A Faculdade está realizando três cursos de pós-graduação *lato sensu*, e conta com 161 matriculados. A Fecea manteve convênio com a Secretaria da Justiça, para a execução do programa Pró-Egresso e soma-se, no exercício, um gasto na ordem de R\$ 46.080,00. Na área de investimentos, foram adquiridos equipamentos e material permanente, num montante de R\$ 16.102,90.

- Faculdade Estadual de Educação Física de Jacarezinho: A Faefija matriculou 314 alunos para o Curso de Licenciatura em Educação Física e tem a previsão de graduar 52 alunos no exercício. Em nível de pós-graduação realizou Curso de Especialização em Esporte, com 33 participantes. O curso visa atender à formação continuada de alunos egressos da instituição, bem como os professores de toda a região. Está em fase inicial a construção de uma piscina semiolímpica, vestiários e sanitários.
- Faculdade Estadual de Direito do Norte Pioneiro de Jacarezinho: A Fundinopi manteve convênio com a Secretaria da Justiça para a execução do programa Pró-Egresso, onde foram atendidos 49 detentos. Nas atividades de ensino, a Faculdade matriculou 353 alunos e tem uma previsão de graduar 64 alunos no Curso de Bacharelado em Direito. O Escritório Modelo da Faculdade de Direito do Norte Pioneiro proporciona atendimento jurídico gratuito à população carente da região e estágio para os alunos dos últimos anos da Faculdade. A Fundinopi realizou a 29ª Semana Jurídica, semana de conferência sobre temas jurídicos atuais, com a participação de alunos, professores, funcionários, ex-alunos e comunidade em geral.
- Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão: A Fecilcam, visando melhorar cada vez mais sua ação pedagógica, vem desenvolvendo atividades de pesquisa e extensão, além das atividades de ensino nos seus oito cursos de graduação. Para promover a capacitação de professores da instituição, bem como os que atuam no 1º e 2º graus e os empresários, a Fecilcam vem desenvolvendo 16 cursos de pós-graduação nas áreas de consultoria econômica e financeira de empresas, direito civil e processual civil; pedagogia religiosa, planejamento e gestão das políticas sociais, educação matemática, educação especial e lingüística aplicada ao ensino de língua portuguesa. Realizou convênio com a Nupélia-UEM, Araraquara e Universidade Federal do Paraná, objetivando oferecer cursos de mestrado. A instituição ofereceu cursos de formação para professores em Educação Especial na modalidade de Estudos Adicionais, nas áreas de deficiência auditiva, deficiência mental e deficiência visual. Em nível regional, a Fecilcam investe no tripé ensino, pesquisa e

extensão com as seguintes atividades: Colégio Agrícola de Campo Mourão – ensino de 2º grau e habilitação em Técnica Agrícola; Programa Pró-Egresso – atendimento aos egressos, presidiários e suas famílias; Núcleo de Psicologia Aplicada – convênio com Detran/Ciretrans; Estação Climatológica – convênio Simepar/Copel/Gov.PR-Inmet; Projeto Faculdade da 3ª Idade – integração do idoso no meio social; Projeto Vale Saber – com 179 bolsistas; e outras atividades voltadas ao desenvolvimento sustentável, com uma administração participativa e uma imagem consolidada perante a comunidade.

- Escola de Música e Belas Artes do Paraná: A Embap é uma instituição voltada ao ensino das artes, estando aparelhada para dar melhor formação aos seus alunos. No âmbito da música e belas artes, cursos de graduação, ofereceu diversos cursos totalizando 493 alunos matriculados. Buscando aprofundar o ensino, a pesquisa e a extensão, oferece: cursos de pós-graduação com 60 alunos matriculados, cursos de extensão com 657 participantes, exposições com 2.600 visitantes, recitais, grupos musicais e concursos de piano. Eventos abertos à comunidade, para que os alunos e professores possam divulgar os resultados de seus estudos. Na área de música, ofereceu também oportunidades às crianças e aos jovens de desenvolver seus talentos musicais, através dos cursos preparatório e intermediário, totalizando 340 alunos.
- Faculdade de Artes do Paraná: A FAP realizou sete eventos, palestras e mostras de arte; foram realizadas 41 monografias e quatro pesquisas; promoveu nove cursos de extensão e três cursos de pós-graduação. Atendeu a 200 pessoas, através da musicoterapia. Em nível da graduação, a Faculdade mantém seis cursos e pretende formar 800 profissionais neste exercício.
- Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí: A Fafipa abriu 770 vagas para nove cursos, sendo que foram matriculados 530 alunos iniciantes e 1.284 alunos dos anos anteriores; tem como meta graduar 300 alunos. No curso de pós-graduação, está com 217 alunos em cinco cursos atualmente e formaram 197 alunos. Na atividade de extensão, através dos departamentos das IES, foram realizados sete cursos destinados a 1.700 alunos. Realizou até agosto 1.850 exames psicotécnicos e 4.486 exames de sanidade.

- Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de União da Vitória: A Fafi tem em andamento 25 projetos desenvolvidos pelos departamentos, envolvendo, além de acadêmicos, pessoas e empresas da comunidade. Realizou palestras durante a Semana da Cultura com 1.235 participantes. Realizou outros eventos abrangendo diversos temas de interesse da comunidade acadêmica. Deu prosseguimento ao projeto Vale Saber, envolvendo 40 bolsistas e atendendo a 1.400 alunos. Promoveu o curso de formação de professores para Educação Especial na área de deficiência mental com 35 concluintes. A Fafi tem uma previsão de formar 286 acadêmicos e de 211 alunos nos diversos cursos de pós-graduação oferecidos pela instituição.

## 7.15 GESTÃO DOCUMENTAL

As principais ações desenvolvidas durante 1998, no que se refere à Gestão Documental, estão relacionadas com a continuidade das ações do sistema de organização dos arquivos da SETI, que foram planejadas no exercício de 1997.

- Revisadas e republicadas a Tabela de Códigos, Assuntos e Temporalidade de Documentos e a das Normas de Organização para Controle de Registros de Documentos da SETI, adequando-as à Norma ISO 9002, sendo sistematizada na SETI.
- Entregue proposta para o Deap/SEAD, com sugestões para complementação da Tabela de Temporalidade – Classe 0 e 1, com inclusão de novos códigos para os documentos não contemplados na mesma.
- Entregue pelo Deap nova proposta da Tabela, para análise em conjunto com a SETI, antes de nova publicação.
- Organizada a documentação do Arquivo Geral com destinação de documentos relevantes ao Deap e elaborada relação dos documentos que serão eliminados pela Comissão de Avaliação de Documentos da SETI.

## 7.16 CERTIFICAÇÃO ISO-9002 DA SETI

Em novembro de 1998, a SETI recebeu a aprovação final por parte da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), para receber a Certificação NBR ISO 9002. Dessa forma, a SETI passou a constituir a primeira secretaria pública do país a receber essa qualificação.

Para chegar à certificação, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Informatização geral da Secretaria;
- Inclusão da Secretaria no projeto Intranet Paraná, ligando-a em rede interna (LAN) e externa (Intranet e Internet);
- Treinamento de todos os funcionários em MS Office básico, avançado e no desenvolvimento de trabalhos em rede;
- Readequação do espaço físico, proporcionando melhores condições de trabalho e agilizando a comunicação interna e o trâmite de documentos;
- Reestruturação de todo o sistema de arquivamento e recuperação de documentos;
- Alteração e criação de procedimentos para adequar a Secretaria às normas da ISO 9002, levando em consideração relatórios de auditoria independente e interna;
- Análise técnica e elaboração de sistemas-piloto informatizados (PPS, Sistema Protocolo, etc.).

## **8 PARANÁ + TRANSPORTE**

O programa de transportes tem como finalidade primordial alcançar uma infra-estrutura que possibilite o bom fluxo de mercadorias e o fácil deslocamento de pessoas.

As ações desenvolvidas pela Secretaria de Estado dos Transportes, no ano de 1998, tiveram o propósito de fortalecer a posição do setor, como um dos fatores decisivos para o sucesso da política de desenvolvimento estratégico implementada pelo Governo do Estado.

### **8.1 INFRA-ESTRUTURA RODOVIÁRIA**

O sistema rodoviário estadual vem, a cada exercício, apresentando excelentes condições de trafegabilidade, segurança e conforto, face às constantes melhorias e ampliações em sua infra-estrutura realizadas pelo Departamento de Estradas e Rodagem (DER/PR).

O atual sistema viário do Estado é constituído de 11.914,50 km de rodovias sob jurisdição estadual, das quais 10.060,49 km são pavimentados, e de 102.697,91 km de rodovias municipais, as quais o DER/PR vem sistematicamente assistindo, através dos programas específicos Estradas Rurais-Caminhos da Educação e da Produção e Paraná 12 Meses.

As estradas federais que cortam o território paranaense compreendem 3.368,84 km, dos quais 1.691,60 km no ano de 1996 passaram à responsabilidade do Governo do Estado, através do termo de delegação, viabilizando a concessão dos serviços rodoviários à iniciativa privada.

Quanto ao aspecto de cumprimento aos objetivos preconizados no plano governamental para o setor, o DER/PR realizou investimentos no ano de 1998, no montante de 281 milhões de reais, que foram distribuídos na seguinte escala: 48,8% na construção de rodovias, 6% na conservação e manutenção, 33,5% no apoio rodoviário aos municípios e 11,7% voltados à administração geral dessas atividades.

### 8.1.1 Concessão de Rodovias

#### a) Anel de Integração

Concebido com o objetivo de dotar o Estado de infra-estrutura rodoviária moderna, visando, além do fomento às atividades comerciais e industriais entre as principais regiões, criar um importante fator implementador do desenvolvimento econômico decorrente da redução de custos de transporte.

A alternativa de concessão das rodovias à iniciativa privada, através de pedagiamento, utilizada em outros estados da Federação, permitiu ao Governo do Estado garantir a recuperação, manutenção e investimentos necessários, o que reverterá em inúmeros benefícios para a sociedade, com a diminuição de acidentes, custos, tempo de viagem, geração de empregos diretos e indiretos (que somente nos primeiros seis meses de operação somaram aproximadamente 10.600), redução dos gastos públicos em nível federal e estadual, aumento na arrecadação do Estado e retomada do crescimento econômico.

O Anel de Integração abrange as principais rodovias que cortam o Estado e conectam as principais regiões, as quais foram subdivididas em trechos, agrupados em seis lotes, de forma a viabilizar a concessão, tendo em vista o nível de investimentos para cada lote, condizente com o tráfego e com as condições atuais das rodovias.

Dos 2.035,5 km de rodovias concedidas à iniciativa privada através de pedagiamento, 343,9 km são estaduais e 1.691,6 km são federais, delegados à responsabilidade do Governo do Estado através de convênio, além de 308,29 km de rodovias estaduais cuja conservação passou para a responsabilidade das concessionárias, como trechos ofertados decorrentes do critério de julgamento adotado para a proposta comercial.

Os trabalhos de restauração dos trechos foram realizados a partir da assinatura dos Contratos de Concessão e respectivas Ordens de Serviços, em 26/11/97 (lotes 1, 2 e 3) e 27/11/97 (lotes 3, 4 e 5); somente após a conclusão desses serviços (junho de 1998), deu-se início à cobrança do pedágio.

Nos primeiros quatro meses de operação (junho a setembro de 1998) as 26 praças de pedágios existentes nos seis lotes concessionados registraram um fluxo total aproximado de 14,5 milhões de veículos.

#### b) Ponte sobre o Rio Paraná em Guaíra

Considerando a filosofia e a sistemática que norteiam o Plano de Governo do Estado do Paraná, propondo soluções alternativas e inovadoras, de modo a sobrepujar as limitações que o Poder Público tem na sua capacidade de alocação de recursos para investimentos na infra-estrutura de transporte, bem como a posição estratégica em que se localiza a ponte de Guaíra, para a economia regional e nacional, como também no contexto do Mercosul, o Governo do Estado concluiu a obra de construção da ponte e obteve junto ao governo federal a delegação da mesma, com vista à concessão de sua exploração, através da cobrança do pedágio.

Porém, como o processo licitatório demanda algum tempo para estar concluído, o DER optou pela implantação da cobrança de pedágio por administração direta, a partir da abertura do tráfego da ponte até a contratação de empresa concessionária.

Nos primeiros dez meses de operação (março a outubro de 1998), mais de 600 mil veículos efetuaram a travessia do rio Paraná através da Ponte de Guaíra, distribuídos entre quatro categorias: motos (2%), leves (55%), médios (16%) e pesados (27%).

### 8.1.2 Construção de Rodovias

Considerando os programas de construção em estradas estaduais e municipais, o DER em 1998 atuou em todas as regiões do Paraná através de seus programas de terraplenagem e pavimentação, abrangendo 3.059,75 km entre obras concluídas e em andamento.

Concluiu a pavimentação asfáltica de 323,15 km, a construção de 4.687,35 m de obras de arte especial, permanecendo em andamento 2.736,60 km de pavimentação asfáltica.

#### Principais Obras Concluídas

- Capanema - Marmelândia
- Coronel Vivida – Abundância – Honório Serpa

- Três Barras do Paraná – Quedas do Iguaçu
- Pontes sobre o rio Paraná em Porto Camargo (PR) – Cabureí (MS)

#### Principais Obras em Andamento

- Rio Branco do Sul – Cerro Azul
- Tibagi – Telêmaco Borba
- Carlópolis – Ribeirão Claro
- Toledo – Quatro Pontes e acessos
- Boa Vista da Aparecida – Três Barras do Paraná
- Ponte sobre o rio Ivai (Tapira – Santa Mônica)
- Teixeira Soares – Guaragi
- Inácio Martins – Guamirim
- PR 431 (Jacarezinho) – Barra do Jacaré

### **8.1.3 Estradas Rurais - Caminhos da Educação e da Produção**

O Governo do Estado do Paraná, visando assegurar o tráfego permanente da produção agropecuária das fontes produtoras aos centros de armazenamento e comercialização, bem como estabelecer o acesso dos habitantes dos núcleos rurais aos locais que prestam serviços indispensáveis – tais como escolas, hospitais e comércio em geral –, priorizou a execução desse programa no ano de 1998, sendo concluída a pavimentação asfáltica de 193,79 km de estradas rurais e mais 2,5 km de revestimento poliédrico e 16,5 km de estradas rurais, mediante convênios com vários municípios do Estado. Dentre as obras concluídas destacaram-se:

- Rio Lajeado Raso – PR 364 – Rio Araras (Goioxim)
- Oliveira Castro – Capivari – Guaíra (Guaíra)
- BR 277 – Três Capões – Lajeado Raso (Guarapuava)
- Irati – Gonçalves Júnior (Irati)
- Maripá – Alto Aurora (Maripá)
- Mendoslândia – Bentópolis (Nossa Sra. das Graças)

- Sta. Cruz do Monte Castelo – Sta. Esmeralda (Sta. Cruz do Monte Castelo)
- PR 469 – Barra do Santana e PR 469 – Linha Bele (Verê)

#### **8.1.4 Conservação de Rodovias**

Item de fundamental importância para o setor rodoviário, uma vez que tem por objetivo a implantação de serviços voltados à conservação desse patrimônio público através de atividades rotineiras e periódicas.

No ano de 1998, as principais atividades realizadas pelo DER/PR através de seu setor competente foi a conclusão de 1.837,80 m<sup>2</sup> de sinalização horizontal, 4.070,30 m<sup>2</sup> de sinalização vertical, 76,64 km de aplicação de lama asfáltica, 22,45 km de recapeamento asfáltico e 19,45 km de restauração.

#### **8.1.5 Apoio Rodoviário aos Municípios**

Integrando a rede rodoviária municipal aos grandes centros e assegurando as condições de transporte da produção agropecuária, o DER, através do Programa de Apoio Rodoviário, executou 743,12 km de melhoramentos de estradas municipais, utilizando patrulhas mecanizadas, 1.469,05 m de pontes no programa de vigas pré-moldadas e a adequação de 212,25 km de estradas municipais.

- Transporte Coletivo Rodoviário Intermunicipal de Passageiros

O sistema de transporte coletivo rodoviário intermunicipal de passageiros do Estado do Paraná é constituído por várias empresas que prestam os serviços de fretamento contínuo, eventual e de turismo, bem como de 41 empresas concessionárias do serviço regular, responsáveis por uma frota operante de 2.200 veículos, que através de 776 linhas em execução apresentaram, no ano de 1998, uma movimentação de 64 milhões de passageiros.

## 8.2 INFRA-ESTRUTURA HIDROVIÁRIA

Com o objetivo de auxiliar na manutenção do sistema de travessias por balsas, a Secretaria de Estado dos Transportes, através do Departamento Hidro-Aero-Ferrovário efetuou o repasse de recursos a vários municípios do Estado, no montante de 281 mil reais, visando em especial à aquisição por esses governos regionais de novos equipamentos para a operação desse tipo de transporte.

O sistema de *Ferry Boat* que opera a travessia de veículos e passageiros na Baía de Guaratuba, atividade já inserida no programa de privatizações do Estado, transportou um total de 911.972 veículos, distribuídos entre 787.282 automóveis, 65.587 caminhões, 34.183 ônibus e 24.290 motocicletas e similares.

## 8.3 INFRA-ESTRUTURA AEROPORTUÁRIA

Visando a uma infra-estrutura aeroportuária compatível com o crescimento da aviação regional e geral, foram desenvolvidas pela Secretaria de Estado dos Transportes as seguintes ações:

- Elaboração do projeto de engenharia do novo Aeroporto de Ponta Grossa, com pista de 2.200 m de comprimento por 45 m de largura, destinado a operações de aeronaves de médio porte, tipo Boeing - R\$ 127 mil;
- Elaboração do projeto de Engenharia e Estudos Ambientais do novo Aeroporto de Cascavel, com pista de 2.500 m de comprimento por 45 m de largura, destinado a operações de aeronaves de médio porte - R\$ 399 mil;
- Execução de obras complementares no terminal de passageiros do Aeroporto de Paranaguá - R\$ 120 mil;
- Construção de 8.200 m de cerca tipo alambrado no novo Aeroporto de Maringá, em convênio com o Ministério da Aeronáutica, sendo investidos R\$ 97.847,00 por este Ministério e R\$ 97.847,00 de contrapartida do Estado;

- Ampliação do atual Aeroporto de Cascavel, passando a pista de pousos e decolagens de 1.400 m para 1.600 m de comprimento. Obra em execução pelo DER em convênio com a Prefeitura Municipal de Cascavel;
- Recuperação da sinalização luminosa do Aeroporto de Paranavaí - R\$ 169,7 mil;
- Implantação da sinalização luminosa do Aeroporto de Manoel Ribas - R\$ 166,7 mil;
- Recuperação do Aeroporto de Jacarezinho - R\$ 179,5 mil.

#### 8.4 FERROESTE

A Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A. (Ferroeste), após a conclusão do projeto básico, do relatório de impacto ambiental e do estudo de viabilidade técnico-econômica e financeira do ramal ferroviário Cascavel-Foz do Iguaçu, com uma extensão aproximada de 179 km, contratou os serviços necessários para elaboração do projeto final de engenharia do trecho referenciado. A construção desse segmento é de fundamental importância, pois possibilitará o acréscimo de 3,5 milhões de toneladas transportadas, o que representa 73% sobre a demanda de 4,8 milhões de toneladas do trecho Guarapuava-Cascavel.

Em 1998, foram transportados pela Ferrovia Paraná S.A. (Ferropar), subconcessionária da (Ferroeste), 765 mil toneladas de soja em grão e farelo de soja no sentido Cascavel-Paranaguá, o que representa um acréscimo de 90% sobre as 402.719 toneladas transportadas no decorrer de 1997. No sentido Paranaguá-Cascavel, os principais produtos transportados foram fertilizantes e cimento.

Com vistas a possibilitar a captação de parte das cargas previstas na avaliação do projeto, dentro do competitivo mercado de transporte, a (Ferroeste) cedeu área de 10.000 m<sup>2</sup>, no pátio ferroviário de Cascavel, para que a (Ferropar), em associação com a Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (Codapar) e a Transportadora Lua de Prata Ltda., passe a assumir a prestação dos serviços públicos de movimentação e armazenagem da Estação Aduaneira Interior (Eadi), localizada em Cascavel.

Cumprindo a função de fiscalização do contrato de subconcessão assinado em 27 de fevereiro de 1997, foram realizadas pela (Ferroeste) durante o ano de 1998 três inspeções no trecho e uma inspeção relativa aos

aspectos do controle acionário, contábil, econômico-financeiro e securitário, esta em conjunto com o Ministério dos Transportes, as quais resultaram em relatórios específicos encaminhados à (Ferropar), para conhecimento e tomada de providências quando exigíveis.

## **8.5 PLANEJAMENTO DE INVESTIMENTOS DE INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTES**

A Coordenação de Planos e Programas de Transportes, no ano de 1998, atuou no sentido de fortalecer a integração das diferentes modalidades do setor de infra-estrutura de transportes, com destaque para as seguintes ações no modal rodoviário:

- Acompanhamento do Programa de Restauração e Descentralização de Rodovias Federais, o qual prevê a restauração de 225,90 km de rodovias federais, para posterior estadualização, com recursos da ordem de R\$ 21 milhões;
- O repasse de recursos através de convênios e auxílios financeiros a 343 municípios do Estado, com o objetivo de realizar melhorias na malha rodoviária municipal, com recursos da ordem de R\$ 30,64 milhões;
- Acompanhamento do projeto de terceirização dos serviços de manutenção da malha rodoviária estadual.

## **8.6 INFRA-ESTRUTURA PORTUÁRIA**

O atual programa de reestruturação econômica do país exigiu da Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (APPA) uma mobilização intensa rumo à competitividade, através de mecanismos administrativos e operacionais que estão proporcionando a diminuição dos custos de forma eficiente e racional.

Dentro desse contexto, e atendendo aos dispositivos previstos na Lei nº 8.630, que dispõe sobre a modernização dos portos, a APPA conseguiu finalizar grande parte do programa de terceirização de suas atividades acessórias ou de apoio, através do arrendamento de áreas e instalações portuárias, de acordo com o plano de zoneamento do Porto de Paranaguá.

O ano de 1998 marcou significativamente a APPA, com a definição e execução de importantes providências nas áreas administrativas, tais como: a implantação de processos informatizados integrados nas áreas de faturamento, contabilidade e recursos humanos.

Ainda na área administrativa, a APPA implementou um Programa de Incentivo à Demissão Voluntária, atualmente em andamento, que objetiva a adequação da autarquia às necessidades da futura autoridade portuária.

O Projeto de Informatização definido para os portos de Paranaguá e Antonina prevê a implantação de vários módulos informatizados e integrados para o controle e gerenciamento das operações portuárias, relativas à movimentação e armazenagem de cargas e controle das movimentações de navios, através de rotinas de programação, execução, consolidação e efetivação dos diversos tipos de cargas e serviços prestados pela APPA. Foram investidos R\$ 866 mil para a execução deste importante projeto, o qual se encontra em fase de conclusão.

### Movimentação de Cargas

Os portos de Paranaguá e Antonina movimentaram em 1998 um volume total superior a 19,7 milhões de toneladas. Os produtos sólidos a granel movimentaram 13,6 milhões, seguido pelos produtos líquidos a granel e carga geral com 3,2 e 2,9 milhões de toneladas movimentadas, respectivamente. O grande destaque, além do soja e derivados, foi a movimentação recorde de veículos que atingiu a marca superior 90 mil unidades.

### Receita Cambial

A participação dos portos de Paranaguá e Antonina na balança comercial de 1997 atingiu a marca de US\$ 4,11 bilhões de receita cambial e, em 1998, um valor aproximado de US\$ 4,4 bilhões. O programa de industrialização em implantação no Paraná deverá alterar substancialmente essa participação, tendo em vista a previsão de aumento do valor agregado dos produtos que deverão transitar pelo Estado do Paraná.

### Investimentos Portuários

O arrendamento das áreas, armazéns e instalações portuárias, compreendidos dentro das áreas do Porto Organizado foi executado em várias etapas, e vários processos de concessão foram finalizados, com destaque para os seguintes:

- Terminal de Veículos e Contêineres (Tevecon)  
Licitado e em fase de implantação a construção de um terminal especializado na armazenagem e movimentação de veículos e contêineres, com 300 mil m<sup>2</sup> de pátio. O terminal projetado terá capacidade para 400 mil Teu's na conclusão das obras iniciais, devendo atingir um volume superior a 1 milhão de Teu's, concluídas todas as fases do terminal.
- Terminal de Fertilizantes  
Licitado e em fase de implantação a instalação de um terminal especializado na movimentação de produtos sólidos a granel com propriedades químicas para importação. Este importante projeto virá corrigir parcialmente o atual desequilíbrio entre os fluxos de produtos graneis sólidos de aproximadamente 70% de exportação para 30% na importação.
- Arrendamento do Pátio de Veículos  
Em operação pátio específico para movimentação e armazenagem de veículos, que irá atender às necessidades da Volkswagen do Brasil, com sua nova fábrica em fase de implantação.

Outros projetos para melhoramentos e ampliação da infra-estrutura portuária paranaense foram definidos em busca do aumento da capacidade operacional do complexo como um todo, tais como:

- A conclusão dos serviços de ampliação do calado do porto para 41 pés;
- andamento das obras de modernização do corredor de exportação.

Em 1998, foram também executados investimentos da ordem de R\$ 13 milhões em reformas e modernização do parque de máquinas, e nas áreas operacionais da APPA, R\$ 12,8 milhões em infra-estrutura marítima.

Dessa forma, o complexo portuário do Estado do Paraná saiu na dianteira em busca de soluções próprias e que possam ser perenes e atender aos novos tempos, sem que haja qualquer tipo de penalização, tanto para trabalhadores como para os usuários, operadores portuários e também para a administração do Porto, como autoridade portuária.

## **9 PARANÁ + TURISMO**

### **9.1 OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA: PROJETO COSTA-OESTE**

Dando continuidade ao projeto Costa-Oeste, iniciado em 1997, a Paraná Turismo construiu em 1998:

- Raia de Canoagem e Torre de Cronometragem às margens do Lago de Itaipu, no município de Entre Rios do Oeste. Custo R\$ 174.267,00.
- Construção de Hangar na Base Náutica de Guaíra, para abrigar barcos utilizados em competições esportivas. Custo R\$ 500.000,00.
- Execução do Plano de Zoneamento Ambiental da Costa-Oeste, visando medir o impacto causado pelas obras da Costa-Oeste no meio ambiente. Custo R\$ 294.790,00.

#### **9.1.1 Implantação de Placas de Sinalização Turística**

Foram implantadas 103 placas de sinalização turística às margens das estradas paranaenses, da região litorânea e dos Campos Gerais. Custo R\$ 255.600,00.

#### **9.1.2 Construção do Parque de Eventos**

A Paraná Turismo apoiou com recursos financeiros a construção do Parque de Exposições e Eventos do município de Marumbi. Custo R\$ 92.000,00.

#### **9.1.3 Obras de Recuperação de Instalações Turísticas**

Visando melhorar o atendimento aos visitantes dos parques turísticos do Estado, foram realizadas obras de recuperação nos seguintes locais:

- Parque Turístico de Vila Velha
  - Colocação de lixeiras
  - Recuperação dos caminhos
  - Revitalização do parque e reforma das estruturas existentes
- Parque Turístico do Monge da Lapa
  - Revitalização do parque e reforma das estruturas existentes
- Parque Turístico de Campinhos
  - Convênio para revitalização do parque firmado com o IAP
  - Custo das recuperações: R\$ 270.549,00.

## 9.2 DIVULGAÇÃO DO TURISMO PARANAENSE-APOIO A EVENTOS

Em apoio a eventos de outras entidades ou de municípios, a Paraná Turismo repassou recursos financeiros, ou auxiliou com pagamento de despesas dez eventos, em 1998. Custo R\$ 356.920,00.

## 9.3 PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS TURÍSTICOS

Com vistas à atração de fluxo turístico para o Paraná, técnicos da Paraná Turismo participaram de 21 eventos nacionais e internacionais de cunho turístico. Custo R\$ 372.566,00.

## 9.4 PRODUÇÃO DE MATERIAL TÉCNICO PROMOCIONAL

De vital importância para o desenvolvimento e divulgação do turismo, foram produzidas 400 mil unidades de material promocional, como folhetos, *folders*, cartazes, *shell-folders*, informativos, manuais simplificados e outros. Também mil cópias de vídeo em VHS para promoção e divulgação do turismo em nível nacional e internacional. Custo R\$ 290.468,00.

## 9.5 PROGRAMA NACIONAL DE MUNICIPALIZAÇÃO DO TURISMO (PNMT)

O programa, desenvolvido sob coordenação da Embratur, foi implantado no Paraná em 1996. Visa à conscientização dos municípios, que possuem atrativos turísticos, a utilizá-los de modo planejado, para que possam gerar divisas e impostos, além de empregos no setor serviços. O programa no Paraná foi desenvolvido pelo Comitê Estadual do PNMT.

Foram mobilizados em 1998 42 municípios, treinados 122 monitores de turismo e realizadas 8 oficinas gerais de turismo.

## 9.6 CENTRO DE CONVENÇÕES DE CURITIBA

Com o objetivo de buscar mais eventos para a cidade de Curitiba, o Centro de Convenções, através de sua estrutura de captação de eventos e *marketing*, atraiu 79 eventos no ano de 1998.

Passaram pelo Centro de Convenções cerca de 89.230 pessoas, em eventos que tiveram a duração média de 2 a 3 dias.

DEMONSTRATIVO POR TIPO, NÚMERO DE EVENTOS E DE PARTICIPANTES

| TIPO DE EVENTO     | EVENTOS | PARTICIPANTES |
|--------------------|---------|---------------|
| Municipal/Estadual | 60      | 75.705        |
| Nacional           | 15      | 9.100         |
| Internacional      | 04      | 4.425         |
| Total              | 79      | 89.230        |

Entre os participantes dos eventos internacionais, estima-se que cerca de 10% sejam pessoas do exterior, ou seja, 443 participantes. Analisados do ponto de vista econômico, estes, juntamente com os participantes nacionais e estaduais, deixaram em Curitiba significativa quantia de novos recursos financeiros, principalmente no setor serviços.

## **10 PARANÁ URBANO**

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDU) encerra o ano de 1998 consolidada na experiência de mais de 16 anos de política de desenvolvimento urbano no Paraná. Iniciado em junho de 1996 com uma ampla linha de crédito – contemplando inclusive equipamentos – o Programa Paraná Urbano se tornou uma das principais alternativas para o investimento dos municípios em infra-estrutura urbana e social através do Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano (FDU) e do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Considerado um dos programas mais importantes realizados pelo Estado, provoca transformações no perfil sócio-econômico das cidades do interior e amplia a qualidade de vida de sua população. Ao financiar obras projetos e serviços, o Programa Paraná Urbano passou a gerar empregos e renda e, ainda, a contribuir para um aumento da arrecadação tributária municipal, dividindo responsabilidades e participando do fortalecimento das associações municipais envolvidas diretamente na análise e acompanhamento técnico-operacional das ações. Os reflexos dos benefícios proporcionados pelo programa são visíveis, tais como pavimentação de vias nas cidades, renovação dos parques de máquinas municipais, através do financiamento de equipamentos rodoviários, e uma série de outros projetos.

### **10.1 FUNDO DE DESENVOLVIMENTO URBANO (FDU) - PROGRAMA PARANÁ URBANO - ATIVIDADES CORRELATAS AO SERVIÇO SOCIAL AUTÔNOMO PARANACIDADE**

O Serviço Social Autônomo Paranacidade, órgão vinculado por cooperação à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano (SEDU), é uma empresa privada, sem fins lucrativos, de interesse coletivo, com a finalidade de prestar assistência institucional e técnica aos municípios paranaenses e de captar e aplicar recursos financeiros no processo de desenvolvimento urbano e regional do Estado do Paraná. Criado através da Lei n.º 11.498, de 30 de julho de 1996, absorve as atribuições do Instituto de Assistência aos Municípios do Estado do Paraná (Famepar), paralelamente, extinto pela mesma Lei.

Entre essas principais funções, está, de forma precípua, a gestão do Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano (FDU), criado pela Lei n.º 8.917, de 15 de dezembro de 1988, e regulamentado pelo Decreto Estadual n.º 5.192, de 12 de junho de 1989.

O FDU vem, ao longo desses anos, sofrendo várias alterações em sua legislação, a fim de tornar-se mais adequado aos objetivos propostos por ocasião de sua criação. A transferência da gestão do FDU para o Paranacidade gerou alterações substanciais nos procedimentos até então utilizados, em face das características do novo gestor, tais como a utilização de normas técnicas, operacionais, administrativas, financeiras e contábeis próprias de empresas regidas pela legislação privada, sem prejuízo dos demonstrativos de execução orçamentária de recursos públicos que lhe forem repassados, assim como a racionalização da tomada de decisão na aprovação das ações e atividades a serem financiadas com recursos do FDU. Em 10 de novembro de 1997, através do Decreto Estadual n.º 3.736, o Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano foi regulamentado, de forma a adequar os procedimentos e aplicações de seus recursos rotativos à dinâmica e peculiaridades do novo órgão gestor, ficando validados todos os atos praticados pelo Serviço Social Autônomo Paranacidade no que diz respeito à administração do Fundo, desde sua criação até o presente.

O Paranacidade tem como ação principal a execução do programa Paraná Urbano, que envolve investimentos da ordem de US\$ 415 milhões, em parte financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, em projetos que englobam obras de infra-estrutura urbana e social, geoprocessamento, projetos de desenvolvimento institucional, ações estas dirigidas à melhoria da qualidade de vida do povo paranaense, como ponto principal e meta do Governo do Estado.

### **10.1.1 Acompanhamento físico e financeiro do FDU - Programa Paraná Urbano**

Até a presente data o Programa Paraná Urbano aplicou nos municípios um montante de R\$ 147.744.441,53, sendo efetivamente comprovado junto ao BID o montante de R\$ 97 milhões.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA PARANÁ URBANO - 1998

| PRINCIPAIS AÇÕES                                 | INVESTIMENTO (R\$)   |
|--|----------------------|
| Investimentos                                    | 55.361.275,16        |
| Institucional                                    | 1.261.370,00         |
| Plano de Uso e Ocupação do Solo (Complementação) | 19.282,55            |
| Base Cartográfica                                | 2.797.145,16         |
| Associações de Municípios                        | 1.518.112,05         |
| Contratos de Gestão                              | 1.285.000,00         |
| Copel (Programa Lig Luz Urbano)                  | 2.840.539,92         |
| Sanepar  | 18.729.000,00        |
| PNUD   | 737.213,09           |
| Projetos de Urbanização e Paisagismo "399 Ruas"  | 161.038,29           |
| Outras   | 1.069.748,37         |
| <b>Total</b>                                     | <b>85.779.724,59</b> |

**10.1.2 Principais Realizações do Programa Paraná Urbano**

PROGRAMA PARANÁ URBANO - Realizações em 1998

| REALIZAÇÃO                               | OBJETO  | QUANTIDADE | INVESTIMENTO (R\$) |
|--|---|------------|--------------------|
| Apoio ao Pequeno e Microprodutor         | Barracão Industrial   | 13         | 753.822,00         |
|  | Laboratório de Grandes Massas                                       | 1          | 333.830,00         |
|  | Pavilhão Comercial  | 1          | 356.248,00         |
| Atendimento Social                       | Ampliação de Creche   | 3          | 79.153,00          |
|  | Construção de Centro de Atendimento à Infância e Adolescência (CIA) | 1          | 61.743,00          |
|  | Construção de Centro de Convivência                                 | 8          | 410.167,00         |
|  | Construção de Creche  | 18         | 1.797.096,00       |
|  | Equipamento para CIA  | 3          | 33.735,00          |
|  | Equipamento para Creche   | 19         | 109.112,00         |
| Cultura, Lazer e Esporte                 | Construção de Centro Cultural                                       | 1          | 92.839,00          |
|  | Construção de Ginásio de Esportes                                   | 4          | 759.482,00         |
|  | Construção de Praça   | 9          | 761.904,00         |
|  | Construção de Quadra de Esportes                                    | 4          | 163.257,00         |
|  | Equipamentos para Centro Cultural                                   | 2          | 20.574,00          |
|  | Revitalização de Praça  | 5          | 516.558,00         |
| Desenvolvimento Inst. da Pref. Municipal | Desenv. da Gestão Administrativa                                    | 33         | 207.829,00         |
|  | Desenv. do Planejamento Urbano                                      | 4          | 58.260,00          |
|  | Equipamentos de Informática   | 63         | 1.050.98,00        |
| Equipamento Rodoviário                   | Base Cartográfica   | 30         | 2.797.145,16       |
|  | Caminhão Caçamba com Poliguindaste                                  | 1          | 82.400,00          |
|  | Caminhão Caçamba Toco   | 123        | 6.812.889,00       |
|  | Caminhão Caçamba Trucado  | 44         | 3.126.477,00       |
|  | Caminhão com Carroceria   | 2          | 90.000,00          |
|  | Camionete com Carroceria  | 5          | 142.750,00         |
|  | Equipamento Multi-Uso   | 1          | 93.900,00          |
|  | Escavadeira Hidráulica  | 2          | 314.870,00         |
|  | Máquina Fabricadora de Meio-Fio                                     | 1          | 15.930,00          |

continua

## PROGRAMA PARANÁ URBANO - Realizações em 1998

conclusão

| REALIZAÇÃO                 | OBJETO                            | QUANTIDADE | INVESTIMENTO (R\$) |
|----------------------------|-----------------------------------|------------|--------------------|
|                            | Microônibus                       | 4          | 191.385,00         |
|                            | Motoniveladora                    | 35         | 5.520.020,00       |
|                            | Pá Carregadeira                   | 62         | 5.914.055,00       |
|                            | Prancha Carrega Tudo              | 1          | 26.000,00          |
|                            | Retroescavadeira                  | 35         | 2.451.102,00       |
|                            | Rolo Compactador                  | 9          | 706.620,00         |
|                            | Trator com Carreta                | 1          | 27.715,00          |
|                            | Trator de Esteira                 | 15         | 2.008.790,00       |
|                            | Vibroacabadora                    | 2          | 244.050,00         |
| Gestão de Resíduos Sólidos | Caminhão Coletor de Lixo          | 7          | 520.240,00         |
|                            | Coletor de Lixo                   | 3          | 69.530,00          |
|                            | Implantação de Aterro Sanitário   | 1          | 344.268,00         |
| Iluminação Pública         | Iluminação de Vias Públicas       | 9          | 561.329,00         |
| Saneamento                 | Construção de Caixa D'água        | 1          | 37.849,00          |
| Saúde                      | Ambulância                        | 15         | 484.707,00         |
|                            | Centro de Saúde                   | 2          | 363.587,00         |
|                            | Construção de Hospital            | 1          | 269.575,00         |
|                            | Construção de Posto de Saúde      | 2          | 241.167,00         |
|                            | Equipamentos Hospitalares         | 4          | 61.521,00          |
|                            | Equipamentos para Posto de Saúde  | 7          | 98.040,00          |
|                            | Reforma de Hospital               | 1          | 91.750,00          |
| Sistema Viário             | Pavimentação Urbana               | 192        | 12.607.669,00      |
| Transportes                | Construção de Terminal Rodoviário | 3          | 1.131.007,00       |
|                            | Construção de Trincheira          | 2          | 1.124.99,00        |
|                            | Construção de Viaduto             | 1          | 1.394.958,00       |
| Total Investido            |                                   |            | 55.361.275,16      |

## 10.1.3 Projetos Exclusivos do FDU

## REALIZAÇÃO DE PROJETOS EXCLUSIVOS DO FDU

| OBJETO                  | QUANTIDADE | INVESTIMENTO (R\$) |
|-------------------------|------------|--------------------|
| Arquivo Público         | 1          | 293.962,27         |
| Áreas para Vilas Rurais | 43         | 7.784.789,66       |
| Áreas Industriais       | 7          | 1.771.148,00       |
| Projetos                |            |                    |
| Pavimentação            | 11         | 2.039.160,82       |
| Paço Municipal          | 7          | 423.537,02         |
| Escola                  | 1          | 36.055,33          |
| Casa da Cultura         | 1          | 21.912,35          |
| Capela Mortuária        | 1          | 7.253,93           |
| Trincheira              | 2          | 689.819,87         |
| Barracão Industrial     | 1          | 134.696,95         |
| Ônibus Usado            | 15         | 415.800,00         |
| Total Investido         |            | 13.618.136,20      |

### 10.1.4 Execução Física

#### EXECUÇÃO FÍSICA - Principais Ações em 1998

| AÇÃO   | QUANTIDADE                   |
|--|------------------------------|
| Home Page dos Municípios do Paraná               | 399 Municípios               |
| Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional    | 72 Municípios                |
| Sistema de Acompanhamento e Monitoramentos (SAM) | -                            |
| Cadastro de Balanços Municipais 1994 a 1997      | 101 Municípios               |
| Contratação de Serviços de Consultoria           |                              |
| - Código Tributário                              | 19 Municípios                |
| - Cadastro Técnico                               | 12 Municípios                |
| - Planta Genérica                                | 12 Municípios                |
| - Planos de Uso e Ocupação do Solo Urbano        | 3 Municípios                 |
| - Equipamento de Informática                     | 81 Municípios                |
| - Programas de Informática                       | 11 Municípios                |
| - Bases Cartográficas da Área Urbana             | 30 Municípios                |
| Análise de Projetos                              |                              |
| Paraná Urbano                                    | 347 Obras Civas              |
|  | 544 Equipamentos Rodoviários |
|  | 11 Equipamentos Sociais      |
| Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano (FDU)   | 31 Obras Civas               |
|  | 32 Ônibus Usados             |
|  | 43 Áreas para Vilas Rurais   |
|  | 07 Áreas Industriais         |
| Projetos Especiais (Fundo Perdido)               | 95 Obras Civas               |
| Editais de Licitação                             | 1.097 Editais                |
| Projeto 399 Ruas                                 | 36 Projetos                  |

### 10.1.5 Órgãos Co-executores do Programa Paraná Urbano

#### SANEPAR

| OBRA                   | INVESTIMENTO EM R\$ |
|------------------------|---------------------|
| 22 Obras de Saneamento | 18.729.000,00       |

#### COPEL

| OBRA            | INVESTIMENTO EM R\$ |
|-----------------|---------------------|
| 18.113 ligações | 2.840.539,92        |

#### SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

| EQUIPAMENTOS                | INVESTIMENTO EM R\$ |
|-----------------------------|---------------------|
| 65 incubadoras infantis     | 444.400,00          |
| 87 aparelhos de fototerapia |                     |

## 10.2 O PROJETO PNUD BRA/95/005 AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA APOIO AO DESENVOLVIMENTO URBANO

Elaboração, desenvolvimento e oficialização de cooperação internacional entre o Estado do Paraná, através da SEDU, e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com a finalidade de implantar o projeto Ações Estratégicas para o Apoio ao Desenvolvimento Urbano e com objetivo principal de contribuir com a melhoria das condições de vida do cidadão nas áreas urbanas do Estado, atentando para a devida proteção do meio ambiente, através do apoio ao aperfeiçoamento da capacidade administrativa e das instituições promotoras do desenvolvimento urbano e assegurando a auto-suficiência das administrações municipais.

### Ações Desenvolvidas pelo Projeto PNUD

- Elaboração da Modelagem do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU), compreendendo o período de 1997 a 2017 a fim de otimizar sua operação.
- Elaboração do Plano de Desenvolvimento Regional das regiões do Oeste e do Setentrião paranaense, Amop e Amusep respectivamente, no que se refere, principalmente, à aplicação de uma metodologia de trabalho que tenha por base a adoção do conceito de desenvolvimento sustentável e que contemple o envolvimento e a participação de atores sociais e de agentes públicos regionais.
- Desenvolvimento de trabalhos de orientação aos municípios para desagregação dos orçamentos municipais em nível de projetos/atividades.
- Elaboração de estudos a respeito das repercussões da Resolução nº 78/98 do Senado Federal e Comunicado nº 006304 do Banco Central do Brasil, nas operações do Fundo de Desenvolvimento Urbano (FDU) e no Programa Paraná Urbano parcialmente financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).
- Realização do II Encontro das Associações Municipais do Estado do Paraná.

- Elaboração de estudos dos dispositivos e procedimentos legais a respeito da institucionalização dos consórcios intermunicipais no Estado do Paraná.
- Realização do Primeiro Encontro do Comitê Consultivo Editorial do Paranacidade.

### 10.3 AÇÕES DESENVOLVIDAS DIRETAMENTE PELA SEDU

#### 10.3.1 Execução Orçamentária e Financeira

A seguir, estão relacionados os principais recursos que integram o Cronograma de Desembolso Financeiro para os programas da SEDU.

##### REPASSES FINANCEIROS AO FUNDO ESTADUAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO (FDU) - 1998

| CREDOR | FONTE | VALOR REPASSADO (R\$) | VALOR ESTIMADO 31/12/98 (R\$) |
|--------|-------|-----------------------|-------------------------------|
| FDU    | 37    | 68.027.307,00         | 101.132.846,62                |
| FDU    | 41    | 53.492.542,00         | 67.961.082,62                 |
| TOTAL  |       | 121.519.849,00        | 169.093.929,24                |

##### REPASSES FINANCEIROS AOS MUNICÍPIOS A FUNDO PERDIDO

| OBJETIVO                                | VALOR PAGO (R\$) | VALOR ESTIMADO 31/12/98 (R\$) |
|---|------------------|-------------------------------|
| Aquisição de Equipamento de Informática | 3.000,00         | 3.000,00                      |
| Aquisição de Veículos                   | 30.000,00        | 30.000,00                     |
| Galerias Pluviais e Drenagem            | 23.232,26        | 37947,42                      |
| Infra-Estrutura Urbana                  | 825.217,14       | 2.165.000,00                  |
| Melhorias em Vias Urbanas               | 31.406,60        | 107.498,00                    |
| Pavimentação                            | 116.849,55       | 275.000,00                    |
| Pavimentação, Drenagem e Calçamento     | 4.788.537,88     | 4.790.000,00                  |
| Recapeamento Asfáltico                  | 144.950,98       | 359.823,00                    |
| Recuperação de Meio-Fio                 | 27.437,60        | 52.510,00                     |
| Urbanização                             | 106.039,36       | 160.000,00                    |
| TOTAL                                   | 6.096.671,37     | 7.980.778,42                  |

#### 10.3.2 Principais Ações na Área Jurídica

- Acompanhamento na elaboração do instrumental legal referente a Consórcios Intermunicipais.

- Elaboração de 34 convênios para implantação de projetos e atividades voltados ao desenvolvimento urbano municipal com recursos do Fundo Estadual de Desenvolvimento Urbano (FDU).
- Elaboração de 86 convênios com o objetivo de repassar recursos do Tesouro do Estado aos municípios paranaenses.
- Elaboração de 398 convênios com os municípios para implementação de ações com recursos do FDU.
- Elaboração de 41 convênios para implementação do Paraná Urbano firmados com os municípios.
- Elaboração de 142 termos aditivos aos convênios do Programa Paraná Urbano firmado com os municípios.
- Elaboração de 82 termos aditivos aos convênios para implementação de ações com recursos do FDU.
- Elaboração de 3 convênios para implementação do Programa Paraná Urbano para execução do subprograma de Desenvolvimento e Fortalecimento Institucional - Projetos Bases Cartográficas.
- Elaboração de 43 convênios para implementação do Programa Vilas Rurais.
- Elaboração de 11 termos aditivos aos convênios para implementação do Programa Vilas Rurais.

**CAPÍTULO III**  
**PROJETOS E AÇÕES NA ÁREA DO**  
**DESENVOLVIMENTO HUMANO**

# 1 PARANÁ + CULTURA

A Secretaria de Estado da Cultura (SEEC) realizou, em 1998, as seguintes ações e programas.

## 1.1 BIBLIOTECA PÚBLICA DO PARANÁ (BPP)

O maior destaque da Biblioteca Pública do Paraná, em 1998, foi para o tradicional grande afluxo de público, com média diária de 4.500 usuários, gerando, por sua vez, cerca de 2 mil empréstimos por dia. Neste particular, a Biblioteca se caracteriza como uma das maiores do país. Seu acervo atual chegou à marca de 427.340 volumes de livros, além de folhetos, mapas, manuscritos, livros em Braille e multimídia. As principais ações e resultados foram:

- Atendimento aos municípios – repasse de 103.571 volumes de livros novos, dos quais 93 mil, através do Programa Leia Paraná, envolvendo 388 kits de 250 livros cada. Além disso, foram repassados 7.801 volumes de livros usados, 5.150 fascículos, beneficiando 388 municípios e 171 entidades culturais.
- Atendimento a portadores de deficiência visual – a seção Braille da BPP, além de suas atividades rotineiras, realiza um trabalho de conscientização (envolvendo 22 instituições do interior do Estado) nas bibliotecas públicas municipais e em outras entidades educacionais, no sentido de facilitar o acesso ao material informativo e de lazer para essa parcela da população.
- Ações participativas e programação cultural – a BPP participou do Programa Nacional de Incentivo à Leitura (Proler), promoveu o Concurso Infantil de Redação (tema: Copa do Mundo) e o Concurso Infante-Juvenil de Redação (tema: O Mundo Encantado de Monteiro Lobato) e realizou 154 projeções cinematográficas, 36 exposições, 14 cursos (com 365 participantes), 5 encontros/seminários (com 623 participantes), 4 lançamentos de livro, 5 apresentações musicais, 41 torneios de xadrez e 482 aulas de xadrez para crianças (com 224 alunos participantes).

- Ouvidoria e Central de Informações – pela Ouvidoria foram atendidos por correspondência, pessoalmente ou por telefone 1.976 usuários e pela Central de Informações, 116.210 usuários.

## 1.2 CAMINHOS DO PARANÁ (CP)

A SEEC realizou mais uma etapa desse projeto de preservação do Caminho Colonial do Itupava, com o registro fotográfico do trecho existente no município de Borda do Campo. A retomada do projeto, dentro do programa Pró-Atlântica/Banco KFW, com novos levantamentos fotográficos, permitirá a conclusão do projeto de restauração desse caminho histórico.

## 1.3 CANAL DA MÚSICA (MU)

O Canal da Música foi inaugurado em 30 de junho de 1998. Desde sua inauguração, o Canal da Música, um espaço cultural de grande porte, realizou as seguintes ações:

- Trio Kalichstein-Laredo-Robinson (dois concertos), para um público de mil pessoas.
- Orquestra Sinfônica do Paraná, com a solista Robinson (violoncelo) e a regência de Jaime Laredo, para um público de 500 pessoas.
- Workshop do Trio Kalichstein-Laredo-Robinson, com cerca de 50 participantes entre alunos e ouvintes.
- I Oficina Orquestra Jovem, cursos diurnos com 15 professores do Sul e Sudeste do Brasil, mais de 100 alunos inscritos e 6 concertos realizados por professores.
- Alunos e convidados, para um público de aproximadamente 350 pessoas por concerto. Concerto de Abertura - Música Brasileira, com a Orquestra de Câmara de Curitiba, sob a regência de Lutero Rodrigues: Recital de Violino e Piano – Brahms e César Franck.

## **1.4 CANAL PARANÁ (CA)**

Além dos avanços técnico-operacionais e na qualidade da mensagem a seu público espectador, o ano de 1998 marca a mudança de toda a estrutura organizacional da autarquia Rádio e Televisão Educativa do Paraná – TVE para a sua nova sede, no prédio do Canal da Música. A transferência da autarquia para as novas instalações vem permitir que a organização galgasse um novo patamar tecnológico, cujas repercussões vêm se fazendo sentir, desde que isso ocorreu, com sensíveis melhorias no nível de qualidade dos serviços prestados ao público.

## **1.5 CENTRO DE ESTUDOS DE MÚSICA DE LONDRINA (ML)**

O projeto do Centro de Estudos de Música de Londrina tem como objetivo a ocupação do prédio da antiga cadeia pública, cujas características físicas tornam compatível a conversão de suas antigas celas em salas de ensaio, e possibilitam a construção de um auditório amplo para orquestra sinfônica. O centro também terá uma biblioteca musical, que, com amplo auxílio da informática, permitirá ao músico consultas aos textos musicais existentes. Em 1998, as adaptações mais recentes foram em seus projetos arquitetônico, elétrico e hidráulico.

## **1.6 CENTRO DE RESTAURO (RR)**

O Centro de Conservação e Restauro, unidade integrante da Coordenadoria do Patrimônio Cultural da SEEC, promoveu, juntamente com a Universidade Federal do Paraná, o I Curso de Especialização em Conservação de Obras em Papel, cedendo espaço físico, mobiliário, materiais e apoio administrativo, bem como custeando os docentes, no período de março a julho de 1998, com carga horária de 462 horas.

## **1.7 CINEMA PARANÁ (CI)**

Com vistas a resgatar o papel sociocultural de antigos cinemas, a Coordenadoria do Patrimônio Cultural vem encaminhando um projeto, sob o título de Velho Cinema, Novo Espetáculo, que em 1998 executou

levantamento fotográfico e da situação de propriedade de 20 cinemas do interior do Estado. A proposta é revitalizá-los e ampliar seus respectivos usos, convertendo-os em cine-teatros.

## **1.8 CORREIO DA MEMÓRIA (ME)**

Durante o ano de 1998, o projeto Correio da Memória passou a incluir, em sua proposta, novas tarefas e acervos: a) a Documentação Paranaense da Biblioteca Pública do Paraná; b) o Museu da Imagem e do Som - MIS, com seu importante acervo de mídias sobre o Paraná e o Brasil; c) o Museu Informatizado, virtual e interativo, que permite acesso às informações sobre a cultura paranaense; d) o Centro de Referência sobre a nossa cultura, que registra e sistematiza os acervos disponíveis no Estado, bem como sistematiza informações sobre o modo de viver e fazer da gente paranaense; e) o Centro de Informações, que permite o intercâmbio com os bancos de informações existentes no Brasil e no exterior, generalizando, especialmente aos jovens, acesso à tecnologia de ponta, abrindo janelas interativas para o mundo; f) Espaço de Mostras, permanente, em multimídia, sobre temas da cultura brasileira e paranaense.

A principal mudança no projeto foi no programa de uso do imóvel, devido à incorporação do MIS.

## **1.9 GRANDES FESTIVAIS (GF)**

A Secretaria de Estado da Cultura patrocinou seis festivais de grande projeção nacional e de grande impacto e mobilização entre o público aficionado e os profissionais das respectivas áreas. São eles: o XVIII Festival de Música de Londrina, o X Festival de Música de Cascavel, o Festival de Teatro de Curitiba, o Festival Internacional de Teatro de Londrina, o III Stúdio de Ópera e Festival de Música de Câmara de Maringá e ainda o Festival de Folclore e Etnias do Paraná.

Da mesma forma, empenhou-se na revitalização dos festivais regionais de música, dança, poesia e teatro, buscando ampliar espaços de exibição da produção artística.

## 1.10 LITERATURA E EDITORAÇÃO (LE)

Em 1998, a SEEC articulada com seu Conselho Estadual de Editoração, levou a efeito uma série de ações nas áreas de concursos literários e edição de obras. Destaque para:

- o Concurso Nacional de Poesia Helena Kolody - 1997 (julgamento e premiação).
- a Comissão Julgadora composta por Carlos Nejar, Luci Collin e Zahide Ludinacci Muzart, com o seguinte resultado: Astrid Cabral, de Manaus (AM), radicada no Rio de Janeiro, com *Intramuros*; Edimilson de Almeida Pereira, de Juiz de Fora (MG), com *Águas de Contendas*; e Ferdinand Berredo de Menezes, de Caxias (MA), radicado no Espírito Santo, com *Usina de Silêncios*.
- o Concurso Nacional de Poesia Helena Kolody - 1998 (lançamento). Lançado no dia 4 de outubro, dessa vez com algumas alterações, tem como objetivo a edição de uma antologia e de um CD com os poemas premiados (as inscrições vão até 15/3/99).
- o Concurso Nacional de Literatura: *Crônicas Paranaenses* (lançamento).

Este certame abriu inscrições em 23 de outubro.

- as edições de obras:
  - *Novos Aspectos do Padre Antônio Vieira*, de Antônio Adelino Brandão;
  - *Novos Pierrôs, Velhos Saltimbancos*, de Vera Lins;
  - *Era Uma Vez: Eu – A Não Ficção* de Clarice Lispector, de Lídia Manzo;
  - *On Buonghvê*, de Raquel Macedo Mestre;
  - *O Espelho e a Miragem*, de Marcelo Saldanha Sutil (no prelo);
  - *Uma Interpretação da Vida e Obra de Paulo Setúbal*, de Luís Toledo (idem);
  - *Orfeu Transubstanciado*, sobre Murilo Mendes, de Valéria Souto Maior (idem);

- O Florete e a Máscara, de Patrícia Cecília Burrowes (idem);
  - A Reconstrução do Universo, Segundo Arthur Bispo do Rosário (idem);
  - Augusto do Anjos, Uma Secular Melancolia (idem);
  - De Plácido e Silva, de Wilson Bóia (idem);
  - Alceu Chichorro, de Wilson Bóia (idem);
  - Intramuros, de Astrid Cabral (idem);
  - Usina de Silêncios, de Berredo de Menezes (idem);
  - Águas de Contendas, de Edimilson de Almeida Pereira (idem).
- projeto Origem e Formação dos Municípios Paranaenses, obras editadas:
    - Wenceslau Braz;
    - Quitandinha;
    - Cambira.

### 1.11 CASA ANDRADE MURICY (CAM)

O mais recente espaço criado pela Secretaria de Estado da Cultura, a Casa Andrade Muricy, inaugurada em 26 de junho de 1998 e situada em um imponente edifício no centro de Curitiba, tem como principal finalidade a apresentação de importantes exposições de artes visuais e de seletivos eventos de arte e cultura. A CAM possui salas de exposição dotadas de modernos dispositivos de segurança, climatização e iluminação, que a habilitam a receber completas mostras de artes visuais, dos mais exigentes circuitos nacionais e internacionais.

#### Exposições:

- American Graffiti, exposição que inaugurou a Casa, mostrando 84 obras dos mais significativos representantes do grafite norte-americano: Keith Haring, Jean-Michel Basquiat, Scharf, Ronnie Cutrone, James Brown, Crash, Daze, A-One. Essa exposição foi realizada no período de 26/6 a 26/7/98 e teve um público visitante de 5.406 pessoas.

- Gravuras do Japão (1950-1990), exposição que, promovida pela Fundação Japão e Consulado Japonês de Curitiba, apresentou 46 artistas, renomados gravadores contemporâneos, mostrando 75 obras, em várias técnicas de gravura. Essa exposição foi realizada no período de 31/7 a 12/8/98 e para um público de 1.272 pessoas.
- Oscar Niemeyer, mostra composta de painéis apresentando aspectos da vida e da obra do grande arquiteto brasileiro. Essa mostra foi realizada de 28/8 a 13/9/98 e teve um público de 458 pessoas.
- Jesús Rafael Soto – Retrospectiva (1951-1996), exposição organizada pela Galerie Nationale de Paume, Paris, apresentando 87 obras do artista, provenientes da Espanha, França, Peru e Venezuela. A exposição já foi mostrada em Paris (1997), no Museu de Arte Moderna de Salvador (mar./98), Montevideu e Buenos Aires (jul.-ago./98). A exposição na Casa Andrade Muricy foi realizada de 25/9 a 6/12/98, para um público de cerca de 6 mil pessoas.
- 55º Salão Paranaense, exposição dos trabalhos selecionados, deste que é o mais tradicional certame das artes visuais do Estado.

Programação prevista:

- Cores e Pintores da Provence – a ser realizada em março de 1999.

## 1.12 MEMÓRIA E PATRIMÔNIO (MR)

As ações e resultados deste programa envolveram:

### a) Coordenadoria do Patrimônio Cultural

As ações de preservação de bens envolveram apoio técnico e adequação de projetos de preservação a 54 municípios; a fiscalização de obras de restauração; e a instauração de processos de tombamento de imóveis de interesse para preservação. Nesta área, ainda despontam os projetos: Velho Cinema, Novo Espetáculo, um levantamento fotográfico,

arquitetônico e de situação de propriedade de 20 cinemas, no interior do Estado; Pinturas Rupestres dos Campos Gerais, a ser publicado na série Cadernos do Patrimônio (no prelo); Reduções Jesuíticas e Cidades Coloniais Espanholas, processo jurídico em conjunto com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) e universidades estaduais que restituiu ao Estado a área das Ruínas de Santo Inácio Menor, que havia sido invadida; e Paraná Indígena, a partir da preparação de material coletado (textos, fotos, documentação histórica), no Encontro de Cultura Indígena Guarani, realizado em 1997, em São Miguel do Iguçu, para organização de catálogo e disponibilização nos Centros de Cultura das comunidades indígenas. Merece destaque, ainda, a reforma e a readequação da sede do Museu de Arte Contemporânea, numa parceria do Governo do Estado com a Petrobrás e a Fundacen.

b) Coordenação do Sistema Estadual dos Museus (Cosem)

A Coordenação do Sistema Estadual de Museus promoveu o desenvolvimento das artes visuais e apoio às ações museológicas. Os resultados são listados a seguir:

- Circuito Oficial de Salões de Arte, envolvendo 11 eventos realizados nos municípios da Lapa, Guarapuava, Foz do Iguçu, Goioerê, Paranaguá, Jacarezinho, Maringá, Antonina, Londrina e Cascavel;
- Oficinas de Arte nos Municípios do Interior, envolvendo 15 oficinas, nos municípios de Foz do Iguçu, Paranaguá, Guarapuava, Goioerê, Maringá, Antonina, Londrina, Jacarezinho, Santo Antônio da Platina, Campo Mourão, São Mateus do Sul, Cascavel e Ponta Grossa (3).
- Exposições Itinerantes, envolvendo 100 mostras de 38 artistas plásticos, em 67 municípios.

### **1.12.1 Museu de Arte Contemporânea (MAC)**

Em 1998, o MAC levou a efeito seis grandes eventos nas artes plásticas, intercalados com exposições de seu acervo.

| EVENTO                      | PERÍODO         |
|-----------------------------|-----------------|
| 54º Salão Paranaense -      | 19/12 a 27/2/98 |
| Mostra de Rossana Guimarães | 9/3 a 17/8/98   |
| Designer da APD – PR        | 25/7 a 7/8/98   |
| 10 Anos – Studio Lumen      | 25/7 a 7/8/98   |
| Bienal do Humor             | 21/8 a 9/9/98   |
| 55º Salão Paranaense        | 19/12 a 26/2/99 |

### 1.12.2 Museu de Arte do Paraná (MAP)

O Museu de Arte do Paraná colocou à disposição do público seu acervo contendo obras de arte dos grandes mestres da arte paranaense, entre eles: Guido Viaro, Theodoro de Bona, Waldemar Curt Freysleben, Alfredo Andersen, Miguel Bakun, Erbo Stenzel, Zaco Paraná, João Turin, entre outros. Além da exposição de seu acervo, o MAP realizou exposições temporárias de artistas ou de temas relevantes para as artes plásticas. Destaque para:

- Orlando Silva, “Têmperas e Aquarelas”, em parceria com o Consulado de Portugal em Curitiba (de 23/4 a 24/5/98);
- Piotr Kunce e Outros, “Cartazes Poloneses”, em paralelo à Assembléia Geral e Congresso Internacional da Aladi – Associação Latino-Americana de Design (de 22/6 a 5/8/98);
- Alceu Bett, “Havana”, como parte da 2ª Bienal Internacional de Curitiba, em parceria com a Fundação Cultural de Curitiba (de 16/8 a 31/10/98);
- Mariza Zacura Oliva, “Meninas”, conjunto de esculturas, expostas no jardim do museu (de 16/8 a 13/9/98).

### 1.12.3 Museu Alfredo Andersen (MAA)

O MAA é um museu biográfico e como tal preserva e divulga a obra e a memória do pintor Alfredo Andersen, considerado o pai da pintura paranaense. Cabe-lhe também, promover exposições, seminários e palestras sobre o tema. Através do Atelier de Arte, o museu desenvolve trabalho de ensino das artes plásticas, promovendo cursos teóricos e oficinas. Suas principais ações e resultados foram:

- Exposição do acervo – mostra permanente, composta de obras de arte, objetos, fotos e documentos sobre o artista.
- Mostras artísticas – exposições alternativas, com artistas paranaenses, nacionais ou internacionais, num total de 12 eventos, para um público de cerca de 3.900 pessoas, envolvendo os artistas expositores Isolde Höte, Juliane Fuganti e Andrea Las, Violeta Franco, Eliane Prolík, Carlos Zimmermann, Conceição Rodrigues, Eduard Hermans, Fábio Noronha, José Bechara e Maria Cheung. Houve ainda eventos como Parabéns Mestre Alfredo e Orientadores e Alunos/98.
- Atividades técnico-pedagógicas – aulas práticas e teóricas, por meio de oficinas regulares, oficinas especiais e *workshops*, ofertados pelo Atelier de Arte (desenho, pintura, pintura avançada, cerâmica, fotografia, desenho/aquarela, história da arte e ainda o *workshop Caligrafia e Desenho Japonês*. Essas atividades envolveram 488 alunos, entre jovens e adultos.

Sob o título de Projetos Culturais, a instituição manteve um outro grande bloco de atividades, dentre as quais merece menção o Artista do Mês (artista plástico convidado a expor uma obra), o Retrato Falado (depoimento de artista sobre seus mecanismos de criação), o Mão Livre (linguagem pessoal de alunos do Atelier), a Parceria com Escolas (visitas orientadas ao museu) e o Chá Com Andersen (atividades artísticas e vídeo, para a 3ª idade).

#### **1.12.4 Casa João Turin (CJT)**

Com seleção realizada pelo Conselho de Curadores da Instituição, os artistas Marta Perger (SC), Catherine Kafiris (SP), Lourival Marcon (PR), Luciana Lobo (PR), Janete Fernandes (PR) e Zília Nazarian (SP) realizaram exposições temporárias na CJT. Em intervalos regulares entre essas exposições, foram realizadas exposições do acervo, que periodicamente eram recicladas.

Em 1998, a Instituição realizou o projeto 120 Anos de João Turin, com a colaboração do Centro Juvenil de Artes Plásticas (CJAP) e Biblioteca Pública do Paraná. A programação constou de exposição, no CJAP, de Trabalhos em Homenagem a João Turin, feitos pelos alunos desse Centro; apresentação do vídeo Vida e Obra de João Turin, no auditório da BPP; lançamento do livro *A Arte de João Turin*, de Elisabete Turin; e exposição de correspondência do artista.

### 1.12.5 Centro Juvenil de Artes Plásticas (CJAP)

O Centro Juvenil de Artes Plásticas desenvolve um trabalho voltado ao ensino da arte a crianças e adolescentes, na faixa etária de 7 a 15 anos, em suas diversas oficinas de artes (desenho, pintura, cerâmica, teatro, gravura e múltipla), envolvendo cerca de 380 alunos, por períodos de quatro meses. Em 1998, promoveu exposições, em sua galeria, dos artistas plásticos, de seus freqüentadores, de alunos e de segmentos da sociedade que atuam no ensino da arte.

### 1.12.6 Museu da Imagem e do Som (MIS)

De acordo com sua tarefa de museu histórico de multimeios, durante 1998, o MIS realizou inúmeros eventos, dentre os quais os de maior destaque são:

- *Festival Internacional do Minuto*, envolvendo vídeos produzidos por crianças, com a duração de um minuto, para um público de 200 pessoas;
- *Noite do Oscar*, transmissão, em telão, da cerimônia do Oscar, com a presença da classe artística e imprensa, para um público de 300 pessoas;
- *Rainha do Papel*, lançamento de vídeo documentário sobre a artesã Ephigênia, premiado no Festival de Vídeo do Maranhão, para um público de 200 pessoas. Exibido no Canal Futura, Globo News e Jô Soares Onze e Meia.
- *Cartazes Poloneses*, exposição em parceria com o Consulado Geral da Polônia. Foi visitada por um público de 400 pessoas;
- *30 Anos de Maio de 68*, mostra de filmes, em parceria com a Coordenadoria de Ação Cultural da SEEC, co-promovida pelo Consulado Geral da França, para um público de 200 pessoas;
- *Imagens da Terra*, exposição, em parceria com a Espaço Geo, para o lançamento nacional da revista *InfoGeo*, com um público de 600 pessoas;
- *Copa do Mundo 94*, exposição de fotos de Orlando Kissner, visitada por um público de 500 pessoas;

- *Mostra Internacional de Teatro Filmado*, com palestra sobre o tema, na Cinemateca de Curitiba, para um público de 600 pessoas;
- *Caricaturas*, exposição e lançamento do livro de autoria do professor Armando Maranhão, para um público de 200 pessoas;
- *VI Festival MIX da Diversidade Sexual*, filmes e vídeos que abordam aspectos diversos da sexualidade.

### 1.13 MUSEU PARANAENSE (MP)

O Museu Paranaense, dentre os museus da SEEC, é conhecido como museu “histórico”. Na realidade, ele abriga várias especialidades – arqueologia, etnologia e história do Paraná – e um acervo bastante eclético. Também faz parte do Museu o Parque Histórico do Mate, localizado no município de Campo Largo.

Tendo como balizador de sua missão, o seu Plano Diretor, aprovado pelo Conselho Estadual de Cultura em 1996, com base nos conceitos de museu, curadoria, acervo e fato museal, foram propostas políticas que definem o perfil da instituição e seu gerenciamento. Com base nas linhas de pesquisas e abordagem temáticas em suas exposições ali definidas, o Museu Paranaense, em 1998, realizou as principais ações listadas adiante:

#### Projetos de pesquisa em desenvolvimento:

- projeto Villa Rica del Espiritu Santo, de assessoria técnica no gerenciamento da documentação do acervo arqueológico do Parque Estadual de mesmo nome, em Fênix (PR);
- projeto Bacia do Rio Tibagi, de ordenamento do material coletado, para elaboração de diagnóstico sobre o patrimônio arqueológico da área;
- projeto Bacia do Rio Ivaí, de caracterização dos sítios arqueológicos da área;

- projeto Vale do Rio Jordão, de caracterização dos 20 sítios arqueológicos da área;
- projeto Vladimir Kozák, de estudos do acervo cinematográfico e iconográfico desse autor, com projeto de captação de recursos, junto ao Ministério da Cultura, para a sua preparação e divulgação.

#### Exposições:

- De curta duração
  - *Descobrimos a América pelos Caminhos do Paraná*, envolvendo instrumentos, adornos, objetos de arte, maquetes, fotos e desenhos que mostram os caminhos de penetração e de ocupação do território paranaense pelos indígenas, espanhóis e luso-brasileiros, até o século XIX;
  - *Entretenimento no Paraná, no Final do Século XIX e Início do Século XX*, com objetos, fotos e textos que mostram o entretenimento da sociedade paranaense, desse período, na praça pública, nos clubes privados e em instituições diversas;
  - *Grupos Tribais do Brasil*, com instrumentos indígenas, vestimentas rituais e painéis de fotos com aspectos do cotidiano de alguns grupos tribais do Brasil;
- De longa duração
  - Conforme proposta da curadoria e os parâmetros previstos no Plano Diretor, todo o primeiro pavimento da sede do Museu foi ocupado por exposição permanente, tratando da história do Paraná a partir da ocupação do território paranaense desde oito mil anos antes de Cristo. Os níveis de frequência de público ao Museu, durante o ano de 1998, conforme a procedência, são os seguintes: de Curitiba, cerca de 32.500 pessoas; outras localidades, 12 mil pessoas; e ainda cerca de 20 mil escolares, totalizando mais de 60 mil pessoas.

## 1.14 PRODUÇÕES EM ARTES CÊNICAS E MUSICAIS (AC)

### 1.14.1 Centro Cultural Teatro Guaíra

O Centro Cultural Teatro Guaíra é muito mais que um teatro. Sua estrutura física abriga três auditórios: o Bento Munhoz da Rocha, com 2.173 lugares; o Salvador de Ferrante, com 504 lugares; e o Glauco Flores de Sá Brito, para 113 pessoas. Além desses espaços, o Guaíra conta com o Teatro de Bonecos e o Teatro da Classe – José Maria Santos, para 117 espectadores. A instituição mantém a maior companhia de dança do Paraná, o Ballet Teatro Guaíra, a Orquestra Sinfônica do Paraná e também a Escola de Danças Clássicas, que forma bailarinos, diretores e coreógrafos para companhias de danças do Brasil e do exterior. Com objetivo de difundir a arte do teatro, o Guaíra administra projetos que levam espetáculos para fora dos limites físicos do Teatro.

Durante o ano de 1998, os três auditórios do Guaíra comportaram centenas de eventos, entre espetáculos teatrais, dança, orquestras e shows musicais, com destaque para o Ballet Kirov, Ballet do Teatro Colon, *shows* como os de Caetano Veloso, Rita Lee e Zizi Possi e o musical nova-iorquino *Grease*. Seus principais projetos tiveram o seguinte desdobramento:

- Orquestra Sinfônica do Paraná – destaque para seus tradicionais concertos matinais e noturnos, cada um sob a regência de um maestro convidado. Também merece atenção o fato de a mesma abrir o Festival Villa-Lobos, na Sala Cecília Meirelles, no Rio de Janeiro. Foi a primeira vez que uma orquestra de fora do Rio abriu o Festival.
- Ballet Guaíra – com duas temporadas no Guairão, com *Caminhada e Átrio* (em abril) e *Prelúdios e Variações Goldberg*, todos de Rodrigo Pederneiras. Assim como a Orquestra, o Ballet fez dez viagens pelo interior do Estado.
- Teatro Vai à Escola e Teatro na Praça – o primeiro, com apresentações em ônibus adaptados, levando *Que História é Essa*, *A Flauta Mágica* e *Gente Criança* por todo o Paraná. E o segundo, com apresentações nas praças públicas das cidades do Estado.

- Teatro de Bonecos – encenadas 44 peças em 1998. O Festival Espetacular de Teatro de Bonecos, por sua vez, como já se faz há sete anos, reuniu em Curitiba os mais expressivos grupos locais, do Brasil e de países como Estados Unidos, Chile, Argentina, Itália e Espanha, para um público de 33.874 pessoas.

### 1.14.2 Coordenadoria de Ação Cultural

As artes cênicas e musicais também contaram com a intervenção da Coordenadoria de Ação Cultural, na sua missão de integração e complementação estratégica de toda a ação da Secretaria.

No campo da música, merece destaque o redimensionamento da série Música nos Museus. A série passou a ser organizada por estilos musicais, com os grupos Vozes Íntimas, De Improviso, MPB (i)luminada, Experiment@ XX e EuropAmérica, ampliando os espaços de inserção dos músicos paranaenses.

Ainda outras ações desvelaram-se como importante instrumento de formação de platéia e sensibilização para a música, destacando-se Cantando 68; Música Portuguesa à Época do Descobrimento; Encontro com o Cravo e o Maestro de Regina; o concerto didático Encontrando o Folclore, com a pianista Vânia Pimentel; Muricy Jam Session; e o projeto Música nas Universidades. A organização de Núcleos Regionais de Bandas e Fanfarras redefiniu a ação da SEEC no que tange à formação de músicos para bandas, nas cidades do interior do Estado, capacitando mais de 380 adolescentes, ao mesmo tempo que 22 municípios eram beneficiados, através de programa do Ministério da Cultura, com novos instrumentos musicais.

Os destaques no campo das artes cênicas são para: o projeto Teatro Vai à Escola, o ciclo Workshops para Teatro de Bonecos, o Festival de Teatro Itinerante, que atingiu 79 municípios, o *workshop* Novo Circo Francês, as apresentações de malabarismo do novo circo francês, Les Grains e A Corps e os festivais de teatro de Toledo e Guarapuava.

## 1.15 TRILHA DA CULTURA (TC)

Como atividade preparatória às ações e projetos levados a efeito em 1998, a SEEC realizou, sob a responsabilidade da Coordenadoria de Ação Cultural, o I Encontro dos Secretários Municipais de Cultura do Estado do Paraná, em que se discutiram as perspectivas de ações no campo da

cultura, com ênfase na ampliação das possibilidades de gestão cultural, fundada na parceria entre a esfera municipal e a estadual. A ação cultural proposta para o ano de 1998 privilegiou a ação sistematizada dos municípios, o fomento e o apoio à produção local, bem como o encadeamento de ações culturais no âmbito regional, em consonância com as demandas dos municípios.

Essa tônica de atuação do órgão – integração e articulação Estado-municípios – balizou sua atuação no interior do Estado, promovendo eventos culturais que pretenderam oportunizar a divulgação e a interação da produção artística local e regional. Desse modo, atenderam-se assim às demandas de municípios paranaenses, que buscavam espetáculos de qualidade; sensibilização dos produtores locais; assessoria em ações no campo da cultura; e espaços para exibição da produção cultural. Neste sentido, foram organizadas oficinas, espetáculos de teatro e música, palestras, cursos, *workshops*, exposições e *performances*, atendendo a cerca de 270 municípios.

Um dos principais subprodutos dessas práticas integradoras foi, sem dúvida, o projeto Trilha da Cultura, cujo objetivo foi o de reforçar e contribuir para a construção do ambiente cultural nas cidades de todo o Estado do Paraná. Com esse propósito, a SEEC, através da mencionada unidade, desenvolveu um conjunto de ações regionais, envolvendo *workshops*, espetáculos, exposições, oficinas, etc., com grande impacto nas agendas culturais locais e regionais. Em 1998, esse projeto alcançou 110 municípios, onde foram apresentados 109 espetáculos, para um público de aproximadamente 4.300 pessoas.

## 1.16 INFORMATIZAÇÃO DA SEEC (IN)

Ao final de 1998 e do período de governo 1995-98, a realidade operacional da SEEC se mostra bastante diversa da existente ao final de 1994. Houve um avanço físico considerável, passando a Secretaria de uma rede local de 4 estações de trabalho e 1 servidor com Windows-NT, com aplicações incipientes em processamento de textos, para 54 microcomputadores, sendo 30 conectados em rede, com 3 servidores, e 24 isolados. Esse aparato permitiu um notável avanço de qualidade e quantidade tanto da produção em desenho gráfico como na divulgação de eventos, e ainda promoveu inúmeras aplicações de automação de escritório, através de alguns sistemas importantes (como o Gerenciamento Orçamentário-Financeiro), de correio eletrônico e da internet, considerada uma abertura da organização para seu mundo exterior. As principais aplicações estão apresentadas a seguir:

- acervo do Patrimônio Cultural – Bens Tombados;
- cadastramento do acervo do Museu da Imagem e do Som;
- cadastramento de artistas e catálogos – Museu de Arte Contemporânea;
- cadastramento de equipamentos culturais – Coordenadoria de Ação Cultural;
- digitalização do catálogo do seminário Maio de 1968;
- digitalização do catálogo do seminário Brasil 500 Anos;
- página na Internet sobre o regulamento e inscrições do 55º Salão Paranaense;
- exposição virtual dos alunos do Centro Juvenil de Artes Plásticas;
- nova página na Internet do Museu do Expedicionário.

Os resultados mais notáveis desse processo são as melhorias nos níveis de qualidade da informação ao público, através dos mecanismos convencionais de informação (panfletos, cartazes, programas, catálogos) e os disponíveis por meios eletrônicos.

## **2 EXCELÊNCIA NA EDUCAÇÃO**

A Secretaria de Estado da Educação (SEED) trabalhou, no período 1995-98, no cumprimento dos objetivos traçados em três linhas do Plano de Ação elaborado no início desta gestão. A principal proposta foi a de promover a melhoria da qualidade nas 2.155 escolas paranaenses, que atenderam, em 1998, 1 milhão e 510 mil alunos. Em 1994, esse número era de 1 milhão e 230 mil alunos, o que representa um aumento de mais 280 mil alunos em quatro anos, mais que toda a população da cidade de Maringá.

Para atender mais alunos e alcançar melhoria de qualidade, foram implantados projetos e executadas ações para garantir o sucesso dos alunos na escola, reduzir a evasão escolar e trazer para o sistema educacional os alunos que se encontram fora dele. Esses projetos e ações são financiados, principalmente, por dois grandes programas: Projeto Qualidade no Ensino Público – PQE (US\$ 198 milhões), com apoio do Banco Mundial; e Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná – Proem (US\$ 222 milhões), com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Boa parte dos investimentos está sendo aplicada na valorização do professor. O governo aplicou recursos significativos na capacitação profissional, um item fundamental quando se busca excelência na educação. A recuperação do valor real dos salários dos professores, com aumentos diferenciados do restante do funcionalismo e reenquadramentos para a categoria, também faz parte da estratégia de valorização.

A comunidade, outro segmento fundamental para uma educação de qualidade, está sendo estimulada a participar da gestão das escolas. Durante o período, a secretaria participou ativamente do esforço para a legalização das Associações de Pais e Mestres – APMs e promoveu repasses de recursos para estas associações, preparando a escola para ser uma unidade cada vez mais autônoma. Assim, em 1994, eram apenas 500 as APMs legalizadas e, em 1998, este número subiu para 2.042, colocando a maioria das escolas em condições de autonomia administrativa e financeira.

## 2.1 PROJETO QUALIDADE NO ENSINO PÚBLICO DO PARANÁ (PQE)

O PQE prevê investimentos de US\$ 198 milhões, dos quais US\$ 96 milhões provêm do Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird) e os restantes US\$ 102 milhões são contrapartida do Estado. Programado para ser desenvolvido em cinco anos, iniciou em janeiro de 1995 e hoje, transcorridos quatro anos de implementação, já realizou US\$ 157 milhões ou seja 79% de sua previsão total, sendo, deste valor, US\$ 73 milhões desembolsados da conta-empréstimo (76%) e US\$ 84 milhões com recursos de contrapartida (82%). O avanço físico global do projeto está acima de 80% de sua meta.

Considerando a defasagem de dez meses para a primeiro desembolso efetivo do projeto (outubro/95) e a média anual prevista de desembolso de US\$ 40 milhões, o PQE conseguiu nestes últimos três anos recuperar o descompasso inicial, garantindo o cumprimento das metas estabelecidas para cada ano fiscal Bird.

A auditoria externa do projeto, realizada pela Coordenadoria de Auditoria de Operações de Crédito Internacional (CAOCI) do Tribunal de Contas do Estado do Paraná, apontou para os três períodos de execução já auditados avanços significativos na gestão dos recursos, mérito que deve ser compartilhado pela imediata incorporação das recomendações dos Relatórios de Auditoria. Prevê-se a implementação, até dezembro de 1999, dos R\$ 41 milhões a serem gastos para a conclusão do projeto.

O PQE compreende cinco áreas de investimento, chamadas de componentes: materiais pedagógicos; capacitação dos recursos humanos da educação; rede física; desenvolvimento institucional e estudos e pesquisas, que estão sendo implementados, com dispêndios efetivos da ordem de 70% do previsto e desempenho satisfatório.

Os resultados globais do PQE permitem avaliar a eficácia do projeto, no momento em que se cumpre pouco mais da metade do período correspondente à sua implementação: 1) nítida tendência de evolução positiva entre 1991 e 1997 na idade média dos alunos de 1ª a 8ª série, nas redes estadual e municipal de ensino, aproximando-se rapidamente da idade adequada; 2) evolução positiva ao longo do período de 1991 a 1997 das taxas de sucesso (isto é: alunos aprovados ao final do ano letivo dividido por matrícula do ano letivo) de 78% para 80%, na 1ª a 4ª série, e de 64% para 70%, na 5ª a 8ª série.

Os indicadores de aprendizagem escolar apresentam melhores resultados para os alunos de 4ª série do ensino fundamental, segundo

avaliação da SEED, entre 1995 e 1997. Os resultados do Sistema Nacional de Avaliação (SAEB) apresentam um desempenho melhor para a 8ª série, nas disciplinas de português e matemática.

O PQE apresenta soluções inovadoras e redefine formas de atuação do setor educacional, como a descentralização de recursos financeiros, através das Associações de Pais e Mestres (APMs), e a avaliação do rendimento escolar. A inovação no desempenho gerencial levou o Banco Mundial a escolher o PQE como protótipo para implantação do Loan Administration Change Initiative (Laci), já em operação.

### **2.1.1 Principais Programas do PQE:**

- A Universidade do Professor: o maior programa de capacitação de profissionais da educação do país, preparou – desde o início do projeto – 143 mil profissionais da educação. Neste período, foram realizados, no Centro de Capacitação de Faxinal do Céu, seminários de atualização e motivação, seminários de gestão escolar para diretores e presidentes de APMs, seminários de conteúdos específicos, além de cursos de extensão e especialização e seminários de ações de suporte ao currículo.
- Vale Saber: é um projeto de capacitação criado em 1995 pelo governo do Estado, para o professor aperfeiçoar seus conhecimentos, aprender mais e ensinar melhor, trata-se de capacitação em serviço, na qual o professor apresenta um projeto de pesquisa. Para isso, o participante recebe uma bolsa-auxílio mensal no valor de R\$ 100,00, com duração de um ano. O professor que participa do Vale Saber elabora uma proposta de trabalho, que, após ser aprovada pela comunidade escolar, passa pela análise de especialistas de 25 instituições no ensino superior do Paraná, conveniadas com a Secretaria de Educação. O comprometimento do professor em não deixar a sala de aula e a escola onde atua é uma condição para se manter no projeto. De maio de 1995 até agora, o Vale Saber repassou 24 mil bolsas-auxílio para 17.029 professores que tiveram 16.525 propostas classificadas, com investimentos de R\$ 21.624.500,00.

Finalmente, como modalidade de capacitação à distância, destacam-se:

- Um Salto para o Futuro: é um programa produzido pela TVE, Rio de Janeiro, e veiculado pela TV-Escola, com séries que visam à atualização e ao aperfeiçoamento de docentes. De 1995 a 1998, capacitou 99 mil professores da rede pública.
- Interatividade: via Embratel, os especialistas e tele-alunos do programa Um Salto para o Futuro dialogam e aprofundam conceitos e conteúdos das várias áreas do conhecimento. O Paraná participa do programa com representantes regionais.
- Teleconferências: organizadas em parceria pela Comunicação Social e departamentos da SEED e veiculadas via Embratel pela TVE/PR. Durante o período de 1997-98, 22 teleconferências sobre temas educacionais atingiram 350.883 pessoas.
- Projeto Correção de Fluxo: em 1997, 110 mil alunos defasados em sua vida escolar foram matriculados em dois anos ou mais. Destes, cerca de 83 mil foram bem-sucedidos. Em 1998, outros 90 mil alunos de 5ª a 8ª série participaram do projeto. O Estado está oferecendo a correção de fluxo de 1ª a 4ª série na rede estadual e repassando apoio técnico para quase 200 municípios paranaenses. Com a adequação idade-série o Estado fará uma economia de R\$ 210 milhões. As ações dos Projetos Correção de Fluxo e Estudos Complementares de Férias promoveram a redução do percentual de reprovação em relação à matrícula inicial, que em 1996 era de 17%, para 7,9% em 1997.

NÚMERO DE ALUNOS APROVADOS E REPROVADOS POR ANO  
NO ENSINO FUNDAMENTAL

| REDE ESTADUAL DE ENSINO - 5ª a 8ª SÉRIES |           |            |
|--|-----------|------------|
| Ano                                      | Aprovados | Reprovados |
| 1993                                     | 428.448   | 111.251    |
| 1994                                     | 458.396   | 97.225     |
| 1995                                     | 479.039   | 102.509    |
| 1996                                     | 452.593   | 139.893    |
| 1997 <sup>(1)</sup>                      | 469.191   | 44.116     |

FONTE: Sistema Estadual de Registro Escolar - SERE

(1) Dados preliminares (1993 Estabelecimentos).

- Feira de Livros: um milhão e meio de livros a mais nas bibliotecas escolares da rede pública de ensino é o resultado da Feira de Livros para Bibliotecas Escolares, que reuniu, em Faxinal do Céu, 49 editoras, com 10 mil títulos à venda, tendo sido adquiridos livros num montante de R\$ 7,9 milhões. Foram beneficiadas 1.839 escolas estaduais e 2.008 escolas municipais, atingindo um total de 1.600.439 alunos.
- Módulo Escolar: repassou recursos para 2.075 escolas estaduais para a compra descentralizada de materiais didáticos. O módulo transferiu às APMs cerca de R\$ 5,8 milhões para esta compra, que beneficiou 1.334.910 alunos.
- Avaliação do Rendimento Escolar: trata-se de avaliação externa com dia determinado e tem a finalidade de criar a cultura de avaliação no ensino fundamental e médio e fazer o controle de qualidade da rede pública de ensino, ao final de cada ciclo. Iniciou em 1995 com 111 mil alunos da 4ª série do ensino fundamental. Em 1996, foram avaliados 102 mil alunos da 8ª série e 61 mil alunos da 2ª série do ensino médio. Em 1997, foi a vez de 154 mil alunos da 4ª série e 130 mil da 8ª série e 75 mil alunos do ensino médio. Em 1998, foram avaliados 109 mil alunos da 4ª série e 166 mil alunos da 8ª série. De 1995 a 1998, avaliaram-se 908 mil alunos nas redes estadual, municipal e particular.

## **2.2 PROGRAMA EXPANSÃO, MELHORIA E INOVAÇÃO NO ENSINO MÉDIO (PROEM)**

O Proem prevê a aplicação de US\$ 222 milhões, dos quais US\$ 100 milhões são financiados pelo BID e o restante pela contrapartida do governo estadual, no valor de US\$ 122 milhões, em cinco anos. Contempla ações efetivas para reorganizar o ensino médio público em três perspectivas básicas: eficiência, eficácia e equidade.

A taxa de crescimento das matrículas do ensino médio da rede estadual foi de 122,5% entre 1990 a 1998, passando de 178.561 alunos para 397.356.

Nesta gestão, o ensino médio passou a proporcionar o preparo básico para a cidadania e o mundo do trabalho, com o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento crítico e da formação ética.

- Reformas e ampliações: em 1998, foram executadas obras de reformas, adequações e ampliações em 594 escolas da rede pública estadual que ofertam ensino médio, com um desembolso total da ordem de R\$ 33,7 milhões, em cinco parcelas, obedecendo ao andamento físico dos trabalhos.
- As obras de ampliação em 220 escolas somaram R\$ 16,72 milhões. Compreendem um módulo padrão de 224,03 metros quadrados, para abrigar a Biblioteca Escolar e um Laboratório de Informática; R\$ 2,28 milhões foram aplicados em 73 escolas que ficaram fora do padrão Proem.
- Feira de Informática: as escolas de ensino médio adquiriram equipamentos de informática na I Feira de Informática, realizada em julho de 1998, em Faxinal do Céu. Os microcomputadores estão sendo utilizados como instrumentos pedagógicos para melhoria da qualidade do ensino. Na Feira, os diretores das 918 escolas da rede estadual que ofertam ensino médio adquiriram, com recursos repassados pelas APMs, 1.160 soluções de informática, isto é, a utilização de ambientes informatizados que vão de um, três ou onze computadores em cada ambiente, o equivalente a 7.702 microcomputadores, 1.824 impressoras, mais mobiliário, acessórios e periféricos, inclusive possibilitando acesso à Internet. Os equipamentos vão beneficiar aproximadamente 400 mil alunos. O custo total da Feira foi de R\$ 13.893.080,00, e o valor de cada equipamento, em média, incluindo os acessórios, foi de R\$ 1.803,82.
- Mudanças no ensino médio: desde 1997, o Departamento de Ensino Médio iniciou os estudos e debates, com participação de toda a comunidade escolar, para elaborar o novo currículo do ensino médio, de forma a atender às exigências da Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Para melhorar a formação de profissionais de nível técnico, a Secretaria da Educação iniciou, em 1996, a extinção gradativa dos cursos profissionalizantes e fez um levantamento de demandas regionais relativas às competências e habilidades requeridas.

Os novos cursos técnicos, em caráter experimental, que já estão sendo ofertados têm calendário flexível, oferta para alunos egressos do ensino médio e duração de 6 a 18 meses. Na área agrícola foram criados currículos para cursos técnicos em agricultura, pecuária, floresta e piscicultura, que serão ofertados em 14 colégios agrícolas do Estado agrupados em 6 centros agrícolas.

Os cursos técnicos da área industrial serão ofertados em seis centros industriais do Estado, com currículos criados para cursos técnicos de eletrônica, eletromecânica, química, alimentos e confecção. Para o setor terciário da economia, foram elaborados currículos de gestão, publicidade e propaganda, informática e vendas. Os cursos serão implantados em escolas de ensino médio que comprovem demanda de mercado para o egresso.

Para realizar as ações do Proem, foi criada a Agência Paranaense para o Desenvolvimento do Ensino Técnico (Paranatec).

## **2.3 OUTROS PROJETOS IMPORTANTES**

### **2.3.1 Estudos Complementares de Férias**

O projeto foi implantado de 7 de janeiro a 8 de fevereiro de 1998 para atender alunos de 5ª a 8ª série do ensino fundamental e do ensino médio reprovados em até duas disciplinas. As turmas foram organizadas com 30 alunos que freqüentaram 30 horas-aula por disciplina, com atendimento personalizado. As aulas do projeto envolveram 82 cidades e 103 estabelecimentos de ensino.

O projeto superou as expectativas na promoção do sucesso escolar – dos 37.112 alunos inscritos 19.840 (75,6%) foram aprovados no ensino fundamental e 8.874 (81,6%) no ensino médio.

### **2.3.2 Projeto da Rua para a Escola**

Implantado em 1995 pela Secretaria da Criança e Assuntos da Família (SECR) em parceria com a Secretaria de Educação, o projeto é destinado às crianças e adolescentes na faixa etária de 7 a 18 anos, que se encontram em situação de rua, na prostituição e na exploração da mão-de-obra infanto-juvenil e sem freqüentar o ensino regular.

Em 1996, houve a participação de mais 50 municípios; em 1997, integraram-se ao projeto mais 149, totalizando 206 em todo o Paraná e, em 1998, o projeto conta com a participação de 392 municípios, com cerca de 70 mil crianças e adolescentes de mais de 23 mil famílias.

O projeto acompanha e faz a promoção social da família, fornece cestas básicas de alimentos e *kits* escolares. Como contrapartida, os pais ou responsáveis se comprometem em manter seus filhos na escola, longe do trabalho infantil e dos riscos pessoais. Os participantes têm contraturno, isto é, após o período escolar busca-se a integração social do aluno por meio de artes plásticas, música, esporte e teatro para recuperar sua auto-estima e inserção social.

| ANO  | FAMÍLIAS ATENDIDAS | MUNICÍPIOS | KITS ESCOLARES |
|------|--------------------|------------|----------------|
| 1995 | 353                | 6          | -              |
| 1996 | 3.156              | 57         | -              |
| 1997 | 8.982              | 206        | 29.486         |
| 1998 | 10.902             | 392        | 24.807         |

FONTE: SEED/DEPG

### 2.3.3 Ciclo Básico de Alfabetização (CBA)

Transformou os quatro anos do ensino fundamental em um ciclo contínuo, sem interrupção do processo pela reprovação. Implantado desde maio/93, teve sua universalização em 1998. O CBA – 4 anos mantém organizadas as turmas com no máximo 30 alunos com professor auxiliar, professor específico de Educação Física e Educação Artística, contraturno e coordenação própria.

### 2.3.4 Educação Especial

O mais significativo no atendimento educacional é o crescimento dos programas especializados nas escolas públicas e das parcerias com instituições especializadas. Em cerca de 60% dos 399 municípios paranaenses, já existem programas especializados nas diferentes áreas da deficiência, o que perfaz um total de 2.051 programas. Atualmente, existem 281 centros de atendimento para surdos e 201 para deficientes visuais; 1.540 classes especiais e salas de recursos para alunos com deficiência mental, 17 para deficientes físicos e 12 para portadores de condutas típicas. Isso totaliza um atendimento direto a 13.563 alunos em idade escolar, incluindo também pessoas com deficiências de outras faixas etárias que

obtêm apoio dos centros de atendimento. Além disso, a SEED repassa recursos financeiros para instituições especializadas, através de convênios de cooperação técnico-financeira. Em 1998, esses repasses atingiram R\$ 22,3 milhões, que beneficiaram 32.344 alunos especiais.

### **2.3.5 Educação de Jovens e Adultos**

A escolarização de jovens adultos (1ª a 4ª) ampliou o número de concluintes de 1.500, em 1994, para 10 mil, em 1998. Hoje, participam 267 municípios com 1.116 turmas. Além disso, parcerias estabelecidas com empresas (160 convênios) e outras entidades, como a Associação Projeto Educação do Assalariado Rural Temporário (Apeart), Brigadas do Trabalho, Associação das Casas Familiares Rurais (Arcafar), oferecem alfabetização para mais de 50 mil paranaenses.

Nos Exames de Suplência de Educação Geral, em 1994, foram aprovados 4.954 candidatos. Em 1998, foram aprovados 110.064 concluintes de disciplinas. A reestruturação do Supletivo Seriado atingiu em 1998 o total de 49.854 concluintes do ensino fundamental e médio, comprovando as expectativas quanto à eficácia do projeto, elaborado pela presente gestão.

Atualmente, 88 escolas especializadas ofertam exclusivamente atendimento a jovens e adultos (Centros de Educação Aberta, Continuada a Distância - CEAD). Em 1994, o Estado contava com 60 dessas escolas. Em 1997, existiam 140 turmas, em 60 municípios, nos Postos Avançados dos CEADs. Em 1998, são 885 turmas em 195 municípios, com 30.975 alunos.

### **2.3.6 O Projeto de Escolarização de Professores Não Habilitados**

O projeto ofereceu escolarização básica para 6 mil professores da rede municipal, em áreas rurais ou isoladas. Estão sendo escolarizados atendentes de educação infantil, servidores públicos e auxiliares de enfermagem.

### **2.3.7 Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)**

Realizado pelo MEC e coordenado pela SEED no Paraná, este exame destinou-se aos concluintes do ensino médio, com o objetivo de avaliar o

desempenho do aluno ao término da escolaridade básica e de aferir o desenvolvimento das competências fundamentais ao exercício da cidadania.

Em 1998, a SEED pagou as 55.897 inscrições do Enem, utilizando seus resultados como avaliação de final de ciclo que vem realizando desde 1996.

## **2.4 PROGRAMAS E AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA FUNDEPAR**

Abrangendo em seu âmbito de atuação todos os municípios do Estado do Paraná, o Instituto de Desenvolvimento Educacional do Paraná (Fundepar) vem mobilizando seus recursos para o desenvolvimento de mecanismos que contribuam para a melhoria da qualidade dos serviços da educação, através de atividades e programas de caráter científico, cultural, tecnológico e artístico.

Para a ampliação das oportunidades educacionais, a instituição concentra seus esforços no desenvolvimento da infra-estrutura de prestação de serviços educacionais mediante manutenção e expansão da rede escolar, administração geral da rede física escolar e suprimento de materiais, equipamentos e mobiliário às escolas e aos estudantes.

Referente ao exercício de 1998, a Fundepar apresenta um panorama dos resultados de sua evolução, de suas realizações físicas e de seu comportamento no atual cenário econômico, político e social do Paraná, em consonância com seus objetivos institucionais e com o projeto governamental de mudança do perfil econômico do Estado.

### **2.4.1 Programas da Ação Institucional / Infra-Estrutura**

Orientada pelas políticas dos governos federal e estadual, a Fundepar otimiza seus processos operacionais e administrativos dirigindo-os para o incremento dos programas de infra-estrutura para a rede escolar estadual, especialmente no campo das construções de unidades escolares novas, das melhorias e reparos nas unidades existentes e do apoio logístico às escolas.

Nessa linha, o instituto opera com recursos de transferência da Cota Estadual do Salário Educação, repassados pelo Ministério da Educação e do Desporto - MEC, e com recursos do Tesouro Geral do Estado do Paraná, cujos aportes têm representado fator de vital importância para o cumprimento de seu programa de trabalho, evidenciando um indicador do nível de preocupação deste governo para com o estado social e econômico da família paranaense.

## **2.4.2 Programa de Obras**

Nesta atividade, a Fundepar desenvolve sua programação de obras compreendendo construções, melhorias e reparos na rede escolar do Estado, em convênio com prefeituras municipais e com entidades privadas ou, ainda, por administração própria mediante contratação de empresas especializadas.

Objetivando suprir a demanda de vagas nos estabelecimentos da rede, o instituto promove a construção de unidades novas e a ampliação das unidades existentes. No campo das melhorias são projetadas e construídas quadras esportivas e desenvolvidos projetos de adaptação e melhoramento tais como muros, grades, alambrados e pavimentação. Serviços de reparos são executados para recuperação dos prédios escolares e de seus complementos.

Relativamente a 1998, as realizações da Fundepar no âmbito das construções, melhorias e reparos estão representadas por uma abrangência física de 216.267 m<sup>2</sup>, sendo 73.624 m<sup>2</sup> de obras concluídas, 95.514 m<sup>2</sup> de obras em andamento e 47.129 m<sup>2</sup> de obras a iniciar. O volume de investimento nesse período atinge o montante de R\$ 76,541 milhões, compreendendo R\$ 28,125 milhões para obras concluídas, R\$ 30,502 milhões para obras em andamento e R\$ 17,913 milhões para obras a iniciar.

## **2.4.3 Programas de Apoio Logístico à Rede Escolar Suprimento**

A gestão de suprimento na Fundepar evoluiu qualitativamente nestes últimos quatro anos, saindo de uma posição meramente supridora para uma gestão patrimonial de fornecimento do necessário, do adequado e do economicamente correto.

Caracterizando-se pela busca do atendimento da grande demanda reprimida existente, o ano de 1995 apresentou um investimento de R\$ 6,514 milhões, correspondendo à aquisição de 174.756 peças componentes do mobiliário escolar e de outros materiais, cobrindo um universo de 1.957 escolas da rede pública.

Uma vez alcançado o ponto de equilíbrio entre a demanda e a distribuição, em 1996 a instituição empenhou-se em adequar as aquisições às necessidades prementes da rede escolar, aportando na atividade recursos da ordem de R\$ 5,387 milhões, envolvendo, entre aquisição e recuperação de peças, um total de 105.243 unidades, para o atendimento a 1.954 escolas.

Ainda em 1996, a Fundepar iniciou o Programa de Controle Patrimonial de Rede Escolar, em conjunto com os Núcleos Regionais de

Educação e as escolas, resgatando um período defasado de 17 anos sem a existência de mecanismos desta natureza, indispensáveis ao processo administrativo.

O exercício de 1997 apresentou significativo incremento do volume de recursos aplicados, envolvendo a disponibilização de R\$ 7,743 milhões para aquisição e recuperação de 121.766 unidades de mobiliário escolar, com ênfase para os procedimentos de compra de materiais representados pela aquisição de 93.226 conjuntos escolares.

Sob o lema “Patrimônio Bem Cuidado é Escola Premiada”, o instituto criou, ainda em 1997, uma saudável competição entre as escolas, reconhecendo mediante premiação os estabelecimentos que apresentaram os resultados mais expressivos quanto aos cuidados com o patrimônio sob sua guarda, tendo agraciado, nesse período, 90 unidades escolares da rede pública.

No mesmo período foi desenvolvido o Programa de Adequação de Ambientes, destinado a definir mobiliário e equipamentos de forma condizente com as características e finalidades de tais compartimentos escolares, cujo atendimento se estendeu a 2.060 escolas, correspondendo a 94,93% do total de estabelecimentos da rede.

Iniciando 1998, já contabilizando os resultados satisfatórios do Programa de Controle Patrimonial conjugados com os efeitos positivos da valorização patrimonial, a área gestora logrou atingir no período índices expressivos de redução na demanda por conjuntos escolares, mostrando tendência decrescente de solicitações das escolas.

Resultante de tal situação, necessidades mais específicas das escolas passaram a ser atendidas, contemplando materiais e equipamentos antes não distribuídos tais como carteiras para deficientes físicos, armários e utensílios de copa e cozinha, mobiliário para refeitório, armários, ventiladores, *freezers* horizontais, copiadoras e mobiliário para laboratório, entre outros.

Em 1998, a Fundepar consignou para o processo de aquisição de materiais permanentes e de consumo o montante de R\$ 6,914 milhões.

Mobilizando seus recursos administrativos, técnicos e operacionais, a área de suprimento da instituição vem obtendo resultados expressivos com experiências bem-sucedidas, ampliando significativamente a sua linha de trabalho voltada em última instância ao bem-estar da comunidade escolar paranaense.

#### **2.4.4 Merenda Escolar**

Em 1998, o Programa da Merenda Estadual distribuiu um total de 6.503.534,59 kg de alimentos suficientes para o atendimento a um total de 580 mil alunos, em 200 dias letivos, abrangendo 2.710 estabelecimentos distribuídos pelos municípios conveniados com a Fundepar, com distribuição diferenciada de gêneros de acordo com os hábitos alimentares regionais, envolvendo recursos aplicados da ordem de R\$ 10 milhões.

Para melhorar a aceitabilidade da merenda, assim como para proporcionar maior equilíbrio e diversidade de nutrientes, a Fundepar promoveu a inclusão de novos itens tais como ovo em pó, polenta pronta, chá-mate, risoto de frango, cereais de milho, vitamina de frutas, bebidas lácteas em novos sabores, salsicha viena, pipoca, canjica com leite, gel vegetal, tempero em pó e feijão cozido.

A qualidade da merenda escolar é assegurada pela Fundepar, que submete a análises e rigoroso controle de qualidade todos os gêneros distribuídos pelo programa.

#### **2.4.5 Fundo Rotativo**

Criado para agilizar o processo de repasse de recursos aos estabelecimentos da rede escolar, para sua manutenção e para outros encargos relacionados com a atividade educacional, o Fundo Rotativo atingiu em 1998 um universo aproximado de 1,2 milhão de alunos, em 2.106 escolas, transferindo recursos da ordem de R\$ 11 milhões.

Os repasses são efetuados em freqüência mensal às contas das escolas, mediante plano de aplicação apresentado pelo gestor da conta, o diretor do estabelecimento, com apreciação do Conselho Escolar ou da Associação de Pais e Mestres da unidade escolar beneficiada.

#### **2.4.6 Estudos e Pesquisas Educacionais**

Nesta área, a Fundepar desenvolve o Sistema Estadual de Registro Escolar (Sere), que organiza todas as informações geradas pela inter-relação aluno/escola, particularmente na Rede Pública de Ensino.

Trata-se de programa destinado à racionalização das atividades burocráticas da documentação escolar e de disponibilização de informações para otimizar e dinamizar o processo de gestão da área educacional.

O conhecimento dos quantitativos de alunos por curso e série, aliado ao acompanhamento das ocorrências da vida escolar, permite a integração do sistema com outras informações da área da educação, fornecendo subsídios preciosos para os processos de matrícula individual, transferência, remanejamento, conclusão de ensino, avaliação e frequência, abandono e renovação de matrícula coletiva, promovendo benefícios apreciáveis às escolas e ao sistema global da educação no Estado.

Nesta programação foi realizada em 1998 a transmissão de dados para um volume aproximado de 14 mil disquetes referentes ao Relatório Final de 1997, assim como foi promovida a facilitação do processo de matrícula inicial em 8 mil escolas públicas do Paraná. Também nesse período foi implantado sistema específico para os controles e processamentos referentes ao Ensino Supletivo.

O Sistema Escola, desenvolvido para operacionalização dos processos internos dos estabelecimentos, foi implantado em 1998 em mais 777 unidades escolares, totalizando 5.672 escolas, para atendimento a uma clientela aproximada de 1,8 milhão de alunos. Para manutenção do sistema foi também implantado software de tele-suporte, em 29 Núcleos Regionais, envolvendo 500 unidades escolares.

#### **2.4.7 Programas Especiais**

Objetivando fornecer mais qualidade de vida e oportunidade a todos, a Fundepar desenvolve programas especiais voltados à educação, ao esporte e à família, compreendendo projetos que constituem importante fonte de energia para as transformações que caracterizam marcantemente as ações do Governo do Paraná.

#### **2.4.8 Usinas de Conhecimento**

Equipadas para produzir, fomentar, coordenar e desenvolver atividades nas áreas da ciência e tecnologia, comunicação e informação, arte, cultura e lazer, o Projeto Usinas de Conhecimento mantém já em funcionamento pleno unidades em Londrina, Guarapuava, Ponta Grossa, Maringá, Toledo e Santa Helena.

No exercício de 1998, a Fundepar concluiu três obras, mantendo quatro em ritmo de construção e empreendendo ações para iniciar a construção de mais oito unidades, totalizando uma área de 8.022 m<sup>2</sup> e

envolvendo um investimento da ordem de R\$ 3,533 milhões. Já no primeiro trimestre de 1999, deverão entrar em funcionamento as Usinas de São José dos Pinhais, Francisco Beltrão, Araucária, Irati, Pato Branco, Paranavaí, Rio Negro, Campo Mourão, Arapongas e Foz do Iguaçu.

Nas Usinas em funcionamento, já foram desenvolvidos mais de 300 projetos, tanto os componentes de seu calendário oficial quanto aqueles oriundos da comunidade, produtos de *workshops*, oficinas, convivências, laboratórios, teleconferências, internet, grupos de pesquisa, seminários e exposições, abrangendo um universo aproximado de 400 mil alunos das redes pública e particular de ensino, assim como a comunidade em geral, oportunizando a geração de novas idéias e a difusão do conhecimento para a melhoria da qualidade de vida do cidadão paranaense.

#### **2.4.9 Projeto Qualidade no Ensino Público do Paraná – PQE/Bird**

Viabilizado por contrato firmado com o Banco Mundial, o Programa Qualidade no Ensino Público do Paraná – PQE, iniciado em 1995, foi criado fundamentalmente para reduzir o déficit de salas de aula no Estado mediante construção e aparelhamento de novas escolas, especialmente para regiões com população de baixa renda que apresentam deficiência educacional em níveis considerados mais graves.

Além da expansão da rede de escolas, o programa vem garantindo maior rendimento escolar aos alunos da rede pública, assim como acesso e conclusão do ensino fundamental. Um melhor desempenho dos professores também vem sendo oportunizado através do desenvolvimento de habilidades e incentivos à prática do ensino.

No componente rede física, o programa destaca a qualidade das instalações, com projetos arquitetônicos diferenciados e equipamentos e mobiliário modernos definidos apropriadamente para acompanhamento da evolução dos métodos de ensino e das dinâmicas adotadas pelos educadores.

Neste campo, o programa totalizou 94.713 m<sup>2</sup> de área construída e aparelhada, num investimento global de R\$ 32,677 milhões, sendo realizado em 1998 36,605 m<sup>2</sup>, num valor de R\$ 12,053 milhões, com os números globais correspondendo a 603 salas de aula em 66 escolas localizadas em 25 municípios do Estado.

Movido pela grande necessidade de informação atualizada para permitir o acesso e obtenção de dados em nível local, regional e central para o monitoramento dos programas de parceria com os municípios, assim como para definições de políticas educacionais e para melhor distribuição de

recursos humanos e financeiros, a Fundepar, a Celepar e o Banco Mundial conduziram-se, pelo Componente Institucional do Programa, à definição de um sistema integrado informatizado. Tal sistema foi concebido para permitir às escolas a realização de suas tarefas administrativas em formato computadorizado, interligando o processo a um banco de dados interestadual disponível aos Núcleos Regionais de Educação, às Secretárias Municipais de Educação, à Secretaria de Estado da Educação e à Fundepar, com acesso a todos os dados necessários atualizados e em tempo real.

Em 1998, foram fornecidos equipamentos às escolas, com implantação de redes de informática em Núcleos Regionais de Educação, na Secretaria de Estado da Educação e na Fundepar, sendo também desenvolvido o primeiro e principal sistema para gerenciamento de toda a rotina da escola e de seus alunos.

O formato da solução adotada pelo Estado do Paraná difere e se destaca de outros adotados no Brasil pela dimensão de sua abrangência, que compreende fornecimento de equipamentos, mobiliário e suprimentos, desenvolvimento de *software*, consultoria em operação de ambientes e manutenção e assistência técnica tanto do *hardware* como do *software* pelo prazo de quatro anos, garantindo a operacionalização permanente do sistema.

Até 1998, as atividades deste componente do programa atingiram um universo de 710.563 alunos de 685 escolas da rede estadual, em 156 municípios do Paraná.

#### **2.4.10 Projeto Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná - Proem /Bid – Fundepar**

Este programa, gerenciado pela Secretaria de Estado da Educação (SEED), tem, entre outros, o objetivo de melhorar a qualidade da rede física escolar no Estado. A Fundepar participa disponibilizando a sua estrutura técnica e operacional nos processos de ampliação, reforma, adaptação e outros melhoramentos projetados para execução nas dez maiores unidades escolares da Rede Pública Estadual.

#### **2.4.11 Universidade Livre do Esporte**

Projeto pioneiro no Brasil, o complexo Universidade Livre do Esporte, um empreendimento compartilhado de órgãos do Governo do Estado com entidades privadas, vem se estruturando para desenvolver

atividades voltadas ao aprimoramento da prática esportiva, com ênfase para a qualificação de alunos da rede pública, de professores, técnicos e dirigentes, com vistas à formação de uma geração de atletas com potencial para competições internacionais.

No tocante à parte física do empreendimento foram aplicados recursos da ordem de R\$ 1,983 milhão, abrangendo uma área de construção que totaliza 9.618 m<sup>2</sup>.

Em 1998, a Universidade promoveu, entre outros eventos, o Seminário sobre o Centro de Medicina Desportiva da Universidade do Esporte, o Seminário sobre Traumatologia Desportiva e o Seminário sobre Atividade Física e Doping - Efeitos e Contra-Indicações. Foi realizado também na Universidade o Congresso para Chefes de Delegações, Técnicos, Árbitros e Comitês Técnicos da Confederação Brasileira de Ginástica.

O Centro de Medicina Desportiva da Universidade promove em atividade regular a preparação de atletas para as Olimpíadas de Sidney, no ano 2000, mediante acompanhamento de profissionais especializados.

No âmbito das atividades culturais, a entidade promoveu o concurso Coloque sua Imaginação na Universidade, envolvendo a participação de alunos da Rede Pública de Ensino. A promoção premiou com um computador e uma impressora cada um dos seis alunos que tiveram suas frases selecionadas, contemplando também 12 escolas com equipamentos tais como televisores, videocassetes, copiadoras, *freezers* e geladeiras. Nesta linha foi também realizado o I Prêmio Nacional de Literatura Esportiva, destinado a incentivar a pesquisa na área da ciência do esporte, envolvendo a participação de profissionais com graduação em cursos superior.

Em parceria com a Fundação Getúlio Vargas – FGV, a Universidade realiza o Curso de Pós-Graduação em Administração Esportiva, oferecido a profissionais de nível superior que atuam como gestores esportivos.

Na área do ensino regular, a Universidade implantou o curso pós-médio Técnico em Administração do Esporte, para alunos oriundos do segundo grau, destinado a formar técnicos em gestão de organizações esportivas para atuação em entidades de classe, empresas públicas e privadas, clubes e academias. Visando despertar o interesse e as atenções da clientela potencial deste curso técnico, a entidade mantém programação de visitas de estudantes das escolas públicas e particulares ao Complexo Universidade do Esporte, promovendo palestras e atividades de lazer. Nessa programação, a Universidade recebeu em 1998 um número aproximado de 1.500 alunos visitantes.

Resultante da extraordinária repercussão do empreendimento junto à comunidade brasileira e à opinião pública nacional e internacional, a Universidade vem recebendo visitação constante de entidades e personalidades ligadas ao desporto. Exemplo disso, destaca-se a recente visita de alunos do Curso de Educação Física da Polícia Militar do Estado de São Paulo, considerada por sua excelência na área a segunda melhor academia da América Latina.

#### **2.4.12 Programas e Projetos Alternativos**

Impulsionada pelos objetivos de sua função institucional, a Fundepar vem, neste período de gestão, buscando prioritariamente direcionar a sua ação para a conquista do benefício social, encarando a estrutura física da rede escolar como meio e a comunidade escolar paranaense como o objetivo maior.

Para tanto, tem procurado diversificar seus projetos de apoio ao estudante com a criação de programas de grande abrangência, de forma a contribuir decisivamente para o desenvolvimento da clientela estudantil e para a sua efetiva integração com a escola e com a comunidade.

#### **2.4.13 Projeto Ensino do Xadrez nas Escolas Públicas Estaduais**

Trata-se de programação criada para difundir a prática do xadrez nas escolas da rede pública, como alternativa pedagógica interdisciplinar para estímulo dos mecanismos de raciocínio lógico dedutivo dos estudantes e o conseqüente aumento de sua capacidade de compreensão. Este programa logrou atingir no ano de 1998 uma clientela de 361.816 alunos, de 931 escolas localizadas em 300 municípios do Estado, compreendendo também a distribuição de 2.690 *kits* de xadrez aos estabelecimentos. Cursos de capacitação para professores de xadrez foram realizados, formando um contingente de 120 novos instrutores.

Por ocasião dos Jogos Escolares do Paraná, 50 professores foram contemplados com exemplares do livro *Xadrez – Introdução e Arbitragem*, como prêmio pela classificação de seus alunos para as fases finais da modalidade na competição.

Resultante das ações do projeto, a aluna Daiana Primon, do Colégio Estadual Souza Naves, do município de Rolândia, foi convocada para representar o Paraná no Campeonato Mundial da Juventude a realizar-se na Espanha, após excelente desempenho no Campeonato Intercolegial Brasileiro; competição em que obteve o expressivo 1º lugar.

#### **2.4.14 Projeto Bolsa de Iniciação ao Trabalho**

Em convênio com a Secretaria de Estado da Educação (SEED) e com a Companhia Paranaense de Energia (Copel), a Fundepar promove a indicação de alunos da Rede Escolar Pública para um programa de Bolsa-Trabalho, mediante a qual são remunerados pela Copel por serviços prestados à empresa, que lhes proporciona meios para adquirir experiência prática e sua conseqüente preparação para ingresso no mercado de trabalho.

#### **2.4.15 Participação da Fundepar em Programas Multissetoriais**

Em ação partilhada com órgão da administração estadual e do governo federal, a Fundepar participa de programas múltiplos no campo da educação, empregando seus recursos humanos, físicos e financeiros em projetos de fundamental importância para a qualidade do ensino e para fomento do desenvolvimento educacional no Paraná.

#### **2.4.16 Construção de Escolas em Assentamentos Rurais**

Em convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), a Fundepar iniciou no segundo semestre de 1998 a construção de três unidades escolares com quatro salas de aula e demais dependências localizadas em áreas de assentamento, sendo duas unidades no Projeto Ireno Alves dos Santos, no município de Rio Bonito do Iguaçu, e uma unidade no Projeto Fazenda Chapadão no município de Laranjal, totalizando as edificações área de 1.494 m<sup>2</sup>, com investimento de R\$ 449,7 mil.

#### **2.4.17 Programa da Rua para a Escola**

Criado e administrado pela Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família (SECR), também atuam no programa a Secretaria da Educação e a Fundepar, que repassa recursos mensalmente, num total de R\$ 600 mil/ano, custeando a aquisição de cestas básicas para distribuição às famílias que participam da programação, cujo objetivo é representado pela colocação da criança no processo escolar, tirando-as de um estado marginal vivenciado nas ruas das cidades e promovendo sua integração ao meio social.

#### **2.4.18 Projeto Teatro Vai à Escola**

Trata-se de programa promovido e operacionalizado pelo Centro Cultural Teatro Guaíra (CCTG), em que também atuam a Secretaria da Educação, a Secretaria de Estado da Cultura e a Fundepar, cuja participação se faz mediante repasse de recursos da ordem de R\$ 90 mil/ano à entidade gestora, que desenvolve programação itinerante com apresentação de espetáculos nas escolas da Rede Pública Estadual, levando a cultura das artes cênicas ao encontro dos alunos do ensino básico fundamental de todos os municípios do Estado.

#### **2.4.19 Programa Escolas no Campo**

Este programa, gerenciado pela Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná (Codapar), com participação da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (SEAB), da Secretaria da Educação e da Fundepar, destina-se à implantação e manutenção de escolas rurais de regime especial que oferecem programação combinada do ensino regular com o ensino das técnicas e práticas agrícolas. No programa, a Fundepar incumbe-se de dotar as unidades escolares de mobiliário e equipamentos necessários ao seu funcionamento pleno.

Em 1998, a Fundepar prestou atendimento a um total de 39 escolas, equipando-as com carteiras universitárias, armários, arquivos, mesas para reunião, fogões, geladeiras, *freezers*, antenas parabólicas e materiais para copa e cozinha, entre outros.

Para 1999, o instituto está programado para dar atendimento a mais 50 escolas em fase de construção, de acordo com o cronograma de implantação dessas unidades.

#### **2.4.20 Programa de Integração à Infância e Adolescência – Projeto PIA**

Criado e administrado pela Secretaria da Criança e Assuntos da Família (SECR), o programa objetiva assegurar atendimento às crianças e adolescentes de famílias desprovidas de recursos, atendendo clientela da faixa etária de 7 a 17 anos, através de ação sócio-educativa em meio aberto. Nesta programação, a Fundepar participou em 1998 promovendo a administração e a supervisão técnica do processo de construção de 18 unidades do programa, que perfazem um total de 3.060 m<sup>2</sup> de área construída.

### 3 PARANÁ + ESPORTES

#### 3.1 JOGOS ABERTOS DO PARANÁ

Realizados em seis fases regionais e uma final, os Jogos Abertos do Paraná, 42ª edição, objetivam o aprimoramento da qualidade técnica dos atletas, sua projeção no esporte do Paraná e em nível nacional.

- Participações
  - Fase regional: 9.208 atletas; 203 municípios; custo de R\$ 250.871,00.
  - Fase final: 5.169 atletas; 100 municípios; custo de R\$ 586.978,00.

EVOLUÇÃO DO Nº DE ATLETAS PARTICIPANTES E DA DESPESA - 1995-1998

| ANO   | Nº DE ATLETAS | %     | DESPESA<br>(EM R\$1,00) |
|-------|---------------|-------|-------------------------|
| 1994  | 10.449        | -     | 89.053                  |
| 1995  | 10.659        | 2,00  | 170.197                 |
| 1996  | 11.680        | 9,58  | 275.771                 |
| 1997  | 12.177        | 4,25  | 386.618                 |
| 1998  | 14.377        | 18,07 | 839.237                 |
| TOTAL | 59.342        |       | 1.760.876               |

FONTE: GPS/SEET

#### 3.2 JOGOS DA JUVENTUDE DO PARANÁ

O objetivo maior é a contribuição para o desenvolvimento integral da juventude e a melhoria da qualidade de vida do cidadão-atleta.

- Participações
  - Fase regional: 9.122 atletas; 229 municípios; custo de R\$ 291.306,00.
  - Fase Final: 4.820atletas; 94 municípios; custo de R\$ 258.472,00.
  - Custo total: R\$ 549.778,00.

EVOLUÇÃO DO Nº DE ATLETAS PARTICIPANTES E DA DESPESA - 1995-1998

| ANO   | Nº DE ATLETAS | %      | DESPESA<br>(EM R\$1,00) |
|-------|---------------|--------|-------------------------|
| 1994  | 10.907        | -      | 159.993                 |
| 1995  | 10.000        | (8,32) | 242.899                 |
| 1996  | 11.860        | 18,60  | 287.941                 |
| 1997  | 12.212        | 2,97   | 536.914                 |
| 1998  | 13.942        | 14,16  | 549.778                 |
| TOTAL | 58.921        |        | 1.777.525               |

FONTE: GPS/SEET

### 3.3 APOIO A EVENTOS ESPORTIVOS DOS MUNICÍPIOS

A Paraná Esporte, visando apoiar seis eventos municipais, efetuou tanto pagamento direto de despesas, quanto repassou recursos financeiros ou forneceu assistência técnica para a realização destes eventos, que vieram a contribuir para uma melhoria da qualidade de vida dos cidadãos do Paraná. Custo de R\$ 296.896,00.

### 3.4 APOIO A ENTIDADES ESPORTIVAS

Visando ao desenvolvimento do esporte amador do Paraná, foram transferidos recursos financeiros e materiais esportivos, como forma de auxílio a cinco entidades esportivas para a realização de eventos. Custo de R\$ 256.461,00.

### 3.5 APOIO A EVENTOS DE FEDERAÇÕES ESPORTIVAS

A Paraná Esporte apoiou em 1998 cinco eventos de federações do Paraná, com o pagamento de despesas de eventos, ou com materiais esportivos. Também transferiu recursos financeiros para a realização de competições. Custo de R\$ 778.340,00.

### 3.6 VOLTA CICLÍSTICA INTERNACIONAL DO PARANÁ

Com o objetivo de divulgar o Anel de Integração do Sistema Rodoviário do Paraná, foi realizada a volta ciclística, que serviu para integrar os diversos países participantes, através do ciclismo. Envolveu 12 municípios do Estado. Custo de R\$ 73.137,00.

### **3.7 JOGOS DA JUVENTUDE DO BRASIL**

Realizados em Porto Alegre, os Jogos da Juventude do Brasil tiveram a participação da representação paranaense, que se fez representar com as seguintes modalidades esportivas: atletismo, basquetebol, tênis de mesa, handebol, judô, futsal, voleibol, ginástica rítmica e olímpica, total de atletas 180. Custo R\$ 91.000,00.

### **3.8 PROJETO NADANDO NAS CATARATAS**

A Paraná Esporte, visando incentivar a atletas de destaque no cenário esportivo nacional e internacional, auxiliou a nadadora paranaense Dailsa Damas nas despesas da travessia, das Cataratas do Iguazu. Custo de R\$ 76.927,00.

### **3.9 JOGOS PARA A INTEGRAÇÃO DO IDOSO**

Visa promover a melhoria da qualidade de vida do cidadão idoso e estimular as comunidades municipais do Estado a promover atividades esportivas para essa faixa de idade. Foram atendidos 172 municípios. Custo de R\$ 29.040,00.

### **3.10 II FÓRUM NACIONAL DE LEGISLAÇÃO ESPORTIVA**

Evento realizado pela Paraná Esporte, em parceria com o Instituto Nacional do Desporto (Indesp). Aconteceu em Curitiba e teve por objetivo discutir a legislação nacional do desporto amador. Custo de R\$ 32.400,00.

### **3.11 PROJETO LAZER EM AÇÃO**

Objetiva o fomento de práticas esportivas de lazer e participação da comunidade, como um fator de melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. O Projeto foi realizado em 280 municípios. Custo de R\$ 96.918,00.

### **3.12 DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL ESPORTIVO PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS**

Objetiva atender a pedidos de doação de materiais esportivos por parte de entidades de cunho público ou privado que desenvolvam atividades esportivas de lazer em proveito da comunidade. Eventos atendidos: 146. Custo de R\$ 80.542,00.

### **3.13 IMPLANTAÇÃO DE PÓLOS, NÚCLEOS ESPORTIVOS E CENTRO DE EXCELÊNCIA**

Contando com a parceria de Gessy Lever (Rexona), a Paraná Esporte instalou 20 Pólos de Voleibol no interior do Estado do Paraná. Ao mesmo tempo, instalou, em parceria com as prefeituras de 13 municípios, Núcleos de Basquetebol e um Centro de Excelência de Basquetebol em Londrina. Essas ações objetivam a formação de novos atletas e a descoberta de novos talentos.

### **3.14 TERMO DE COOPERAÇÃO FINANCEIRA PARA AUXÍLIO À UNIVERSIDADE LIVRE DO ESPORTE**

A Paraná Esporte firmou em 1998 Termo de Cooperação Financeira com a Universidade Livre do Esporte, para auxiliar financeiramente aquela instituição de interesse coletivo na realização de suas atividades, que visam ao desenvolvimento social, educacional e desportivo da população paranaense, com ênfase na população estudantil e de professores de educação física. Valor do convênio de R\$ 120.000,00.

### **3.15 OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA ESPORTIVA**

O Governo do Estado, através da Autarquia Paraná Esporte, transferiu recursos financeiros aos municípios para a construção, reforma, adaptações e melhorias de instalações esportivas, no exercício de 1998. Municípios beneficiados 63. Custo de R\$ 5.525.950,39.

Através do Projeto Paraná Campeão, lançado pelo Governo do Estado em 1998, a Paraná Esporte está construindo 170 quadras de esportes cobertas em 162 municípios. As quadras estão sendo construídas segundo um projeto técnico padrão. O projeto serve também de suporte às atividades de treinamento dos atletas dos Núcleos e Pólos de Voleibol e Basquetebol 2004. Custo de R\$ 14.000.000,00.

### **3.16 IMPLANTAÇÃO DE PISTAS OLÍMPICAS DE ATLETISMO**

Em convênio com a prefeitura de Pato Branco e as Universidades Estaduais de Londrina e Maringá, a Paraná Esporte está implantando três pistas olímpicas de atletismo, com padrões internacionais, homologadas pelo Comitê Olímpico Internacional.

Essas pistas permitem a realização de competições e estabelecimentos de recordes, que poderão ser reconhecidos internacionalmente. Custo de R\$ 1.585.042,00.

### **3.17 PROJETO PINTANDO A LIBERDADE**

O projeto tem por objetivo a confecção de materiais esportivos, utilizando a mão-de-obra masculina e feminina interna no sistema penal agrícola do Estado.

O projeto beneficiou os municípios de Rio Negro, Foz do Iguaçu, Cascavel, Ponta Grossa e Curitiba. Custo de R\$ 762.000,00.

## **4 CRIANÇA + FAMÍLIA**

A Secretaria de Estado da Criança e Assuntos da Família (SECR) têm como meta prioritária o fortalecimento da família enquanto unidade produtiva, provedora e socializadora e espaço de defesa e garantia de direitos desde a criança até o idoso. Assim, foram planejados e desenvolvidos programas e projetos voltados à criança e ao adolescente, ao idoso e à pessoa portadora de deficiência, assim como à organização municipal, ao desenvolvimento comunitário e à geração de renda, com ações estrategicamente elaboradas, com base nos seguintes princípios norteadores:

- emancipação da população dos serviços de assistência social;
- auto-sustentação e emancipação das entidades sociais;
- mobilização da sociedade civil na busca de parcerias e na divisão de responsabilidades;
- melhoria da qualidade do serviço na área da assistência social, através da capacitação técnica dos envolvidos no processo;
- articulação e integração da política de assistência social com as demais políticas públicas setoriais.

### **4.1 PROGRAMA DE ATENÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE**

#### **4.1.1 Projeto Creche**

Propicia educação básica a crianças na faixa etária de 0 a 6 anos, visando garantir seu desenvolvimento integral.

As realizações incluem construção, ampliação e reforma de espaços físicos, bem como aquisição de equipamentos e material de consumo. Foram construídas 149 creches, distribuídas em 138 municípios, beneficiando 13.620 crianças. O total de recursos foram da ordem de R\$ 8.633.470,34.

#### **4.1.2 Projeto de Integração à Infância e Adolescência - Projeto PIA**

Viabiliza a crianças e adolescentes de 7 a 17 anos a participação em atividades esportivas, culturais, de lazer, de iniciação profissional e de apoio à escolaridade em espaços educativos.

As realizações incluem a construção de 40 unidades e a implantação de 98 programas desportivos, beneficiando no primeiro caso 5.930 crianças e adolescentes e no segundo caso 9.800. O custo do projeto foi de R\$ 3.108.862,79.

#### **4.1.3 Projeto da Rua para Escola**

Visa ao ingresso, regresso e permanência escolar de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos, em situação de risco pessoal e social. A família beneficiada pelo projeto, mantendo seus filhos na escola, recebe uma suplementação alimentar, através do fornecimento mensal de uma cesta básica.

Esse projeto, realizado em parceria com a Secretaria de Estado da Educação, envolveu 184 municípios e beneficiou 11.040 famílias. O total de recursos mobilizados foram de R\$ 7.423.200,00.

#### **4.1.4 Projeto Formando Cidadão**

Estimula o resgate da auto-estima e o desenvolvimento psicossocial de crianças e adolescentes de 7 a 17 anos em situação de risco pessoal e social, com a realização de atividades em quartéis da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Exército.

Realizado em parceria com a Secretaria de Estado de Segurança Pública e prefeitura municipal, o projeto atendeu dois municípios, beneficiando 40 crianças e adolescentes.

#### **4.1.5 Atenção à Criança e ao Adolescente Portadores de Deficiência**

Apóia entidades que prestam atendimento à pessoa portadora de deficiência em ações voltadas à revitalização da rede prestadora de serviço.

Foram atendidas 99 entidades, distribuídas em 77 municípios, beneficiando 6.713 crianças e adolescentes, cujo o montante de recursos foi de R\$ 2.123.250,20.

## **4.2 PROGRAMA DE PROTEÇÃO ESPECIAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE**

### **4.2.1 Centro Integrado de Atendimento ao Adolescente Infrator (Ciaadi)**

Integra operacionalmente os órgãos do Judiciário, Ministério Público, Defensoria, Segurança Pública e Assistência Social, num mesmo local, para a agilização do atendimento inicial a adolescentes entre 12 e 18 anos, autores de ato infracional. Foram construídas duas unidades, uma em Londrina e outra em Foz do Iguaçu, com a capacidade para abrigar 90 internos, envolvendo recursos da ordem de R\$ 1.308.749,80.

### **4.2.2 Serviço de Atendimento Social (SAS)**

Caracteriza-se pela recepção, triagem, internamento provisório, num prazo máximo de 45 dias, conforme estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, e pelo encaminhamento do adolescente conforme determinação do Poder Judiciário.

Este programa vem sendo desenvolvido pelo Iasp ou em parcerias com os municípios. Foi construída a unidade de Cascavel, implantada a de Ponta Grossa e está em construção a de Umuarama, envolvendo recursos da ordem de R\$ 265.000,00 e uma capacidade de abrigar 48 internos.

### **4.2.3 Unidade de Internação e Reeducação**

Desenvolve ações sócio-educativas para o adolescente autor de ato infracional, que se encontra em cumprimento da medida de internação, aplicada pelos Juizados das Varas de Infância e da Juventude. Visa a uma política adequada de atendimento, propondo ações descentralizadas e regionalizadas. Até o presente momento, está em construção uma unidade em Londrina a um custo de R\$ 384.000,00.

### **4.2.4 Casas de Semi-Liberdade**

Local onde permanece o adolescente em conflito com a lei, por determinação judicial, com a possibilidade de realização de atividades externas, sendo obrigatórias a escolarização e a profissionalização. O objetivo é oferecer controle externo e um ambiente educacional que permita

a reeducação e a inserção social. A unidade construída em Curitiba, a um custo de R\$ 78.000,00, iniciou suas atividades em setembro de 1998, com a capacidade para abrigar 10 internos.

#### **4.2.5 Unidades de Abrigo, Casa de Passagem e Casas-Lares**

- Abrigo: é destinado ao atendimento de crianças e adolescentes que se encontram em situação de risco social e pessoal. É medida provisória e excepcional, utilizável como forma de transição para colocação em família substituta, não implicando privação de liberdade (Estatuto da Criança e do Adolescente – art. 101, Parágrafo Único).
- Casa de Passagem: caracteriza-se pelo atendimento em pequenos grupos e por um curto espaço de tempo, como forma de transição, para posterior encaminhamento à família de origem ou aos demais recursos existentes.
- Casa-Lar: é destinada à crianças e adolescentes em situação de abandono social, caracterizando-se por realizar um atendimento personalizado e em pequenos grupos, favorecendo a formação de sua identidade, conforme preconiza o Estatuto da Criança e do Adolescente no art. 92 – inciso III.

Foram construídas três unidades, Pato Branco Campo Mourão e Foz do Iguaçu, com uma capacidade para abrigar 36 adolescentes, a um custo de R\$ 38.884,89.

#### **4.2.6 Centro Especializado de Atendimento**

- Dependente de substâncias químicas
  - O centro oferece atendimento integral de atividades multidisciplinares, garantindo a proteção, a promoção, recuperação e a ressocialização do indivíduo.
- Portador de necessidades especiais
  - O centro promove o desenvolvimento integral do ser humano, consolidando uma prática voltada à valorização das potencialidades do portador de necessidades especiais.

#### **4.2.7 Atendimento Integral às Unidades Sociais Oficiais (USOs)**

Atende crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 18 anos, em situação de risco pessoal e social. Suas ações estão voltadas à reinserção familiar e/ou comunitária, utilizando todos os recursos da comunidade e realizando o reordenamento institucional através de parcerias.

As realizações incluíram manutenção, construção, reformas e ampliações em seis unidades de Curitiba e em outras unidades dos municípios de Guaratuba, Mallet, Castro, Londrina, Ponta Grossa, Foz do Iguaçu e Piraquara, atendendo 6.864 pessoas. O custo foi de R\$ 7.845.919,00.

### **4.3 DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIO**

#### **4.3.1 Projeto Organização Comunitária nas Vilas Rurais**

Fomenta a organização comunitária e o desenvolvimento sócio-econômico e cultural das famílias nas Vilas Rurais. O projeto é realizado em parceria com órgãos governamentais e não-governamentais.

As realizações incluem cursos de capacitação e iniciação profissional, distribuição de *kits* de utensílios domésticos, e de equipamentos de centros de convivência. Foram construídos 108 centros de convivência, distribuídos em 96 municípios, beneficiando uma população de 25.520 pessoas, a um custo de R\$ 856.900,00.

#### **4.3.2 Projeto Centro da Família**

Propicia a realização de atividades de interesse comunitário em espaços de múltiplo uso. As realizações incluem a construção de 40 centros da família, distribuídos em 35 municípios, beneficiando 17.115 pessoas, com o total de recursos de R\$ 1.045.162,02.

### **4.4 PROGRAMA CENTRAL DE PRODUÇÃO DE ALIMENTOS**

#### **4.4.1 Projeto Pastificio, Panificio, Vaca-Mecânica e Fábrica de Farinha**

Objetiva, com a implantação de pastificio, panificio, vaca-mecânica e fábrica de farinha, combater a desnutrição materno-infantil e possibilita a complementação alimentar da população de baixa renda, com

produção de alimentos ricos em nutrientes e vitaminas. Assim, foram implantados tais equipamentos em 63 unidades distribuídas em 58 municípios, beneficiando 76.500 pessoas, com um custo de R\$ 176.378,00.

#### **4.4.2 Projeto Supersopa**

Beneficia crianças, gestantes e idosos, em situação de risco, e a população atingida em casos de calamidade pública.

É produzida com produtos olerícolas excedentes da Ceasa, em parceria com o Provopar e Instituto Ayrton Senna. Foram distribuídas 78 mil latas, beneficiando 390 mil pessoas, distribuídas em 399 municípios.

### **4.5 PROGRAMA DE FOMENTO ÀS AÇÕES COMUNITÁRIAS**

#### **4.5.1 Projeto Estação de Produção**

Propicia à população de baixa renda o desenvolvimento de atividades produtivas e geradoras de renda, além de possibilitar a auto-sustentação de entidades assistenciais, comprovadamente desprovidas de recursos, para atendimento à sua clientela. É realizado em parceria com entidades assistenciais e/ou organizações comunitárias. Foram equipadas 130 instituições assistenciais, distribuídas em 123 municípios, beneficiando 4.269 pessoas, incluindo portadores de deficiência, a um custo de R\$ 994.885,43.

### **4.6 PROGRAMA ESTÍMULO AO OFÍCIO**

#### **4.6.1 Projeto Linha/Estação do Ofício**

Proporciona o acesso da população a partir de 14 anos a cursos de iniciação profissional, nas áreas de informática, administrativa, industrial, artesanato, culinária, higiene e beleza, corte e costura e outros, visando à qualificação para o mercado de trabalho. Os cursos são realizados em unidades fixas (Estação do Ofício) e móveis (Ônibus da Linha do Ofício).

As realizações compreenderam a implantação de 125 cursos, bem como a aquisição e a reforma de 85 ônibus, atendendo 210 municípios e beneficiando 14.489 pessoas. O custo do projeto foi de R\$ 4.073.304,68.

## **4.7 ATENÇÃO AO IDOSO**

### **4.7.1 Programa Morada do Sol**

Propõe a manutenção do idoso na comunidade em projeto de moradia, agregado aos núcleos habitacionais regulares.

- Condomínio da 3ª Idade: atende idosos independentes e sem moradia. Foram construídos 2 condomínios, distribuídos em 2 municípios, beneficiando 32 pessoas, a um custo de R\$ 102.141,96.
- Casas Lares: atende idosos semidependentes e dependentes, sem família ou moradia. Foram construídas 2 casas, em 2 municípios, beneficiando 13 pessoas, a um custo de R\$ 60.188,85.

### **4.7.2 Projeto Revitalização de Asilos**

Visa à melhoria das condições de habitabilidade dos asilos, proporcionando qualidade de vida aos seus residentes. As realizações incluem reforma, equipamento e capacitação. Desta forma, foram envolvidas 114 instituições, distribuídas em 87 municípios, beneficiando 4.020 pessoas, com uma aplicação de R\$ 556.835,34.

## **4.8 PROGRAMA IDOSO NA FAMÍLIA**

### **4.8.1 Projeto Centro Dia**

Proporciona atendimento a idosos independentes, semidependentes e dependentes com famílias que não podem atendê-los durante o dia. As realizações incluem construção, reforma e equipamentos. Foram construídos 5 centros, distribuídos em 5 municípios, beneficiando 200 pessoas.

#### **4.8.2 Projeto Centro de Convivência e Produção**

Propicia atividades múltiplas para idosos independentes. As realizações incluem equipamentos distribuídos em 36 unidades, beneficiando 5.779 pessoas idosas. O custo foi de R\$ 261.254,82.

#### **4.9 SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA (SIPIA)**

Sistema local de monitoramento contínuo da situação de proteção à criança e ao adolescente sob a ótica da valorização e ressarcimento de direitos, efetuado a partir da capacitação dos Conselhos Tutelares em parceria com as universidades estaduais. Foram atendidos 160 municípios com a distribuição de 166 equipamentos, a um custo de R\$ 510.012,00.

## 5 PARANÁ + HABITAÇÃO

### 5.1 VILA RURAL

Destinada aos trabalhadores rurais volantes (bóias-frias), são lotes de aproximadamente 5 mil m<sup>2</sup>, com casas de 44,5 m<sup>2</sup> de boa qualidade e benfeitorias como galpão e galinheiro. Estão localizadas próximas a distritos rurais ou estradas vicinais, com fácil acesso à infra-estrutura já existente, como escola, posto de saúde e comércio.

Nas Vilas Rurais, eles têm terra, moradia, sustento e renda, plantando em sua terra no período de entressafra para sua própria sobrevivência e vendendo os excedentes para complementar a sua renda ou ainda trabalhando como diarista para outros agricultores.

Desde 1995, cerca de 15 mil famílias de bóias-frias já estão sendo beneficiadas em 350 Vilas Rurais, mais de 70 mil paranaenses.

### 5.2 CASA FELIZ

A Cohapar está executando o Programa Casa Feliz, que viabiliza a construção da casa própria nas cidades, para a população de baixa renda através do AUTOGESTÃO.

Este sistema garante a despadronização das unidades, pois permite que cada família defina seu projeto a partir de um módulo inicial de 44,5 m<sup>2</sup>. O morador tem o direito de fazer sua casa do jeito que achar melhor, ou seja, pode dividir, ampliar e utilizar o material de sua conveniência e gosto. O financiamento para compra do material e para a mão-de-obra é repassado diretamente ao morador em quatro parcelas, de acordo com o cronograma físico-financeiro.

O programa é uma parceria entre o Governo do Estado, os municípios e os moradores. O município faz a doação da área e executa os serviços de infra-estrutura. O Governo do Estado financia as moradias e o morador administra sua obra, cujo tempo médio é de quatro meses de construção.

Para cada unidade construída, são gerados em média cerca de três empregos diretos. Através da AUTOGESTÃO, são construídas casas em

conjuntos e em lotes isolados, ocupando os vazios urbanos e otimizando o uso da infra-estrutura das cidades.

Desde 1995, mais de 100 mil paranaenses estão sendo beneficiados pelo Casa Feliz.

### **5.3 CASA LAR DO IDOSO**

Desenvolvido em parceria com a SECR, visa ao atendimento de idosos dependentes portadores de deficiências, carentes e sem família. São casas inseridas em conjuntos habitacionais com mais de 50 unidades.

### **5.4 CASA DO ÍNDIO**

Parte integrante do Programa Paraná Indígena, foram projetadas e executadas como protótipo duas unidades.

### **5.5 APARTAMENTOS**

No sentido de viabilizar moradias para uma faixa de classe média que não tem tido oferta da iniciativa privada, a Cohapar está construindo apartamentos de 44 a 55 m<sup>2</sup> em prédios de 2 a 3 pavimentos, destinados à famílias com renda de até 10 salários mínimos.

### **5.6 CONCLUSÃO DE OBRAS**

Mais de 80 mil pessoas foram beneficiadas entre 1995 e 1998 com a conclusão de empreendimentos conveniados com prefeituras municipais entre 1991 e 1994. São 197 conjuntos habitacionais, totalizando 16.146 casas.

### **5.7 RUA DE OFÍCIOS**

Com o objetivo de promover moradia e trabalho no mesmo local, em cada conjunto é definida a rua com maior vocação comercial onde é implantada a Rua de Ofícios. As moradias desta rua ganham um espaço a mais na linha fronteira da calçada, que são ocupadas por ofícios e comércio (cabeleireiro, sapateiro, padaria, mercearia, etc.).

## 5.8 CASA DA GUARDA

Programa de acesso à moradia ao policial paranaense, sendo destinada uma unidade em cada conjunto habitacional com mais de 50 casas, cedida em comodato à Secretaria de Segurança Pública. Enquanto o policial estiver sediado no município, fixa residência na Casa da Guarda e responsabiliza-se pela segurança do bairro.

## 5.9 MORADA DO MESTRE

Cinco por cento de cada conjunto de moradias produzido pela Cohapar é ofertado aos professores não proprietários de imóveis.

O programa Morada do Mestre foge da padronização sócio-econômica e cultural que os conjuntos só para professores promovem, pois ele se integra a um conjunto de moradias idêntico a um bairro da cidade.

## 5.10 EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

Nos empreendimentos da Cohapar, quando necessário, são viabilizados, em parceria com a SECR e SESA, centros de convivência, creches e postos de saúde para atendimento aos moradores e também à vizinhança.

QUADRO GERAL DE REALIZAÇÕES - 1998

| PROGRAMAS                    | EMPREENDI-<br>MENTOS | UNIDADES<br>CONCLUÍDAS | UNIDADES<br>EM OBRAS | UNIDADES<br>EM PROJETO | TOTAL DE<br>UNIDADES | PESSOAS<br>BENEFICIADAS | ESTIMATIVA DE<br>INVESTIMENTO<br>(R\$) |
|------------------------------|----------------------|------------------------|----------------------|------------------------|----------------------|-------------------------|--|
| Habitacionais                |                      |                        |                      |                        |                      |                         |  |
| Vila Rural                   | 259                  | 2.491                  | 7.125                | 2.462                  | 12.078               | 60.390                  | 28.977.616,72                          |
| Casa Feliz                   | 271                  | 2.865                  | 7.811                | 2.201                  | 12.877               | 64.385                  | 19.877.541,62                          |
| Apartamentos                 | 9                    | 94                     | 78                   |                        | 172                  | 860                     | 3.031.736,04                           |
| Conclusão de<br>Obras        | 7                    | 417                    | 36                   |                        | 453                  | 2.265                   | 7.043,59                               |
| Soma                         | 546                  | 5.867                  | 15.050               | 4.663                  | 25.580               | 127.900                 | 51.893.937,97                          |
| Integrados                   |                      |                        |                      |                        |                      |                         |  |
| Casa da<br>Guarda            | 34                   | 0                      | 34                   |                        | 34                   |                         | 6.831,58                               |
| Equipamentos<br>Comunitários | 93                   | 15                     | 78                   |                        | 93                   |                         | 45.096,96                              |
| Soma                         |                      |                        |                      |                        |                      |                         | 51.928,54                              |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>546</b>           | <b>5.867</b>           | <b>15.050</b>        | <b>4.663</b>           | <b>25.580</b>        | <b>127.900</b>          | <b>51.945.866,51</b>                   |

NOTA: Na coluna Empreendimentos estão globalizadas as unidades concluídas, em obras e em projetos.

(\*) Pessoas diretamente beneficiadas e número de empreendimentos já computados nos respectivos programas habitacionais.

## **6 PARANÁ + JUSTIÇA**

A Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania (SEJU) tem por finalidade a orientação técnica especializada, o planejamento, a execução, a coordenação e o controle das atividades relativas à justiça e aos direitos da cidadania.

### **6.1 CONSELHO PENITENCIÁRIO DO ESTADO (COPEN)**

O Copen realizou, em 1998, 260 sessões, em que foram apreciados 2.701 processos, recebidos 528 e expedidos 1.121 ofícios, recebidas 1.490 cartas de guia e realizadas 122 cerimônias de livramento condicional, nas quais foram liberados 278 internos. Foram realizadas visitas de inspeção a todas as unidades penais que integram o Departamento Penitenciário do Estado.

### **6.2 CONSELHO ESTADUAL DA MULHER DO PARANÁ**

O Conselho Estadual da Mulher do Paraná, transferido para o âmbito da SEJU através do Decreto nº 3.030, de 16 de abril de 1997, promoveu a realização de diversos encontros, reuniões, seminários e outros eventos sobre a importância da mulher na sociedade atual.

### **6.3 CONSELHO ESTADUAL DE ENTORPECENTES (CONEN)**

O Conen desenvolveu em 1998 diversos cursos de formação em prevenção na capital e nas demais cidades do Paraná, além de palestras de orientação sobre prevenção, atingindo mais de 4 mil educadores. Prestou 2.250 atendimentos terapêuticos e 958 orientações por telefone.

Através do núcleo de prevenção, foram realizados eventos (como palestras, seminários e fóruns) com o envolvimento da população em geral, atingindo 2 mil pessoas. Com técnicos de outras instituições, foram

realizadas reuniões de assessoramento e elaboração de projetos. Também foram criados Conselhos Municipais de Entorpecentes nas cidades de Cambé e Pato Branco; em Pinhais encontra-se em fase de implantação. Foi realizada a III Semana de Prevenção ao Abuso de Drogas em Curitiba, com apresentação de atividades artísticas e culturais voltadas para a prevenção.

#### **6.4 COORDENADORIA DOS DIREITOS DA CIDADANIA (CODIC)**

A Codic promoveu a consolidação da Política Pública de Direitos Humanos, notadamente no campo sócio-educativo, nas ações curativas de cunho jurídico e psicológico. Realizou cadastramento de 351 municípios e entidades não-governamentais interessados na celebração de convênios no âmbito do Projeto Pró-Cidadania. Mantém convênio com entidades de ensino superior para o desenvolvimento do Programa de Reestruturação e Orientação às Vítimas de Crime, onde promoveu o atendimento a 869 pessoas na área psicológica e a 647 pessoas na área jurídica. Realizou cursos e palestras de formação em Direitos Humanos em dez municípios do Estado, além do Fórum sobre Direitos Sociais e Individuais do Mercosul em Curitiba. Criou e instalou o Grupo Especial de Defesa dos Direitos Humanos, instituído pelo Decreto governamental nº 4.389, de 27 de maio de 1998. Elaborou levantamento de dados e elaboração do I Relatório Anual de Direitos Humanos do Paraná, enviado ao Ministério da Justiça, que posteriormente serviu para embasar o Relatório Anual de Direitos Humanos da República do Brasil, e adotado pela Secretaria Nacional de Direitos Humanos. Promoveu a elaboração e lançamento do Cadastro Geral de Entidades aptas a atenderem denúncias de abuso ou exploração sexual infanto-juvenil, contendo dados de todos os municípios paranaenses, com edição de 10 mil exemplares.

Através do convênio entre a SEJU e o Ministério da Justiça, a Codic promoveu palestras sobre os direitos fundamentais e cidadania entre 15 municípios do Paraná, acompanhadas de distribuição de material sócio-educativo sobre a temática, de cópias da Declaração Universal dos Direitos Humanos e de exemplares do Programa Nacional dos Direitos Humanos/PNDH.

## **6.5 DEFENSORIA PÚBLICA DO PARANÁ**

A Defensoria promoveu o planejamento, a coordenação, a execução e o controle da prestação dos serviços de assistência judiciária gratuita aos necessitados, através de entidades públicas e do convênio com a Ordem dos Advogados do Brasil – OAB/PR. Prestou 24.948 atendimentos na sede, cadastrou 9.792 processos no SAP – Área Cível, processou 5.236 atendimentos de Curadoria Especial, efetuou 11.037 atendimentos diversos (área criminal) e assistiu a 21.938 pessoas através do convênio com a OAB/PR.

## **6.6 DEPARTAMENTO PENITENCIÁRIO DO ESTADO DO PARANÁ (DEPEN)**

Na coordenação dos estabelecimentos penais e demais órgãos do sistema penitenciário, o Depen deu cumprimento às disposições da Lei de Execução Penal – Lei Federal nº 7.210/84, referente à custódia, segurança e assistência aos presos provisórios, condenados e submetidos à medida de segurança preventiva, bem como aos apenados e egressos das unidades penais.

O Sistema Penitenciário do Paraná conta atualmente com uma população em torno de 4.477 presos em regime fechado ou semi-aberto, composta por 4.286 homens e 191 mulheres, bem como mantém atividades de assistência a apenados, egressos e com penas alternativas, para 2.848 pessoas que cumprem pena em liberdade.

Na área de assistência à saúde, durante o ano de 1998 houve mais de 15.264 atendimentos com consultas clínicas, cerca de 2.328 consultas hospitalares e 408 encaminhamentos para internamento hospitalar e tratamento médico, realizados diretamente pelos estabelecimentos penais.

A unidade hospitalar do Complexo Médico-penal teve uma média mensal de 46 internamentos para tratamento clínico de maior gravidade, com a utilização de 15 leitos da unidade clínica e mais de 67 leitos da unidade de saúde mental. A média mensal para atendimentos odontológicos diversos aos presos do Sistema Penitenciário do Paraná foi de 2.120.

A assistência e orientação social teve média mensal de 9.755 atendimentos e a assistência psicológica, média de 3.675 atendimentos mensais.

As atividades assistenciais na área jurídica, atendendo aos presos e às suas famílias nos procedimentos de execução penal e progressão dos regimes de execução, tiveram média mensal de 5.680 atendimentos.

Foram realizados 5.340 acompanhamentos pedagógicos, 1.020 encaminhamentos a outros setores assistenciais, realizando-se 1.416 entrevistas de triagem, 1.344 entrevistas para a Comissão Técnica de Classificação, 576 entrevistas para o Conselho Disciplinar, além do desenvolvimento de atividades esportivas que envolveram perto de 4.632 presos.

No Complexo Médico-penal, foi mantido o programa de atendimento aos presos, com atividades terapêuticas em artes manuais, música e cantocoral, participando em média 60, 50 e 10 presos/mês, respectivamente.

Nas atividades de ensino, chegou-se ao atendimento de 1.438 matrículas de alunos-presos, desde a 1ª série do 1º grau até o 2º grau.

Mediante a continuidade das atividades do projeto de Ressocialização através da Profissionalização dos Presos, foram realizados 33 novos cursos profissionalizantes, através de termos de cooperação com a Telepar, UFPR, Senac, Sesc e Senai, atendendo a 524 presos.

O gerenciamento do processo de ocupação da mão-de-obra dos internos do sistema penitenciário promoveu ações para administração de 53 termos de cooperação com empresas privadas e órgãos públicos, com a ocupação de mão-de-obra de 1.110 presos em canteiros de produção nas dependências da unidade, ou em trabalho externo. No exercício de 1998, houve a ocupação de 3.226 presos em atividades produtivas e de laborterapia, com a taxa de ocupação de mão-de-obra de 72% do total de internos do sistema penitenciário.

### **6.6.1 Reparos, Melhorias e Obras Penitenciárias**

A Divisão de Engenharia e Manutenção do Depen promoveu a coordenação das atividades de conservação, melhorias e acompanhamento das obras de engenharia executadas nas unidades do Sistema Penitenciário, destacando-se:

- a) conclusão da construção da Penitenciária Industrial de Guarapuava, com área de 7.177 m<sup>2</sup> e capacidade para 240 presos;
- b) início da construção da Penitenciária Industrial de Cascavel, que terá uma área construída de 7.177 m<sup>2</sup> e capacidade para 240 presos, encontrando-se atualmente com 13% da obra iniciada;

- c) início da construção da Penitenciária Estadual de Piraquara, que terá uma área construída de 12.800 m<sup>2</sup> e capacidade para 543 presos, encontrando-se atualmente com 42% da obra realizada.
- d) início da construção do prédio onde será instalada a Divisão de Distribuição de Medicamentos do Sistema Penitenciário, junto ao Complexo Médico-penal, com área de 420 m<sup>2</sup>, encontrando-se atualmente com 5% da obra realizada.

### **6.6.2 Escola Penitenciária do Paraná (Espen)**

Na realização de suas atividades de formação, capacitação, reciclagem e treinamento em serviço para os funcionários do sistema penitenciário em todos os níveis, a Espen em 1998 promoveu a realização de 26 cursos com 58 turmas, atendendo a 734 servidores do sistema penitenciário.

### **6.6.3 Patronato Penitenciário do Paraná (PATR)**

O Patronato, como órgão de execução penal, deu continuidade ao Programa Estadual de Assistência ao Apenado e ao Egresso, mediante a efetivação de 18 convênios com entidades públicas e privadas, prefeituras e faculdades estaduais, dando atendimento a uma média mensal de 984 egressos de unidades penais e 421 egressos de cadeias públicas, bem como a uma média mensal de 1.443 pessoas em cumprimento de pena em regime aberto.

Através da execução do Programa de Assistência ao Apenado nas cadeias públicas, foram prestados atendimento de assistência a uma média mensal de 736 presos nas 298 cadeias públicas visitadas, em 271 municípios do Paraná.

### **6.6.4 Fundo Penitenciário do Paraná (Fupen)**

O Fundo Penitenciário do Paraná proveu, em 1998, de melhores condições a vida carcerária no Estado, com programas de ressocialização dos presos, bem como manteve a loja da Rua da Cidadania da Matriz, em espaço cedido pela Prefeitura Municipal de Curitiba para a venda de artigos produzidos pelos presos.

## **6.7 DEPARTAMENTO DE IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO (DIOE)**

A Imprensa Oficial em 1998 deu continuidade a busca de qualidade gráfica. Está equipada para publicar Diários Oficiais com alto padrão de impressão, contando com equipamentos e pessoal qualificados. O Diário Oficial do Município será o primeiro a beneficiar-se desta tecnologia estando em condições de ser montado eletronicamente, após os ajustes efetuados em conjunto com os responsáveis pela produção das matérias.

Um programa de treinamento em informática possibilitou a reciclagem de aproximadamente 75% do pessoal nas diversas áreas, notadamente na de produção.

Estão sendo produzidos trabalhos gráficos com emissão de fotolitos através do sistema eletrônico de pré-impressão gráfica, incluindo a criação, tratamento de imagens, scannerização, montagem, diagramação e paginação.

Uma nova entrada de telefonia permitiu a comunicação de dados com maior velocidade, objetivando a agilização do sistema de envio de matérias, via Lotus Notes.

Com a implantação do Sistema Integrado do Controle Administrativo para gráficas, o DIOE está revendo os custos de produção. A reforma e ampliação do prédio e a revisão dos projetos de prevenção de incêndio, além da reavaliação patrimonial, marcaram o período de 1998.

## **6.8 JUNTA COMERCIAL DO PARANÁ (JUCEPAR)**

A Junta Comercial do Paraná deu continuidade aos projetos iniciados em 1997, tendo como principal objetivo a melhoria de seus serviços e a conseqüente satisfação de seus usuários. Implementou a digitalização dos processos, sendo que toda a documentação protocolada a partir de janeiro de 1998 teve sua imagem preservada através de arquivo digital, o que facilitou a pesquisa de dados levantados para registro, possibilitando com isso maior segurança.

O sistema de informática foi substituído por uma nova versão mais atualizada e em sistema aberto, que permite avanços tecnológicos e adaptações nas realidades da entidade, a qual necessitou adequar também seu parque computacional. Desenvolveu ainda os seguintes projeto neste segmento: digitalização através de microfichas, automação de escritório, modelagem de dados e processos, auto-serviço via quiosque e internet, cabeamento estruturado elétrico, lógico e telefonia.

Concluíram-se trabalhos referentes a conferência da documentação microfilmada sobre firmas individuais, que foi transferida para a guarda no Departamento Estadual de Arquivo Público.

A instituição do papel personalizado para emissão de certidões e fotocópias dentro de critérios de segurança permitiu maior legitimidade aos documentos expedidos.

Desenvolveram-se atividades de gerenciamento da rotina, em que foram elaborados a definição, os itens de controle e os manuais de procedimento operacional padrão para as atividades da entidade, tendo sido gasto um total de 1.645 horas em treinamento para o desenvolvimento de Recursos Humanos.

O 2º Encontro Internacional de Registro de Empresas Mercantis foi realizado nesta gestão e contou com a participação de 300 pessoas.

Foi implantado o sistema Fácil, que visa possibilitar ao usuário registrar sua empresa nos órgãos afins em um único local de atendimento.

Foram protocolados 302.577 documentos, sendo que aproximadamente 65% destes deram entrada nos escritórios descentralizados da Jucepar.

## **6.9 PROGRAMAS E AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA SECON**

A Secretaria Especial de Proteção e Defesa do Consumidor (SECON) tem como órgãos subordinados a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon/PR) e o Instituto de Pesos e Medidas (Ipem/PR). Com a aprovação na Assembléia Legislativa da Lei nº 11.987, de 5 de janeiro de 1998, que criou o Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (Feid), possibilitou que as multas a serem aplicadas com base no Código de Defesa do Consumidor, Lei nº 8.078/90 e no Decreto Federal nº 2.181/97 que o regulamentou, sejam recolhidas e depositadas no próprio Estado, tanto pelo Procon/PR quanto pelo Ipem/PR.

O Procon/PR poderá apresentar ao Conselho Estadual Gestor do Fundo (CEG-Feid) projetos no sentido de melhor aparelhar a Divisão de Fiscalização do órgão, tanto em recursos materiais quanto humanos. Quanto ao Ipem/PR, que já vinha exercendo as atividades de multa, os recursos poderão ser depositados diretamente no Fundo Estadual, sem que seja necessário repassar os recursos arrecadados ao governo federal e aguardar o repasse dos mesmos.

### 6.9.1 Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon/PR)

O Procon-PR atende ao consumidor paranaense de três formas: pessoalmente, por telefone e por carta. Assim, tenta possibilitar que o consumidor tenha sempre acesso à informação, orientação e defesa da maneira que lhe seja mais favorável.

A partir de janeiro de 1998, o Procon/PR colocou também à disposição sua *home page* via internet, fazendo parte da Rede Cidadão, do Governo do Estado. A qualquer hora o consumidor poderá obter informações seja pelo conteúdo colocado à disposição, seja via *e-mail*, cuja resposta será encaminhada ao consumidor no endereço que lhe for de interesse.

A atividade de atendimento é composta de três subatividades: o atendimento propriamente dito, cuja resolução depende da realização de audiências; a segunda sub-atividade gera uma última, que é a de arquivamento de processos. Dos processos arquivados, surgem duas categorias de arquivamento, a dos processos resolvidos e a dos não-resolvidos, que comporão o Cadastro de Defesa do Consumidor.

- Atendimento

Os atendimentos foram realizados no período de 1º/1/1998 a 31/10/1998 e estão primeiramente distribuídos por forma de atendimento.

Pessoal: 11.027

Telefone: 43.954

Carta: 784

Total: 55.765

- Processos administrativos

Do total de 55.765 consumidores atendidos, gerou-se o número de 4.874 de processos administrativos.

- Audiências realizadas

Foram realizadas 2.881 audiências, cujos resultados para o consumidor foram os seguintes:

Processos resolvidos: 539

Processos não-resolvidos: 1.098

Processos improcedentes: 18

Processos encerrados: 740

Processos indefinidos e remarcados para audiência: 486

- Processos arquivados

Foram arquivados no período 3.115 processos administrativos, incluindo tanto aqueles que foram abertos no ano, como aqueles que foram

abertos em anos anteriores e finalizados no decorrer do presente período. As categorias de arquivamento são as que seguem:

Processos resolvidos: 1.103

Processos não-resolvidos: 1.057

Processos encerrados: 926

Processos improcedentes: 29

Dessa forma, o Cadastro de Defesa do Consumidor, criado pelo Código de Defesa do Consumidor, em seu artigo 44, tinha até 31/10/98 2.160 processos. Este número será acrescido aos processos arquivados nas categorias resolvido e não-resolvidos dos anos anteriores.

#### **6.9.1.1 Atividades de educação e informação ao consumidor**

Esta é uma atividade preventiva, e o objetivo é o de massificar a informação como instrumento de defesa da cidadania. Para tanto, houve a distribuição de material educativo em cartilhas, num total de 128.700 exemplares.

A pesquisa de preços é um dos instrumentos de informação ao consumidor, orientando-o para uma melhor decisão na escolha de produtos ou na contratação de serviços. Ela propicia ao consumidor parâmetros de preços entre diversos fornecedores e, por outro lado, contribui para que esses – estimulados pela concorrência – passem a praticar preços mais baratos e acessíveis ao consumidor.

#### **6.9.1.2 Atividades de fiscalização**

As atividades de fiscalização tiveram um incremento, e o órgão passou a desenvolver, inclusive, tarefas em consonância com a orientação do Departamento Nacional de Proteção e Defesa do Consumidor, do Ministério da Justiça, no sentido de coibir abusos de natureza comum praticados em todo o território nacional.

- **Fiscalização de Orientação**

Na atividade comercial, 169 estabelecimentos receberam a visita dessa entidade, sendo lavrados 77 autos de constatação e 23 autos de infração.

- **Fiscalização Conjunta**

Num trabalho conjunto com a Delegacia de Crimes Contra a Economia Popular, foram fiscalizados cinco estabelecimentos e

apreendidos, pela Delcon, quatro exemplares do CD-ROM *Grand Thief Auto* em dois estabelecimentos. Com a Vigilância Sanitária do Estado, foram realizadas três ações conjuntas, sendo autuadas duas empresas.

- Processos diligenciados e verificação de denúncias telefônicas

Foram realizadas sete diligências para verificar prática infrativa ou colher dados de fornecedores que foram reclamados através de processos administrativos. Para a verificação de denúncias através do Serviço de Atendimento Telefônico 1512, foram realizadas 31 visitas a estabelecimentos comerciais.

## **6.9.2 Reforma e Ampliação da Infra-Estrutura Física**

A nova sede do Ipem, com aproximadamente 2 mil metros quadrados, é um projeto com investimento total estimado em R\$ 1.600.000,00. A obra tinha previsão de entrega dos prédios para o final de novembro.

### **6.9.2.1 Laboratório Metrológico de Massa em Curitiba**

O Laboratório Metrológico de Massa, implantado na sede do Ipem, com investimento na ordem de R\$ 150.000,00, encontra-se na fase de implementação do seu Sistema de Garantia da Qualidade, com base nos requisitos estabelecidos na ABNT.

As obras, iniciadas em agosto de 1997, foram concluídas em abril de 1998. O valor total investido foi de R\$ 1.030.000,00, cabendo ao Ipem investimentos na ordem de R\$ 550.000,00 para aquisição de equipamentos. Os restantes R\$ 480.000,00 foram financiados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), ao município de Maringá, por meio do Programa Paraná Urbano.

O Laboratório é referência em qualidade industrial para o Conesul e está habilitado a fornecer certificados de calibração de pesos-padrão para empresas interessadas em certificação internacional da qualidade. O complexo abriga ainda a sede da Agência Regional e o Posto de Verificação de Veículos-Tanque.

### **6.9.2.2 Gestão de recursos humanos**

Com vistas a uma política de valorização de recursos humanos, o Ipem ofertou, no ano de 1998, cursos de capacitação técnica específica em metrologia, qualidade industrial e laboratório, de treinamento para auditor interno de sistema de gestão da qualidade, de gestão documental, de informática, supletivos de 1º e 2º graus, de pós-graduação, e realizou seminários jurídicos pela ASJUR junto aos servidores. O Paraná também foi sede do Encontro Sul Americano de Metrologia, evento que contou com a coordenação do Ipem-PR.

### **6.9.2.3 Sistema de gestão da qualidade**

Em maio de 1998, o Ipem-PR lançou o seu Manual da Qualidade (MQ), um dos passos mais importantes na busca pelo certificado de qualidade ISO 9002. O programa está em fase de pré-auditoria e o objetivo do órgão era obter a certificação pelas normas ISO até o final de 1998.

### **6.9.2.4 Programas Ipem - CNPq**

O Ipem vem mantendo programas com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e em agosto de 1998 mais dois projetos foram aprovados:

- Implantação e implementação do Núcleo de Padrões Metrológicos, que objetiva fornecer as condições necessárias para a implantação no Ipem de um Centro Regional de Difusão da Cadeia de Rastreabilidade dos Padrões, permitindo, por meio deste, a descentralização e uma maior agilidade no processo de calibração periódica por padrões de trabalho utilizados pela metrologia legal exercida pelos Ipems.
- Implantação e implementação do Laboratório Metrológico de Fluidos, que objetiva fornecer as condições necessárias para a implantação do Laboratório de Fluidos, no Núcleo de Padrões Metrológicos do Ipem.

### **6.9.2.5 Paraná metrologia**

O Sistema Paranaense de Metrologia e Ensaios – Paraná Metrologia é instrumento criado para assegurar a promoção da competitividade de produtos gerados no parque industrial do Estado, reunindo entidades que trabalham com metrologia científica, industrial e com ensaios no Paraná; o Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná (Ipem-PR), o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar) e o Laboratório Central de Pesquisa e Desenvolvimento (LAC) – Convênio Copel/UFPR.

### **6.9.2.6 Novos equipamentos e padrões de massa**

Para a verificação dos hidrômetros, o Ipem-PR utilizará bancadas de testes de hidrômetros taquimétricos para água fria até 3 metros cúbicos por hora, adquiridas pela Sanepar e certificadas pelo Ipem.

Para verificação dos esfigmomanômetros, serão utilizadas duas bancadas calibradoras especialmente adquiridas para atender às necessidades da Secretaria da Saúde.

A partir de setembro de 1998, o Ipem do Paraná colocou a disposição de seu serviço de Metrologia Legal padrões de massa M-1. Dentro da cadeia de rastreabilidade, são os que representam a melhor referência para verificação de balanças na Metrologia Legal. Os novos padrões são adequados às recomendações da Organização Internacional de Metrologia Legal (OIML).

### **6.9.2.7 Serviços metrológicos**

Em agosto de 1998, iniciou-se o trabalho de verificação de hidrômetros recolhidos pela Sanepar para manutenção – um trabalho inédito dentro das atividades de metrologia, com previsão para verificação de 8 mil a 10 mil instrumentos/mês. Em parceria firmada com a Secretaria de Estado da Saúde do Paraná (SESA), o Ipem-PR efetuará a verificação das condições técnicas dos esfigmomanômetros (medidores de pressão arterial) utilizados pela rede pública de saúde. O número de verificações de instrumentos metrológicos previstos para 1998 é de 111.476.

### 6.9.2.8 Qualidade industrial

Estrategicamente, foram intensificadas em 1998 as atividades de certificação compulsória, verificação têxtil e mercadorias pré-medidas em todo o Estado. O Ipem examinou produtos como pneus, dispositivos elétricos, brinquedos, extintores de incêndio, preservativos masculinos, vestuário em geral, produtos da cesta básica, entre outros. A atuação direcionou-se à indústria e ao comércio. Nas atividades de certificação compulsória e têxtil e na verificação de mercadorias pré-medidas, a previsão para o exercício de 1998 era de que fossem examinadas 1.436.056 unidades e 46.400 unidades, respectivamente.

#### QUALIDADE INDUSTRIAL

| PRODUTO                       | EMPRESAS FISCALIZADAS | EMPRESAS AUTUADAS | UNIDADES EXAMINADAS | UNIDADES APREENDIDAS |
|-------------------------------|-----------------------|-------------------|---------------------|----------------------|
| Brinquedos                    | 45                    | 34                | 21.400              | 3.400                |
| Preservativos Masculinos      | 367                   | 18                | 59.607              | 1.500                |
| Mangueiras para GLP           | 41                    | 0                 | 1.055               | 96                   |
| Regulador de Pressão para GLP | 104                   | 0                 | 1.799               | 0                    |
| Capacetes                     | 23                    | 10                | 200                 | 20                   |
| Extintores de Incêndio        | 32                    | 10                | 930                 | 30                   |
| Dispositivos Elétricos        | 360                   | 140               | 499.800             | 13.480               |
| Pneus                         | 100                   | 05                | 52.665              | 1.500                |
| Produtos Têxteis              | 2.640                 | 1.400             | 778.600             | 0                    |
| TOTAL                         | 3.772                 | 1.667             | 1.436.056           | 20.326               |

## **7 PARANÁ + SAÚDE**

Buscando produzir MAIS SAÚDE, o Governo do Estado do Paraná mantém uma política permanente de promoção, prevenção e assistência à saúde da população paranaense. Como estratégias de ação, a Secretaria de Estado da Saúde (SESA) vem desenvolvendo projetos integrados, apresentados a seguir.

### **7.1 AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**

A atual gestão da SESA adotou como política o estímulo de práticas como Agente Comunitário de Saúde (ACS), em sintonia com a da Saúde da Família. O ACS é um trabalhador que integra a equipe de saúde local, interagindo com a comunidade nos cuidados básicos de saúde e fortalecendo o elo entre esta e os serviços de saúde.

Cabe à SESA sensibilizar os municípios quanto à importância dessa estratégia, assessorá-los acompanhando e avaliando a implantação e execução do projeto, e propiciar a capacitação dos instrutores regionais e municipais. O Ministério da Saúde financia as ações desenvolvidas pelos ACS, bem como a sua capacitação.

Em 1995, havia 2.614 agentes atuando em 260 municípios do Paraná. Até outubro de 1998, eles totalizavam 3.720 (+ 42%), distribuídos em 318 municípios responsáveis pelo processo seletivo, capacitação e manutenção. Espera-se ter até o final de 1998, 5 mil ACS em todo o Estado.

A SESA promoveu a capacitação de 22 coordenadores regionais do projeto, a atualização e a capacitação de 335 enfermeiros que atuam como instrutores/supervisores municipais dos ACS e a educação continuada de 2.229 agentes municipais e da Pastoral da Criança.

### **7.2 SAÚDE DA FAMÍLIA**

Com este projeto, a SESA visa sensibilizar e estimular os municípios do Estado para a reorganização do modelo de assistência à

saúde, tendo a Saúde da Família como uma estratégia para a introdução e condução do processo. A Saúde da Família tem como base uma equipe multiprofissional que atua num território definido.

MUNICÍPIOS COM PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA – PARANÁ – 1996-1998

| ANO                 | Nº (ACUMULADO) |
|---------------------|----------------|
| 1996                | 4              |
| 1997                | 20             |
| 1998 <sup>(1)</sup> | 74             |

FONTE: GPC/ISEP/SESA

(1) Dados até out./98.

A SESA, em articulação com instituições de ensino superior e secretarias municipais de saúde, constituiu o Pólo de Capacitação, Formação e Educação Permanente para a Saúde da Família, que está sendo financiado pelas partes envolvidas e Ministério da Saúde. Este promoveu Cursos de Especialização e de Extensão Universitária e Aperfeiçoamento em Saúde da Família, na UFPR, para 135 profissionais e capacitação de 665 participantes nas Universidades Estaduais de Maringá, Ponta Grossa, Cascavel e Londrina.

### 7.3 PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER DO CÓLO DE ÚTERO

No Paraná, morre a cada dia uma mulher de câncer de colo de útero, morte esta controlada se for detectada mediante exame citológico (o Papanicolaou) e curável, em 100% dos casos diagnosticados, em fase inicial. A Secretaria de Estado da Saúde decidiu implantar um programa em 1997 visando diminuir o número de mortes por câncer cérvico-uterino, por meio do acesso das mulheres ao exame preventivo e ao acompanhamento e tratamento dos casos suspeitos e positivos.

A SESA assumiu o financiamento dos exames preventivos realizados pela clientela do Sistema Único de Saúde e estabeleceu parcerias com sociedades científicas, universidades e organizações não-governamentais.

Em um ano de implantação, realizaram-se 362.062 exames, com o encaminhamento de 7.726 mulheres para tratamento. Foram gastos aproximadamente R\$ 3 milhões.

RESULTADOS DO PROGRAMA DE PREVENÇÃO DO CÔLO DE ÚTERO – COMPARATIVO ANTES E DEPOIS DE SUA IMPLANTAÇÃO

| INDICADOR                  | ANTES  | DEPOIS |
|----------------------------|--------|--------|
| Média de exames/mês        | 10.000 | 30.171 |
| Cobertura da clientela (%) | 13     | (1)70  |

FONTE: Coordenação do Projeto/ISEP/SESA

(1) A meta do programa é atingir 80% da população feminina, em quatro anos, que se estima ser cliente do SUS.

## 7.4 PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL

Em junho de 1997, a SESA implantou o Programa Estadual de Controle da Hipertensão Arterial. Aproximadamente 20% dos adultos são hipertensos, e as doenças do aparelho circulatório, que têm associação com a hipertensão, são a primeira causa de mortes não violentas em nosso Estado.

De junho de 1997 a agosto de 1998, 343 municípios do Paraná foram beneficiados com a distribuição de medicamentos anti-hipertensivos, tendo a Secretaria de Estado da Saúde investido cerca de R\$ 4.410.000,00 nesse período.

## 7.5 PROTEGENDO A VIDA

Tem como principal objetivo contribuir para a redução da mortalidade infantil e materna no Paraná. O projeto, centrado inicialmente na saúde da mulher e da criança, teve uma expansão de foco para o escolar, o adulto, o trabalhador, o idoso e o traumatizado. De 1995 a 1998, realizaram-se 22 eventos, a partir dos quais foram realizados 94 cursos e simpósios, envolvendo aproximadamente 35.200 participantes.

COEFICIENTE MÉDIO DE MORTALIDADE INFANTIL E MORTALIDADE MATERNA – 1994-1997<sup>(1)</sup>

| ANO  | MORTALIDADE INFANTIL/1.000<br>NASCIDOS VIVOS | MORTALIDADE MATERNA/100.000<br>NASCIDOS VIVOS |
|------|--|---|
| 1994 | 28,67  | 106,41  |
| 1995 | 23,10  | 83,01   |
| 1996 | 20,51  | 78,31   |
| 1997 | 18,88  | 83,78   |

FONTE: CEPI/ DUP/ ISEP/ SESA/Comitê de mortalidade materna

(1) Dados preliminares.

Dos 399 municípios do Estado, 364 já se beneficiaram com a cessão de equipamentos ambulatoriais e 275 com a de equipamentos hospitalares. Os equipamentos hospitalares para assistência a bebês de médio e alto risco foram instalados em municípios-pólos das regiões Centro, Sudoeste e Oeste do Paraná.

- a) Gastos estimados com o projeto Protegendo a Vida – 1995-1998
- sensibilização e capacitação de RH: R\$ 3 milhões e 14 mil;
  - equipamentos ambulatoriais: R\$ 349 mil;
  - equipamentos hospitalares: R\$ 2 milhões e 445 mil;
  - insumos para planejamento familiar: R\$ 73 mil.
- b) Outras ações do Protegendo a Vida
- edição e distribuição para escolas públicas de 500 *kits* Escola+Saúde, contendo material informativo e educativo sobre saúde para alunos de 1º grau;
  - realização do Estação+Saúde, evento que de forma criativa e lúdica leva à população orientações e informações para a proteção da vida, em 11 municípios do Estado.

## 7.6 REDE DE CONTROLE DA SAÚDE BUCAL

O projeto tem como objetivo a instalação no Estado de uma rede de ações e serviços para a melhoria das condições de saúde bucal da população, com a implementação de medidas preventivas e educativas. A SESA estabeleceu como principal estratégia do projeto a instalação de Clínicas do Bebê, junto a postos de saúde municipais, onde são atendidas crianças de 0 a 36 meses. É comprovado que a cárie dentária ataca menos as crianças que começam a cuidar da saúde dos dentes antes mesmo deles nascerem.

Em 1998, foram repassados 268 macris (maca para atendimento odontológico de crianças) para 207 municípios do Estado, com um valor investido de R\$ 88.440,00 até maio. No mês de junho, foram cedidos ainda 204 equipamentos odontológicos a 190 municípios, no valor total de R\$ 1.020.000,00.

## 7.7 FARMÁCIA BÁSICA PARANAENSE

Com a definição da Política Estadual de Medicamentos implantada em fevereiro de 1995, foi estabelecida cota de 40 medicamentos básicos de largo uso ambulatorial, de modo a atender a necessidades de uma população de 3 milhões de hab./trimestre. A primeira remessa ocorreu em março de 1995 e de lá até dezembro de 1998, realizaram-se 15 remessas, caracterizando a continuidade do programa.

De 1995 a 1998, foram feitas remessas de 19.496 cotas com 40 itens para todos os municípios do Estado, com um custo de cerca de R\$ 40 milhões e 621 mil, incluindo o atendimento a postos de saúde municipais, postos indígenas e assentamentos de sem-terra.

## 7.8 REDE DE HOSPITAIS COMUNITÁRIOS

O Projeto da Rede de Hospitais Comunitários do Paraná consiste na cooperação administrativa, técnica e financeira (em espécie ou em recursos de outra natureza) dos hospitais entre si e com o Estado.

Ao Estado interessa, em termos gerais, manter os serviços existentes e ampliá-los, fomentando um processo de qualidade crescente na assistência à população. A SESA vem desde maio de 1996 distribuindo cotas quadrimestrais de material de consumo aos hospitais da "rede", que totalizam hoje 206 hospitais sediados em 182 municípios. No período de 1996 a 1998, investiram-se neste projeto R\$ 2.679.053,74.

## 7.9 CENTRAL DE LEITOS E CONSULTAS

Este projeto foi instalado no Estado com o objetivo de organizar a oferta e a utilização desses serviços para a população. A manutenção das 11 Centrais de Consultas e 13 de Leitos foi viabilizada pela SESA desde junho de 1995, com investimentos na ordem de R\$ 465.500,00/mês.

CONSULTAS E INTERNAÇÕES CADASTRADAS PELAS CENTRAIS DE MARCAÇÃO DO SUS, PARANÁ – 1995-1998

| TIPO DO AGENDAMENTO | 1995 <sup>(1)</sup> | 1996    | 1997    | 1998 <sup>(2)</sup> |
|---------------------|---------------------|---------|---------|---------------------|
| Consultas           | 134.134             | 655.103 | 732.448 | 737.768             |
| Internações         | 50.763              | 483.847 | 610.242 | 702.200             |

FONTE: DSS/ISEP/SESA

(1) A partir de junho de 1995 e não incluindo as Centrais de Marcação de Curitiba e Londrina nas internações.

(2) Dados estimados.

## 7.10 CENTRAL DE TRANSPLANTES

A Central Estadual de Transplantes do Paraná foi instalada em Curitiba no final de 1995, visando coordenar a captação e distribuição de órgãos para transplantes no Estado. No ano de 1997, implantaram-se duas Centrais Regionais, em Londrina e Maringá; e a Universidade Estadual de Maringá instalou o Banco de Doadores Voluntários de Medula Óssea, com o apoio técnico-financeiro da SESA, que cedeu equipamentos no valor de R\$ 127.317,00.

De 1996 a 1998, a Central Estadual de Transplantes recebeu 588 notificações de potenciais doadores de múltiplos órgãos e 912 de córneas e realizou 636 abordagens familiares. Dos 1.500 casos notificados, 1.251 resultaram efetivamente em doações, beneficiando 1.106 pacientes com transplantes nesse período.

## 7.11 INVESTIMENTOS EM INFRA-ESTRUTURA

### a) Convênios

Em relação aos convênios firmados, o quadro que segue demonstra o realizado de 1995 a 1998.

CONVÊNIOS E TERMOS FIRMADOS ENTRE A SESA E ORGANIZAÇÕES GOVERNAMENTAIS E NÃO GOVERNAMENTAIS, PARANÁ - 1995-1998

| ANO  | CONVÊNIOS |                     |     |
|------|-----------|---------------------|-----|
|      | Nº        | VALOR<br>(R\$ 1,00) | Nº  |
| 1995 | 29        | 5.141.202,18        | 113 |
| 1996 | 21        | 3.541.867,00        | 25  |
| 1997 | 55        | 5.771.674,53        | 221 |
| 1998 | 170       | 21.747.369,03       | 288 |

FONTE: GPC/ISEP/SESA

NOTA: No que se refere a obras na área de saúde, financiadas com recursos públicos, o quadro a seguir mostra as realizações de 1995 a 1998.

### b) Obras

No que se refere a obras na área de saúde, financiadas com recursos públicos, o quadro a seguir demonstra o realizado de 1995 a 1998.

OBRAS CONCLUÍDAS NA ÁREA DE SAÚDE, PARANÁ – 1995-1998

| ANO  | MUNICÍPIOS BENEFICIADOS | Nº DE OBRAS | CUSTO (R\$ 1,00) |
|------|-------------------------|-------------|------------------|
| 1995 | 4                       | 7           | 737.745,73       |
| 1996 | 27                      | 39          | 4.215.725,40     |
| 1997 | 15                      | 30          | 2.030.760,06     |
| 1998 | 13                      | 18          | 1.172.398,82     |

FONTE: DEEN/DA/ISEP/SESA, DEFI/DEF/ISEP/SESA, ACAC/GPC/ISEP/SESA

NOTA: Dados preliminares. Referem-se a obras iniciadas e concluídas neste período de governo, e o custo corresponde aos valores de contrato/convênio, incluindo aditivos.

Estavam em andamento, até o final de 1998, um conjunto de 59 obras em 51 municípios, com um custo aproximado de R\$ 3.255.915,22.

## 7.12 TRANSPORTE DE PACIENTES

Em 1998, a SESA distribuiu 279 ambulâncias para 271 municípios do Paraná, no valor de R\$ 8.312.712,1.

Para que esses avanços se concretizassem, o Governo do Estado investiu mais recursos financeiros por habitante na área da saúde. Os gastos do Ministério da Saúde com o financiamento de ações e serviços do SUS cresceram até 1996, tendo um decréscimo em 1997. A partir de junho de 1998, houve um acréscimo de 25% na tabela do SUS, elevando o percentual.

DEMONSTRATIVO DE GASTOS POR HABITANTE, PARANÁ – 1994-1998

| ANO  | RECURSOS ESTADUAIS <sup>(1)</sup><br>(R\$ 1,00) | RECURSOS FEDERAIS/SUS <sup>(2)</sup><br>(R\$ 1,00) |
|------|---|--|
| 1994 | 8,55  | 44,01  |
| 1995 | 13,97   | 51,67  |
| 1996 | 15,57   | 52,49  |
| 1997 | 22,07   | 50,97  |
| 1998 | 15,90   | 67,01  |

FONTE: GPC/ISEP/SESA, DSS/ISEP/SESA

(1) Refere-se à despesa empenhada, incluindo SESA, ISEP e Fundo Estadual de Saúde (este a partir de 1996), com recursos de todas as fontes.

(2) Dados até outubro/98.

## 8 PARANÁ + SEGURANÇA

Em 1998, a Secretaria de Estado de Segurança Pública procurou aperfeiçoar o trabalho de proteção à população por meio de treinamento de pessoal e reequipamento e melhoria de suas instalações.

### 8.1 POLÍCIA CIVIL

Foram criados os seguintes serviços:

- a) GDES – Grupos de Diligências Especiais nas Subdivisões Policiais do Interior;
- b) Atendimento à mulher, à criança e ao adolescente em diversos municípios;
- c) Central de Plantão para o atendimento ininterrupto das ocorrências policiais da capital (período noturno, sábados, domingos e feriados);
- d) GRUPO FERA (Força Especial de Repressão Antitóxica), no município de Paranaíba;
- e) 20ª Subdivisão Policial, no município de Toledo.

Para viabilização desses serviços foi necessária a contratação de 1.300 policiais através de concurso público.

Foram realizados cursos para a Escola de Polícia de Curitiba.

CURSOS REALIZADOS E NÚMERO DE ALUNOS NOS ANOS DE 1995 A 1998

| CURSO                                   | ANO   |       |       |       |
|---|-------|-------|-------|-------|
|   | 1995  | 1996  | 1997  | 1998  |
| Curso de formação policial              | 257   | 55    | 9     | 855   |
| Curso de aperfeiçoamento para policiais | 353   | 949   | 763   | 895   |
| Curso de aperfeiçoamento para Mercosul  | 392   | 216   | 272   | 8     |
| Curso de seg. órgãos e entidades        | 1.953 | 1.223 | 986   | 1.043 |
| Cursos de convênios com instituições    | 145   | 221   | 1.215 | 612   |
| TOTAL                                   | 5.095 | 4.660 | 5.242 | 5.411 |

FONTE: Escola de Polícia - DPC

## 8.2 POLÍCIA MILITAR

Ao longo do ano de 1998, a Polícia Militar investiu em equipamentos, bem como criou novos serviços.

- Investimentos em Equipamentos
  - Recursos do FUNPM liquidado: 447.118,07
  - Recursos do FUNPM em Licitação: 7.413.577,00
  - Total Previsto: 7.860.695,07
- Projetos da Polícia Militar do Paraná
  - Sinal Verde para a Vida
  - Policiamento em locais de risco
  - Polícia Solidária
  - Patrulha Metropolitana
  - Patrulha Rural
  - Expansão do Siate
  - Patrulha Ambiental
  - Bombeiro mais Próximo do Cidadão
  - Polícia no Interior
  - Segurança nas Escolas (Patrulha Escolar)
  - Policiamento em Ciclovias
  - Patrulha de Fronteira
  - Patrulha Insular
  - Central Única de Atendimento

## 8.3 DETRAN

Os principais programas/projetos levados a efeito ao longo de 1998 pelo Detran estão relacionados a seguir.

- Centrais de Atendimento ao Usuário, com 3.050 locais;
- informatização de 76 Ciretrans;
- capacitação de profissionais (180 diretores) de auto-escolas;

- desenvolvimento de Planos de Circulação Viária Urbana (50 projetos concluídos e 36 em andamento);
- integração ao Detran via informatização de 1.300 despachantes;
- instalação de 16 postos de auto-atendimento;
- implantação do Detran Móvel (30 veículos);
- Central de Informações - Disque Detran;
- instalação de bloco "D" Curitiba;
- informatização de 217 Postos de Trânsito;
- instalação do Sistema Geral de Controle de Multas Vinculadas ao Sistema Renavan;
- vistorias eletrônicas veiculares, em 399 municípios;
- construção de Ciretrans e Postos de Trânsito nos municípios de Palmas, Porecatu, Cidade Gaúcha, Chopinzinho, Irati, União da Vitória, Guarapuava, Apucarana, Pitanga, Sertaneja, Imbituva, Quedas do Iguaçu, Realeza, Terra Boa;
- monitoração e segurança do trânsito;
- elaboração de material didático (500 mil unidades);
- realização de 40 cursos de Educação de Trânsito;
- realização de 10 programas e Campanhas de Trânsito;
- emissão de carteiras nacionais de habilitação (369 mil unidades);
- realização de 180.906 exames médicos, psicológicos e psicopedagógicos;
- renovação de 181.059 exames médico-psicológicos;
- cadastro de 122 mil condutores de veículos;
- renovação de cadastro de 310 auto-escolas;
- emissão de 913.271 certificados de Registro de Veículos;
- cadastramento e renovação de 1.329 despachantes;

- renovação de cadastramento de frota de veículos 160.689 unidades;
- cadastramento de infrações de trânsito 660 mil unidades;
- processamento de 248.116 multas arrecadadas;
- recolhimento de 181.914 multas de lombadas eletrônicas;
- capacitação de recursos humanos 501 unidades.

#### 8.4 OBRAS E REFORMAS

- realizadas 37 obras/reformas em Delegacias de Polícia nos municípios do Paraná, no valor total de R\$ 1.384.833, 84;
- realizadas 44 obras/construção nos municípios do Paraná, num total de R\$ 5.830.565,35, destacando-se a construção da cadeia pública de Londrina com 3.650 m<sup>2</sup>, no valor de R\$ 2.800.000,00;
- realizados três projetos, sendo dois em Curitiba e um em Londrina no valor de R\$ 128.477,80;
- Total geral: R\$ 7.343.876,99.

## **CAPÍTULO IV**

### **PROJETOS E AÇÕES NA ÁREA DA GESTÃO PÚBLICA**

# 1 PARANÁ FISCAL

## 1.1 COORDENAÇÃO DA RECEITA DO ESTADO (CRE)

A CRE em 1998, a par de desenvolver suas atribuições de tributação, arrecadação e fiscalização, investiu fortemente no desenvolvimento de sistemas apoiados em microinformática, voltados para a facilitação do cumprimento das obrigações pelos contribuintes, assim como para o aperfeiçoamento e racionalização de suas atividades, a saber:

- a) Agência de Rendias Virtual – este projeto foi idealizado para prestar serviços aos contribuintes do ICMS, visando reduzir a necessidade de seu comparecimento às Agências de Rendias. Dessa forma, as empresas ou escritórios contábeis poderão obter vários serviços por seu microcomputador, utilizando-se de linha telefônica e acessando diretamente o banco de dados da Secretaria de Estado da Fazenda (SEFA). Por exemplo, poderão obter informações sobre débitos, cálculos para recolhimento de ICMS em atraso, entrega da Guia de Informação e Apuração-GIA/ICMS mensal, etc. Em novembro de 1998, esse serviço foi implantado (em fase piloto) para avaliação e, em dezembro de 1998, deverá estar disponível aos contribuintes e contabilistas.
- b) Auto-Atendimento do Banestado – possibilita o recolhimento dos impostos estaduais nos equipamentos de Auto-Atendimento (caixas eletrônicos) do Banestado, facilitando o cumprimento da obrigação principal, pois os recolhimentos podem ser efetuados inclusive fora do horário normal de expediente bancário. Além disso, os pagamentos podem ser efetuados utilizando-se cartões magnéticos de 41 bancos conveniados com a Tecban.
- c) Débito Automático de ICMS – em vias de implantação, este projeto permite o pagamento em conta corrente bancária dos débitos de parcelamento de ICMS e do imposto mensal devido pelos contribuintes inscritos na categoria de microempresa Simples/PR Faixa “A”.

- d) Programa de Preenchimento e Emissão da Guia de Recolhimento do Estado do Paraná – é um *software* desenvolvido em Windows para impressão em papel A-4 e utilizando impressora jato de tinta. O programa também orienta o usuário no momento do preenchimento da GR-PR.
- e) Internet ([www.pr.gov.br/sefa](http://www.pr.gov.br/sefa)) – disponibilização de informações básicas sobre o cadastro de contribuintes, tais como: razão social, endereço, número do CGC/MF e CAD/ICMS, atividade econômica, situação cadastral atual e regime de pagamento, bem como consultas sobre certidões emitidas, possibilitando verificar sua legitimidade. Encontra-se em fase de execução, no primeiro trimestre de 1999 entrará em fase piloto, a Agência de Rendas via Internet.

Outros procedimentos igualmente foram implantados na busca permanente da racionalização dos procedimentos, tais como:

- a) GIAs/ICMS – Alteração da sistemática para retificação de GIAs/ICMS, permitindo que o contribuinte faça as alterações da declaração anterior, em disquete, e a entregue diretamente no Banestado, sem a necessidade de requerimentos, cópias de documentos, livros fiscais, etc.
- b) Remessa postal de Guias de Recolhimento – programada para o início de 1999 a remessa de um carnê contendo 12 guias mensais ao endereço do estabelecimento enquadrado no Simples/PR, em substituição às remessas mensais, com expressiva economia de despesas postais. As Guias de Recolhimento do Estado do Paraná (GR-PR) são enviadas, mensalmente, para os contribuintes que possuem parcelamentos junto à Fazenda Estadual. Isto se traduz em mais comodidade para os contribuintes que não necessitam efetuar os cálculos ou dirigir-se às Agências de Rendas para previamente solicitarem a GR-PR, além do fato de permitir um recolhimento correto do valor devido. Essas remessas têm de ser mensais devido à variação da taxa Selic.
- c) Inscrição em dívida ativa – o prazo para inscrição dos débitos em dívida ativa foi reduzido de 70 para 50 dias após o vencimento da GIA/ICMS, proporcionando maior agilidade no processo de cobrança do débito. A emissão de Notificações de Inscrição em

Dívida Ativa e o encaminhamento das Certidões de Dívida Ativa para a Procuradoria Geral do Estado – PGE passam a serem feitos semanalmente, agilizando a cobrança e o ajuizamento das execuções fiscais. A CRE vem desenvolvendo, já com plano piloto implantado, um Banco de Dados de Documentos Fiscais, com informações dos documentos fiscais emitidos pelos contribuintes, informados trimestralmente e será utilizado para cruzamento com dados já existentes dos sistemas corporativos. A efetiva utilização do banco de dados está prevista para o primeiro semestre de 1999 e possibilitará a reorientação da fiscalização e a otimização dos recursos humanos.

Em termos de ações fiscalizadoras, apresenta-se o quadro abaixo, que reflete a produção fiscal nos últimos cinco anos.

| PERÍODOS<br>(JAN-DEZ) | ARRECADAÇÃO<br>(US\$ MILHÕES)<br>(A) | AUTUAÇÕES<br>(US\$ MILHÕES)<br>(B) | EVASÃO FISCAL<br>ALCANÇADA (%)<br>(B)/(A) | QUANTIDADE DE<br>PROCESSO ADM.<br>FISCAL/ANO* |
|-----------------------|--------------------------------------|------------------------------------|---|---|
| 1994                  | 2.020                                | 401                                | 19,85                                     | 46.597  |
| 1995                  | 2.691                                | 676                                | 25,12                                     | 57.529  |
| 1996                  | 2.869                                | 607                                | 21,15                                     | 60.026  |
| 1997                  | 2.911                                | 582                                | 19,99                                     | 46.057  |
| 1998                  | 2.219                                | 491                                | 22,13                                     | 28.260  |

FONTE: Boletim IGA- Regime de Competência- ICMS 100%

NOTAS: Arrecadação jan. a set./97 = US\$ 2.003 milhões.

Produção Fiscal jan. a set./97 = US\$ 395 milhões.

Quantidade de AIs emitidos de jan. a set./97 = 36.566.

- d) Fiscalização volante – desenvolvido por equipe de agentes fiscais de seu quadro, é um projeto inédito no país de veículos tipo Van equipados com sistema de computação a bordo que se conecta através de aparelho telefônico celular fixo rural, comum, e antena própria, com as bases de dados da CRE e de outras Secretarias de Fazenda interligadas ao Sistema Nacional Integrado de Cadastro (Sintegra), que já está em operação nas fiscalizações volantes de trânsito de mercadorias. Através de seus equipamentos efetuam-se, no ato da fiscalização, consultas aos cadastros dos emitentes e destinatários das notas fiscais, suas situações fiscais, emissão automática de Autos de Infração, consultas às bases das legislações, cadastro de veículos, IPVA e outros, inclusive em outros Estados, agilizando e racionalizando assim essa atividade fiscal.

Com relação à fiscalização de tributos, foram emitidos 28.260 Processos Administrativos Fiscais, dando origem a um valor estimado de R\$ 600 milhões de previsão de arrecadação.

Foram renovados convênios com a Receita Federal (9ª Região Fiscal) para ações conjuntas e integradas, intercâmbio de informações e disponibilização recíproca de banco de dados econômicos, fiscais e cadastrais; com a Agência Nacional do Petróleo para repasse ao Estado do subsídio do álcool. Firmou-se também em 1998 convênio com o INSS, visando à troca eletrônica de informações, através de acessos diretos via terminal aos sistemas da cada órgão.

## **1.2 COORDENAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO (CAFE)**

O Estado do Paraná sempre caracterizou-se pela ênfase na autonomia financeira, elevada receita própria, pequena participação de valores transferidos da União e endividamento pequeno e cauteloso se comparado a outros estados da Federação. Como conseqüência, observa-se um volume expressivo de investimentos realizados com recursos do Tesouro Estadual. Tal autonomia fundamentou-se basicamente no ICMS, o principal imposto estadual.

Em 1998, a Receita Total do Tesouro Estadual está estimada no montante de R\$ 5.514,9 milhões (valores contábeis provisórios até dezembro de 1998), evoluindo 24% em termos nominais em relação a 1997. O ICMS parcela estadual (que diferentemente de outros estados contabiliza apenas as parcelas estaduais dos impostos partilhados constitucionalmente com os municípios) participa com 38,4% deste total, ou seja, recursos da ordem de R\$ 2.118,4 milhões, o que representa um acréscimo nominal ao ano anterior de 2,3%.

As transferências da União ao Estado, no total de R\$ 968,9 milhões, representam 17,6% da Receita Estadual, evoluindo se comparada em 1994, quando significaram 13%. As razões da expansão estão ligadas justamente à criação de repasses compensatórios relativos ao ICMS.

Em que pesem as dificuldades, o desempenho da execução das finanças públicas estaduais manteve-se equilibrado, resultante dos esforços empreendidos pela programação financeira do Tesouro Estadual, que procedeu à revisão da alocação dos gastos, realizando ajustamentos para otimizá-los, adaptando a gestão e a política financeira do governo ao novo contexto econômico. Os compromissos mais importantes, relativos às despesas com pessoal e a dívida pública, mantiveram-se rigorosamente em dia, fato que facilitou a adesão do Estado ao Programa de Apoio à Reestruturação e ao Ajuste Fiscal dos Estados, criado pelo governo federal.

As despesas com pessoal deverão representar em 1998 72,4% da Receita Corrente Líquida. Os gastos com o serviço da dívida pública somaram recursos equivalentes a R\$ 466,3 milhões (valores contábeis provisórios até dezembro de 1998), 7,9% do dispêndio total.

Deverão ingressar recursos no Tesouro Geral do Estado, com origem em operações de crédito no montante igual a R\$ 425,4 milhões (inclusos os valores da rolagem da Dívida Imobiliária de R\$ 197 milhões), o que significa um diferencial em relação aos desembolsos da dívida de R\$ 40,9 milhões. Ressalte-se que as operações de crédito significam apenas 7,7% na Receita Total em 1998.

A Receita de Alienação de Bens, com base na desmobilização de parcelas do capital acionário de empresas estaduais, totalizou em 1998 recursos da ordem de R\$ 659,5 milhões, significando 11,9% da Receita Total, recursos estes utilizados na integralidade para investimentos no Estado.

É oportuno salientar os gastos crescentes relativos aos investimentos, que totalizaram, em 1998, R\$ 949,8 milhões, cerca de 16,1% da Despesa Total do Tesouro.

### 1.3 COORDENAÇÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS (CAEC)

Para a elaboração dos índices de participação dos municípios no exercício de 1999, foram processadas 167.986 Declarações Fisco-Contábeis e 52.500 Guias de Informação de Operações Interestaduais, que resultaram no valor adicionado de R\$ 31.1 bilhões, onde os produtos primários contribuíram com 17%, a indústria com 47,6% e o comércio, transportes e telecomunicações com 34,3%.

O Programa de Apoio ao Investimento Produtivo - Paraná Mais Empregos apresentou em 1998 os resultados mostrados no quadro a seguir.

| TIPO DE ENQUADRAMENTO | QUANTIDADE DE EMPRESAS | VALOR DE INVESTIMENTO AUTORIZADO (R\$) | EMPREGOS GERADOS |
|-----------------------|------------------------|--|------------------|
| Implantação           | 22                     | 291.457.192,51                         | 2.695            |
| Expansão              | 4                      | 4.321.496,38                           | 285              |
| Complementação        | 4                      | 14.523.555,47                          | -                |
| TOTAL                 | 30                     | 310.302.244,36                         | 2.980            |

#### 1.4 SERVIÇO DA LOTERIA DO ESTADO DO PARANÁ (SERLOPAR)

Tem como atividade básica a exploração de serviços lotéricos, e os recursos gerados são destinados para a assistência social, através do Instituto de Assistência Social do Paraná (Iasp).

O Serlopar desenvolveu, no exercício de 1998, oito modalidades de apostas lotéricas.

| Em R\$ mil         |             |                   |                  |
|--------------------|-------------|-------------------|------------------|
| MODALIDADES        | ARRECADAÇÃO | PGTOS. DE PRÊMIOS | REPASSES AO IASP |
| Bilhetes lotéricos | 2.321,8     | 1.014,8           | 325,1            |
| Bingo              | 787,8       | 787,8             | -                |
| Palpite da Sorte   | 254,4       | 153,4             | 43,9             |
| Pimba              | 23.994,6    | 14.846,7          | 1.919,6          |
| Premiatta          | 1.607,4     | 553,4             | 277,3            |
| Roda da Sorte      | 1.644,8     | 1.028,0           | 131,6            |
| Raspinha           | 1.757,8     | 775,0             | 115,4            |
| Vídeo Loteria      | 60.773,8    | 24.736,0          | 710,1            |

FONTE: SERLOPAR

Como se observa, no exercício de 1998 estão previstos repasses financeiros para o Iasp no valor de R\$ 4.310 mil, com o objetivo de prestar serviços de assistência social. Em relação ao exercício de 1997, houve crescimento de 33% no valor desses repasses financeiros.

#### 1.5 CONSELHO ESTADUAL DE INFORMÁTICA E INFORMAÇÕES - CEI

O CEI no exercício de 1998 manteve o atendimento a todos os órgãos e entidades da Administração Direta e Indireta, componentes do Sistema Estadual de Informações (SEI).

Implantou, em nível estadual, o Sistema de Informações Cartográficas Oficiais do Estado do Paraná (Sicopar), instituindo Câmaras Técnicas de Cartografia e Geoprocessamento e de Treinamento de Recursos Humanos em Informática Pública, com resultados relevantes ao setor público.

## 1.6 PARANÁ INVESTIMENTOS S.A.

A Sociedade, autorizada pela Lei Estadual nº 11.428, de 14.6.96 e constituída em 21.6.96, tem como atividade preponderante a geração de recursos para o Tesouro do Estado, podendo, para tanto, valer-se de todos os instrumentos disponíveis no mercado financeiro, incluindo a emissão de obrigações lastreadas por títulos ou valores mobiliários utilizados na integralização de seu capital.

Em cumprimento às obrigações assumidas face as emissões de debêntures, subscritas pela BNDES Participações S.A. - BNDESPAR, a empresa procedeu, em abril e maio de 1998, ao resgate de duas séries de debêntures, cujo valor importou em aproximadamente R\$ 78,1 milhões, utilizando-se, como moeda de pagamento, de 4.951.000.000 de ações preferenciais da Copel. Para tal opção de pagamento, ficou estabelecida contratualmente a valorização destas pela média ponderada por volume dos últimos 20 pregões realizados na Bolsa de Valores de São Paulo, anteriores às datas de vencimentos das respectivas obrigações. Com isto, a empresa resgatou 6.527.000.000 de ações ordinárias da Copel, as quais serviram de lastro às debêntures que foram quitadas.

Cumprindo com o seu objeto de geração de recursos ao Tesouro do Estado, em 24.4.98, a empresa realizou uma operação de captação que se constituiu na venda de 6.370.000.000 de ações preferenciais da Copel de sua propriedade, combinada com a aquisição de 6.370.000.000 de opções de compra de ações preferenciais da Copel, de vencimento para 17.8.98. Com esta operação obteve-se o valor líquido de R\$ 44,9 milhões, sendo transferindo R\$ 44,8 milhões ao Tesouro do Estado.

Visando cumprir com o pagamento do direito de aquisição de 6.370.000.000 de ações preferenciais da Copel, cuja operação ocorreu em 17.9.98, no valor de aproximadamente R\$ 49,3 milhões, a empresa procedeu, em 19.8.98, à operação que se caracterizou novamente na venda de 6.370.000.000 de ações preferenciais da Copel provenientes do exercício do direito de compra de ações preferenciais da Copel, anteriormente citado, em conjunto com a aquisição de 6.370.000.000 de opções de compra de ações preferenciais da Copel, vencíveis em 21.12.98, auferindo com esta operação aproximadamente R\$ 49,3 milhões.

Em decorrência da participação acionária na Copel, a Sociedade auferiu, em 30.4.98, a importância de R\$ 8,2 milhões, que foi transferida para o acionista majoritário, o Estado do Paraná.

Posteriormente, em 26.10.98, a empresa realizou operação de captação que se constituiu na venda de 19.000.000.000 de ações preferenciais da Copel, combinada com a aquisição de 19.000.000.000 de opções de compra ações preferenciais da Copel, cujo vencimento ocorrerá

em 19.4.99. Na referida operação, obteve-se o valor líquido de R\$ 63,5 milhões, sendo transferindo R\$ 63,3 milhões ao Tesouro do Estado.

Em síntese, a empresa captou em 1998 para o Tesouro do Estado recursos na ordem de R\$ 116,4 milhões, que foram aplicados em atividades produtivas, investimentos que gerem efetivo aumento da receita tributária para o Estado, geração de empregos, atração de capitais privados para investimentos no Estado e investimentos em infra-estrutura, cumprindo assim a finalidade para qual foi criada.

### **1.7 BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO PARANÁ S.A. (BADEP), EM LIQUIDAÇÃO**

O Badep teve decretada sua liquidação em 5/2/91, a qual foi convalidada em liquidação ordinária em 8/8/94, perdurando o mesmo regime até o presente momento. Cabe destacar que, após satisfeitos todos os credores da massa, atualmente o Badep é devedor único e exclusivamente do sistema BNDES, cuja dívida após pagamentos parciais efetuados está projetada, em 31/12/98, em R\$ 445,8 milhões, a qual vem sendo negociada entre as partes visando à sua redução.

### **1.8 BANCO DO ESTADO DO PARANÁ S.A. (BANESTADO)**

No cenário mundial, o mercado financeiro sofreu impactos provenientes das crises verificadas a partir da Ásia, do Japão e recentemente da Rússia, provocando grande desestabilização, com significativas perdas de recursos através da desvalorização de títulos e ações.

Nesse contexto, o Brasil é duramente atingido e tem como impacto imediato a evasão de capitais. A autoridade monetária, para estancar a saída desses recursos e manter a estabilidade da moeda nacional, aumentou a taxa de juros, flexibilizou sua política cambial e adotou fortes medidas na área tributária.

O Sistema Financeiro Nacional foi afetado por esses fatores, que proporcionaram grandes perdas geradas pela inadimplência. O Banestado foi fortemente atingido, tendo que provisionar substanciais valores relativos a créditos inadimplentes, provocando significativas perdas de resultado.

Além desses fatos, as instituições financeiras passaram por um período de transformação, sofrendo os efeitos da era globalizada, pela qual muitos bancos estrangeiros instalaram-se no país aumentando a competitividade no setor.

a) Saneamento e reestruturação

O Estado do Paraná firmou, ainda no exercício de 1997, protocolo junto ao governo federal com vistas ao refinanciamento da dívida mobiliária do Estado, além do compromisso de reduzir a presença do setor público estadual na atividade financeira.

Nessas condições, o Governo do Estado do Paraná celebrou Contrato de Abertura de Crédito e de Compra e Venda de Ações com a União, nos termos da Lei nº 9.496 de 11/9/97 e da Medida Provisória nº 1.654/25 de 10/6/98.

b) Área de negócios

Apesar do processo de saneamento em andamento, do alto custo financeiro dos recursos e dos elevados níveis de inadimplência, o Banestado apresenta-se atuante no mercado, estando presente em grande parte dos municípios paranaenses e agindo como intermediador de recursos com vistas a fomentar a economia do Paraná.

Os Ativos totais do Banestado apresentaram crescimento de 78,41% no quadriênio de 94/98, sendo que 48,58% destes ativos no último exercício foram direcionados às Operações de Crédito. Esse direcionamento evidencia a política de atuação do Banco, voltada às áreas produtivas da sociedade, com ênfase para o comércio, a indústria, a prestação de serviços, a agricultura e aos financiamentos habitacionais.

c) Setor administrativo e tecnológico

O Banco do Estado do Paraná S.A. busca continuamente a inovação e modernidade no atendimento, oferecendo ao público em geral uma rede de agências dotadas de moderna tecnologia.

Utiliza-se de meios virtuais para relacionar-se com o mercado, oferecendo seus produtos e serviços para a clientela, através da internet e do HomeBank Banestado, além de ampliar e melhorar os serviços do auto-atendimento.

Os aspectos já citados demonstram a preocupação com a otimização de processos, mantendo o Banestado como um banco competitivo e em condições de disponibilizar a seus clientes o que há de melhor em termos tecnológicos.

## 2 PARANÁ + INFORMAÇÃO

### 2.1 COMPANHIA DE INFORMÁTICA DO PARANÁ (CELEPAR)

A Companhia de Informática do Paraná (Celepar) chega ao final de 1998 com 80% das necessidades de informatização dos usuários (secretarias e suas vinculadas) atendidas. Se compararmos a 1994, o crescimento foi quatro vezes maior. Este é um índice único em se tratando de administração pública no país.

Em sua função de provedora de soluções de informática para os órgãos do Estado, a Celepar encerra o exercício de 1998 com 500 projetos em execução. Vale destacar a Rede Cidadão, um *site* na internet que possibilita uma série de informações e serviços públicos à população paranaense. Outras realizações:

- Rede Integrada de Comunicações de Dados e Serviços do Governo.
- Sistema de Automação de Escritório.
- Aumento da capacidade de processamento, que passou de 90 mips (milhões de instruções por segundo) em 1994, para 194 mips em 1998.
- Já o armazenamento praticamente quadruplicou. Passou de 90 Gb (milhões de caracteres) em 1994 para 349 Gb em 1998. Esse crescimento contempla também as mudanças necessárias ao ano 2000, onde serão armazenados quatro dígitos (bytes), em vez de dois como ocorre atualmente no campo do programa destinado a informar o ano.
- Em relação ao Bug do Milênio, a Celepar se estruturou para converter os sistemas corporativos do Estado no sentido de suplantarem a virada do século. Em 1998, a empresa atingiu a marca de 40% dos sistemas já adequados, com previsão de conclusão dos trabalhos mais críticos até julho de 1999.

## 2.2 SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO (SAC)

Protocolo de Intenções celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado (MARE), tem como objeto a implementação do projeto Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC/Brasil), que visa promover o cidadão como o principal foco de atenção do Estado, bem como aumentar a qualidade e produtividade dos serviços públicos no país, através das Ruas da Cidadania da prefeitura.

O serviço na Rua da Cidadania do Boqueirão, inaugurado em setembro de 1998, conta com equipamentos de informática e rede local, adquiridos através do Serpro/PR. Serão beneficiadas, ao todo, oito Ruas da Cidadania.

Início: 8/7/98

Término: 8/7/2001

Recursos destinados ao projeto: R\$ 1.100.000,00

## 2.3 INFORMAÇÕES GERENCIAIS DE DESPESAS DE CUSTEIO

O objetivo é o de proporcionar aos dirigentes melhor administração a partir do conhecimento de parâmetros e indicadores, custos, dimensionamento de recursos acompanhados e detalhados por nível de utilização. Também disponibiliza de informações históricas de despesas de custeio, tais como: pessoal, telefonia, energia elétrica, água e esgoto e reprografia.

Início: 3/98

Término: constante atualização

## 2.4 AUTOMAÇÃO DE ESCRITÓRIO

O objetivo é o da obtenção de informações confiáveis e atualizadas constantemente, agilização na tomada de decisões e no andamento dos processos administrativos, controle dos gastos públicos e ampliação do conhecimento da organização como um todo.

A instalação da Rede de Alta Velocidade, do Anel de Integração, interligando vários órgãos do Estado, permitiu a implementação do correio eletrônico e diversos aplicativos, hoje utilizados por mais de 6 mil usuários.

A partir da infra-estrutura disponível e da facilidade de desenvolvimento, o modelo implantado na SEAD serve de base para outros órgãos do Poder Público, possibilitando a gestão de conhecimentos operacionais.

Com a automação de escritório disseminada, conforme padronização da SEAD, os dirigentes terão acesso a informações corporativas que, associadas às linhas de ação do governo, possibilitarão a Gestão de Conhecimentos Estratégicos do Estado.

## **2.5 SISTEMA DE CONTROLE DE MATERIAIS - SI-DEAM**

O SI-Deam viabilizou a integração completa do Deam com todos os órgãos usuários, que passaram a elaborar suas requisições *on line*. O sistema disponibiliza todas as informações relativas aos processos licitatórios, conforme previsão de consumo das unidades e as liberações orçamentárias, trabalho integrado ao Sistema Financeiro do Estado, proporcionando dados para definição de políticas de custeio das unidades.

## **2.6 REPRESENTAÇÃO DO CIDADÃO JUNTO AO GOVERNO - OUVIDORIA**

A Ouvidoria Geral do Estado do Paraná vem contribuindo para que os demais órgãos do governo, através da participação popular, passem a levantar alternativas de melhoria para o serviço público, atuando efetivamente na Qualidade de Gestão.

Os programas gerenciados pela Ouvidoria primam pela simplicidade e pelo potencial do atendimento, permitindo a todo cidadão registrar sua sugestão, denúncia ou reclamação, bem como receber informações sobre o exercício da cidadania, através de diferentes mecanismos de acesso (pessoalmente, telefone, correspondência, carta-resposta, internet, telecidadão ou pela Redecidadão).

A responsabilidade, o entusiasmo e o dinamismo das pessoas envolvidas na busca de alternativas solucionadoras das reivindicações registradas justificam a criação da primeira Rede de Ouvidores do país. Onde as barreiras da hierarquia inexistem, cada registro é visto como único, com prazo para análise, encaminhamento e retorno de resposta.

Tal procedimento vem gerando uma mudança comportamental no cidadão paranaense – que se apresenta mais participativo e seletivo nas questões apresentadas, atuando como agente multiplicador das informações

recebidas na Ouvidoria Geral – e nos administradores públicos – que encaram a reivindicação como forma indutora de se gerar a melhoria no atendimento.

É gratificante ver que o cidadão paranaense e os demais órgãos do Estado estão efetivamente participando de todo o processo, gerando credibilidade ao trabalho desenvolvido pela Ouvidoria, onde toda a equipe está empenhada em promover a informação e a melhoria do serviço público, resgatando os conceitos de cidadania e democracia.

Esse trabalho vem recebendo reconhecimento nacional e internacional, pois outros estados têm vindo buscar o modelo paranaense para instalar suas ouvidorias públicas, e o intercâmbio de informações com outros países tem aumentado consideravelmente.

Apesar de 1998 ter sido um ano atípico, com fatores externos que atingiram diretamente a rotina de trabalho de toda a máquina administrativa, a Ouvidoria Geral, através de sua Rede de Ouvidores, procedeu a inúmeros atendimentos, movimentando toda a estrutura na busca de solução para as reclamações, as denúncias, a solicitação de serviços e informações. Além dos pronto-atendimentos, computamos 60.146 reivindicações, que implicaram a elaboração e tramitação de processos.

As atividades de fomento à cidadania também merecem destaque, pois a Ouvidoria Geral do Estado do Paraná, já considerada modelo no país, tem sido requisitada para apresentar a experiência paranaense em diversos eventos nacionais e internacionais, bem como assessorando e auxiliando na implantação de ouvidorias públicas em diversos estados, municípios e empresas públicas. Nosso departamento de estatística indica ainda 5.104 beneficiários atingidos pelos programas pedagógicos e mais de mil na linha de utilidade pública.

a) Programas de recepção e atendimento

Programas responsáveis pelo registro da reivindicação, que procuraram incentivar e facilitar o acesso do cidadão à Ouvidoria Geral.

- Programa Alô Cidadão
- Programa Ouvidor na Internet e Redecidadão
- Programa Selo Cidadão - carta-resposta
- Canal Aberto
- Projeto Telecidadão

b) Programas de expansão e parcerias

Programas responsáveis pela divulgação dos trabalhos desenvolvidos, pelo incentivo à instalação de novas ouvidorias, bem como pela promoção de palestras junto às Associações de Bairros da capital e interior do Estado.

- Programa Ouvidor da Casa - 112 ouvidores
- Programa Convênio da Cidadania - 89 prefeituras conveniadas
- Programa Ouvindo a Comunidade

c) Programas de informação e esclarecimento

Ciente da importância de manter nosso cidadão informado, a Ouvidoria tem organizado palestras, elaborado documentos, cartilhas e boletins informativos e participado mediante convite de outros órgãos de processos administrativos, sindicâncias, etc.

- Programa Ouvindo com Qualidade
- Programa Cidadão: é o Seguinte
- Programa Quero Meus Pais
- Documentação e Pesquisa
- Programas Pedagógicos

Através do teatro, da distribuição de cartilhas e de palestras, a Ouvidoria tem provocado a discussão sobre questões de cidadania, e os alunos passam a atuar como agentes indutores dentro do meio familiar.

- Programa do Ouvidor Mirim
- Programa Ouvidor Ambiental

d) Agentes multiplicadores

Esta gestão vem adotando a estratégia de multiplicar a figura do ouvidor geral dentro do Estado do Paraná, com o objetivo de facilitar, agilizar processos e promover o intercâmbio de informações e as relações entre os órgãos da administração pública e a Ouvidoria Geral.

Hoje, conta-se com a atuação de 112 Ouvidores da Casa, em secretarias de Estado, órgãos especiais, empresas públicas, faculdades e universidades. Através do Convênio da Cidadania,

celebrado entre a Ouvidoria e prefeituras municipais, atuam 89 ouvidores municipais.

Na escola, a figura do ouvidor mirim é espelhada em cada aluno, pois através deles são passadas as informações aos pais, à família, à escola e à comunidade em geral.

e) Atuação externa

Como destaque em 1998, o Ouvidor Geral do Estado do Paraná presidiu a Comissão Especial de Ex-presos Políticos.

Através de convite oficializado pela Asociación Iberoamericano del Ombudsman, a Ouvidoria Geral do Estado do Paraná recebeu uma bolsa para participar do primeiro curso de ombudsman, realizado em março, na Espanha. Por iniciativa do Escritório de Ombudsman da Columbia Britânica - Canadá, a Ouvidoria Geral se fez presente na Conferência Internacional de Prostituição Infanto-Juvenil, apresentando duas adolescentes resgatadas e participantes dos projetos de recuperação da Prefeitura Municipal de Curitiba.

### **3 AÇÕES DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO**

A Procuradoria Geral do Estado (PGE) tem participado ativamente da vida administrativa do Estado, integrando grupos de trabalho, comissões e conselhos em diversos órgãos, opinando a respeito dos atos do cotidiano da administração. Dentre as diversas atribuições e atividades dos procuradores ao longo de 1998, destacam-se as apresentadas a seguir.

- **Consultoria jurídica do Poder Executivo**  
É uma das atribuições constitucionais mais relevantes da Procuradoria Geral do Estado, destinada a proporcionar aos integrantes da administração superior do Estado a melhor orientação jurídica. Ao longo de 1998, foram elaborados pelos integrantes da Procuradoria 254 pareceres e mais de 2.200 informações, possibilitando aos administradores públicos o enfrentamento das diversas questões que lhes são submetidas diariamente.
- **Orientação jurídica aos municípios**  
Pressionados pelas crescentes dificuldades administrativas, a cada ano que passa, mais municípios recorrem à PGE buscando orientação especializada para a solução de problemas administrativos e fiscais.
- **Orientação jurídica e eventual avocação da defesa dos órgãos da administração indireta**  
Em decorrência do contido no art. 1º, parágrafo único da Lei nº 9.422/90, a PGE vem orientando diariamente a atuação dos profissionais de Direito que atuam nos órgãos da administração direta e indireta do Estado, mediante simples contatos telefônicos até uma atuação mais estreita, com a discussão de teses aplicáveis a cada caso e o oferecimento de subsídios jurisprudenciais.

- Cobrança judicial da dívida ativa  
Dando continuidade ao trabalho de incremento da cobrança judicial da dívida ativa, a PGE, por meio da Procuradoria Fiscal, da Procuradoria da Região Metropolitana e das Procuradorias Regionais, vem atuando com sucesso, mediante pedidos de suspensão de liminares e de despachos concessivos de tutela antecipada, prejuízos ao erário realizado por organizações especializadas em sonegar e lesar o patrimônio público. Assim, tem-se evitado creditamentos indevidos de ICMS, a exclusão do regime da substituição tributária de grandes grupos empresariais e outras situações que poderiam implicar em prejuízos ao orçamento do Estado não fosse a pronta atuação da PGE.  
De outro lado, no caso da impossibilidade do ressarcimento de valores devidos a título de ICMS, a PGE vem adjudicando dos contribuintes devedores bens de efetiva utilidade para o Estado ou para a sociedade.
- Imposto de Transmissão Causas Mortis e Doações (ITCMD)  
Durante 1998, o Setor de Sucessões da Procuradoria Fiscal manifestou-se em cerca de 872 processos de inventário, arrolamento e separações judiciais; por sua vez, o Setor de Engenharia realizou 2.764 laudos, perfazendo um total de bens avaliados próximo de R\$ 320 milhões. No interior do Estado, os procuradores regionais tiveram oportunidade de manifestar-se em cerca de 5.851 outros processos. Segundo informações da Secretaria de Estado da Fazenda, até 30 de outubro haviam sido arrecadados a título de ITCMD cerca R\$ 14 milhões.
- Realização de processos administrativo-disciplinares  
A realização de processos administrativos disciplinares vem aumentando a cada ano, refletindo o interesse da administração pública no sentido de identificar e encaminhar para apuração imediata todas as irregularidades detectadas. Nesse sentido, a Procuradoria de Processos Administrativos e Sindicâncias atuou em 76 processos oriundos dos mais diversos órgãos da administração estadual, tendo concluído 22 e encontrando-se em andamento os restantes 54.

- Banco Regional de Desenvolvimento Econômico (BRDE)  
Em conjunto com os Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foi proposta perante o STF ação cível originária destinada a resguardar os interesses do banco, especificamente a sua imunidade tributária, em face da pretendida tributação (IOF, IR) pela União, em razão das operações realizadas pela instituição.  
Dentro da mesma linha da tese do Estado do Paraná – que se encontra já em apreciação no STF desde fins de 1984 –, a PGE avocou a defesa de todos os órgãos da administração indireta e ingressou com ações cautelar e cível originária destinada a declarar a inexigibilidade da contribuição do Pasep, em face da Lei Estadual nº 11.530/83.
- Cofins  
Elaboração pela Procuradoria Fiscal de mandado de segurança preventivo destinado a suspender a exigibilidade do pagamento da Contribuição Social sobre o lucro (Cofins) em relação à empresa Paraná Investimentos, uma vez que a mesma opera sob a forma de sociedade anônima de capital fechado e sem empregados.
- Compensação financeira com o INSS  
Foi proposta perante a Justiça Federal ação declaratória e condenatória contra o INSS, destinada a declarar o direito à compensação financeira entre os regimes de previdência pública do Estado e da União, em um valor estimado de cerca de R\$ 1 bilhão.
- Reforma administrativa  
A Procuradoria Geral do Estado do Paraná elaborou um estudo das alterações constitucionais introduzidas pela Emenda nº 19/98 – a denominada Reforma Constitucional Administrativa.
- Fundo Estadual de Previdência  
Foi submetido à apreciação do gabinete da PGE o projeto do Fundo de Aposentadoria e Pensão dos servidores públicos estaduais, com o qual o Governo do Estado, além de viabilizar o pagamento das aposentadorias e de estabelecer um plano de saúde para os servidores estaduais, diminui os encargos da

folha de pessoal adequando-a ao patamar máximo de 60% da receita estabelecido pela Lei Camata.

- Paraná Educação

Uma das iniciativas para a modernização da estrutura educacional do Estado, o Programa Paraná Educação, recebeu análise da PGE destinada a legitimá-lo e ambientá-lo como uma forma de administração pública inserida nos parâmetros da reforma administrativa.

- Criança e adolescente

Para adequar a atuação do Poder Público às determinações constitucionais e ao Estatuto da Criança e do Adolescente, a PGE vem acompanhando detidamente os programas da Secretaria Especial da Criança e do Adolescente, possibilitando que o menor seja retirado das ruas e encaminhado a empresas públicas e privadas, onde lhe são possibilitados o trabalho e o aprendizado.

- Licitações

Com acompanhamento da Procuradoria Administrativa, mais uma vez foi possível a realização de concorrências públicas de grande importância para a administração estadual. Diversas liminares que obstaculizavam a tramitação desses procedimentos foram prontamente suspensas, viabilizando os objetivos da administração. Exemplos dessa atuação foram: a suspensão da liminar obtida na concorrência para a implantação da denominada Intranet Paraná; a suspensão da liminar que obstaculizava a licitação para implantação do Projeto 190; a suspensão da liminar concedida na licitação que visa solucionar os problemas que advirão com a chegada do novo milênio (bug do milênio).

É importante ressaltar também que foi publicado em primeiro de outubro o Decreto nº 4.849, determinando que as empresas prestadoras de serviços devem prestar garantia ao contratarem com o Estado.

- Precatórios requisitórios

A Assessoria Técnica da PGE participou da sistematização dos precatórios devidos pela administração direta e indireta,

mediante o pagamento parcelado dos débitos autárquicos (aproximadamente R\$ 35 milhões) e de débito da administração direta (cerca de R\$ 60 milhões).

- **Acordos judiciais**  
Devidamente autorizados pelo governador, a PGE, por meio da Assessoria Técnica, tomou parte ativa na efetivação de acordos em juízo, em ações movidas pelos advogados do Estado, delegados de polícia e oficiais da Polícia Militar do Paraná destinadas a retirar da incidência do limitador salarial verbas de natureza pessoal.
- **Pedágio**  
A PGE atuou na defesa judicial do Programa de Concessão de Rodovias no Estado, obtendo sucesso pela suspensão de liminares concedidas em ações civis públicas. Promoveu ainda a defesa do Estado na ação ordinária promovida pelas concessionárias das rodovias, perante a Justiça Federal, que se insurgiram contra a alteração unilateral dos contratos de concessão da qual resultou a redução do valor do pedágio.
- **Intervenções**  
As intervenções têm merecido especial atenção da Procuradoria Geral do Estado com acompanhamento pela Procuradoria do Patrimônio; após gestões realizadas junto aos municípios e destinadas à remoção da causa interventiva, diversos pedidos de intervenção têm sido solucionados com o cumprimento das determinações judiciais pendentes.
- **Conselho do Litoral**  
Depois de longa discussão judicial quanto aos dispositivos das leis orgânicas dos municípios do litoral sobre o uso do solo na região litorânea, a PGE obteve sucesso perante o STJ, definindo-se a competência do Conselho do Litoral para a autorização e fiscalização de construções na região.
- **Atuação junto aos tribunais estaduais e superiores**  
A atuação da PGE tem por finalidade assegurar que os julgados proferidos estejam em conformidade com as normas constitucionais e infraconstitucionais, bem como em acordo com o entendimento do STJ e STF.

- **Execuções de decisões judiciais**  
Etapa final do acompanhamento dos processos judiciais, onde a Procuradoria de Execuções de Decisões Judiciais tem atribuição de executar aquelas favoráveis ao Estado; quanto às decisões que lhe foram contrárias, tendo obtido êxito em mais de 80% das situações e reduzindo os valores em mais de R\$ 150 milhões, consolidando jurisprudência que representa uma economia de cerca de R\$ 500 milhões só nos últimos três anos.
- **Engenharia**  
O Setor de Engenharia da PGE realizou 37 laudos judiciais de avaliação em todo o Estado, destinados a subsidiar a atividade dos procuradores nas ações de desapropriação. Prosseguiu assessorando a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (Comec) em diversas desapropriações e laudos destinados à implantação do Canal Extravasador do Rio Iguaçu e Parque Regional do Iguaçu, à instalação do Parque Automotivo da Volkswagen, ao sistema viário da Renault, à implantação do Distrito Industrial de Campo Largo, à instalação da fábrica da Chrysler e à remoção do Aterro Sanitário da Lamenha Pequena num total avaliado de 1.850.449,89 m<sup>2</sup>. Realizou ainda avaliações em diversos imóveis destinados a eventual dação em pagamento com o Estado, perfazendo um total avaliado de mais de 13.112.307 m<sup>2</sup>.
- **O Conselho de Reestruturação e Ajuste Fiscal do Estado (Crafe)**  
Conforme determinação do Decreto nº 4.959, de 16 de novembro de 1998, o procurador geral passa a integrar, junto à Governadoria do Estado, com atribuições para proceder a estudos e deliberar sobre assuntos que visem à promoção do equilíbrio fiscal do Estado, passando a PGE a prestar o apoio técnico e administrativo necessário às atribuições do Crafe.  
A Procuradoria Geral do Estado é, na capital, subdividida em procuradorias especializadas, com distribuição por matéria: Trabalhista (PRT), Fiscal (PRF), Administrativa (PRA), do Patrimônio (PRP), de Execuções de Decisões Judiciais (PRE), de Recursos e Ações Rescisórias (CRR), da Região Metropolitana (PRM), Coordenadoria do Interior (COI) e Procuradoria de

Processos Administrativos e Sindicâncias (PPA). No interior, a Procuradoria possui 15 Procuradorias Regionais, incumbidas de toda a defesa do Estado no âmbito de suas jurisdições. Em Brasília, a Procuradoria Geral do Estado conta com dois procuradores, que acompanham as ações de interesse do Estado em trâmite nos Tribunais Superiores.

Durante 1998, o Estado recebeu 1.736 citações/notificações. Foram contestadas 918 ações perante as justiças comum e trabalhista, interpostos 346 embargos à execução de sentença perante a justiça comum e 116 perante a justiça trabalhista e informados 346 mandados de segurança impetrados contra diversas autoridades públicas estaduais; em 27 deles, a autoridade impetrada era o governador do Estado. Por sua vez, a PGE propôs 13.385 novas execuções fiscais e impugnou 346 embargos à execução fiscal; embargou ainda, junto à Justiça Federal, 5 execuções fiscais promovidas contra ela.

Foram ajuizadas 138 ações ordinárias e 5 ações rescisórias. Os procuradores se fizeram presentes em 461 audiências perante a Justiça do Trabalho e 465 audiências na justiça comum.

A PGE informou ainda 87 pedidos de intervenção, sendo 52 de intervenção do Estado nos municípios e 35 de intervenção federal no Estado. Foram interpostos 120 recursos especiais e 86 recursos extraordinários, entre centenas de outros recursos.

Por outro lado, os procuradores realizaram 38 sustentações orais junto ao Tribunal Regional do Trabalho, 97 no Tribunal de Justiça do Estado, 4 no Superior Tribunal de Justiça e 1 perante o Supremo Tribunal Federal.

## **4 QUALIDADE DA GESTÃO PÚBLICA**

### **4.1 ASSESSORAMENTO AO GOVERNADOR**

#### **4.1.1 Secretaria de Estado do Governo (SEEG)**

No decorrer do exercício de 1998, esteve voltada à melhoria da qualidade na prestação dos serviços públicos, através da adoção de mecanismos de organização e controle, no sentido de agilizar o trâmite dos processos a serem objeto de apreciação governamental.

As atividades do Gabinete do Secretário (direção e assessoramento) envolveram o exame dos processos oriundos de toda a administração pública estadual, visando à obtenção de autorização governamental; os despachos de processos com o governador; bem como a coordenação das medidas relativas ao cumprimento dos prazos de pronunciamento do Poder Executivo às solicitações da Assembléia Legislativa.

As ações específicas no âmbito da SEEG foram desenvolvidas por intermédio: da Coordenadoria Técnico-Jurídica, desempenhando suas atividades de assessoramento jurídico, exercido de forma a subsidiar as decisões governamentais, mediante o exame, a instrução e a emissão de pareceres em processos a serem submetidos à apreciação do Chefe do Poder Executivo, assim como daqueles que por objeto de delegação constituem competência do secretário de Estado do Governo; da Coordenadoria Técnico-Administrativa, por meio da emissão de pareceres e informações em processos referentes à matéria de pessoal, bem como orientação técnica a consultas; da Coordenadoria Técnico-Legislativa, realizando o preparo de projetos para sanção e respectivas leis, razões de veto total e parcial, mensagens governamentais e respectivos anteprojetos de lei, encaminhados à Assembléia Legislativa.

#### **4.1.2 Casa Civil**

A Casa Civil executou tarefas de direção superior e assessoramento, advindas de sua existência como órgão do primeiro nível da administração direta do Poder Executivo do Estado, bem como aquelas

realizadas pelo Escritório de Representação do Paraná em Brasília, pela Assessoria Especial para Assuntos Fundiários e pela Assessoria Especial para Assuntos Indígenas.

A atuação do Gabinete do Chefe da Casa Civil envolveu a coordenação, a organização e a promoção do relacionamento do Poder Executivo Estadual com as autoridades e organizações dos diferentes níveis governamentais; a prestação de assistência direta e imediata ao governador; o acompanhamento das atividades relativas ao processo político legislativo, bem como o relacionamento com as lideranças políticas do governo; e o atendimento a deputados federais e estaduais, secretários de Estado, prefeitos, vereadores, presidentes de partidos e de Câmaras Municipais, representantes de movimentos classistas, de sindicatos e público em geral.

A Diretoria Geral desenvolveu suas atribuições envolvendo a coordenação técnica e administrativa das unidades que compõem a Casa Civil da Governadoria; a elaboração de minutas, análises, controle e encaminhamento dos documentos submetidos à decisão superior; e a promoção dos atos administrativos relacionados com os sistemas de planejamento, financeiro, administração geral e de recursos humanos, em articulação com os respectivos responsáveis.

A Assessoria Técnica da Casa Civil prestou serviços de assessoramento aos órgãos da Governadoria, na preparação das matérias que necessitaram de formalização documental, bem como o registro, o acompanhamento e a guarda dos documentos resultantes.

O Núcleo de Informática desenvolveu as atribuições de assessoramento, implantação, manutenção e desenvolvimento dos sistemas de informações, via processamento de dados, destacando-se o Sistema de Acompanhamento de Reivindicações (SAR) – onde foram cadastrados processos dirigidos ao governador, chefe da Casa Civil, vice-governadora e Chefia de Gabinete do Governador – e o Sistema Integrado de Autoridades-SIA, que disponibiliza aproximadamente 6.500 informações sobre autoridades estaduais, federais e outras, com ênfase naquelas que atuam no Paraná. O Sistema de Realizações do Governo - SRG, coordenado pela Casa Civil, é composto por aplicativos que possibilitam o acompanhamento da execução dos programas e projetos do governo, permitindo o gerenciamento das ações governamentais.

A Subchefia de Assuntos Especiais envolveu atribuições de acompanhamento dos eventos políticos de interesse do Poder Executivo Estadual, visando à análise da potencialidade dos mesmos e de sua repercussão, compreendendo atividades como solenidades, inaugurações, viagens, entre outras.

As ações da Subchefia do Cerimonial se desenvolveram com o planejamento, coordenação, organização, direção e controle das atividades relativas à observância e aplicação das Normas do Cerimonial Público e da Ordem Geral de Precedência, bem como com a coordenação das atividades de apoio administrativo relativas à organização de recepções e festividades.

O Escritório de Representação do Paraná em Brasília esteve voltado para o assessoramento ao governador, a autoridades e a técnicos da administração pública estadual e municipal; o atendimento administrativo às estatais paranaenses; o suporte a empresas privadas do Estado no relacionamento com o setor público; a seleção e divulgação de matérias de interesse das administrações estadual e municipais procedentes dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; e a distribuição de materiais de divulgação do Estado nas áreas social, econômica, política, de turismo e, em particular, na área assistencial.

O Escritório acompanhou comissões parlamentares das propostas de projeto de lei, emendas à Constituição de interesse do Estado do Paraná, assim como da proposta de emendas ao Orçamento da União; prestou atendimento à Procuradoria da Justiça, Ministério Público e Tribunal de Contas junto a Tribunais Superiores no que se refere aos acórdãos dos processos em tramitação.

A Assessoria Especial para Assuntos Fundiários desenvolveu suas atribuições realizando estudos, análises e pesquisas relacionadas à matéria; prestou assessoramento e emitiu pareceres técnicos em resposta às manifestações dos diversos segmentos institucionais, onde aponta as ações do Governo do Paraná, estabelecendo mecanismos de ordem técnica administrativa e jurídica para aplicação da verdadeira justiça social no campo.

A Assessoria Especial para Assuntos Indígenas envolveu atribuições em cumprimento ao art. 226 da Constituição Estadual: “As terras, as tradições, usos e costumes dos grupos indígenas do Estado integram o seu patrimônio cultural e ambiental, e como tais serão protegidos. Esta proteção estende-se ao controle das atividades econômicas que danifiquem o ecossistema ou ameacem a sobrevivência física e cultural dos indígenas”. A Assessoria prestou apoio aos programas de governo referentes ao atendimento à comunidade indígena do Estado do Paraná.

#### **4.1.3 Secretaria da Chefia de Gabinete do Governador**

As ações específicas no âmbito da Secretaria da Chefia de Gabinete do Governador envolveram a assistência e o assessoramento ao

governador no trato de questões, providências e iniciativas de seu expediente oficial; o recebimento, o estudo e a triagem das correspondências encaminhadas ao governador; a transmissão e o controle de execução das ordens emanadas do governador; e a administração geral do Palácio Iguazu e das residências oficiais.

#### **4.1.4 Casa Militar**

Envolveu atribuições de assessoramento e apoio direto ao governador no trato e apreciação de assuntos militares de natureza protocolar; de coordenação das relações do chefe do governo com autoridades militares; de segurança do governador, de sua família, do Palácio Iguazu e das residências oficiais; e de recepção, estudo e triagem dos expedientes militares encaminhados ao governador.

As ações da Coordenadoria Estadual de Defesa Civil desenvolveram-se nas situações de normalidade e anormalidade, em razão da ameaça ou ocorrência de um evento natural adverso.

Na situação de anormalidade, atuou no reconhecimento de situação de emergência em 86 municípios. Foram repassadas verbas do governo federal, no montante de R\$ 2.715.596,32 a 24 municípios.

#### **4.1.5 Secretaria de Estado da Comunicação Social (SECS)**

De acordo com suas obrigações: assessorou e deu apoio direto ao governador do Estado em seus contatos com a imprensa local, nacional e internacional; planejou, coordenou e controlou a execução de todos os projetos, campanhas e atividades no âmbito da comunicação social do governo, abrangendo todas as unidades da administração direta e indireta do Estado; controlou a programação e a divulgação das ações administrativas do Estado, promovendo o intercâmbio das informações entre a sociedade e o governo; participou de todas as visitas oficiais e eventos do governo, dentro do Estado e em outras regiões do país; e deu suporte específico na divulgação das atividades do Governo do Estado, por meio da redação de notícias para jornais, rádios, televisão, reportagens, fotografias, audiovisuais, video-tapes e textos para documentários.

A SECS também realizou diversas campanhas publicitárias tais como: Eco Verão; Paraná uma História; Paraná em Transformação; Campanha Paranazão; Campanha Unioeste; Campanha Cidadania.

Além dessas, realizou um conjunto de atividades de suporte, tais como: pronunciamentos e mensagens do governador, cobertura da assinatura de diversos protocolos de intenções, cobertura do lançamento de todas as campanhas realizadas, assim como, a cobertura da visita de várias autoridades estrangeiras ao Paraná.

## 4.2 PROFISSIONALIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Secretaria de Estado da Administração (SEAD), órgão de primeiro nível hierárquico da administração do Estado do Paraná, tem por finalidade a definição de políticas, o planejamento, o comando, a execução, o controle e a orientação normativa dos Sistemas de Administração Geral e de Recursos Humanos, conforme Regulamento aprovado pelo Decreto nº 1.036, de 31 de julho de 1987.

Adequada ao programa de Qualidade na Gestão Pública, a Secretaria de Estado da Administração promoveu mudanças organizacionais, culturais e tecnológicas, com o objetivo de atender os servidores e demais usuários dos serviços prestados pela Secretaria.

### 4.2.1 Departamento de Recursos Humanos

#### a) Divisão de Medicina e Saúde Ocupacional - Dims

- Setor de Perícia Médica – foram concedidas 9.943 licenças para tratamento de saúde dos servidores e de pessoas da família, a gestantes e por acidente de trabalho, e afastamentos de função e readaptação, resultando no total de 361.129 dias parados.
- Setor de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – foram concedidas 12.178 gratificações de insalubridade e periculosidade.

#### b) Divisão de Recrutamento e Seleção de Recursos Humanos - DSRH

##### CONCURSO

| FUNÇÃO             | INSCRITOS | APROVADOS | CONVOCADOS | NOMEADOS |
|--------------------|-----------|-----------|------------|----------|
| Eng. Agrônomo      | 1.165     | 690       | 39         | 36       |
| Médico Veterinário | 790       | 362       | 100        | 89       |

- c) Divisão de Treinamento e Desenvolvimento de Recursos Humanos (DTRH) – o objetivo dessa divisão é o de proporcionar aos servidores do Estado e às organizações um processo de educação continuada que tenha como propósito a renovação institucional da administração estadual, através da educação e desenvolvimento das pessoas, da revisão dos processos e dos métodos de trabalho e da adequação da tecnologia disponível.
- d) Educação Continuada
  - Cursos financiados com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT)  
Cursos: 85  
Participantes: 2.056
  - Cursos Financiados com recursos da SEAD  
Cursos: 11  
Participantes: 220

#### **4.2.2 Programa Qualidade na Gestão Pública**

Projeto: Escola de Governo

Protocolo de Intenções celebrado entre o Governo do Estado do Paraná e o Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado (MARE), tendo como objeto o fornecimento de assistência técnica, pelo governo federal, à Divisão de Treinamento e Recursos Humanos, com vistas à sua instituição com Escola de Governo.

- Início: 18/8/98
- Término: 18/8/2000

#### **4.2.3 Departamento Estadual de Arquivo Público (Deap)**

Obra: construção do prédio do Deap

- Início: 6/98
- Término: 12/98
- Recursos Financeiros originados do BID – Fonte 07

#### **4.2.4 Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado (IPE)**

Projeto: Criação do Fundo de Saúde

Com a proposta elaborada pelo IPE, o programa de assistência à saúde dos servidores públicos estaduais deixa de ser assistencial e assume vocação contributiva e complementar, como de resto previsto pela Constituição Estadual, sendo que o servidor passa, junto com o Estado, a contribuir para o Sistema de Previdência e de Saúde.

Projeto: Implantação do Sistema de Auditoria (Sisau)

Com a necessidade de redução de custos operacionais, o IPE passou a controlar determinados códigos de procedimentos clínico-cirúrgicos, segmentando-os em procedimentos de emergência e procedimentos eletivos. Os procedimentos eletivos foram bloqueados no Sistema de Gerenciamento Hospitalar – GHI. Assim, a emissão de guias para tais procedimentos ficou condicionada à análise prévia de médicos auditores. Dessa forma, espera-se reduzir gastos na ordem de 15% com as contas médico-hospitalares.

### **4.3 SECRETARIA DE ESTADO DE OBRAS PÚBLICAS (SEOP)**

A Secretaria tem com objetivo a execução da política de governo na área da construção civil, fiscalizando obras e serviços públicos. Ela atuou em todos os municípios, com apoio efetivo às prefeituras municipais, proporcionando orientação no planejamento, projeto e construção de obras, por intermédio de seus 14 escritórios regionais, visando à maior racionalização na implantação de obras públicas, em áreas como:

a) De estudos e projetos

Revisou vários projetos/padrões e memoriais descritivos, procurando aprimorá-los e adaptá-los às condições regionais, bem como pesquisas de materiais em novas técnicas construtivas, buscando a minimização dos custos e a melhoria da qualidade das obras. Também foram revisados estudos para implantação de programas/projetos institucionais.

- Organograma de Caderno de Encargos em técnica multimídia;
- Digitalização e organização informatizada do acervo de projetos;

- Metodologia para estabelecimento de programas e modelos teóricos de obras novas;
- Convênio tecnológico para racionalização e aproveitamento de recursos naturais;
- Metodologia de Feed-Back relativo ao melhoramento da qualidade dos projetos.

Foram revisados diversos projetos/padrões, manuais e modelos de placas de obras e de inauguração, além da padronização de cores em fachadas de edificações públicas.

b) De orçamentos e custos

O orçamento de obras/serviços de engenharia através da SEOP destaca-se devido à uniformidade obtida no tratamento relativo a preços, mediante composição de custos unitários de serviços editada e publicada periodicamente, sendo parâmetro para orçamento utilizado em diversas entidades federais, estaduais, municipais e da iniciativa privada.

c) Licitações

Aprimoramento do procedimento licitatório com a adoção da exigência aos proponentes, tendo como exemplos a comprovação de visita ao local das obras e regionalização de licitação com propostas de preços mais realistas, evitando o grande número de obras paralisadas ou de má qualidade.

#### **4.3.1 Recursos Humanos**

A SEOP, durante o exercício de 1998, atuou basicamente com os recursos humanos de sua autarquia vinculada, o Decom, procedendo a arranjos internos com vistas ao funcionamento sem interrupções, principalmente levando em conta o reduzido número de servidores. Atualmente, a SEOP e o Decom contam com um quadro de 105 servidores, incluindo seus 14 escritórios regionais.

A SEOP desde o início de sua gestão vem buscando a eficiência e a eficácia na prestação dos serviços, sob sua competência, com a adoção de procedimentos, tais como:

- informatização da sede e de seus escritórios regionais;
- treinamento do pessoal técnico e administrativo;

- revisão e adequação dos projetos e memoriais descritivos;
- sensibilização às prefeituras municipais para reiniciarem as obras paralisadas, oriundas de convênios;
- proposição da criação do Fundo Emergencial, visando à agilização com a intervenção imediata nas emergências caracterizadas;
- formação de equipe para atendimento agilizado às emergências em prédios públicos;
- sensibilização à clientela para a adoção de critérios propostos pela SEOP na firmatura de convênios para a consecução de obras, o que busca a diminuir as paralisações de obras;
- normatização do procedimento de compatibilização físico-financeira das obras/serviços no âmbito de competência da pasta, instrumento básico e de fundamental importância para a prestação de contas junto ao Tribunal de Contas.

#### 4.3.2 Principais Obras em Andamento

Atualmente, a SEOP vem gerenciando 1.470 obras/serviços, num total de 361.568,00 m<sup>2</sup>; um investimento de R\$ 111.811.375,20. O quadro a seguir traz algumas das principais obras em andamento.

| OBJETO     | PRÓPRIO                                    | MUNICÍPIO  | ÁREA (m <sup>2</sup> ) | INVESTIMENTO (R\$) |
|------------|--|------------|------------------------|--------------------|
| Construção | 14 barracões industriais                   | Cascavel   | diversas               | 1.026.500,00       |
| Construção | Unid. Penitenciária Industrial de Cascavel | Cascavel   | 7.177,42               | 3.983.999,87       |
| Construção | Unidade Hospitalar Maracanã                | Colombo    | 1.408,30               | 500.000,00         |
| Reparos    | Canal da Música                            | Curitiba   | 8.620,00               | 6.635.219,44       |
| Melhorias  | Rádio e TV Educativa - PR                  | Curitiba   | -                      | 1.259.236,00       |
| Construção | Unidade Escolar Vila Osternack             | Curitiba   | 2.108,50               | 585.375,58         |
| Construção | Penitenciária Estadual                     | Piraquara  | 12.258,41              | 6.011.779,38       |
| Construção | Ciretran Padrão Beta                       | Guarapuava | 1.147,00               | 403.213,26         |
| Construção | Cadeia Pública                             | Londrina   | 3.650,00               | 2.523.725,18       |
| Construção | Ciaadi                                     | Londrina   | 1.424,23               | 742.917,79         |
| Construção | Universidade Estadual de Londrina          | Londrina   | 1.857,68               | 539.731,28         |
| Construção | 12 barracões industriais                   | Maringá    | diversas               | 617.097,60         |
| Construção | Edifício Hospitalar Santa Casa             | Paranavaí  | 4.742,00               | 948.015,09         |

### 4.3.3 Principais Obras Concluídas

No atual período, foram concluídas 919 obras/serviços, num total de 221.166,00m<sup>2</sup>; um investimento de R\$ 46.009.327,69. O quadro a seguir apresenta algumas das principais obras concluídas.

| OBJETO     | PRÓPRIO                                   | MUNICÍPIO      | ÁREA (m <sup>2</sup> ) | INVESTIMENTO (R\$) |
|------------|---|----------------|------------------------|--------------------|
| Construção | Unidade Escolar Jardim União              | Cascavel       | 1.747,61               | 705.280,23         |
| Construção | Edif. Pav. Sala/Aula Campus Universitário | Cascavel       | 10.748,00              | 3.202.510,35       |
| Reparos    | Casa Andrade Muricy                       | Curitiba       | -                      | 1.556.289,86       |
| Reparos    | Ginásio de Esportes Prof. A. de Almeida   | Curitiba       | -                      | 1.464.892,02       |
| Construção | Penitenciária Industrial                  | Guarapuava     | 7.177,42               | 4.523.116,64       |
| Construção | 6º Distrito Rodoviário                    | Jacarezinho    | 1.415,82               | 835.811,00         |
| Construção | Unidade Escolar Rui Carnasciali           | Londrina       | 1.905,38               | 799.710,47         |
| Construção | Prisão Provisória                         | Londrina       | 964,74                 | 866.456,17         |
| Manutenção | Hosp.das Clínicas UEL - Centr. Telefônica | Londrina       | -                      | 4.095.785,00       |
| Construção | Edifício Módulo 1,3 e Circ. Central       | Mal.C. Rondon  | 6.349,00               | 1.191.811,15       |
| Construção | Minipresídio                              | Maringá        | 5.44785                | 2.239.743,92       |
| Construção | Posto de Saúde NIS-III/P.S.Soc.M.         | Nova Esperança | 1.486,00               | 794.466,35         |

### 4.3.4 Principais Obras em Licitação

O quadro a seguir apresenta as principais obras em licitação.

| OBJETO    | PRÓPRIO                   | MUNICÍPIO  | PREÇO MÁXIMO (R\$) |
|-----------|---------------------------|------------|--------------------|
| Melhorias | Penitenciária Industrial  | Guarapuava | 389.901,76         |
| Reparos   | Educandário São Francisco | Curitiba   | 410.507,16         |

## 5 PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

A Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral (SEPL) por meio de suas coordenadorias desenvolveu as atividades especificadas a seguir.

### 5.1 CENTRO DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL (CCI)

#### 5.1.1 Escritório Brasil- China

O Escritório Brasil-China (EBC) deu continuidade, em 1998, aos esforços para ampliar as nossas relações com a China, especialmente nas seguintes áreas:

a) Cooperação técnica em aquicultura

O EBC intermediou as relações da SEAB, executora, juntamente com o Institute of Freshwater Fisheries, da província de Zhejiang, província-irmã do Paraná, de um convênio assinado em 1996 entre os governadores daquela província e o nosso Estado, visando ao benefício do Estado, através da rica experiência chinesa na área da aquicultura de água doce. Isso tem significado o envio de técnicos nossos para estagiar na China, e a vinda de técnicos chineses ao Paraná para prelecionar aqui cursos de curta duração. Também na área de aquicultura de água salgada, o EBC vem se relacionando com o Center for Marine Resources R&D, da província de Guangdong, e o Experimental Marine Biology Laboratory, de Qingdao, província de Shangdong, que já iniciaram um relacionamento com a Emater-PR e o Centro de Estudos do Mar, da Universidade Federal do Paraná.

b) Desenvolvimento da sericicultura

O EBC vem se relacionando com a China Academy of Science and Tecnology Development-CASTD-Zhejiang Branch, a fim de obter a participação chinesa no projeto de desenvolvimento da

nossa indústria de fiação de seda, ora em andamento. Tal projeto decorre do fato de que o Paraná é o grande produtor da matéria-prima (87% da produção nacional de casulos verdes do bicho-da-seda), e pretende aumentar o seu grau de processamento industrial dentro do Estado.

O lado chinês aguarda a constituição da empresa, por parte do lado brasileiro, para discutir, de forma mais concreta, sua forma de participação no projeto. Nesse sentido, o Estado logo deve receber uma missão chinesa, representantes do governo provincial e empresários.

A propósito, a partir do Fórum Paranaense do Complexo da Seda, foram elaborados três projetos com a participação de entidades públicas e privadas, endereçados ao Ministério da Ciência e Tecnologia, PADCT III, dos quais o Desenvolvimento Tecnológico do Setor Sericícola ainda continua sendo gerenciado.

Encontra-se em fase de revisão final, para publicação, o Estudo da Cadeia Produtiva do Estado do Paraná no Contexto Nacional e Internacional. Paralelamente, foi assinado uma Carta de Intenções de parceria com a China-Província de Zhejiang e Itália como a Câmara de Comércio de Como; em estudo a parceria com a Câmara de Comércio de Lion/França e com a Nissan Têxtil Co., Tóquio.

Finalmente, vale lembrar a realização de três cursos intensivos de capacitação e profissionalização, para líderes dos criadores do bicho da seda e técnicos atuantes no setor, sobre Gestão Qualidade Total, Gerencial e Administrativa na Sericicultura.

c) Cooperação em planejamento urbano e metropolitano

O EBC atendeu à demanda do lado chinês, interessada em conhecer a nossa experiência em planejamento urbano e metropolitano, voltando-se especialmente para a questão do transporte urbano.

Em 1998, ano estiveram aqui no Estado três missões interessadas no tema. A primeira delas foi chefiada pelo prof. Yushi Mao, presidente do conceituado Instituto de Economia Unirule, com sede em Beijing, e integrada por membros dos governos de Xangai, Ningbo e Changchun (capital da província de Jilin). Aqui permaneceu de 28 de maio a 1º de junho, colhendo subsídios.

Da província de Liaoning, que vem desenvolvendo um projeto para a melhoria das condições de transporte urbano de Shenyang (a capital), Anshan e Fushun, com apoio do Banco Mundial, recebeu-se a visita de duas missões.

d) Cooperação na área de saúde

O EBC viabilizou também a visita de uma missão médica chinesa, da província de Hunan, chefiada pelo senhor Zeng Fanyou, que ocupa um cargo equivalente ao de Secretário de Estado da Saúde. A missão objetivava conhecer a nossa experiência em saúde pública, administração hospitalar, bem como avaliar as possibilidades de cooperação na área de produção de medicamentos fitoterápicos, um dos setores em que Hunan se destaca nacionalmente. A missão também manteve contatos com empresas privadas paranaenses interessadas no assunto, em especial a Herbarium, ressaltando ainda o acordo, negociado e estabelecido diretamente entre o grupo paranaense Hierba Salud Ind. e Com. de Ervas Naturais, com sede em Santa Maria do Oeste, e a província de Guangdong.

e) Cooperação na área portuária

Por sugestão do cônsul geral do Brasil em Xangai, embaixador Francisco de Lima e Silva, o EBC viabilizou a aproximação da administração do Porto de Paranaguá com Ningbo, segundo maior porto da China. Nele é desembarcado o minério de ferro que chega do Brasil, além de parte da nossa soja exportada para a China. Na missão antes mencionada, chefiada pelo prof. Yushi Mao, participaram representantes de Ningbo, que vieram com a incumbência de dar início às negociações, a fim de estabelecer relação de cidades-irmãs entre os dois centros urbano-portuários. Também Antonina recebeu a visita de uma missão chinesa, em 3 de novembro de 1998, desta feita procedente de Taizhou, da província de Zhejiang.

f) Apoio ao intercâmbio técnico entre a Mineropar e o Instituto de Exploração Geofísica e Geoquímica de Langfang

O EBC intermediou o relacionamento entre a coordenação do projeto Sistema de Informações Geoquímicas do Paraná, da Mineropar, e o Instituto de Exploração Geofísica e Geoquímica de Langfang, visando à realização de um curso sobre tal tema

aqui em Curitiba, em conjunto com o Departamento de Geologia da Universidade Federal do Paraná.

No setor mineral, cabe mencionar ainda que o EBC manteve contatos com a Comissão de Ciência e Tecnologia de Heilongjiang, província chinesa onde se verifica o aproveitamento do xisto para a produção de tijolos estruturais, usando o próprio xisto como fonte de energia da planta industrial.

g) Cooperação na área cultural

O EBC obteve junto ao Department of Foreign Affairs, do governo provincial de Zhejiang, seu apoio para que a Orquestra de Câmara de Curitiba visite a China em 1999. Zhejiang deverá arcar com os custos da permanência dessa orquestra, além de disponibilizar casas de espetáculo para as apresentações da Orquestra, que deverá executar na China peças importantes da música brasileira (de Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, etc.).

h) Participação em seminários sobre a China, promovidos pelo Instituto Superior de Administração e Economia (Isae/FGV)

O EBC participou, através de seu coordenador, de dois seminários (preparatório e de avaliação), organizados pelo Isae, relativos à viagem que promoveu de uma missão paranaense à China em maio de 1998. Foi relatada sucintamente a experiência do EBC em suas relações com a República Popular da China.

i) Difusão de informações sobre oportunidades

O EBC atuou também na difusão de informações sobre oportunidades na China a serem exploradas pelo lado brasileiro, transferindo informações ao setor privado sobre o interesse chinês em importar certos produtos nossos, tais como cacau, farinha de carne e osso, couro bovino, peixe ressecado, etc.

Também divulgou a oportunidade, oferecida a técnicos nossos, de realizar curso sobre arroz híbrido em um Centro de Pesquisa e Treinamento, localizado na província de Hunan, de renome internacional, dedicado exclusivamente a esse produto agrícola.

### 5.1.2 Mercosul

Relativamente ao Mercosul, o CCI foi responsável pela elaboração de dois guias, disponibilizados em 1998 no *site* da Secretaria do Planejamento na internet, cuja página também ajudou a montar:

- a) Guia do Mercado Comum do Sul (Mercosul) – com o objetivo principal de acompanhar o estado das negociações do processo de integração regional. Conta com *links* para acompanhamento das decisões, e resoluções, nos diversos âmbitos de negociação, tanto institucional quanto setorial. Permite acesso a amplo leque de informações, artigos, notícias, bibliografia, etc.
- b) Caminhos para Exportar ao Mercosul – é um guia destinado às micro, pequenas e médias empresas, interessadas em iniciar processo de exportação dentro do Mercosul. Está dividido em três partes: a primeira destina-se a propiciar formação para exportação, respondendo à pergunta: como exportar? A segunda consiste numa lista de organismos de suporte ao processo de exportação, no Paraná principalmente, mas também alguns de âmbito nacional. A terceira disponibiliza informações sobre as oportunidades de negócios e o ambiente econômico (principalmente em relação ao comércio exterior), nos países-membros (Argentina, Paraguai e Uruguai) e países associados (Bolívia e Chile).

### 5.1.3 Japão

Em 1998, o CCI, através do técnico-responsável, manteve contatos com algumas instituições japonesas, a fim de buscar apoio ao projeto de desenvolvimento da indústria da seda no Estado.

Relacionou-se com a Câmara de Comércio Brasil-Japão, sediada em Curitiba, além de participar de importante seminário, realizado em Araucária, envolvendo empresários e representantes da Jetro e Jica, visando à intensificação das nossas relações econômicas e de cooperação tecnológica com aquele país asiático.

## 5.2 CENTRO DE COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE GOVERNO (CCPG)

O Governo do Estado do Paraná, através do Decreto Governamental nº 252, de 3 de fevereiro de 1995, atribuiu à Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral a coordenação de programas e projetos em execução, ou em negociação pelo Estado e que contam com financiamento externo de organismos internacionais multilaterais e agências governamentais estrangeiras. Para o cumprimento do decreto, foi constituído o Centro de Coordenação de Programas do Governo (CCPG).

Durante o período 1995-98, o CCPG ocupou importante papel na viabilização das políticas governamentais, cabendo destaque à tarefa de captação de recursos externos através da elaboração e negociação de projetos. Os recursos internalizados pelo Centro alcançaram o montante de cerca de US\$ 1 bilhão – incluindo os valores de contrapartida local – que hoje beneficia os mais diversos setores do Estado.

### 5.2.1 Projeto de Alívio à Pobreza no Meio Rural e Controle dos Recursos Naturais - Paraná 12 Meses

A participação do CCPG no projeto Paraná 12 Meses foi definida contratualmente com o Banco Mundial e ensejou a criação da Unidade de Acompanhamento do Projeto - UAP.

No início de 1998, os esforços concentraram-se na organização documental com vistas à obtenção dos recursos do retrofinanciamento, num montante de US\$ 25,7 milhões. Em conjunto com a Unidade de Gerenciamento do Projeto, o CCPG elaborou e submeteu à aprovação da Comissão Deliberativa do Projeto (Codepro) o Plano Operativo Anual. Este plano definiu os valores a serem executados, de forma descentralizada, pelos conselhos municipais durante o exercício.

Foram realizados os estudos: Geração de Empregos - Projeto Paraná 12 Meses; Estruturação do Sistema de Acompanhamento e Controle do Projeto; Detalhamento da Participação da Assistência Técnica Privada; e Revisão do Manual Operativo. Coube ainda ao CCPG apoiar o Banestado no desenvolvimento do Manual *Guia de Competência - Contas Especiais/Projetos do Governo do Estado do Paraná*.

Houve sete missões do Bird, sendo seis de supervisão e uma de reprogramação financeira realizada em Washington.

As Avaliações Sócio-Econômicas das Atividades Vilas Rurais, Comunidades Pobres, Manejo e Conservação de Recursos Naturais - Fase 1 e Manejo Fase 2, foram desenvolvidas juntamente com o IPARDES e deverão estar concluídas até meados de 1999, constituindo-se nas avaliações de *baseline* do projeto.

Dentre as ações de intercâmbio, o CCPG recebeu missões técnicas do Paraguai e dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Nesses encontros, foram apresentadas as sistemáticas operacionais que estão sendo adotadas no Paraná objetivando a implementação das ações previstas.

Os recursos executados pelo Paraná 12 Meses até o término de 1998 perfazem um total de aproximadamente US\$ 51 milhões, o que representa um avanço da ordem de 14,4% com relação ao valor global do projeto.

## **5.2.2 Programa de Manejo e Conservação de Solo - Paraná Rural**

O exercício de 1998 foi considerado para o programa Paraná Rural como o ano de conclusão dos compromissos técnicos e contratuais. Assim, três realizações merecem referência:

- Bird aprovou e publicou, em junho, o Relatório Final do Paraná Rural. Documento de uso oficial do Bird, que sintetiza as principais realizações do projeto. (Doc. Implementation Completion Report - Land Management I Project - Loan 3018-Br).
- CCPG vem prestando assessoramento ao IPARDES na realização da avaliação ex-post do projeto. O referido trabalho superou as fases das pesquisas de campo, avaliação da consistência dos dados e tabulação, devendo o documento final estar concluído no primeiro trimestre do próximo exercício.
- A missão técnica do Bird, composta por 20 especialistas do Banco Mundial que atuam em diversos países do mundo, visitou o Estado do Paraná para conhecer a bem-sucedida experiência do Estado com as ações de manejo e conservação de solo implementadas pelo Paraná Rural.

### **5.2.3 Programa de Saneamento Ambiental da Região Metropolitana de Curitiba (Prosam)**

O Centro prestou todo assessoramento e supervisão necessários à implementação do programa, notadamente na articulação junto à SEFA, para viabilizar a programação financeira. Foram realizadas seis missões, incluindo uma realizada em Washington, voltadas às questões dos impactos ambientais do projeto.

O CCPG foi responsável pela negociação junto ao Bird e à Secretaria de Estado de Assuntos Internacionais (SEAIN/MPO), que culminou com a concordância daquele agente no sentido da prorrogação da data de fechamento do programa de dezembro de 1998 para dezembro de 1999. Esse fato foi de extrema importância para o Estado, possibilitando a dilação dos cronogramas e o aproveitamento integral dos recursos disponíveis para o desenvolvimento das ações no âmbito do programa. O avanço financeiro do mesmo aponta a execução de cerca de US\$ 203 milhões, ou 74% em relação ao seu montante global.

Contando com a participação de vários órgãos estaduais, o CCPG participou do estudo de preservação de uma nova espécie de pássaro – *Scytalopus iraiensis* (macuquinho da várzea) –, concluindo pela existência dessa espécie em outras localidades, permitindo desse modo a continuidade das obras que tinham sido sustadas pelo Bird.

### **5.2.4 Projeto Qualidade no Ensino Público do Paraná (PQE)**

No transcorrer do exercício de 1998, houve duas missões de supervisão do Banco Mundial, que concentraram seus esforços na avaliação dos avanços do projeto e na discussão de temas específicos, com destaque para a Revisão de Meio Termo do Projeto.

Transcorridos quatro anos de seu início, o PQE aplicou até a presente data recursos da ordem de US\$ 157 milhões, ou seja, 79% do valor do projeto.

### **5.2.5 Programa Expansão, Melhoria e Inovação no Ensino Médio do Paraná (Proem)**

O Proem, contratado junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), em dezembro de 1997, conta com um aporte de US\$ 222 milhões para investimento no ensino médio público do Paraná, ao longo de cinco anos. Muitas foram as ações realizadas pelo Centro junto ao programa no exercício de 1998, dentre as quais mereceu destaque a

realização, em conjunto com a Unidade de Gerenciamento, de uma série de encontros com a equipe técnica da Secretaria de Estado da Educação para definir os procedimentos e o planejamento da execução das atividades previstas nos subprogramas: Melhoria da Qualidade de Ensino, Modernização da Educação Técnica Profissional e Fortalecimento da Gestão.

Outras ações importantes do CCPG junto ao projeto foram: o repasse às equipes dos subprogramas das normas e dos procedimentos acordados com o BID; o assessoramento a atividades relacionadas à implantação de infra-estrutura física e à aquisição de equipamentos de informática, por meio da descentralização de recursos, com a elaboração de instrumentos requeridos para esse fim, como editais, termos de referência. Os recursos executados pelo projeto foram da ordem de US\$ 67 milhões, o que corresponde a 30,2% do do valor total do projeto.

### **5.2.6 Projeto de Saneamento Ambiental do Paraná (Paranasan)**

O CCPG vem atuando de forma coordenada com a Unidade de Gerenciamento do Paranasan, assessorando nos procedimentos para a operacionalização da conta especial Sanepar/Bacen/Banestado, bem como os trâmites e a documentação legal necessária para o cumprimento das condições de efetividade do empréstimo.

### **5.2.7 Programa de Disposição Final de Embalagens de Agrotóxicos**

A Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA) vem desenvolvendo um amplo programa estadual voltado à destinação das embalagens de agrotóxicos utilizadas no Paraná. Nesse contexto, o papel do CCPG deu-se pela captação de recursos para o desenvolvimento do programa. Como resultado do processo dessa articulação, ficou definido que a Suderhsa deverá executar parte do projeto Paranasan, contando com recursos da ordem de US\$ 8 milhões negociados junto a OECF.

### **5.2.8 Providências Relativas aos Projetos em Implementação para o Exercício de 1999**

Ante a nova realidade econômica que atinge o país, estados e municípios, coube ao CCPG proceder a estudos com objetivo de promover ajustes que permitam a dilação dos cronogramas de implementação dos projetos e programas em execução. A seguir, são relatados os avanços alcançados, por programas/projetos.

- Prosam – renegociação da *closing date* do projeto e, ainda, acordada a reprogramação do cronograma de obras.
- PQE – em negociação com a missão do Bird, ficou ajustado que várias obras realizadas durante a fase de preparação do projeto fossem reconhecidas como contrapartida local. Isso significou que dos US\$ 40 milhões necessários ao encerramento do projeto, a serem aplicados em 1999, o Estado comprovou uma antecipação de US\$ 20 milhões. Portanto, não restará compromisso de aportar recursos locais para o último ano do projeto.

Paranasan – até julho de 1999, todas as despesas da conta do projeto contarão com 100% de financiamento da OECF.

Proem – o BID garantiu aumento de sua participação financeira desde meados do ano de 1998.

Paraná 12 Meses – iniciadas as tratativas junto à Secretaria de Estado da Agricultura, a Unidade de Gerenciamento do Projeto e o Bird.

### **5.3 COORDENADORIA DE ESTUDOS E PROJETOS (CEP) / COORDENADORIA DE INTEGRAÇÃO REGIONAL (CIR)**

Em 1998, foram elaboradas diversas informações e pareceres técnicos e realizadas representações da SEPL em diversos eventos; também foram intensificadas as relações entre a SEPL e os movimentos regionais, em estreita colaboração com o Sebrae-PR e o Instituto Paraná Desenvolvimento, destacando o assessoramento técnico no processo de criação das Regiões Metropolitanas de Londrina e Maringá.

#### **5.3.1 Elaboração e Implementação do Projeto Agência de Desenvolvimento do Paraná - Banco do Emprego**

A Agência de Desenvolvimento do Paraná S.A. (ADPR), o Banco do Emprego, é um instrumento criado pelo Governo do Paraná para acelerar o desenvolvimento e a geração de empregos e rendas, reduzindo as dificuldades e a burocracia que os micros, pequenos e médios empreendedores enfrentam na obtenção de créditos para a abertura e/ou expansão de seus negócios.

O Banco do Emprego viabilizará o acesso às várias linhas de créditos como o Proger, Pronaf e outros oriundos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). O banco funcionará por meio de uma rede de agências (regionais e municipais), formada por organizações não-governamentais (ONGs), criadas no âmbito dos fóruns regionais e/ou municipais, como: o Pacto Nova Itália e Pró-Caxias na região Sudoeste; o Pacto Arenito e Pró-Ação no noroeste; e Expande Cascavel; o Paranaíba Século XXI; o Fórum Permanente de Medianeira; o Pacto Mourãoense; o Portal Paraná de Jacarezinho; e outros existentes ou em processo de formação.

As regiões e municípios, particularmente as ONGs, terão o apoio técnico da Agência de Desenvolvimento do Paraná, Sebrae, Instituto Paraná Desenvolvimento e IPARDES/SEPL, como forma de garantir a qualidade dos projetos.

### **5.3.2 Acompanhamento do Orçamento da União (OGU)**

Foi dada continuidade aos trabalhos referentes ao OGU através do encaminhamento de pleitos paranaenses aos diversos ministérios e do acompanhamento sistemático da liberação dos recursos consignados.

### **5.3.3 Coordenação e Consolidação do Documento Mensagem de 1999 à Assembléia Legislativa – Relato das Principais Ações de 1998**

### **5.3.4 Atualização do Documento Guia de Programas e Projetos do Governo**

## **5.4 CENTRO DE GESTÃO DE PROGRAMAS (CGP)**

O CGP deu continuidade, em 1998, ao gerenciamento do Prosam, através da Unidade de Gerenciamento do Programa – UGP/Prosam. Parcialmente financiado pelo Banco Mundial – Bird (US\$ 109 milhões), o Prosam é um programa de ações integradas, envolvendo diversos subprojetos para Estruturação da Base para Gestão dos Recursos Ambientais, para Proteção e Aproveitamento de Mananciais de Abastecimento e para a Recuperação Ambiental do Alto Iguaçu. Essas ações foram implementadas pelo Governo do Estado do Paraná, por

intermédio da SEPL (Comec), SEMA (Suderhsa e IAP) e Sanepar, e pela Prefeitura Municipal de Curitiba, executores contratuais do Prosam.

Em 1998, a UGP/Prosam deu assistência aos executores e diligenciou junto ao Bird a aprovação dos termos de referência para contratação dos serviços do Cadastramento de Usuários de Recursos Hídricos da Região Metropolitana de Curitiba, do Plano Diretor de Drenagem, do Sistema de Informações e Monitoramento do Uso do Solo e do Plano de Despoluição Hídrica da Bacia do Alto Iguaçu, bem como das ações necessárias para dar continuidade ao Prosam, incluindo a prorrogação do prazo do desembolso do empréstimo do Bird, para até 31 de dezembro de 1999.

No decorrer do ano de 1998, a UGP/Prosam:

- coordenou os estudos para definição do modelo institucional do Sistema de Gestão da Bacia do Alto Iguaçu, consubstanciado no Anteprojeto de Lei que institui a Política Estadual de Recursos Hídricos e cria o Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos, enviado ao Legislativo estadual através da Mensagem nº 020/98, de 6 de maio de 1998;
- coordenou os estudos de engenharia de recursos hídricos, destinados a dotar o Governo do Estado do Paraná de instrumentos necessários ao gerenciamento das águas no Estado;
- colaborou com a Comec na elaboração do Anteprojeto de Lei do Sistema Integrado de Gestão e Proteção aos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba, consolidando esforços do Prosam, relativamente ao reordenamento territorial e ao reassentamento de famílias das áreas de proteção, destinadas ao abastecimento de água da região;
- participou, juntamente com o Centro de Coordenação de Programas do Governo (CCPG/SEPL) e a Suderhsa, da abertura das negociações com o governo federal, no sentido de descentralizar atribuições e receber delegação de competências relativas à gestão de rios de domínio federal que drenam o Estado do Paraná.

Através do Prosam foram investidos na região do Alto Iguaçu, de 1992 até o final de 1998, cerca de US\$ 203 milhões, dos quais US\$ 89 milhões foram recursos do Banco Mundial (Bird).

## 5.5 COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL (CPN)

Como unidade polarizadora das ações integrantes do processo de mudança organizacional no âmbito do Poder Executivo Estadual, desenvolveu estudos visando ao aprimoramento e ao ajuste do aparato governamental às exigências conjunturais e técnicas, bem como às potencialidades e vocações setoriais do Estado.

Destaca-se dentre as atividades desenvolvidas a reformulação da estrutura organizacional, resultando na análise ou elaboração de anteprojetos de leis, estatutos, regulamentos e regimentos internos para a Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro), a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), a Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (Comec), a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), o Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar), o Paraná Tecnologia, o Ecoparaná, a Fundação Araucária, o Secretário Especial para a Proteção e Defesa do Consumidor, a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon/PR), a Penitenciária Industrial de Guarapuava (PIG), o Conselho Estadual de Educação e a modernização institucional da Polícia Militar do Estado do Paraná.

A CPN vem buscando soluções alternativas para a problemática institucional no contexto estadual, de modo a possibilitar a otimização das estruturas comprovadamente necessárias à ação governamental, mediante a implantação de novos mecanismos de gestão.

O desenvolvimento de novos modelos de gestão vem sendo o objeto norteador da ação da unidade, resultando na elaboração de anteprojetos de lei para instituição dos Serviços Sociais Autônomos do Hospital Universitário do Oeste do Paraná e Ecoparaná.

Ainda, no decorrer de 1998, a CPN promoveu a reformulação dos Sistemas de Legislação Organizacional (LOP) e da Estrutura de Governo (EGO), criando o Sistema UND (Unidades Administrativas), que é uma base de dados com informações sobre a estrutura organizacional básica do Poder Executivo Estadual, disponibilizada na internet, com o nome de *Quem é Quem no Estado do Paraná*.

## 5.6 COORDENAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE CURITIBA (COMEC)

Os projetos e obras realizados no período de janeiro a dezembro de 1998, definidos a partir das diretrizes estabelecidas no plano de governo, foram agrupados em três grandes blocos:

- Preservação Ambiental da Região Metropolitana de Curitiba – onde foram desenvolvidas ações com vistas a assegurar as condições essenciais à recuperação e preservação do meio ambiente regional.
- Estruturação Física da Região Metropolitana de Curitiba – onde foram agrupados os programas e projetos de caráter estruturador do sistema viário regional e as intervenções físicas da Comec no espaço metropolitano.
- Estruturação Urbana e Fomento ao Desenvolvimento Econômico da Região Metropolitana de Curitiba – nesse bloco, foram descritos os projetos e programas com interface direta junto aos municípios e os que visam ao desenvolvimento econômico.

## **5.6.1 Preservação Ambiental da Região Metropolitana de Curitiba**

### **5.6.1.1 Programa de saneamento ambiental para a RMC**

No que se refere à preservação ambiental, a Comec deu continuidade ao Prosam, financiado pelo Banco Mundial e que pautou seu programa de obras na preservação dos recursos hídricos regionais.

No ano de 1998, as principais ações desenvolvidas pelo Prosam foram:

- a) Ocupação e uso conservacionista do solo
  - Objetivo: disseminação de práticas agrícolas não poluentes em áreas de mananciais, construção de tanques, esterqueiras, abastecedouros comunitários e lavadores agrícolas.
  - Realizado: concluídas 64 pequenas obras no ano de 1998, tanques e abastecedouros comunitários, de um total de 275 realizados pelo programa.
  - Realizado no ano de 1998: US\$ 84.568,00
- b) Infra-estrutura urbana e reordenamento territorial em área de mananciais
  - Objetivo: reassentamento de população, infra-estrutura de saneamento básico e desapropriações de forma a solucionar e prevenir a poluição em mananciais.

- Realizado: infra-estrutura de 1.446 lotes; construção de 734 módulos habitacionais; reassentamento de 949 famílias; desapropriação de 110 lotes.
  - Realizado no ano de 1998: US\$ 114.494,00.
- c) Recuperação do lixão da Lamenha Pequena
- Objetivo: recuperar e tratar os efluentes líquidos do lixão da Lamenha Pequena.
  - Realizado: concluída a elaboração do Projeto de Tratamento e Disposição de Efluentes do Lixão da Lamenha Pequena. A área encontra-se em fase de desapropriação, sendo que a Suderhsa será a responsável pela execução da obra.
  - Realizado no ano de 1998: US\$ 47.788,00
- d) Prevenção de acidentes rodoviários com cargas perigosas
- Objetivo: redução de riscos de acidentes de tráfego envolvendo cargas perigosas, em áreas de mananciais.
  - Realizado: compra do caminhão e equipamentos necessários ao Sistema de Atendimento Emergencial, que serão entregues para a Defesa Civil ainda em 1998.
  - Previsto até dezembro de 1998: US\$ 455.000,00
- e) Parque e controle de cheias do Alto Iguaçu
- Objetivo: execução do parque e canal para controle de cheias na bacia do Alto Iguaçu.
  - Realizado: concluídos projetos de obras hidráulicas e o projeto do Parque do Alto Iguaçu. Foram feitas as desapropriações de áreas, restando 300 lotes para desapropriar. Obras em andamento sob responsabilidade da Suderhsa.
  - Realizado no ano de 1998: US\$ 943.847,00.
- f) Resíduos sólidos urbanos
- Objetivo: implantação de um sistema regional de transferência de resíduos sólidos urbanos para destinação final, com a instalação do Aterro Sanitário Norte e estações de transbordo, e desenvolvimento de modelo de gestão e de capacitação técnica/industrial. Como resultado das negociações com o Bird, ficou definido que as obras e serviços deste componente serão implementadas por concessão à iniciativa privada.

- Realizado: o projeto executivo se encontra concluído e está em fase final a elaboração dos documentos para a concessão do sistema.
- Realizado no ano de 1998: R\$ 160.933,00.

### **5.6.1.2 Lei Estadual nº 12.248/98**

A Lei nº 12.248, sancionada pelo governador do Estado em 30 de julho de 1998, se caracteriza por detalhar a Lei nº 8.935/89, que trata da preservação dos mananciais de todo o território paranaense. Cabe ressaltar que se compatibiliza com a Lei Federal nº 9.433/97, que criou o Sistema Nacional de Recursos Hídricos, devendo ser regulamentada em nível estadual através de legislação própria instituindo o Sistema Estadual de Recursos Hídricos.

A principal inovação da Lei nº 12.248/98 é a introdução do conceito de troca do potencial construtivo por áreas de interesse público de preservação, com vistas à manutenção de baixas densidades populacionais em áreas de mananciais, sempre em consonância com a legislação federal sobre o assunto.

## **5.6.2 Estruturação Física da Região Metropolitana de Curitiba**

### **5.6.2.1 Programa de integração de transportes**

Durante o ano de 1998, foi elaborado relatório técnico contendo proposta de investimentos no setor de transportes públicos e sistema viário, com o objetivo de subsidiar as negociações de empréstimo junto ao BNDES.

Os estudos contemplam projetos de estruturação física para suportar a integração do transporte coletivo metropolitano com o transporte coletivo de Curitiba, além da estruturação viária dos municípios da Região Metropolitana de Curitiba, totalizando um programa de investimentos no valor de R\$ 283.859.630,00.

### **5.6.2.2 Acompanhamento de obras**

Quanto à realização de obras, no âmbito do transporte público de passageiros e o sistema viário regional, foram executados:

- a) o trevo do Atuba, com execução de viaduto, abertura e pavimentação de vias, numa extensão de 3,36 km e um custo aproximado de R\$ 2.400.000,00;
- b) a compra de 500 abrigos de ônibus, tipo piramidal (chapéu chinês), no valor de R\$ 130.000,00.

#### **5.6.2.3 Execução do mapeamento geológico geotécnico da RMC - Etapa IV**

Convênio com a Mineropar, para o mapeamento geológico geotécnico das áreas em processo de urbanização da Região Metropolitana de Curitiba, no valor de R\$ 50.000,00.

#### **5.6.2.4 Plano de estruturação viária**

Proposta em conjunto com o DER, Ippuc e DNER, para a implementação de uma classificação e tipologia do sistema viário regional, com vistas à adequação do zoneamento do uso do solo e das obras em seu entorno.

#### **5.6.2.5 Projetos viários regionais**

Participação junto ao DER e DNER, na definição de diretrizes de projetos viários regionais:

- ligação São José dos Pinhais/Fazenda Rio Grande;
- via metropolitana;
- ligação Fazenda Rio Grande/Araucária.

### **5.6.3 Estruturação Urbana e Fomento ao Desenvolvimento Econômico da Região Metropolitana de Curitiba**

#### **5.6.3.1 Planos de estruturação urbana**

A Comec, no ano de 1998, desenvolveu estudos de estruturação urbana nos municípios de Rio Branco do Sul, Piraquara, Pinhais e São José dos Pinhais, em conjunto com as equipes técnicas locais.

Para Rio Branco do Sul, foram elaboradas Lei de Uso e Ocupação do Solo e Lei de Parcelamento do Solo Urbano do município. Os trabalhos nos demais municípios tiveram por objetivo a proposição de nova legislação urbanística que compatibilizasse a ocupação urbana com a preservação dos recursos hídricos regionais.

### **5.6.3.2 Levantamento de ocupações irregulares**

Tendo em vista o aumento das ocorrências relativas a ocupações irregulares na Região Metropolitana de Curitiba, a Comec atualizou seu levantamento de áreas ocupadas, visando a ações de interesse regional na questão da habitação.

### **5.6.3.3 Fomento ao desenvolvimento econômico**

Quanto às questões de desenvolvimento econômico na Região Metropolitana de Curitiba, deu-se seqüência à implementação do desenvolvimento industrial na região, através da colaboração com a Secretaria de Estado da Indústria e Comércio no fomento à localização de indústrias no espaço regional. A Comec assessorou também as prefeituras municipais na localização de áreas com potencial para instalação industrial.

Ainda com relação ao suporte econômico regional, a Comec participou na execução das obras referentes às vias de acesso ao Distrito Industrial da Renault, com a abertura e a pavimentação de 8 km de vias, no valor de R\$ 9.500.000,00.

Quanto à área industrial da Audi-Volks, estão sendo realizadas obras referentes à execução de viaduto e de abertura e pavimentação de 5,5 km de vias, com um custo previsto de R\$ 8.265.000,00.

## **5.7 INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPARDES)**

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) faz parte do Sistema Estadual de Planejamento e Coordenação Geral e tem a função de produzir conhecimento e informações para assessorar, subsidiar e fundamentar os programas do governo estadual referentes ao direcionamento e definição de estratégias para o avanço e consolidação da estrutura produtiva, social e ambiental do Paraná. Essa atuação consubstancia-se através de quatro diretorias de áreas específicas.

## **5.7.1 Centro de Pesquisa**

O Centro de Pesquisa tem como objetivo desenvolver estudos e pesquisas sobre o desenvolvimento econômico e social paranaense, a fim de subsidiar o Sistema de Planejamento na formulação, acompanhamento e avaliação de políticas públicas, planos, programas e projetos de desenvolvimento para a economia e sociedade paranaense.

### **5.7.1.1 Reconfiguração Sócio-econômica do Paraná**

Elaboração de relatório técnico com o objetivo de sistematizar os conhecimentos sobre a recente dinâmica sócio-econômica do Estado e fornecer elementos para a tomada de decisões estratégicas.

### **5.7.1.2 Plano de Desenvolvimento do Agronegócio do Paraná**

Participação no Fórum de Desenvolvimento do Agronegócio do Paraná, em parceria com diversos órgãos públicos, agentes financeiros e instituições privadas. Discussão da metodologia das cadeias produtivas, com ênfase de atuação nas cadeias produtivas do algodão, leite e café. Resumo e padronização dos relatórios de 18 cadeias produtivas do agronegócio paranaense.

### **5.7.1.3 Conhecendo o Paraná**

Pesquisa realizada em parceria com a Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, com o objetivo de levantar indicadores de desenvolvimento e qualidade de vida. O estudo comparou indicadores no tempo (gestões governamentais) e no espaço (outras unidades da Federação).

### **5.7.1.4 Agência de Desenvolvimento do Paraná**

Destina-se à construção de agendas regionais a partir do incentivo a um debate que associe o conhecimento técnico de setores governamentais de planejamento a experiências da atuação local, possibilitando articular estratégias e compromissos e encaminhar, com o apoio do governo do Estado, ações de interesse comum regional. O programa destina-se, também, a apoiar o governo do Estado na definição de projetos e programas de financiamento, em maior proximidade com os interesses regionais.

### **5.7.1.5 Impactos Regionais e Urbanos das Transformações Recentes da Economia Nacional e Mundial**

Elaboração do Termo de Referência voltado à análise dos impactos das transformações recentes da economia brasileira sobre a economia estadual no período 1985-97, tendo como referencial básico as microrregiões e os campos aglomerativos dos estados, enfatizando-se a comparação do que tem ocorrido na década de 90 com a realidade dos anos 80.

### **5.7.1.6 Indicadores Analíticos**

São informações sobre municípios do Paraná, na forma de indicadores (taxas de crescimento, percentuais e coeficientes), com parâmetros apropriados à avaliação e comparação entre municípios. Encontram-se organizados em subsistemas, quais sejam: populacional, urbano, regional, econômico, social, ambiental e financeiro.

### **5.7.1.7 Gasto Público na Área Social**

O objetivo do projeto é realizar o levantamento das receitas e despesas orçamentárias dos municípios paranaenses para subsidiar a Pesquisa de Gasto Social Consolidado, desenvolvida pelo Ipea, permitindo sua consolidação com os gastos sociais realizados pela União e Estado.

### **5.7.1.8 Paraná 12 Meses**

Ao IPARDES coube a responsabilidade de realizar as avaliações sócio-econômicas dos subprojetos descritos a seguir: avaliação de impacto do subcomponente manejo e conservação dos recursos naturais - 1ª fase; propostas para a primeira etapa da avaliação de impacto do subcomponente manejo e conservação dos recursos naturais - 2ª fase; avaliação de impacto da atividade vilas rurais; avaliação de impacto da atividade comunidades rurais pobres selecionadas.

### **5.7.1.9 Avaliação de Impacto do Paraná Rural**

Tem por objetivo verificar os reflexos do Programa de Manejo das Águas, Conservação do Solo e o Controle da Poluição, implementado no Estado do Paraná entre 1986 e 1994.

### **5.7.1.10 Projeto Área de Proteção Ambiental de Guaraqueçaba**

O projeto resulta de convênio entre o IPARDES e o Ibama e faz parte do conjunto de ações previstas na implantação do Programa Nacional do Meio Ambiente (PNMA), objeto do acordo entre o governo brasileiro e o Banco Mundial. Seu objetivo é assegurar uma das últimas áreas representativas da Floresta Pluvial Atlântica, bem como das espécies ameaçadas de extinção, dos sítios arqueológicos, do complexo estuarino da Baía e Paranaguá e ecossistemas associados e das comunidades localizadas na região.

### **5.7.1.11 Estudos Demográficos e Projeção da População dos Municípios do Paraná para 2010**

O IPARDES vem realizando projeções populacionais desde 1981. Vários estudos foram realizados no sentido de aperfeiçoar procedimentos metodológicos que permitam captar as transformações observadas no Estado. Atualmente, o trabalho de Projeções da População dos Municípios do Paraná é resultado da parceria entre IPARDES/IBGE e tem como objetivos o desenvolvimento de uma metodologia apropriada a projeções para pequenas áreas e a aplicação da mesma projeção da população dos municípios do Paraná por situação de domicílio, sexo e grupos de idade, até o ano 2010.

### **5.7.1.12 Plano de Desenvolvimento Regional**

A pesquisa é realizada em convênio com o Paranaidade, sendo parte integrante do projeto Plano de Desenvolvimento Regional da Associação de Municípios do Sententrião (Amusep) e do Plano de Desenvolvimento Regional da Associação de Municípios do Oeste do Paraná (Amop). A pesquisa teve por objetivo sistematizar os indicadores econômicos, sociais e ambientais que possibilitam compreender a inserção da região no Estado, bem como apreender a dinâmica interna da região.

#### **5.7.1.13 Caracterização e Tendência da Rede Urbana do Brasil**

Estruturação de um banco de informações referentes a aspectos urbanos populacionais, sociais e econômicos para os municípios dos estados da Região Sul, como produto de um estudo do Ipea sob a coordenação do Nesur/Unicamp.

#### **5.7.1.14. Pesquisa Mensal de Emprego (PME)**

Foi firmado convênio entre o IBGE e o IPARDES com objetivo de realizar a Pesquisa Mensal de Emprego na Região Metropolitana de Curitiba, para acompanhar as características da mão-de-obra, as flutuações e as tendências do mercado de trabalho, através do melhor conhecimento da população inserida ou não na força de trabalho, além de investigar de forma permanente o tema mão-de-obra e rendimento do trabalho, associado a algumas características demográficas, educacionais e habitacionais.

#### **5.7.1.15 Avaliação Sócio-Econômica da Previdência Social Rural**

Esse projeto integra a Rede Ipea e tem como objetivo levantar o papel desempenhado pelo seguro universal da Previdência Social Rural na reprodução da economia familiar de distintas macrorregiões brasileiras.

#### **5.7.1.16 Pesquisa sobre o Trabalho Infantil na Atividade Fumageira**

O IPARDES, como integrante do Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Regularização do Trabalho do Adolescente, está participando da pesquisa sobre o trabalho infantil na atividade fumageira, através da definição da metodologia, elaboração do questionário, treinamento de pessoal para a pesquisa de campo, processamento e tabulação das informações.

#### **5.7.1.17 Análise Conjuntural**

É um projeto permanente que descreve, avalia e prevê ilustrações de curto prazo na economia paranaense, tendo como referência os rumos da política econômica nacional.

### **5.7.1.18 Produto Interno Bruto do Paraná**

Projeto permanente que tem por objetivo a estimativa dos principais agregados macroeconômicos do Estado. Atualmente, são realizadas as estimativas do Produto Interno Bruto do Paraná por setores econômicos e por municípios.

## **5.7.2 Centro Estadual de Estatística**

As atividades do Centro Estadual de Estatística se enquadram na classificação do Cadastro de Programas de Governo no denominado PARANÁ + INFORMAÇÃO. As principais atividades desenvolvidas pelos setores e projetos que compõem o Centro, em 1998, estão arroladas a seguir.

### **5.7.2.1 Projeto Auditoria e Apoio Técnico**

Consiste na execução normal das funções operacionais básicas de verificação, consistência e compatibilização de informações na Base Pública (BPUB); na disponibilização da Base, treinamento e acompanhamento no uso junto a usuários externos e internos; e na preparação de arquivos recebidos de fontes externas para a inclusão de dados na Base Pública.

### **5.7.2.2 Projeto Administração de Dados**

As funções deste setor estão voltadas fundamentalmente para a manutenção da Base Pública de Dados. Assim, o setor divide-se em áreas, com um técnico responsável em cada uma delas.

O setor desenvolve ainda atividades concernentes a outros sistemas: de comércio exterior, de finanças públicas municipais e de transmissões de imóveis hipotecas e títulos protestados. Em 1998, a Base sofreu um incremento de aproximadamente 2.600.000 itens de atualização.

### **5.7.2.3 Sistema de Referência de Dados (SRD)**

Coordena a base de dados do SRD, com visitas técnicas às secretarias e empresas divulgadoras dos dados, desenvolve a base para o disquete de divulgação e atualiza o manual de operação do SRD.

### **5.7.2.4 Projeto Custo de Vida**

O projeto vem acompanhando a conjuntura econômica referente a preços, inflação e novidades de mercado (montagem de um caderno de recortes de jornais, atualizado semanalmente). Elabora textos sobre histórico do IPC no IPARDES.

Também prepara o relatório final da Pesquisa de Locais de Compra (PLC). Está desenvolvendo um novo sistema de cálculo informatizado do IPC; montagem das estruturas de ponderação para famílias com renda de 1 a 40 e de 10 a 40 salários mínimos, a partir da POF/96, adquirida do IBGE; análise e preparação do Cadastro de Locais de Compra e da pesquisa de especificação para os produtos que farão parte da nova estrutura de ponderação para cálculo do índice, bem como um conjunto de informações referentes ao comportamento da conjuntura.

### **5.7.2.5 Projeto Deam/Decom**

Pesquisa mensalmente os preços dos materiais consumidos pelo Estado, em aproximadamente 260 empresas, de 350 materiais e 2.934 produtos por marca, totalizando mensalmente 3 mil cotações pesquisadas na Região Metropolitana de Curitiba (RMC). Também pesquisa mensalmente os preços dos materiais da construção civil, com aproximadamente 280 empresas e 707 materiais, totalizando uma média de 3.500 cotações pesquisadas na RMC. Realiza mensalmente Amostra das Obras, utilizando o Relatório de Obras do Ippuc, disponibilizando a informação mensal dos salários da mão-de-obra da construção civil na RMC e gerando indicadores.

### **5.7.2.6 Núcleo de Métodos Quantitativos**

Projetos do IPARDES: Pesquisa Mensal de Emprego (PME) na Região Metropolitana de Curitiba; Paraná 12 meses: Avaliação de Impacto do Subcomponente Manejo e Conservação dos Recursos Naturais; Avaliação de Impacto das Vilas Rurais; Perfil do Setor de Informática no Paraná.

### **5.7.2.7 Centro de Treinamento para o Desenvolvimento (CTD)**

O Centro de Treinamento para o Desenvolvimento (CTD) focalizou em 1998 a excelência em capacitação através do Programa de Capacitação de Recursos Humanos em Gerência, Informações e Planejamento Governamental, programa vinculado a projetos de governo. Promoveu reuniões técnicas e seminários temáticos, assim como o Concurso de Monografias em nível estadual.

Capacitação de Recursos Humanos em Gerência, Informações e Planejamento Governamental nas áreas de Planejamento e Gestão Governamental, Desenvolvimento Gerencial, Tratamento Estatístico de Dados para o Setor Público, Informação e Apoio ao Planejamento e Gestão Governamental, Programa de Apoio a Gestão Social no Brasil; Rede Nacional de Capacitação em Desenho e Gestão de Programas Sociais.

O CTD realizou nos meses de maio a setembro de 1998 dois cursos de Capacitação em Desenho e Gestão de Programas Sociais, desenvolvido em cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a Casa Civil da Presidência da República.